TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 33,5. MÍNIMA: 22,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 280

A DOR MAIOR

Radiofoto UPI

Do lado de fora da cadeia de Salisbury, parentes dos enforcados não resistiram à dor e choraram até o desfalecimento, crianças e adultos

Universitários poloneses marcham sôbre sede do PC

Universitários poloneses enfrentaram novamente a Polícia na tarde de ontem, durante passeata em direção à sede do Comitê Central do Partido Comunista, obtendo a adesão de inúmeras pessoas quando insultavam os guardas, enquanto na outra extremidade de Varsóvia os operários protestavam, diante das fábricas, contra o movimento estudantil.

Vinte e oito pessoas estão feridas em conseqüência das violentas manifestações dos últimos dias em Varsóvia, cuja Universidade fechou as portas e suspendeu as aulas. Informes oficiosos indicam que três universitários foram condenados a seis meses de prisão e outro a quatro, "por insulto às autoridades".

Na Tcheco-Eslováquia, porta-vozes diplomáticos revelaram que o 1.º-Secretário do Partido Comunista, Alexander Dubcek, adotará uma série de medidas para contornar a crise que envolveu a administração do país. A imprensa critica o Presidente Antonin Novotny, considerado o último líder stalinista no Govêrno. (Página 8 e Editorial na página 6)

Servidores ociosos vão trabalhar

Brasília (Sucursal) — Por meio de decreto, o Presidente Costa e Silva autorizou os Ministros de Estado a movimentar os servidores ociosos entre as autarquias e repartições que lhes são vinculadas, até que se instalem os Centros de Redistribuição e Aproveitamento de Pessoal, criados pelo Decreto-lei 200, da reforma administrativa.

O decreto entrou ontem em vigor e fixa o prazo de 60 dias para que os Ministros e dirigentes de autarquias determinem as medidas necessárias à conclusão da verificação do pessoal ocioso. O servidor aproveitado em outro setor continuará a receber pela verba da repartição de origem, até que se faça a relotação definitiva.

Cresce reação à idéia de mais 206 mil no Vietname

Altos funcionários civis do Pentágono e do Departamento de Estado e membros do Senado norte-americano reagiram violentamente contra o envio de mais 206 mil homens para o Vietname, pedidos pelo General Westmoreland, e querem do Presidente Johnson uma mudança radical na estratégia da guerra, com a retirada das tropas americanas do teatro de operações para posições defensivas.

Em depoimento ontem, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou que os Estados Unidos devem continuar a guerra no Sudeste asiático, e sua opinião é partilhada pelos principais assessôres de Johnson: o Secretário da Defesa, Clark Clifford, Westmoreland e Walter Rostow.

Os norte-vietnamitas e vietcongs prosseguiram ontem, com intensidade, a ofensiva desencadeada domingo contra a região setentrional, perto da Zona Desmilitarizada, voltando a bombardear Khe Sanh, Con Thien, Dong Ha e Camp Carroll, as principais bases americanas agora isoladas com o ataque aos depósitos de abastecimento do Rio Cua Viet. (Página 2)

Gama diz que libera nova peça proibida

Quase ao mesmo tempo em que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmava a um grupo de artistas, em seu gabinete do Rio, que a peça *O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez* seria liberada, chegavam à Imprensa Nacional, em Brasília, as portarias do Cel. Florimar Campelo, interditando esta peça de Antônio Bivar e mais *Barrela*, de Plínio Marcos, e *Santidade*, de José Vicente de Paula.

Norma Bengell, que está no elenco de *Cordélia Brasil*, disse que encenará a peça no Praça do Lido dia 15, se até lá ela não fôr liberada, enquanto informava-se em Brasília que a encenação de qualquer das peças proibidas será considerada provocação e a Polícia Federal agirá. (Página 14)

Rodésia enforca mais dois negros

O regime de minoria branca da Rodésia, numa demonstração de fôrça frente ao Govêrno britânico, enforcou ontem em Salisbury mais dois guerrilheiros negros e está "considerando" os casos de quatro outros que também deveriam ser enforcados, depois de comutar a pena de morte de nove guerrilheiros para prisão perpétua.

Em Moscou a Agência Tass afirmou que "o nôvo crime do regime ilegítimo de Salisbury é um desafio à opinião pública mundial", enquanto na ONU o Secretário-Geral U Thant voltou a denunciar os "assassinatos", que deverão provocar novos protestos na África e no resto do mundo e uma intensificação das sanções britânicas à Rodésia. (Página 9)

EUA iniciam hoje eleição presidencial

A primeira votação primária para a eleição presidencial dêste ano, nos Estados Unidos, será realizada hoje, em New Hampshire, com a participação de 140 mil eleitores. O Senador democrata Eugene McCarthy, adversário da política do Govêrno Johnson no Vietname, e o republicano Richard Nixon são os candidatos mais fortes.

Sem registro formal, mas com possibilidades eleitorais consideradas boas, o Presidente Johnson e o Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, também terão seus nomes submetidos à preferência popular. Os resultados de hoje darão a tônica para as articulações políticas que se desenvolverão até o dia 5 de novembro, data da eleição. (Página 11)

Costa e Silva aponta rumo do desenvolvimento

O Marechal Costa e Silva disse ontem pela manhã, ao proferir a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra, perante 125 novos alunos, oficiais-generais e todos os Ministros de Estado, que "para o Govêrno brasileiro o caminho a percorrer confunde-se e se identifica com o desenvolvimento — desenvolvimento a serviço do homem".

Após lamentar que não exista um grande país ao Sul do Equador, o Presidente da República — que falou durante duas horas e meia, de pé, sem revelar cansaço — afirmou que "em breve, porém, desmentiremos aquilo que, até agora, se constitui numa triste verdade. Estamos construindo uma grande civilização no hemisfério austral, porque não nos deixaremos dobrar pelo determinismo das latitudes".

Com base na Mensagem que enviou ao Congresso, o Presidente repassou as realizações de seu Govêrno no ano passado e traçou diretrizes para o futuro. Frisou que jamais pretendeu governar sem Oposição, que entende e agradece como "estimulante e benéfica", mas não aceitará "a agitação danosa ao País ou a tentativa de subverter a ordem, movidas pela ambição ilegítima".

Nas suas confidências, o Marechal tem confirmado que o seu objetivo é passar a Presidência da República, em 1971, a um civil — e sexta-feira, na reunião com governadores, terá ensejo de falar a um plenário de candidatos. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

O BASTÃO DE COMANDO

Apontando gráficos, o Presidente traçou a caminhada para o progresso

Relatório a Rusk acha Brasil bem

Em relatório enviado ao Secretário de Estado, Dean Rusk, a Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro disse que as perspectivas econômicas do Brasil para 1968 parecem boas, sublinhando, todavia, que "certos fatôres e pressões" podem mudar inteiramente essa posição "altamente favorável no momento".

Segundo o trabalho, as reformas estruturais realizadas pelo Govêrno brasileiro desde 1964 "começaram a ter impacto notável em 1967 e lançaram as bases para a volta ao real crescimento do produto nacional no corrente ano". Entre as reformas, a Embaixada citou "a aplicação de recursos no até então negligenciado setor agrícola". (Página 13)

Reservas não caem com mau balanço

As autoridades monetárias estimam que o Brasil tenha hoje cêrca de US$ 500 milhões em moedas fortes, apesar de o balanço de pagamentos em 1967 ter fechado com um deficit de aproximadamente US$ 230 milhões, conseqüência tanto do pagamento de serviços como do volume de mercadorias importadas.

Os resultados das transações com o exterior em janeiro e fevereiro continuaram desfavoráveis, no que se refere ao movimento comercial, já que o valor pago pelas importações superou o obtido com as exportações. Verificou-se, porém, uma compensação no ingresso de capitais. (Página 13)

Ofensiva é intensa na frente norte

Saigon (AFP-UPI-JB) — Em tôda a região norte do Vietname do Sul, de Quang Tri, perto da Zona Desmilitarizada, até Huê, fôrças norte-americanas, norte-vietnamitas e vietcongs travaram combate por todo o dia de ontem, que parece marcar o início da esperada ofensiva contra a frente setentrional, desfechada na noite de 10 para 11, o aniversário da derrota de Dien Bien Phu.

Em Khe Sanh, as granadas de morteiros caem a intervalos regulares, por vêzes com diferença de um minuto, e os guerrilheiros conseguiram penetrar no perímetro exterior da base, onde instalaram alto-falantes, através dos quais exortaram os **rangers** sul-vietnamitas a desertarem.

O mais importante depósito de munições norte-americano da frente norte, no Rio Cua Viet, foi destruído pelo bombardeio de domingo à noite e as 4 bases que abastecia estão sob constante assédio: Khe Sanh, Con Thien, Camp Carroll e Dong Ha.

DEFESA DE KHE SANH

Os bombardeiros estratégicos B-52 efetuaram ataques em tôrno de Khe Sanh e a 15 km a oeste e sudoeste de Huê, bombardeando concentrações norte-vietnamitas. Só sôbre Khe Sanh, caíram 250 morteiros e foguetes, mas os danos foram qualificados de leves pelo Comando norte-americano.

Outros 303 foguetes foram lançados sôbre as bases de Con Thien e Camp Carroll, setor em que o General Westmoreland prevê "duríssimos combates" nos próximos meses.

EMBOSCADA EM HUÊ

A 6 km a oeste da antiga Capital imperial de Huê, os pára-quedistas mataram três vietcongs que surpreenderam uma patrulha em emboscada, enquanto a aviação americana concentrava seus ataques ao redor da cidadela.

A 7 km a noroeste de Huê, perto de dois povoados fortificados, os pára-quedistas da 101.ª Divisão foram atacados com armas automáticas e canhões. A batalha durou tôda a noite de domingo para ontem e os americanos não conseguiram romper as defesas dos povoados. Apoiados pela aviação e helicópteros lança-foguetes, mataram 23 vietcongs e norte-vietnamitas, perdendo três homens, além de 21 feridos.

Um comboio de 8 veículos norte-vietnamitas camuflados foi destruído a 25 km a sudoeste da cidadela, na semana passada, segundo notícias fornecidas ontem em Saigon. O comboio foi localizado na rodovia Hue—A Shau, antigo campo das fôrças especiais na fronteira do Laus e que constitui um importante centro de infiltração do Vietname do Norte.

CUA VIET FOI O ALVO

Tôda a zona do Cua Viet continua submetida ao fogo da artilharia norte-vietnamita. Os foguetes atingiram em cheio o depósito de munições, que explodiu com gravíssimos danos leves. Explosões secundárias se seguiram.

O depósito estava localizado no pôrto fluvial de Cua Viet, que alimenta as posições de artilharia de Con Thien, Camp Carroll, Khe Sanh e Dong Ha, enquanto o rio é utilizado para o transporte de abastecimentos para Dong Ha, de onde a maior parte da carga é conduzida para as outras três bases.

As fôrças do Govêrno mataram 102 norte-vietnamitas, capturaram outros 7 e se apoderaram de armas. Três sul-vietnamitas morreram e outros 37 ficaram feridos, na luta travada perto de Dong Ha.

A luta na frente norte estendeu-se até as proximidades do Quartel-General da 1.ª Divisão de Cavalaria, onde os viets deixaram um total de 17 homens mortos. As perdas americanas não foram avaliadas. O QG fica a sudoeste de Quang Tri.

Em Da Nang, importante base americana, um violento incêndio irrompeu nos depósitos de combustível, destruindo vários deles. A investigação revelou, porém, ter sido o fogo provocado por uma descarga de eletricidade estática.

MISSÕES EM HANÓI

Uma das principais pontes rodoviárias de acesso ao pôrto de Haiphong, no Vietname do Norte, foi bombardeada pela fôrça aeronaval norte-americana, segundo se anunciou ontem. O objetivo vinha sendo poupado desde meados do ano passado.

Outros alvos atingidos foram a estação da cidade siderúrgica de Thai Nguyen, duas unidades de radar, uma ponte rodoviária a noroeste de Haiphong, a central térmica de Ban Thac e o aeródromo de Bai Thong.

Comunistas atacam duas capitais no Laus

Vientiane e Bancoque (UPI-JB) — Fôrças norte-vietnamitas e vietcongs se apoderaram de quatro postos governamentais nas regiões centro e norte do Laus e voltaram a atacar as capitais provinciais de Saravane e Attopeu, no sul do país, e estenderam sua ofensiva a uma outra frente, o poderoso batalhão governamental de Thaty, na província de Sam Neua, a 400 km a nordeste de Viantine, nos limites com o Vietname do Norte.

A aldeia de Huei Ma, a 9 km ao sul de Thaty, caiu na manhã de ontem, após combates de uma noite entre fôrças governamentais e dois batalhões vietcongs de 800 homens. Estão ameaçadas as defesas da própria Thaty, base aérea controlada pelos norte-americanos que a utilizam para reabastecer e para pousos de emergência dos helicópteros que cumprem missão de resgate no Vietname do Norte.

RUMO AO MEKONG

Thaty sofreu um primeiro ataque de quatro aviões soviéticos Antanov, procedentes do Vietname do Norte, dos quais dois foram derrubados. A situação é das mais confusas, mas fontes do Govêrno laosiano informaram que ali se desenvolve grande ação.

Além de Huei Ma, caíram em poder dos guerrilheiros três outros postos governamentais, situados entre 19 e 28 km a sudeste de Thakhek e dirigindo-se à estratégica rodovia entre a principal Cidade do Delta do Rio Mekong e Savannakhet. O Mekong forma a fronteira entre o Laus e a Tailândia.

De Bancoque, o Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn informou que a atividade guerrilheira no nordeste da Tailândia declinou nas últimas duas semanas.

Houve ataques contra instalações do Govêrno — dois na região nordeste e um na zona norte — mas em nenhum ocorreram baixas. Nove guerrilheiros foram capturados, 10 se renderam e um foi morto durante êsse período.

Saigon reduz toque de recolher a 2 horas

Saigon (AFP-JB) — Em Saigon, apesar das lutas esporádicas que ainda se desenrolam na cidade e na periferia, o toque de recolher foi ontem reduzido de duas horas, vigorando de 20 horas até as 6 da manhã.

A Agência Norte-Vietnamita de Informação revelou ontem que de 31 de janeiro a 5 de março mais de 500 oficiais e soldados sediados no distrito de My Foc, a sudeste de Saigon, aderiram à Frente Nacional de Libertação e "liquidaram com seus incorrigíveis torturadores".

Segundo uma fonte norte-americana, as fôrças governamentais não conseguiram até agora retomar as regiões que controlavam antes do ataque generalizado de 30 de janeiro, estando as áreas do Delta e o campo em geral sob o domínio vietcong.

A luta continuava ontem de norte a sul, particularmente em:

Can Tho, Capital da Província de Phong Dinh, no Delta do Rio Mekong — continua sob constante pressão dos viets, que no domingo à noite lançou vinte obuses de canhão de 75 mm sem recuo sôbre uma escola, matando uma pessoa e ferindo quinze.

Delta do Mekong — os viets recrutaram jovens para equilibrar as perdas sofridas na ofensiva do Tet. As comunicações continuam interrompidas.

Saigon — Nos arredores da Capital há ainda numerosos focos de resistência, num raio de 7 quilômetros em tôrno da cidade e num combate travado ontem morreram dois viets quando intervieram helicópteros armados americanos. Em outro encontro, a 10 quilômetros a sudeste de Saigon, um batalhão de **rangers** matou 7 guerrilheiros. Em Cholon, subúrbio de Saigon, onze vietcongs foram detidos, tendo sido apreendidos vários documentos, bem como 40 pessoas que não tinham identificação.

Norte-vietnamitas se infiltram pelo Camboja

Dak To (UPI-JB) — Os norte-vietnamitas estão abrindo uma rêde de rodovias de trânsito rápido para permitir o transporte de grandes suprimentos para o Vietname do Sul, através da fronteira do Camboja, segundo foi mostrado pessoalmente a um repórter da UPI que acompanhou o Major-Aviador William R. Parker em vôo de inspeção e ataque nas proximidades da base de Dak To.

As estradas, elogiadas por peritos norte-americanos como obra de engenharia, foram construídas no mês passado, à razão de cinco a seis quilômetros por noite, e passam pelo Laus e pelo Camboja. A primeira delas foi descoberta depois que bombardeios dos B-52 abriram clareiras na selva, deixando ver o leito com as marcas de pneus.

LIGAÇÃO

Acredita-se que a estrada entre no Camboja no extremo norte e se ligue a uma outra que segue para Attapu, no Laus. Para o sul, a estrada segue o leito do rio. Do ar vê-se bem a estrada acompanhar nitidamente uma crista de montanha por dois ou três quilômetros e entrar no Camboja até o Rio Prak Liang.

A estrada chega ao Vietname do Sul cêrca de 15 quilômetros ao sul da divisa entre as províncias de Kanum e Pleiku, depois segue precisamente a crista montanhosa que constitui a fronteira entre o Camboja e o Vietname do Sul, por um quilômetro e meio. Entra, então, no Vietname, e segue para o sudeste pouco mais de dez quilômetros, até um vale na província de Pleiku.

A POSTOS PARA A LUTA

Tanques da 1.ª Divisão de Cavalaria americana se deslocam do QG de Phu Bai para Huê

Civis do Pentágono querem mudar estratégia da guerra

Washington (AFP-UPI-JB) — Altos funcionários de Washington e membros do Senado apresentaram um nôvo plano ao Presidente Johnson, para conduzir a guerra no Vietname, condenando o envio ilimitado de reforços e pedindo a redução das operações ofensivas e um deslocamento das fôrças norte-americanas para a defesa das grandes cidades e regiões mais povoadas do país.

Segundo os observadores, tôda e qualquer idéia de negociações passou a um segundo plano e o Govêrno tratará de optar entre a escalada e a mudança radical de estratégia. A decisão será tomada ainda êstes dias, após os resultados das eleições primárias de New Hampshire, que se realizam hoje.

CISÃO

O pedido de novos reforços, por parte do General Westmoreland (206 mil homens), provocou uma cisão nas altas esferas da Administração Johnson. Funcionários civis do Departamento da Defesa, apoiados por funcionários mais velhos do Departamento de Estado, se manifestaram contra a escalada, e apresentaram ao Presidente Johnson uma contraproposta por escrito, pedindo a retirada das fôrças norte-americanas para a defesa das cidades. Fontes de Washington afirmam que a maioria dos militares é contra essa idéia.

No Congresso, assistiu-se, na semana passada, a uma enérgica tomada de posição contra qualquer nova escalada que fôsse decidida pelo Govêrno, sem consulta prévia do Legislativo. Os senadores reiteraram ontem sua solene advertência, quando o Secretário de Estado, Dean Rusk, prestou declarações — pela primeira vez em dois anos — perante a Comissão de Relações Exteriores.

A Casa Branca abstem-se de confirmar ou desmentir as informações sôbre o nôvo pedido de reforços e tampouco reconhece abertamente a existência do plano optativo apresentado pelo Senado e por funcionários civis do Pentágono e do Departamento de Estado.

ARGUMENTOS

O nôvo pedido de envio de homens significaria aumentar em 40% os 510 mil soldados norte-americanos que combatem atualmente, o que representa um dilema para o Presidente Johnson. O Govêrno autorizara, anteriormente, um teto de até 525 mil homens e muitos funcionários civis argumentam que nem mesmo êsse aumento se justifica.

O documento redigido, em fins da semana passada, por êsses funcionários civis do Departamento de Defesa, inclusive subsecretários, alega:

1) — desde o início da escalada, em 1965, Hanói gradualmente aumentou suas fôrças no Vietname do Sul e manteve um nível razoável do poderio de luta. Continua capacitado a fazê-lo, logo tôda escalada norte-americana aumentarão a violência da uma contra-escalada norte-vietnamita, sem que as possibilidades de êxito dos aliados aumentassem com a mudança;

2) — Os reforços simplesmente aumentarão a violência da guerra. Os Estados Unidos gastariam bilhões mais no esfôrço de guerra e sofreriam perdas consideràvelmente maiores. O Vietname do Norte pode suportar maiores perdas, e a experiência da ofensiva do Tet demonstrou que o comando militar norte-americano subestimou gravemente a capacidade do inimigo.

3) — o envio maciço de tropas é extremamente difícil de ser pôsto em prática. Os chefes militares sabem que será necessário mais de um ano para que 200 mil homens de tropa possam ser deslocados para o teatro de operações. Implicaria no imediato recrutamento de reservistas, criando ainda problemas de transporte e alojamento.

EFEITO PSICOLÓGICO

A ofensiva do Tet causou tal impacto psicológico nos funcionários civis do Pentágono e do Departamento de Estado, que chegaram a sugerir que se preparasse o terreno para uma fórmula de compromisso político com o Vietname do Norte e o Vietcong. Essa posição Johnson e seus assessôres principais — Rusk, Clifford, Westmoreland e Rostow — continuam a rejeitá-la.

Estreita-se o círculo dos partidários da linha-dura. A intensidade do debate interno sôbre o Vietname reflete a incerteza e as dúvidas do Govêrno de Washington diante da nova faceta da guerra que as recentes ondas de assalto vietcongs e norte-vietnamitas deixaram.

As especulações sôbre mudanças radicais aumentam e tem-se a impressão de que chegou, realmente, a fase decisiva.

GANHANDO TEMPO

Embora não sejam de data recente os desacordos entre civis e militares quanto à esta guerra, o Presidente Johnson procurou manter e demonstrar uma certa unidade.

Procura, agora, ganhar tempo, antes de tomar uma decisão, e pediu ao General Westmoreland a obter o maior rendimento de suas tropas. Para isso, instruiu-o a justificar em detalhes o pedido de reforços, além de estar examinando a possibilidade de conseguir tropas adicionais dos aliados norte-americanos no Vietname do Sul: Austrália, Coréia do Sul, Tailândia e Filipinas.

Rusk opina que a luta deve continuar

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou ontem perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado que os Estados Unidos devem continuar a guerra no Sudeste da Ásia para evitar que tôda a região caia nas mãos do comunismo e seja rompido o equilíbrio de fôrças mundial.

Rusk negou-se a discutir o número de soldados a serem enviados ao Vietname, mas desmentiu que o Presidente Johnson esteja estudando um pedido de mais 200 mil. Quanto aos bombardeios, disse que já foram suspensos por oito vêzes sem resultados positivos e que "sem êles não vejo que incentivo teriam os comunistas para negociar".

DIFICULDADES

O interrogatório a que foi submetido o Secretário de Estado durante a audiência, transmitida pela televisão para todo o país, deu a entender que o programa de ajuda ao exterior — que Rusk foi defender ontem perante a Comissão de Relações Exteriores — corre o perigo de ser prejudicado pela atitude do Congresso em face do conflito do Vietname.

Nesse sentido, o Presidente da Subcomissão para a América Latina, Senador Wayne Morse, afirmou, com o indicador apontado para Rusk: "Não votarei pela ajuda ao exterior enquanto não tivermos resolvido o problema vietnamita".

Durante a audiência, Wayne Morse e o Presidente da Comissão, William Fulbright, figuraram entre os críticos mais enérgicos da política norte-americana no Vietname. Rusk vinha há meses recusando-se a comparecer a uma sessão pública da Comissão, o que fêz ontem para defender a ajuda externa.

Rusk respondeu a uma pergunta do líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield, afirmando que não há provas de que os comunistas estejam dispostos a iniciar discussões destinadas a acabar a guerra.

O Senador Mansfield, líder da Maioria e membro da Comissão Fulbright, disse ontem ao ter início a audiência que é necessário rever prontamente a política externa norte-americana, que prejudicou programas "vitais à estabilidade interna dêste país".

"Nossos recursos não são ilimitados — afirmou. Não podemos continuar gastando em compromissos no exterior e ainda assim satisfazer as necessidades internas dêste país. Não podemos fazer isso sem grandes aumentos de impostos, arregimentação muito maior e outros sacrifícios por parte de todos os norte-americanos.

Aprendemos no Vietname, a um custo trágico, que a imensidão do poder militar não é suficiente para salvaguardar a paz; que um esfôrço modesto para ajudar outros pode se tornar um pesadelo de destruição e um envolvimento militar de grande importância.

Incontido, êste pode desenvolver-se numa guerra aberta até que não haja saída para qualquer nação — a não ser na loucura definitiva de uma devastação nuclear da terra" terminou o líder democrata no Senado.

SEM ALTERAÇÃO

Um porta-voz do Departamento de Estado, comentando as declarações feitas por Rusk no Senado, disse que no que se refere à suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte, não há qualquer modificação e que nenhuma das respostas formuladas pelo Secretário de Estado implicou em qualquer modificação dessa política.

Dean Rusk, em uma de suas respostas, explicou que os Estados Unidos estavam dispostos a cessar os bombardeios contra o Vietname do Norte, desde que isso pudesse levar à abertura de negociações de paz, e mais adiante afirmou que os ataques aéreos precisam continuar, porque se fôsse permitido a Hanói agir contra o Sul sem sofrer punição, "não vejo que incentivo jamais teria para negociar".

Imprensa e povo reagem contra Johnson

Washington, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Em uma pesquisa popular realizada pelo Instituto Gallup, 49% dos norte-americanos interrogados declararam um êrro a intervenção dos Estados Unidos no Vietname, 41% foram a favor e 10% não opinaram sôbre o assunto. O inquérito revelou também que apenas 3% julgam que a situação está melhorando, contra 50% que manifestaram essa opinião no ano passado.

Enquanto o semanário nova-iorquino **Newsweek** lançava um apêlo para negociações de paz, precedidas de uma desescalada significativa, a National Broadcasting Company afirmava, em seu programa, que os Estados Unidos estão perdendo a guerra. O **New York Times** qualificou de "ampliação suicida" o pedido do General Westmoreland de mais 206 mil homens para a guerra.

REAÇÃO

O **Newsweek** criticou violentamente o Govêrno Johnson por sua política no Vietname, declarando que não deu uma orientação segura ao conflito, o que se era de esperar após três anos de escalada gradual, e sua estratégia conduziu ao impasse. "A ofensiva do Tet mostrou a completa ineficácia da política de guerra norte-americana e os Estados Unidos não podem esperar, hoje, mais que um empate militar razoável" — afirmou.

Partindo dessa premissa, o semanário advoga a retirada das fôrças norte-americanas das fronteiras sul-vietnamitas, especialmente no sul da Zona Desmilitarizada e a estratégia de perseguição e destruição das fôrças vietcongs apenas no Vietname do Sul. "Seria então possível iniciar negociações que não fôssem humilhantes para ninguém e, para isto, Washington deveria apresentar uma fórmula de paz que oferecesse vantagens reais a seu adversário".

Para o **The Times**, os acontecimentos das últimas seis semanas no Vietname demonstraram que a intensificação da guerra é ainda pior. "Mais de uma vez, o General Westmoreland e os chefes do Estado-Maior pediram e tiveram mais homens e recursos, com a promessa, em cada oportunidade, de que veriam a "luz no fim do túnel". Mais de uma vez se enganaram. O túnel se converteu num poço sem fundo".

Cabot Lodge discute Vietname na Europa

Paris, Saigon (AFP-JB) — O emissário especial do Presidente Johnson, Embaixador Henry Cabot Lodge, se encontra em Paris, para discutir com os chefes das missões norte-americanas a situação no Vietname, seguindo depois para Bonn, Londres e Roma.

Fontes de Washington, que divulgaram a notícia, afirmam que Lodge não se entrevistará com personalidades políticas locais dos países visitados. Sua chegada na Alemanha está prevista para hoje.

PROTESTO

O Govêrno do Vietname do Sul encaminhou à Comissão Internacional de Contrôle dos Acôrdos de Genebra um protesto formal contra os convênios de ajuda militar firmados entre o Vietname do Norte, Polônia e União Soviética.

Os acôrdos foram assinados em 23 de setembro de 1967, em Moscou, e 12 de outubro, em Varsóvia, estipulando a ajuda econômica e militar para o ano de 1968. O protesto sul-vietnamita alega que a União Soviética é co-Presidente da Conferência de Genebra e a Polônia é um dos três países membros da Comissão Internacional de Contrôle.

Em Saigon, anunciou-se também que o Vietname do Sul e os Estados Unidos firmaram nôvo acôrdo sôbre a importação de 100 mil toneladas suplementares de arroz norte-americano num total de US$ 20 milhões.

SNI adverte sôbre a ida da "frente" ao Norte de Minas

O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da *frente ampla*, disse ontem que o Chefe do Serviço Nacional de Informações em Belo Horizonte advertiu o Deputado *frentista* José Maria Magalhães, através de sua espôsa, de não ser aconselhável a ida dos oposicionistas a Governador Valadares, no norte de Minas, por se tratar de zona onde é comum a presença de cangaceiros.

O ex-Governador Carlos Lacerda irá sexta-feira próxima a Governador Valadares para receber, na Câmara de Vereadores, o título de Cidadão Honorário. Com êle, deverão seguir os Srs. Hermano Alves (deputado), Josafá Marinho (senador e Presidente nacional da *frente ampla*), Renato Archer, Raul Belém e José Maria Magalhães (deputados), entre outros.

TELEFONEMA

— O Chefe do SNI em Belo Horizonte telefonou para a casa do Deputado José Maria Magalhães, em Belo Horizonte, porém não o encontrou: o parlamentar estava, na ocasião, no Rio. Atendeu ao telefonema a espôsa do Deputado, que ouviu do Chefe do SNI a informação de que não seria aconselhável a ida do Sr. Carlos Lacerda e dos outros *frentistas* a Governador Valadares devido à presença de cangaceiros na região — disse o Sr. Renato Archer aos jornalistas.

A espôsa do Deputado se comunicou com êle, informando-o do acontecido. O Deputado José Maria Magalhães, por sua vez, deu conhecimento aos dirigentes da *frente ampla* do telefonema e dos riscos a que estariam expostos os *frentistas*.

PROVIDÊNCIAS

O Deputado Renato Archer informou haver tomado, já, tôdas as providências cabíveis: comunicou-se indiretamente com o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, informando-o de que o Sr. Carlos Lacerda e outros *frentistas* irão sexta-feira próxima a Governador Valadares para uma solenidade na Câmara de Vereadores do município.

Com essa providência, objetiva-se responsabilizar o Govêrno de Minas como responsável pela segurança individual dos visitantes, que em Governador Valadares iniciarão a ofensiva do movimento contra o Govêrno federal.

Deputados já pediram garantias à Polícia

Belo Horizonte (Sucursal) — A expectativa em tôrno da presença do Sr. Carlos Lacerda em Governador Valadares, para lançar no Vale do Rio Doce a *frente ampla* e receber o título de cidadão honorário da Cidade, cresceu ontem com a ameaça de represálias de partidários do Govêrno, o que levou os Srs. Carlos Murilo e Raul Belém a pedirem garantias à Secretaria de Segurança Pública para manutenção da ordem e tranqüilidade.

Ontem o ex-Deputado Carlos Murilo e o Sr. Raul Belém informaram que não acreditam venha a surgir qualquer anormalidade durante a presença do Sr. Carlos Lacerda em Governador Valadares, considerando que tudo transcorrerá normalmente no dia 15 próximo, quando o ex-Governador carioca falará no plenário da Câmara Municipal, durante a entrega do título de cidadão honorário da Cidade.

A expectativa em tôrno das solenidades do dia 15 próximo reside ainda no fato de estar presente o Deputado Simão da Cunha, irmão do jornalista Carlos Olavo que, antes da Revolução de 1964, travou luta contra os ruralistas daquele município, sendo acusado de comunista.

Sales quer impugnar título de Dona Sara

O pedido de transferência do título eleitoral de Dona Sara Kubitschek para Minas Gerais, se efetivado, será impugnado pelo Deputado Milton Sales (ARENA), sob alegação de que ela não reside na capital mineira e, por isso, não conseguirá nenhum atestado de residência em Minas.

Disse o Deputado Milton Sales que o domicílio eleitoral presume a existência de domicílio simples, o que não acontece com a espôsa do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, pois ela até o momento continua a residir no Rio de Janeiro, não podendo, portanto, votar nem ser votada em Minas.

CANDIDATURA

O nome de Dona Sara Kubitschek vem sendo falado como uma das alternativas da **frente ampla** e do MDB para as eleições senatoriais de 1970. Mas, para ser candidata, terá ela de transferir o seu título eleitoral para Minas. Dona Sara, na realidade, conseguiu despejar o inquilino de sua casa na Rua Ipê Amarelo, na Pampulha, pedindo-a para sua residência.

O Deputado Milton Sales, no entanto, afirmou que, apesar disso, ela não se mudou para Belo Horizonte, razão por que o Tribunal Regional Eleitoral fatalmente negará a transferência com base na impugnação que pretende fazer.

CICLO DE DEBATES

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para o ciclo de debates sôbre assuntos da atualidade nacional, que a Câmara de Santa Rosa pretende promover, o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, e o líder do MDB na Câmara dos Deputados, Mário Covas, foram convidados, além do Sr. Carlos Lacerda, que já respondeu aceitando.

Os Srs. Krieger e Covas ainda não confirmaram a sua presença na Câmara Municipal de Santa Rosa. A série de debates ainda não tem data marcada, o que será feito apenas depois de os convidados responderem, e de acôrdo com as suas disponibilidades.

Costa e Silva prega desenvolvimento

O Presidente Costa e Silva declarou ontem pela manhã, ao pronunciar a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra, que "os dias piores estão ficando para trás" e o desenvolvimento "é o nome do seu compromisso com 90 milhões de brasileiros", porque "nada, nem ninguém, poderá impedir que o Brasil alcance seu radioso destino".

Disse o Marechal Costa e Silva que "entende e agradece, como estimulante e benéfica, uma oposição levada a cabo em bases dignas e respeitáveis na fiscalização dos atos de sua responsabilidade. Mas não aceitará a agitação danosa ao País ou a tentativa de subverter a ordem, movidas pela ambição ilegítima".

EXPOSIÇÃO

Utilizando, em grande parte, **ipsis literis**, a primeira parte de sua Mensagem recentemente enviada ao Congresso Nacional, o Presidente da República falou durante duas horas e meia, de pé, sem demonstrar cansaço. Utilizou-se de dezenas de grandes painéis mostrando as realizações dos diversos órgãos ministeriais, cujos dados ia apontando com um longo fastão, não abandonado por êle um só instante. Durante a aula inaugural, fêz diversas blagues, que causaram risos entre a assistência.

De todos os Ministérios, só deixou de mencionar as realizações do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, por causa do adiantado da hora, tendo pedido desculpas aos respectivos Ministros pela omissão. O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, foi o mais elogiado. O Presidente chamou-o de "atleta intelectual que vem desempenhando muito bem a pior tarefa do seu Govêrno: a dos Transportes". Do Ministro da Justiça, disse que êle está preparado para dar tranqüilidade e paz para que o povo possa trabalhar, "pois segurança é um produto extremamente caro que não se encontra no estrangeiro para comprar".

TEMA

O Presidente da República dividiu o tema de sua aula — **O Desenvolvimento a Serviço do Homem** — em três partes: introdução, prestação de contas — esta, constante de sua Mensagem do dia 15 ao Congresso — e palavras finais, nas quais declarou que a Revolução é irreversível e fêz do desenvolvimento uma profissão de fé.

Na primeira hora de sua aula, o Presidente Costa e Silva autorizou o auditório a fumar à vontade "seus cigarros, charutos ou cachimbos, pois o assunto é árido para os senhores, mas temos de mostrar o que fizemos no ano passado". O auditório estava lotado com os 125 novos alunos da Escola Superior de Guerra, dentre os quais 56 civis matriculados no Curso Superior de Guerra; Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas e Informações, além de todos os Ministros de Estado, oficiais-generais das três Armas, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e Governador Negrão de Lima.

ELOGIOS

Abordando o problema da Educação, o Presidente disse que "se milagres não fizemos, parados não ficamos, apesar de sermos acusados de imobilismo". Elogiou o Ministro Tarso Dutra, que "pensavam estar parado; nada disso, embora êle seja um homem calmo, ponderado e até lento no andar". Houve risos.

O Marechal Costa e Silva referiu-se também às realizações do Ministério das Comunicações, detendo-se nas concorrências por êle realizadas nos três pontos do País: Sul, Centro e Norte, para construção dos troncos telefônicos que o Govêrno pretende inaugurar até o fim de seu têrmo administrativo. Falando da nacionalidade das firmas que venceram as concorrências, o Marechal Costa e Silva disse que as do Sul e do Centro foram ganhas pelos japonêses e a do Norte pela Phillips holandesa, "que na verdade é americana". Elogiou, também, os planos administrativos do Govêrno Negrão de Lima, sobretudo os que se destinam a acabar com as favelas.

PROMESSA FORMAL

— Alguém já classificou a nossa como uma crise de transição. "Transição de um país que procura atingir a maioridade; de um país que ganha consciência de si mesmo, de suas insuficiências, como de suas possibilidades; de um país que manifesta o firme propósito de se realizar plenamente, elevando o baixo padrão de vida de uma população que cresce desordenada e explosivamente".

— Kennedy, certa vez, se preocupou com o que chamou de brecha entre os povos, a brecha nos padrões de vida, na renda e na esperança para o futuro — a brecha entre os mundos desenvolvido e subdesenvolvido — entre a metade superior do nosso globo e a metade inferior — entre as nações estáveis e industrializadas do norte, sejam elas amigas ou adversárias, e as nações superpovoadas e subinvestidas do sul, sejam elas amigas ou neutras.

— **Não existe um grande país ao Sul do Equador! Em breve, porém, desmentiremos aquilo que, até agora, se constitui numa triste verdade. Estamos construindo uma grande civilização no hemisfério austral porque não nos deixaremos dobrar pelo determinismo das latitudes.**

— Urge equacionar e resolver os problemas com justeza e decisão de abandonar, de vez, o verbalismo estéril e não perder tempo demasiado em apenas estabelecer planos — êles têm de sair do papel, ganhar realidade e execução.

— Mas, façamos justiça, nesta crise que assola a humanidade parte da culpa está com os indivíduos. Cada geração é extremamente egoísta, pragmatista e epicurista. Tôdas consideram os seus problemas os mais momentosos, suas dificuldades as mais desafiadoras, suas angústias as mais cruciantes. Esquecem o passado e pouco se preocupam com o futuro.

— Mesmo que se exagere na apreciação da amplitude e intensidade da crise que vergasta o mundo atual e que nos açoita tão violentamente, não se pode deixar de considerar — ao lado do que é comum à nossa época e a outras épocas de angústia — a especificidade de certos aspectos que dão aos nossos dias uma tonalidade sui generis.

DESCOMPASSO

— Ao debruçarmo-nos sôbre os problemas de hoje, avulta, em primeiro lugar, **o descompasso entre um extraordinário patrimônio técnico-científico e a desorientação dos espíritos, em face da vida e da natureza humana.**

— Ideologias em conflito, de permeio com titânicos interêsses econômicos em jôgo, criam no mundo permanentes miniaturas de campo de batalha que têm, todavia, o condão de nos lembrarem, a cada instante, o perigo de um conflito generalizado. Tudo isso se soma às dificuldades internas e serve para aumentar a incerteza, a intranqüilidade e a inquietação dos nossos tempos.

— No meio dêsse quadro, o Brasil procura marchar de forma dinâmica e vencer eventuais distorções. **Nota-se, apesar de tudo, um ritmo ascendente, uma elevação do nível de vida do povo, uma melhoria acentuada nos padrões culturais, em particular nas grandes áreas metropolitanas.** Essas conquistas trazem consigo, além de uma conscientização, uma nova maneira de encarar a vida e novas exigências que se estendem a todos os setores. **Os veículos de comunicação em massa**, quase instantâneamente, nos trazem sinais e padrões dos povos desenvolvidos e de economia sólida — tudo contribuindo, ainda mais, para aumentar as aspirações dos brasileiros, que passam a querer mais confôrto, melhor alimentação e maior assistência e proteção por parte da comunidade, ao mesmo tempo que desejam aprender mais e mais se elevarem nas conquistas do espírito.

— O dever de um Govêrno é procurar atender aos anseios e necessidades do povo que dirige. **Para o Govêrno Brasileiro o caminho a percorrer confunde-se e se identifica com o Desenvolvimento. DESENVOLVIMENTO A SERVIÇO DO HOMEM!**

SALDO POSITIVO

— Espero ter contribuído para uma melhor compreensão da nossa problemática e para o reconhecimento do esfôrço dêste primeiro ano de Govêrno. A exposição teve, em alguns momentos, a aridez que números e argumentos técnicos sempre carreiam. O quadro nem sempre foi alvissareiro mas, em conjunto, fácil será verificar um saldo positivo que justifica as melhores esperanças para o nosso porvir.

— O Govêrno está fazendo a sua parte mas a batalha é de todos e, em nome do interêsse pátrio, não é admissível qualquer omissão.

Repito, por oportuna, a consagrada recomendação de Abraham Lincoln:

"Não fortalecerás a dignidade e o ânimo se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade. Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente se fizeres por êles aquilo que êles podem e devem fazer por si próprios".

— Jamais esperei governar sem censuras ou críticas nem me julgo o dono da verdade, ou da infalibilidade.

Entendo e agradeço, como estimulante e benéfica, uma oposição levada a cabo em bases dignas e respeitáveis na fiscalização dos atos de minha responsabilidade. Mas não aceitarei a agitação danosa ao País ou a tentativa de subverter a ordem, movidas pela ambição ilegítima.

Faço minhas as palavras do meu saudoso amigo Presidente Castelo Branco:

— Não deixarei, portanto, que atos do meu Govêrno sirvam de pretexto para o exercício dessa retórica da desagregação econômica e institucional. A nossa grandeza é o nosso objetivo; a nossa independência, o nosso rumo. O nosso desenvolvimento e a nossa independência serão assegurados pelo trabalho e pelo sacrifício, não pelo despeito e pelo desperdício. Cultivemos, portanto, o orgulho que se fundamenta no que fazemos e construímos — em lugar do ressentimento que se baseia na frustração do que os outros deixam de fazer por nós.

E IRREVERSÍVEL

— A Revolução de março de 1964 continua de forma irreversível. Foi um movimento saneador sem o qual teríamos perdido como República e como Democracia. Ele preservou o nosso regime político outorgando-lhe, porém, autoridade e autonomia: "um regime de homens íntegros e responsáveis que nunca aspiraram o poder, mas a quem o poder foi imposto como uma fôrça imperiosa e irresistível para 'preservar a ordem social'".

— Reafirmo palavras que dirigi, recentemente, ao Congresso Nacional:

"A Revolução Brasileira é incompreensível para os impacientes, porque foi — e é — um movimento em profundidade que atingiu as fundações do País antes de tocar-lhe as estruturas, revolução não de superfície, mas de idéias, métodos, hábitos e costumes morais, intelectuais, políticos, econômicos, administrativos. Empreendimento de tal porte não pode dar todos os frutos rapidamente, nem de uma só vez. Exige tempo, sofrimento, sacrifício, paciência".

— A Revolução — sem demagogia, mas com entusiasmo e determinação; sem alarde, mas com seriedade e constância — vem solvendo, progressivamente, os maiores problemas nacionais.

— Houve dificuldades. Dificuldades ainda existem. Inspirando-me, de certa forma, numa das figuras maiores dêste século prometo, ainda, algum sacrifício e muito trabalho.

— Sacrifício e trabalho para um presente melhor e para um futuro promissor. Porque nada, nem ninguém, poderá impedir que o Brasil alcance seu radioso destino.

— O Desenvolvimento será a nossa trilha. A nossa meta, o nosso objetivo final. Os dias piores estão ficando para trás. Comecemos a conquista do futuro!

— Desenvolvimento, além de ser o nôvo nome da paz — é o nome da Felicidade. Da Educação. Da Saúde. Do Bem-Estar. É, também, o nome do meu compromisso com 90 milhões de brasileiros.

COM APOIO NOS DADOS

O Presidente valeu-se de grandes painéis para enfatizar a sua exposição aos alunos da ESG

Sublegenda já está com Gama e Silva e pode ir esta semana ao Congresso

O Govêrno deverá enviar por tôda esta semana, ao Congresso Nacional, mensagem acompanhando o anteprojeto que estabelece a sublegenda partidária para fins eleitorais. O projeto já se encontra em mãos do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, para os arremates.

De acôrdo com as informações existentes na área política de maior responsabilidade da ARENA, o Govêrno não pretende estabelecer a vinculação total, reivindicação feita por vários setores partidários.

APELO

O Govêrno, de acôrdo com seus porta-vozes, não tem a menor intenção de liquidar com a Oposição, que considera essencial para a manutenção do quadro democrático e até mesmo indispensável à fiscalização dos atos do poder público. O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, numa conversa com o Senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, fêz-lhe um apêlo dramático para que procurasse evitar na sublegenda a vinculação total, o que acabaria no seu entender, com a Oposição. Na ocasião, o Senador Daniel Krieger respondeu-lhe que tudo faria, na medida do possível, para evitar a vinculação total. Entretanto, não estava em condições de assumir neste sentido um compromisso definitivo, pois sendo Presidente da ARENA não poderia ficar insensível ao pensamento das bases do seu Partido.

Em princípio, a idéia que informa o Govêrno no projeto das sublegendas é a de estabelecer a vinculação apenas nas eleições para deputado estadual e deputado federal. Existem ainda, dúvidas sôbre se deverá ser estabelecida também vinculação para prefeito e vereador. Nada ainda foi decidido a êsse respeito.

Se fôr mantido o princípio que até agora vem influenciando o projeto, o eleitor poderá votar em candidatos do MDB para o Govêrno do Estado e o Senado, e sufragar para a Câmara Federal, Assembléia Legislativa, Prefeitura e Câmara de Vereadores, candidatos da ARENA, sem o que o seu voto fique prejudicado. Para o Senado, a sublegenda, de qualquer dos Partidos, elegerá os dois candidatos em conjunto. Por exemplo: as três sublegendas da ARENA, na Guanabara, alcançam 300 mil votos contra 200 mil votos das três sublegendas do MDB. Mesmo que o segundo candidato da ARENA tenha alcançado menos votos que o segundo candidato do MDB, êle estará eleito, pela soma total dos sufrágios.

Roquete parou irradiação quando Ciro Kurtz falava de livro de Neiva Moreira

A transmissão dos trabalhos de ontem na Assembléia Legislativa, pela Rádio Roquete Pinto, emissora do Estado, foi interrompida, durante 15 minutos, no exato momento em que o Deputado Ciro Kurtz (MDB) comentava recente livro do ex-Deputado Neiva Moreira, escrito no Uruguai e intitulado *O Exército e a Crise Brasileira*.

Os protestos do orador e de alguns deputados fizeram com que a Mesa Diretora providenciasse o restabelecimento da irradiação, não havendo, no entanto, explicação oficial para a interrupção.

LIBERADO

O discurso do Sr. Ciro Kurtz, apesar de conter severas críticas ao Govêrno federal, foi liberado pessoalmente pelo Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, para publicação integral no **Diário da Assembléia**.

Também os apartes dos Srs. Alberto Rajão — denunciando violências praticadas contra militares presos — e Iara Vargas — de solidariedade às críticas do Sr. Ciro Kurtz — também foram enviados à Imprensa Nacional para publicação.

O LIVRO

O livro do Sr. Neiva Moreira, editado no Uruguai e escrito em português, é uma análise do comportamento das Fôrças Armadas do Brasil, especialmente do Exército, em relação ao movimento de março de 1964.

O autor lembra aos militares uma frase do General Góis Monteiro, quando afirmou "que o Exército que não tem o apoio popular passa a ser uma tropa de ocupação".

O Deputado Ciro Kurtz, além de suas críticas ao Govêrno federal, leu diversos trechos do livro para que constem dos Anais da Assembléia Legislativa.

SUPLENTES

O Sr. Paulo Ribeiro assumiu, ontem, uma cadeira na Assembléia Legislativa da Guanabara, em vaga aberta com o pedido de licença do Sr. Átila Nunes, e já na próxima semana um outro Suplente, o Sr. Castro Meneses, também assumirá, pois o Sr. Darci Rangel também solicitou licença.

No momento estão em exercícios os seguintes Suplentes, todos do MDB: Srs. Dimas Xavier, Mário Saladini, Paulo Ribeiro e Castro Meneses. O Primeiro-Suplente, Sr. Frederico Fraga, foi efetivado em virtude da morte do Sr. Ubaldo de Oliveira.

Josafá vê contradições na Mensagem do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Numa primeira e rápida crítica da mensagem remetida ao Congresso pelo Presidente Costa e Silva, o Senador Josafá Marinho apontou o documento como profundamente decepcionante, revelador das contradições governamentais e, sobretudo, "da inércia com que são conduzidos os assuntos fundamentais da Nação".

Ao mesmo tempo que se regozija o Govêrno de feitos como a distribuição de 300 mil cadernos escolares, a mensagem não contém uma única palavra sôbre a "gravíssima crise universitária, sôbre o profundo e lamentável dissídio entre Govêrno e a classe estudantil", o que considerou "espantoso".

DESPRÊZO

Estranhou o Sr. Josafá Marinho o "excessivo otimismo" que surge em certos trechos da Mensagem, como quando proclama "extraordinária recuperação das atividades econômicas do País", o que qualquer um poderia ver que não se dá.

Tal afirmativa não é, mais estranhamente, segundo o Sr. Josafá Marinho, seguida de apontamentos que demonstrem essa invisível recuperação. Afirmou, então, o Sr. Josafá Marinho que em matéria de saúde pública, nada é exibido na mensagem, que se limita à afirmativa de que estão sendo elaborados estudos e sendo refeitos planos, com a acusação de que o Govêrno anterior mantevé uma condenável rotina — que, no entanto, permanece até hoje.

Em aparte, o Sr. Artur Virgílio observou que isso revela o "total desprêzo do Govêrno pela saúde do povo", notando que o Govêrno do Marechal Castelo Branco realizou estudos e planejou em matéria de saúde pública, tendo havido agora, um retrocesso. Assegurou que o simples fato do atual orçamento destinar pouco mais de NCr$ 300 milhões para a Pasta da Saúde, enquanto ao SNI se dá mais de 100 milhões, atesta a filosofia do atual Govêrno.

CHOQUE

Frisou o Sr. Josafá Marinho que a Mensagem do Marechal Costa e Silva tem interêsse nas críticas que, direta ou indiretamente, faz ao Govêrno anterior, como que proclamando o reconhecimento das principais críticas feitas pela Oposição ao Govêrno do Marechal Castelo Branco. Seria o que ocorreria quando condena a terapêutica aplicada para correção da situação econômico-financeira, da qual resultou violenta recessão.

Em aparte, o Sr. Ermírio de Morais apontou o "que sucede com a indústria do aço como demonstrativo dos erros que cometemos: a produção de aço tem caído constante e alarmantemente, a despeito de nossas enormes necessidades". Condenou, ainda, que permaneça a sufocação da indústria nacional pelos juros imensos e excessiva carga tributária.

Criticou, também, o Sr. Ermírio de Morais, o Govêrno por manter perniciosa política de obter empréstimos para aplicações não rendosas, como na construção de rodovias. Afirmou que agimos de forma contrária a outros países, citando o México, que utiliza todos os recursos externos que obtém em empreendimentos altamente rentáveis.

SALÁRIO

O Govêrno, na Mensagem, prosseguiu o Sr. Josafá Marinho, assegura "extraordinária recuperação das atividades econômicas", nada citando, porém, para comprovar a assertiva. O que se vê é o mesmo que se passou com o problema salarial: o ano de 1967 se foi, como já se vai o primeiro trimestre dêste ano, com sucessivas promessas de revisões, anúncios de estudos e planos e "esplêndidas entrevistas do Ministro do Trabalho", sem que, no entanto, nada tenha ocorrido nesse setor.

Considerou impressionante que a Mensagem continue falando em revisão e reestudo de planos em atividades essenciais, transcorrido já mais de um ano de Govêrno. No entanto, em saúde — setor essencial — nada se fêz, limitando-se o Govêrno, em sua Mensagem, a criticar o antecessor por ter mantido uma rotina malfazeja, que está sendo por êle também mantida.

Costa e Silva prepara sua mensagem à Nação

O Presidente Costa e Silva dedicou tôda a tarde de ontem ao exame da prestação de contas e mensagem que fará, através de tôdas as emissoras de rádio e televisão, na próxima sexta-feira, ao ensejo da passagem do 1º aniversário de seu Govêrno.

A mensagem será gravada hoje, às 9 horas, em video-tape, no Palácio Laranjeiras. Logo em seguida, o Presidente concederá uma entrevista coletiva aos diretores de jornais, ocasião em que destacará a importância da imprensa para o cumprimento dos objetivos do Govêrno.

Coluna do Castello

Candidatos civis à sucessão civil

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente Costa e Silva tem confirmado, em confidências políticas, que sua meta é passar a Presidência da República em 1971 a um presidente civil. Entre a aspiração e a realidade, muitos obstáculos poderão surgir. De qualquer forma, o Chefe do Govêrno terá esta semana a oportunidade de falar a um plenário de candidatos, pois sexta-feira estarão reunidos em Brasília os governadores da ARENA, os ministros de Estado e o prefeito de São Paulo, que possìvelmente ingressará no Partido oficial, sem prévia garantia da sublegenda para disputar o Palácio dos Campos Elísios mas com suficiente densidade eleitoral para se tornar desde logo postulante de tôdas as posições reservadas aos correligionários da ARENA.*

A esse plenário êle poderá pedir a cooperação indispensável ao êxito da comunidade política que comanda e o pedido será tanto mais bem acolhido quanto cada um entender que poderá ser o beneficiário de um ajustamento do Govêrno com a classe política.

Entre as personalidades às quais se dirigirá em discurso o Presidente da República estarão quase todos os civis credenciados para aspirarem à sucessão, assim como alguns militares que trocaram a farda pelo mandato e se situam hoje numa privilegiada área civil.

A natureza da reunião e os objetivos íntimos do Presidente excluem as candidaturas militares, que terão suas chances em outros planos e em outras oportunidades. Vale aqui citar, portanto, apenas os paisanos (inclusive os paisanos por escolha recente) que se sentirão estimulados pela disposição presidencial e pela convocação a um esfôrço capaz de assegurar o pleno êxito do atual Govêrno. O primeiro candidato é evidentemente o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, com largo contrôle do colégio eleitoral. Em seguida, assinalaram já uma atitude de candidato pelo menos dois governadores, o de São Paulo e o da Bahia, na medida em que chamaram a atenção sôbre suas pessoas assumindo a responsabilidade de gestões de envergadura nacional. Os Srs. Abreu Sodré e Luís Viana Filho incluem-se, portanto, em qualquer lista que a esta altura possa ser organizada. Vêm depois os ministros de Estado, o Sr. Magalhães Pinto, cuja aspiração tem o privilégio de ser a mais antiga, e que se apresenta como o mais maleável e dinâmico dos postulantes, e o Sr. Jarbas Passarinho, coronel da reserva e senador da ativa, chefe político do Pará, que teima em remar de costas para o alvo. Situam-se ainda na mesma condição o já citado prefeito Faria Lima e, também de São Paulo, o Senador Carvalho Pinto, para cujo nome se voltam freqüentemente as atenções de meios responsáveis. De Minas Gerais, citem-se ainda o Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República, que estará presente, e o Embaixador Bilac Pinto, possìvelmente o único ausente de uma lista que já vai longa.

O Marechal Costa e Silva terá assim, na sexta-feira, um auditório compreensivo, não só pela prévia solidariedade ao sistema revolucionário como também pela soma de aspirações individuais que se sentirão estimuladas em qualquer movimento que tenda a reforçar o poder civil e a abrir a oportunidade da ascensão de um civil à Presidência da República em 1971.

O contracandidato

Na mesma data, isto é, na mesma sexta-feira, o Sr. Carlos Lacerda, que, pleiteando eleições diretas e uma revolução no regime, se situaria, em face do que foi exposto acima, como uma espécie de contracandidato, iniciará sua ofensiva popular, atacando um ponto nevrálgico, em Minas Gerais, a cidade de Governador Valadares.

Por enquanto, o risco que corre o Govêrno, naquele dia, é o de que o Sr. Lacerda lhe roube a repercussão da festa.

Problemas do plurianual

Não começou bem a tramitação do projeto de orçamento plurianual. O Govêrno cumpriu rigorosamente sua obrigação legal, mandando ao Congresso o projeto no dia 1.º de março. A impressão do avulso, porém, consumiu já dez dias dos 45 dias de que dispõe a Câmara para examinar o orçamento.

Além disso, o Congresso até hoje não apreciou os vetos do Presidente da República à lei que traça normas para elaboração dêsse orçamento. Os vetos são do ano passado e houve tôda a reunião extraordinária sem que se lembrassem de submetê-los à apreciação do Congresso. Alguns vetos poderão ser rejeitados e, assim, modificadas as normas nas quais se baseou o projeto do Govêrno bem como alterado o processo de tramitação legislativa.

O Sr. José Bonifácio acertou ontem com os líderes um calendário de votação do projeto, cujo mérito começa a ser examinado informalmente por numerosos deputados. Um dêles aponta alguns disparates: há uma verba de 5 bilhões para a Universidade de São Carlos e outra também de 5 bilhões para as restantes universidades do País. As universidades católicas foram riscadas do mapa orçamentário. Suprimiram-se as bôlsas-de-estudo. De 2 bilhões, a verba para livro didático subiu para 32 bilhões. Há muitas divergências entre o que estabelece o orçamento-programa e o orçamento para o exercício atual.

Um general para a Guanabara

O Governador Negrão de Lima convidou para substituir o General Dario Coelho na Secretaria de Segurança da Guanabara o General Luís de França Oliveira, atualmente delegado regional da SUDAM em Brasília.

A revolta baiana

O Deputado Rui Santos, vice-líder do Govêrno, não aprova a revolta da bancada baiana contra o líder Ernâni Sátiro.

Carlos Castello Branco

Pacificação depende agora da ação de Costa e Silva, declara Luís Viana Filho

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, reiterou ontem, falando aos jornalistas que o esperavam no Aeroporto Santos Dumont, procedente de São Paulo, para onde fôra pela manhã depois de passar horas no Rio, que "resta agora a ação pessoal e direta do Marechal Costa e Silva para que vingue a tese da pacificação nacional", e que "a aspiração que recolheu nos meios mais responsáveis do País é a de que haja união em tôrno de objetivos comuns".

— É constatação comum a de que o quadro atual não pode permanecer como está e que há necessidade de uma alteração que modifique não apenas estados de espírito como também disposição para o trabalho geral — disse, em resumo, o governador baiano, destacando que se avistará com o Presidente Costa e Silva, no Rio, para dar-lhe conhecimento das gestões que promoveu nos últimos dias.

SEM CONFLITO

Disse que o projeto proposto pelo Chanceler Magalhães Pinto, de união da família revolucionária, não colide com o seu, havendo, no essencial, identidade de pontos-de-vista.

— Também aspiramos pacificar primeiro os líderes e as fôrças que efetivaram a revolução de março de 1964 e, em seguida, poderemos ir até o tôpo da escada, buscando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. A intenção que alimentamos é a de criar uma infra-estrutura sólida para apoio ao Govêrno, a fim de que realize tôdas as obras reclamadas pela consciência nacional.

Destacou não existir qualquer agrupamento político ou núcleo castelista organizado e agindo em função do plano de pacificação, mas esclareceu que deu a ex-auxiliares do antigo Presidente Castelo Branco o conhecimento de seu plano de pacificação.

— Ouvi dêles, também, manifestações de simpatia. Mediante a fixação de critérios para a pacificação e pacificado o País, a administração estará liberta inteiramente para enfrentar todos os problemas cruciais, como o estudantil e o custo de vida que se eleva a nível insuportáveis para os que vivem e dependem de pequenos vencimentos.

SÃO PAULO

O Governador Luís Viana informou que, durante sua estada em São Paulo, conferenciou com o Governador Abreu Sodré e com o Prefeito Faria Lima, aos quais comunicou os seus propósitos e seus objetivos. Dêles ouviu palavras de encorajamento e a concordância para o ponto-de-vista de que a realidade atual precisa ser alterada.

— O Governador Abreu Sodré me confiou haver distinguido no Marechal Costa e Silva, por ocasião do segundo encontro que com êle manteve, sinais de evolução favorável à idéia da pacificação — disse o Sr. Luís Viana Filho, salientando que "ao Presidente da República caberá, essencialmente, o êxito da iniciativa, se a tomar sob sua responsabilidade e iniciar êle mesmo gestões importantes".

O Sr. Luís Viana reiterou o apoio "caloroso" dado pelos Srs. Faria Lima e Abreu Sodré ao plano de pacificação nacional.

O Governador baiano acha que será necessário entendimento na classe política para a formulação de um programa dentro do qual a pacificação seria possível. Êsse programa seria administrativo e capaz de representar adequadamente o ponto-de-vista de cada uma das correntes políticas.

— As dificuldades iniciais encontradas pelo plano de pacificação nacional — disse — eram previstas e nem foram superiores às previsões. Aos poucos, entretanto, serão eliminadas e o terreno preparado para acolher a tese.

Acha que, embora tenha havido esforços para desunir os que se empenham na batalha da harmonização política brasileira, "não há, entre nós, qualquer divergência".

Revelou que os Deputados Rafael Baldacci, Pedro Marão e Chaves Amarante, que assistiram à sua conversa com o Governador Abreu Sodré, pronunciaram-se, também, favoráveis à pacificação nacional.

OPOSIÇÃO

O Governador Luís Viana Filho irá sexta-feira a Brasília para se avistar com o Presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, e reiterar o ponto-de-vista de que se impõe, com urgência, a harmonização política e que são necessárias concessões, "não de princípios, o que seria intolerável, mas no terreno meramente tático."

— É preciso haver união a fim de que a classe política possa apresentar ao País uma saída para o impasse em que se encontra — disse.

No seu entender, "todas as condições brasileiras recomendam uma ação no rumo a que nos propusemos", mas sublinhou que tôdas as possibilidades de êxito do movimento dependem do comportamento favorável do Presidente Costa e Silva.

O Governador Luís Viana Filho esperava, ontem, avistar-se com o Presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, com quem manteve contato telefônico durante sua estada em São Paulo.

Magalhães aguarda só resultado de contatos

O Chanceler Magalhães Pinto aguarda o desdobramento natural dos contatos políticos que iniciou em função do seu plano de "reunião da família revolucionária" e ao qual o Presidente Costa e Silva se referiu com entusiasmo ao ser informado dos resultados das sondagens preliminares, que já envolveram líderes mineiros e cariocas e outros nomes nacionais, como o ex-Ministro Juraci Magalhães.

A hipótese da reunificação das fôrças revolucionárias deverá ser defendida também pelo Presidente da República, na base da retomada da política do desenvolvimento nacional, palavra de ordem considerada quase mágica para recompor o esquema que derrubou o Sr. João Goulart da Presidência da República, em 1964.

PROBLEMAS

No entender de amigos do Sr. Magalhães Pinto, o plano da "união da família revolucionária" é muito ambicioso e não se destina a ter resultado senão mediante concessões de alguns líderes que se afastaram do esquema revolucionário.

O Sr. Carlos Lacerda é um exemplo de defecção grave: o ex-Governador se precipitou ao aliar-se politicamente aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart para a formação da frente ampla, e, virtualmente, bloqueou o acesso que tinha em alguns meios militares. A atração do Sr. Carlos Lacerda para o esquema revolucionário não é considerada imediatamente possível, salvo mediante concessões — que terão a aparência de recuo seu — ao grupo militar.

OBSTÁCULO

— A soma maior de dificuldades para o andamento normal e natural da "união da família revolucionária" vem da área militar, onde há intolerância em relação ao Sr. Carlos Lacerda — disseram informantes políticos. Acham, por isso, que sòmente o patrocínio do Marechal Costa e Silva à sugestão do Sr. Magalhães Pinto poderá dar-lhe alguma viabilidade, e sublinham que "o Presidente da República não deverá encontrar muita facilidade para co-patrocinar o plano do Chanceler".

Doin Vieira identifica sinais de deterioração

Brasília (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (MDB-Santa Catarina) declarou, ontem, na Câmara, que a tese de pacificação nacional, bem como os projetos da sublegenda e do voto vinculado representam "sintomas de um Govêrno que se deteriora".

Disse que "a afirmação acaciana de que todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, vem perdendo sua validade, vai-se esvaziando dentro da nova ordem jurídica que se impõe ao País".

Entende o deputado catarinense que ao tempo em que fala sôbre pacificação, o Govêrno prepara para seus adversários "o golpe fatal das sublegendas". Virá, a seguir, "o golpe de misericórdia do voto vinculado, liquidando as condições de êxito e de luta da agremiação oposicionista".

Previdência vai pagar às gestantes

A Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho encaminhou ao Ministro Jarbas Passarinho a sugestão de criação, no âmbito da Previdência Social, do Fundo de Compensação à Maternidade, destinado a retirar das emprêsas o encargo de pagar à funcionária gestante durante o seu período de licença para a maternidade. O Instituto Nacional de Previdência Social descontará 1% da fôlha de contribuições de cada emprêsa — mesmo das que não têm funcionárias — criando assim "um sistema que evitará a discriminação contra a mulher".

Nina combate aumento em 3% do ICM

O Deputado Nina Ribeiro (ARENA) representou, ontem, junto ao Procurador-Geral da República, contra o decreto do Governador Negrão de Lima que eleva, a partir de abril próximo, em 3%, a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

— O que êste aumento vai representar no aumento do custo de vida a atingir sobretudo aos mais pobres, é algo alarmante. Sendo impôsto indireto, vai incidir, no seu absurdo e desarazoado aumento, justamente nos que mais sofrem e menos podem pagar — afirmou o Sr. Nina Ribeiro.

TESE COMUM

Luís Viana e Abreu Sodré concordam em tudo

João Herculino acha que bloco do ex-PTB será o núcleo do 3.º partido

Belo Horizonte (Sucursal) — O bloco do ex-PTB está evoluindo para transformar-se em núcleo do terceiro partido no País, segundo afirmou aos seus correligionários desta Capital o Deputado João Herculino, que prometeu estar em Governador Valadares no próximo dia 16, e em Montes Claros, dia 17, a fim de manter conversações com as antigas bases trabalhistas naquelas cidades.

O líder do MDB na Assembléia mineira, Deputado Sílvio Menicucci, mandou telegrama, ontem, ao líder do Partido na Câmara, Sr. Mário Covas, propondo-lhe um encontro, que será realizado no Rio, a fim de traçarem um plano de ação conjunta do Movimento Democrático Brasileiro para todo o País.

PARTIDO TRABALHISTA

Para o Deputado João Herculino, o interior do Brasil, principalmente Minas Gerais e Rio Grande do Sul, "é o terreno mais fértil à implantação, a partir das bases populares, de um autêntico partido trabalhista que, posteriormente, será capaz de empolgar os políticos jovens e a mocidade estudantil, além de outras correntes de atuação na vida brasileira.

Para mobilizar as antigas bases petebistas em Minas e que o Sr. João Herculino prometeu aos seus companheiros de Belo Horizonte ir a Governador Valadares e a Montes Claros, cidades que, segundo êle, "conservaram pràticamente intata a mensagem do autêntico trabalhismo brasileiro, que ressurgirá para ficar definitivamente". Depois de sua visita a Minas, irá ao Rio Grande do Sul, a fim de "empreender igual tarefa com alguns companheiros do MDB gaúcho.

AÇÃO CONJUNTA

No telegrama que enviou ontem ao Sr. Mário Covas, propondo um encontro, diz o Sr. Sílvio Menicucci que "há necessidade urgente de unificar a linha de atuação do MDB em todo o País, a fim de serem evitadas as divergências que se notam aqui e ali. Muitas vêzes o MDB no Congresso prega uma coisa e nos Estados prega outra. Para corrigir isto, precisamos de traçar um plano de ação conjunto".

Êsse encontro, segundo o Sr. Sílvio Menicucci, será realizado no dia que o Sr. Mário Covas marcar.

Consórcio entre firmas canadenses e brasileira construirá o aeroporto

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica anunciou ontem ter concluído a escolha de um consórcio brasileiro-canadense para a elaboração dos estudos de viabilidade técnico-econômica do Projeto Aeroporto Internacional, informando também que dentro de 11 meses serão conhecidas a localização e as características do empreendimento.

Entre as propostas apresentadas, a escolha da Comissão Coordenadora presidida pelo Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo recaiu sôbre o consórcio constituído pelas firmas Hidro Service Engenharia de Projetos Ltda. (firma brasileira Líder), Acres International Limited (Canadá) e John B. Parkin Associates (Canadá).

INFRA-ESTRUTURA

A medida faz parte dos planos de recuperação da infra-estrutura aeroportuária e de preparo dos aeroportos brasileiros para atender ao desenvolvimento da moderna aviação comercial durante pelo menos 20 anos. Também dentro de 11 meses, segundo o Ministério da Aeronáutica serão conhecidas as necessidades de melhoramentos em diversos aeroportos nacionais e a estrutura básica organizacional que eles obedecer quanto à sua operação e administração, consideradas as condições de sua auto-suficiência financeira.

O consórcio brasileiro—canadense, cuja proposta foi a que apresentou as melhores características quanto à metodologia dos trabalhos e as condições combinadas de financiamento e preço, cobrará por seus serviços NCr$ 3 664 360,00 ... (US$ 1 138 000). Dêsse montante, NCr$ 2 524 480,00 serão financiados pelo Govêrno canadense em 50 anos, com dez de carência, sem juros. Os restantes NCr$ 1 139 880,00 serão financiados pelo Bank of Scotia, de Toronto, em sete anos, com três de carência e juros de 7,5 por cento ao ano.

A assinatura do contrato está em fase final de negociações entre a Comissão Coordenadora, e o documento deverá ainda ser aprovado pelas autoridades financeiras do Govêrno brasileiro.

A elaboração do projeto do principal Aeroporto Internacional integrará a segunda fase dos trabalhos. Na terceira e última fase será construído o principal Aeroporto Internacional do País, no qual irão operar os grandes jatos supersônicos das linhas entre a América do Sul e o resto do mundo.

Leia Editorial "Rio Supersônico"

Petrobrás pagará 550 mil dólares a firma americana para estudar a plataforma

Brasília (Sucursal) — A Petrobrás pagará 550 mil dólares pelo serviço a ser executado pela firma Zapata Overseas Corporation, com unidade móvel de perfuração marítima, na coleta de dados da subsuperfície da plataforma continental, a fim de apressar os testes de potencialidade de seus prováveis reservatórios.

Além disso, a Petrobrás pagará, durante a etapa de movimentação, de pôrto a pôrto, a contar da saída de Orage (Texas — EUA), até a chegada no local do primeiro poço, ou em Vitória e vice-versa, por 24 horas, até o limite máximo de 60 dias, a importância de 3 mil e 950 dólares por dia. Durante as primeiras 48 horas de permanência no pôrto, no Brasil, 7 mil e 520 dólares por dia. Do pôrto até a localização do poço e vice-versa, até a colocação das pernas da plataforma, 7 mil e 740 dólares por dia.

CONTRATO

Nos esclarecimentos que enviou à Câmara, respondendo a requerimento do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), membro da Comissão de Segurança Nacional, o Gen. Candal da Fonseca, Presidente da Petrobrás, disse que o contrato com a Zapata Overseas durará 365 dias corridos, que serão contados a partir do início da perfuração do primeiro poço, podendo ser prorrogado por mais dois anos.

A emprêsa norte-americana se compromete a não divulgar dados e informações relativas a operações realizadas, em realização ou por realizar, sem prévia autorização da Petrobrás. Deverá comunicar, diàriamente, o andamento das perfurações, mantendo, para isso, contato permanente entre a plataforma e a base de operações.

Na fase das operações, a Zapata Overseas receberá 7 mil e 740 dólares diários, além de outros pagamentos, em dólares, pela locomoção da plataforma (outros 7 mil e 740 dólares). A mesma quantia será paga, por dia, até o limite de 48 horas, na montagem e desmontagem do equipamento.

O Gen. Candal da Fonseca, que assinou o contrato da unidade móvel de perfuração marítima, afirmou que a Petrobrás "vê com grande interêsse êsse programa de exploração, uma vez que êle poderá representar, a curto prazo, a auto-suficiência de petróleo para o Brasil".

Informou, ainda, que a Petrobrás contratou com a Zapata Overseas depois de se dirigir a 14 emprêsas estrangeiras, a perfuração da nossa plataforma. Não houve, frisou, concorrência pública, mas tomada de preços, nos moldes de concorrência. Das emprêsas consultadas, apenas sete apresentaram propostas: Marlins Drilling Co., Penrod Drilling Co., Société de Forages en Mer, Neptune Storm Drilling Co., The Offshore Co., Western Coolshore Drilling and Exploration Co. e Zapata Overseas Co. Nenhuma firma brasileira foi convidada a participar da tomada de preços, "porque não existem emprêsas nacionais proprietárias de unidades móveis de perfuração marítima".

Salientou o Gen. Candal da Fonseca que a Petrobrás poderá, num futuro próximo, realizar operações de unidades móveis de perfuração marítima, uma vez que, além de estar construindo seu próprio equipamento, já iniciou um programa de treinamento de pessoal, que lhe permitirá adquirir a técnica necessária à execução das perfurações.

Revelou, ainda, que de acôrdo com os estudos preliminares feitos pela Petrobrás, a plataforma continental brasileira é prospectável desde o Rio Oiapoque até o Arroio Chuí. Em conseqüência, dependendo dos resultados dos estudos geofísicos, "tôda a plataforma continental poderá ser perfurada, sendo a ordem das perfurações em função daqueles estudos".

Pelo mapa da localização dos prováveis primeiros poços, em nossa plataforma, as bases de operações da Zapata Overseas serão Maceió, Aracaju, Salvador, Ilhéus e Vitória. Estão previstas, de início, perfurações a 27 milhas marítimas a Nordeste de Maceió (profundidade de 47 metros); quatro e meia milhas ao Sul de Maceió (24 metros de lâmina de água); 28 milhas ao Norte de Aracaju (15 metros de lâmina de água); 14 milhas ao Largo de Aracaju; 20 milhas ao Largo da Foz do Rio Jequitinhonha (32 metros de lâmina de água) e cêrca de 20 milhas adiante da povoação de Nativo, no litoral capixaba.

Rui Santos nega validade à reunião da bancada da Bahia contra a liderança

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rui Santos, recentemente eleito Presidente do Diretório Regional da ARENA na Bahia, contesta qualquer validade à reunião de hoje dos deputados de seu Partido, convocada com o fim de ser redigido um memorial de protesto e rebeldia da bancada contra a liderança da Maioria na Câmara.

Entende o parlamentar que sòmente o Presidente da ARENA poderia convocar legalmente a bancada baiana, que não procedeu ainda à eleição do seu líder. E nestas condições, as decisões que hoje possam ser tomadas não terão validade.

O LÍDER CORDIAL

O líder Ernâni Sátiro já foi avisado sôbre a reunião de hoje e diz a ontem que aguarda tranqüilamente o anunciado memorial que nela se produzirá.

— Se êles vierem cordiais — acrescentava — responderei cordialmente. Se vierem violentos, ainda assim responderei cordialmente, pois êste é o meu dever e o lugar que ocupo na bancada não me pertence.

O Deputado Teódulo Albuquerque, que é um dos articuladores da reunião, informa que o movimento irrompido no seio da bancada baiana não visa pessoalmente o líder da Maioria e muito menos o Presidente Costa e Silva.

Segundo êle, trata-se apenas de uma questão de princípios, pois a representação regional do seu Partido entende que a importância que lhe está sendo concedida não corresponde à importância que ela tem, pela sua composição qualitativa e numérica e pelo índice de assiduidade e produtividade na Câmara dos Deputados.

Passarinho deverá repetir encontros com bispos para resolver tensões sindicais

Brasília (Sucursal) — O encontro do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, com Dom Eugênio Sales, Secretário de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, deverá repetir-se com certa assiduidade, até com a presença de outros representantes da Igreja, segundo informações reservadas, porque ambos concordaram na necessidade de "dessensibilizar a área sindical", embora o número de intervenções em sindicatos seja o "mínimo possível".

No encontro mantido com Dom Eugênio Sales, o Ministro do Trabalho ter-lhe-ia comunicado sua decisão de mandar realizar eleições na Federação dos Bancários, em Pôrto Alegre, bem como sua resolução de voltar a intervir na entidade se o nôvo presidente utilizá-la, como fêz o anterior, para agitações políticas.

LIBERDADE SINDICAL

Com o Ministro do Trabalho no Rio, as informações sôbre o encontro com Dom Eugênio são, naturalmente, extra-oficiais. Uma das conseqüências imediatas do encontro, ao que se informa, foi ter sido Dom Eugênio Sales informado de que dos sindicatos e federações sob intervenção, apenas duas permaneciam sob êste regime por motivos extra-administrativos.

Para a Federação dos Bancários de Pôrto Alegre já havia ordens de realizar as eleições, enquanto para a dos Estivadores do Rio, na qual houvera intervenção por ser o presidente eleito homem com várias entradas na Polícia por crimes comuns, havia providências em andamento para liberá-la. As outras entidades que permanecem sob intervenção é porque ainda não cumpriram as exigências administrativas da lei, não havendo motivos políticos.

Durante o encontro, o Ministro do Trabalho teria revelado a Dom Eugênio Sales, também, a sua preocupação em regulamentar decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco para conceder no Nordeste, a cada trabalhador na lavoura canavieira, dois hectares para que tenha uma lavoura de subsistência própria. O uso será concedido enquanto o lavrador fôr empregado do engenho.

A concessão do uso dêsses hectares, no entender do Ministro Jarbas Passarinho, contribuiria para aliviar a tensão existente na área. Desde a época em que o Govêrno Costa e Silva instalou-se em Pernambuco que o titular do Trabalho vem se empenhando nessa regulamentação.

Durante êsse período, quando foi iniciado o debate, integrantes do Govêrno contrários à medida argumentaram que existem 130 mil trabalhadores a cuidarem, e mal, de 200 mil hectares.

Celso Franco observa na Praça Saenz Pena primeiros passos da operação-Tijuca

O Comandante Celso Franco estêve no princípio da noite de ontem na Praça Saenz Peña, observando os resultados das modificações introduzidas com a colocação de pré-moldados de concreto separando em duas a pista da Praça Saenz Peña que vai para o Centro e criando um bolsão para estacionamento de carga e descarga, pago.

O Diretor do Departamento de Trânsito estará na manhã de hoje no mesmo local, para verificar se as alterações favorecem o tráfego, quando o fluxo maior é em direção ao Centro. As modificações fazem parte da operação-Tijuca e incluem ainda, na Praça Saenz Peña, a mudança de local de sinais, criação de mais uma pista de retôrno em direção à Usina e colocação de gradis para pedestres, "se a SURSAN ajudar".

URUGUAI

Ontem foi feita a contagem de carros na esquina das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim, para que sejam introduzidas ali algumas modificações, que resultarão num minitrevo, como disse ontem o Comandante Celso Franco.

O Diretor do Departamento de Trânsito disse ontem que ainda é cedo para afirmar se as alterações da operação-Tijuca estão surtindo efeito ideal, mas à primeira vista "tudo corre bem".

Durante a sua estada no local, o Comandante Celso Franco e seus assessôres não perceberam que houve um atropelamento em frente ao Cine Rio, envolvendo um pedestre alcoolizado e um táxi, que provocou o deslocamento de um guarda — para acompanhar a vítima ao hospital — ficando apenas seu companheiro para dirigir a confluência das Ruas Almirante Cochrane e Conde de Bonfim com a Praça Saenz Peña.

DIMENSÕES

A pista foi dividida com pré-moldados, deixando 5 metros para quem entra na Rua Almirante Cochrane e 7 metros para quem se dirige à Rua Conde de Bonfim. Disse que serão pintadas faixas de prevenção e orientação e os sinais existentes na confluência serão mudados de local.

O Diretor do Departamento de Trânsito anunciou também o aproveitamento da Rua Desembargador Isidro para escoar o tráfego em direção à Muda e aliviar o trecho da Rua Conde de Bonfim entre a Praça Saenz Peña e a Rua Uruguai. O Sr. Celso Franco disse que "tráfego e hidráulica são a mesma coisa: as moléculas fluem mais ràpidamente no centro da tubulação, onde não há atrito das paredes; devem ser reservadas as pistas centrais para um escoamento mais rápido".

PROBLEMAS

O Comandante Celso Franco disse que está enfrentando dois problemas muito sérios: o fechamento total da Avenida Chile, que será efetuado à meia-noite de amanhã, e o fechamento do Corte do Cantagalo, "com o agravante da interdição da Rua Santa Clara entre Toneleros e Barata Ribeiro e o funcionamento do Túnel Rebouças, que escoa 3 mil veículos por hora para a Lagoa, buscando Copacabana, através do Corte".

O plano de circulação do Largo da Carioca deverá ser divulgado hoje. O Comandante Celso Franco disse que pretende tornar oblíquo o estacionamento da Avenida 13 de Maio, onde há recuo, e extingui-lo onde não há, para que os táxis possam parar à esquerda. Disse que pretende criar um ponto para 15 táxis na Rua Bittencourt da Silva.

A inversão da mão de direção na Rua Mena Barreto poderá ser adotada ainda esta semana, logo o Departamento de Trânsito conclua a etapa da operação-Tijuca na confluência das Ruas Conde de Bonfim e Uruguai. Outra região que sofrerá modificações brevemente é a das Avenidas Maracanã e 28 de Setembro e da Rua Teodoro da Silva, visando a facilitar o escoamento em direção ao Méier.

O Comandante Celso Franco se avistará hoje com o Secretário de Obras Públicas engenheiro Paula Soares, para discutir o problema do fechamento do Corte do Cantagalo. Da reunião sairão as primeiras diretrizes.

OUTRAS

O Departamento de Trânsito vai modificar o tráfego na Avenida Presidente Vargas, desviando os ônibus que buscam a Praça 15 de Novembro, para as pistas centrais e reduzindo o estacionamento à faixa de asfalto. O Sr. Celso Franco disse que o problema "é difícil de ser enfrentado, porque afeta o estacionamento mas pior é deixar o cruzamento de Presidente Vargas com Avenida Rio Branco como está".

Duas saídas do Aterro serão fechadas: a que existe em frente à estátua de Chaplin, que será substituída por uma na Avenida Rui Barbosa em frente à Escola Ana Néri e a que existe em frente ao Russel, ao lado de um estacionamento, será suprimida. Ambas permitem a entrada na Praia do Flamengo de carros que buscam o Centro.

A primeira etapa da operação-Tijuca na Praça Saenz Peña consistiu apenas na colocação de blocos de concreto para separar as correntes de tráfego

COISA SIMPLES

Motociclistas não têm mandado para trabalhar

Os motociclistas do Departamento de Trânsito suspensos por 90 dias, enquanto corre o inquérito administrativo que apura a participação dêles na *caixinha* das emprêsas de ônibus, tiveram renegado o mandado de segurança que impetraram para continuar no exercício das funções até o término da apuração.

Na tarde de ontem, o Desembargador Osvaldo Abritta, relator do processo, trouxe o despacho indeferindo a liminar sob alegação de que a suspensão dos motociclistas pelo Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, se reveste de aparência de legalidade.

Os 21 motociclistas, liderados por Jair Barbosa Uchoa, entendiam, e com êles o advogado Laércio Pelegrino, que o Secretário de Administração era incompetente para aplicar a pena de suspensão, pois só estão subordinados ao Secretário de Segurança Pública.

Nenhum outro motivo foi alegado no mandado de segurança, nem mesmo a negativa de autoria do crime que lhes é imputado. Os motociclistas do Departamento de Trânsito apenas pretendiam usar de uma minúcia jurídica para poder continuar no serviço ativo.

Botafogo pede horário certo para a condução

Os moradores das Ruas São Clemente e General Polidoro continuam reclamando da falta de condução e do total despoliciamento das ruas da região, já que desde outubro do ano passado pediram providências à Secretaria de Serviços Públicos, através de um memorial assinado por centenas de moradores, e nada foi feito.

O Sr. Paulo Natal Correia Machado, que encabeçou a comissão de moradores, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para mostrar o protocolo que recebeu na Secretaria de Serviços Públicos. O processo foi arquivado no fim do mês de outubro do ano passado e desde então aumentaram apenas a irregularidade dos horários dos trólebus e o número de assaltos e agressões naquelas ruas.

ESCASSEZ

Pela Rua General Polidoro passam apenas três linhas de ônibus que ligam o Centro à Zona Sul: os trólebus 5 (Passeio—Bairro do Peixoto) e 17 (Erasmo Braga—General Osório) e o ônibus 170 (Rodoviária—Jardim de Alá), da CTC. O ônibus Vidigal—Mourisco também passa por aquela rua, mas sai do Mourisco.

Segundo o Sr. Paulo Natal Correia Machado, quem não quiser esperar pelos ônibus da CTC tem de apanhar algum que passe pela Rua São Clemente ou pela Rua Real Grandeza e "enfrentar as esquinas desertas de policiamento mas não de marginais, que constantemente assaltam e agridem as pessoas à noite". Disse que, embora haja um horário que estabelece a saída do trólebus de seu terminal às 22h40m, em várias ocasiões já o esperou por mais de uma hora, ao longo do trajeto.

Os moradores renovaram seu apêlo para que se aumente o número de ônibus ou "seja criado o policiamento da região, que atualmente não existe".

Código de Trânsito terá 43 novos itens até junho

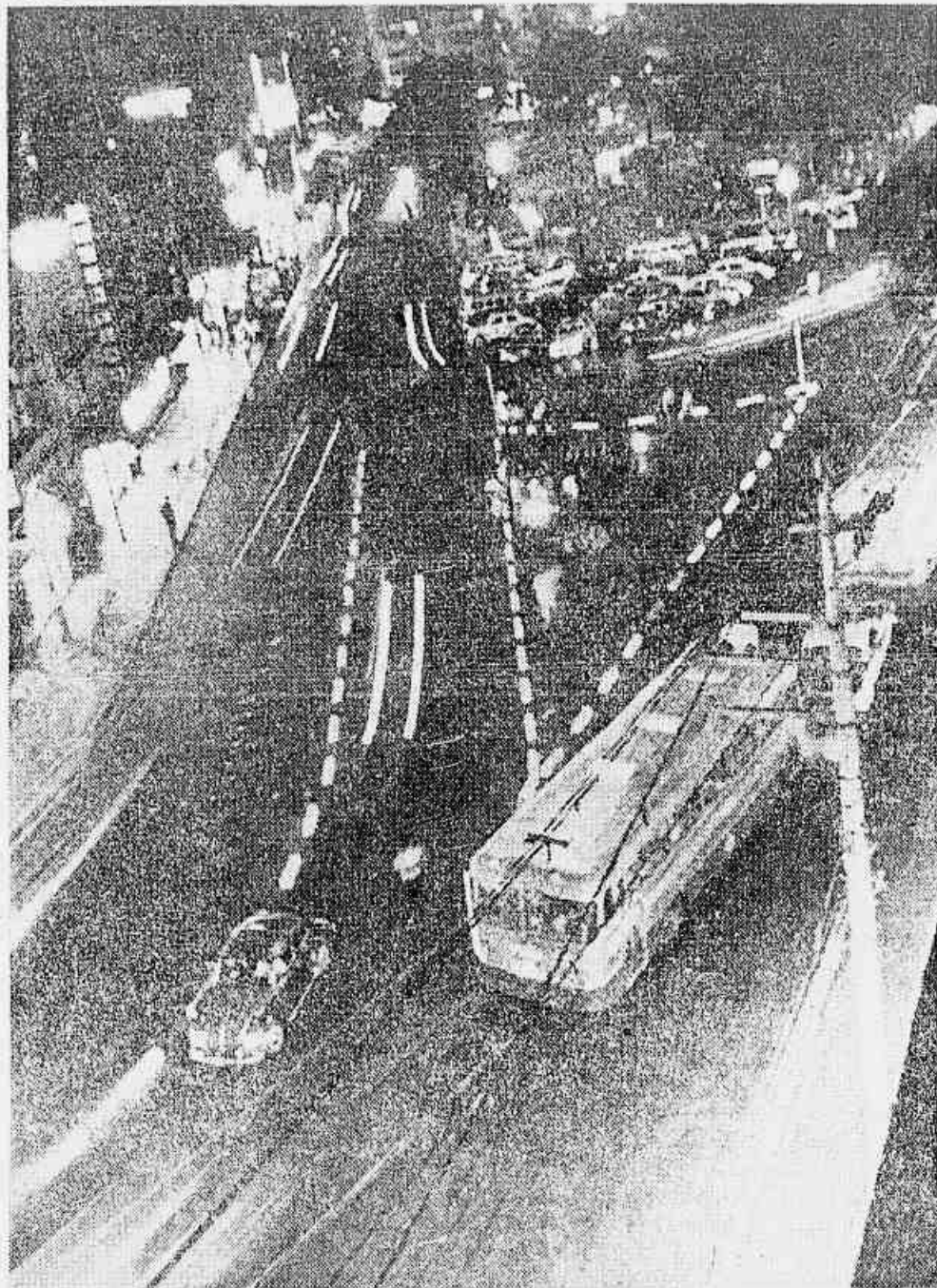
Niterói (Sucursal) — Da segunda quinzena de abril a 30 de junho serão baixadas 43 resoluções complementares ao nôvo Código Nacional de Trânsito, destacando-se a obrigatoriedade da utilização dos equipamentos mínimos de segurança, tais como o triângulo e os extintores de incêndio.

Esta informação foi prestada ontem pelo Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Luís Carlos Stankovits, nesta Capital, por onde iniciou uma série de visitas às repartições competentes nos Estados, incluídos os DERs e demais órgãos ligados ao problema do trânsito.

SUBSÍDIOS

O Conselho Nacional de Trânsito baixou circular às autoridades estaduais, solicitando o recolhimento, até o dia 15 de abril, de subsídios dos departamentos de trânsito, dos DERs e de outros órgãos, inclusive da indústria automobilística, para a complementação do nôvo código.

Em sua visita ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio, o Sr. Luís Carlos Stankovits revelou que, além da determinação do uso de equipamentos destinados à segurança do tráfego, serão baixadas normas para os exames de motorista, para o funcionamento de auto-escolas e para prática do automobilismo desportivo em via pública. Disse, ainda, que dentre as próximas resoluções do Conselho haverá uma que se referirá ao problema do menor dirigindo.

Informou, por fim, que uma parte das 43 instruções complementares ao regulamento geral do trânsito virá no período de 15 de abril a 30 de maio e as restantes até 30 de junho.

Barnard no Rio só a 14 de abril

Não tem fundamento "e só serve para tumultuar", a notícia de que o cirurgião sul-africano Christian Barnard — o médico responsável pela vida de uma pessoa com o coração de outro — chegaria hoje ao Rio, segundo esclareceu ontem o Reitor da Universidade, Gama Filho, Ministro do Tribunal de Contas Gama Filho.

— Amanhã (hoje), o Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da África do Sul no Brasil, Sr. Theodore Hewitson, receberá o programa organizado pela nossa Universidade para a visita do Dr. Barnard, que chegará ao Rio no dia 14 de abril — informou.

ONDE ESTÁ

A agência norte-americana de notícias UPI informou à noite que o Dr. Christian Barnard saiu ontem de Chicago em direção a Nova Iorque e Lisboa. Na Capital portuguêsa, passará dois dias antes de regressar à Cidade do Cabo.

Hermann Khan chega ao Rio em maio

O Presidente do Hudson Institute, o norte-americano Hermann Khan, chegará ao Brasil no dia 5 de maio, a fim de manter contatos com autoridades brasileiras e se inteirar da reação levantada no Brasil contra os planos daquela entidade para a criação do Lago Amazônico, segundo informou ontem o Sr. Artur Virgílio, que embarcou para Brasília. Antes da chegada do Sr. Hermann Khan, o Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, comparecerá à Câmara Federal, onde exporá sua posição em relação ao projeto do lago.

Délio volta à Fundação Leão XIII

O Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, será reconduzido hoje àquele cargo, em solenidade marcada para o gabinete do Secretário de Serviços Sociais. Na Diretoria Financeira, também será mantido o General Jordão Claudemiro.

CNA estuda importação de cimento

A importação de cimento, a fim de solucionar o deficit de oferta existente no mercado brasileiro, deverá ser discutida hoje na Comissão Nacional do Abastecimento, sob a presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Outro assunto em pauta na reunião, marcada para as 9 hs., será a fixação dos novos preços mínimos do arroz, feijão, milho, algodão e soja, da região Centro e Sul do País. No encontro, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, examinará assuntos do abastecimento.

Lojas Sarma de Bruxelas escolhem na Mesbla artigos para a Semana do Brasil

Vestidos, camisolas, tecidos de cortina e vários outros objetos confeccionados no Brasil e alguns tipicamente nacionais foram escolhidos ontem nas lojas Mesbla pelas representantes dos Magazines Sarma, da Bélgica, para a mostra que será realizada em setembro, em Bruxelas, durante a Semana do Brasil, organizada pela firma belga.

A missão comercial da Sarma visitará hoje de manhã as fábricas Bangu e Nova América e assistirá à inauguração de uma pequena exposição de artesanato nacional montada na Confederação Nacional do Comércio. Empresários nacionais terão entrevista à tarde com os membros da missão comercial, que deverão visitar ainda hoje as lojas Zitrin e Kosmos.

AS COMPRAS

As Sras. Scheleckens e Josiane Dierikx chegaram à Mesbla às 10 horas, acompanhadas do Sr. Rubens de Sousa, encarregado de coordenar a viagem e as visitas às lojas e *ateliers* onde se encontram objetos tipicamente nacionais. A Baronesa Tibout, que também faz parte da missão comercial, não acompanhou a comitiva na visita.

Recebidas pela Srª Marisa Mendonça, Chefe do Departamento Feminino das lojas Mesbla, as visitantes belgas começaram a percorrer tôdas as seções do magazine.

Cada camisola, vestido ou *peignoir* de algodão que era mostrado às duas belgas recebia elogios quanto ao tecido, feitio ou delicadeza de confecção.

A Srª Josiane Dierikx, que ocupa o cargo de Assistente de Vendas do Magazine Sarma e é filha do proprietário das lojas, escolheu mais de dez modelos para a mostra que será promovida pela sua loja em setembro.

Depois que foi realizada uma exposição particular de objetos brasileiros em Bruxelas, os dirigentes das Lojas Sarma decidiram promover uma mostra com material variado confeccionado no Brasil, porque houve grande interêsse do povo belga em conhecer e mesmo comprar nossos artigos.

Desde objetos de música, tecidos até a cozinha brasileira serão representados na Semana do Brasil das Lojas Sarma. A missão comercial pretende levar um cozinheiro para Bruxelas.

PROGRAMA

Depois de comprar tecidos para cortina, tapêtes, discos e grande quantidade de camisolas e vestidos de algodão, as Sras. Scheleckens e Dierikx disseram que não se interessavam por tecidos de *nylon*, jérsei e flanela porque "em setembro estará bastante frio".

— As camisolas e vestidos de algodão, difíceis de encontrar na Europa — disse ela —, são fáceis de sair porque as casas têm aquecimento e não há necessidade de dormir com roupas quentes.

Amanhã haverá visita às lojas e Burle Marx, um *atelier* de moda no Cosme Velho e jantar na residência do Sr. Jairo Costa. Quinta-feira a missão comercial belga viajará para São Paulo e no sábado para Brasília, de onde voltará ao Rio no domingo à tarde. A volta a Bruxelas está prevista para o dia 20, depois de visitas a fábricas de cerâmica, malharias, objetos de cobre e ao orquidário de Petrópolis.

INTERÊSSE

As Sras. Scheleckens e Dierikx só levaram algodão

Vacina para gripe virá em dez dias

O Diretor do Centro de Estudos da Gripe, do Instituto Osvaldo Cruz, Sr. Guilherme Lacorte, informou ontem que as amostras recebidas da Secretaria de Saúde — para a identificação do vírus da gripe que grassa no Rio e a preparação da vacina — já foram inoculadas em camundongos e ovos de galinha, devendo o resultado ser apresentado em oito ou dez dias.

O Instituto Osvaldo Cruz está apto a imunizar, a curto prazo, perto de um milhão de pessoas com a vacina polivalente, que serve para todos os tipos de vírus e não depende do resultado da pesquisa. Sôbre a eficácia da imunização, informou o Sr. Guilherme Lacorte que 80% das pessoas vacinadas ficam livres da gripe.

EXAME

O processo para se descobrir o tipo de vírus responsável pelo surto de gripe é feito daquelas duas maneiras — em camundongos e ovos de galinha. Parte dos camundongos é imunizada com os diversos tipos de vacina, sendo um tipo para cada lote de dez animais. Depois, as amostras recolhidas são injetadas, esperando-se então que termine o período de incubação, de oito a dez dias. Coincidindo o tipo de vacina com o vírus inoculado, ficará demonstrado o tipo de vírus que está provocando a gripe. Outros camundongos recebem apenas as amostras, com a finalidade de se isolar o vírus depois do período de incubação.

Nos ovos de galinha, o processo é semelhante com a inoculação das amostras para que o vírus seja isolado. Depois do período de incubação, é retirado do ôvo, para exames, um líquido que contém a doença.

Apesar da eficiência da vacina polivalente, a Secretaria de Saúde acredita que a vacina específica tem mais efeito. Assim, só depois que o vírus fôr identificado poderá o Instituto Osvaldo Cruz distribuir a vacina específica, estando capacitado, no caso de o estoque não ser suficiente, a produzir quantas doses forem necessárias.

Fabiano quer antitetânica obrigatória

O Deputado Fabiano Vilanova (MDB) apresentou ontem na Assembléia projeto de lei tornando obrigatória, no Estado, a vacinação antitetânica para toda a população e determinando que o atestado de imunização da doença deve ser incluído entre os documentos necessários à habilitação a qualquer cargo do Estado.

O Deputado Fabiano Vilanova afirmou, ao apresentar o projeto, que ocorrem cêrca de 700 casos de tétano por ano no Estado, e em qualquer país civilizado esta doença pràticamente não existe pois a vacinação é obrigatória como a exigida contra a varíola.

EXPERIÊNCIA

O projeto, segundo o Deputado Fabiano Vilanova, foi baseado em experiência que viveu quando sua mulher foi vítima de tétano cirúrgico, ficando internada durante mais de um mês no Hospital Isolamento Francisco de Castro.

O Deputado fêz um apelo às autoridades da Secretaria de Saúde para que fechem o Hospital Samaritano, onde sua espôsa contraiu a doença após ser submetida a operação cesariana. Acusou o Sr. Fabiano Vilanova a direção do hospital de "desídia", lembrando que a sua mulher foi o terceiro caso de tétano registrado em menos de três anos naquele hospital.

O Sr. Fabiano Vilanova denunciou também à Secretaria de Saúde o surto epidêmico de leptospirose — moléstia infecto-contagiosa decorrente de excrecência de ratos — que vem atingindo os garis da SURSAN, que trabalham no serviço de esgoto, numa proporção de um caso por semana.

Mais gripe, no "Caderno B"

Relatório final sugere quatro tipos de estrutura para a ponte Rio—Niterói

A Comissão Executiva da Ponte Rio—Niterói recebeu ontem o relatório final sôbre a viabilidade técnico-econômica do projeto, com a sugestão de quatro tipos de estrutura. O órgão escolherá um dêles e, até julho, será iniciada a construção da ponte, como está previsto.

A equipe de engenheiros do órgão anunciará na próxima sexta-feira a melhor das quatro soluções apresentadas em reunião que durou três horas, pelo consórcio encarregado do estudo — Antônio Alves Noronha S.A. e Howard Needles.

AS SUGESTÕES

O relatório final do estudo indicou as seguintes soluções:

1) Vãos simplesmente apoiados a cada 50 metros, com trecho central de 102,4 m de vão, em concreto leve, possuindo a estrutura vigas do tipo pênsil;

2) viga contínua com vão de 60 e 80 metros, em concreto comum protendido, vãos centrais em aço ou concreto;

3) viga contínua com vãos de 60 e 80 metros, mas em concreto leve, com vãos centrais em aço ou concreto protendido;

4) vãos centrais em concreto e vigas simplesmente apoiadas a cada 50 metros, além de uma viga contínua de 60 metros, em concreto comum protendido.

Os estudos para a construção dos acessos à ponte concluíram por cinco soluções, entre as quais finalmente será escolhida a definitiva:

1) em aço;

2) em vigas simplesmente apoiadas;

3) viga central;

4) em viga contínua com seção multicelular;

5) em viga contínua com dois caixões.

As quatro últimas hipóteses foram as estruturas em concreto protendido.

O Presidente da Comissão Executiva, Sr. Rafael Fleuri, disse ao JORNAL DO BRASIL que ainda não existe nenhuma preferência por qualquer das soluções apresentadas, assinalando que várias fatôres influenciarão na escolha, entre êles o custo, a facilidade de construção e o tipo de equipamento a ser empregado.

As quatro soluções não ultrapassam o orçamento de US$ 80 milhões, ou seja, cêrca de NCr$ 256 milhões, distribuídos da seguinte forma: US$ 30 819.330 — custo do projeto; US$ 65 834.270 — projeto, levantamento e despesas administrativas (incluindo despesas de desapropriação).

DETALHAMENTO

Explicou ainda o Sr. Rafael Fleuri que depois da escolha da estrutura, virá a fase do detalhamento estrutural, na qual deverá ser estabelecido o cronograma para a obra e tôdas as outras particularidades, ingressando-se na fase executiva.

Anunciou que espera publicar o edital de concorrência para a construção da obra em abril e iniciar a construção em julho. Na segunda-feira será entregue ao Departamento de Estradas de Rodagem a conclusão da Comissão, já com o tipo de estrutura devidamente escolhido.

Orçamento da Secretaria de Educação pode ser alterado para Arquivo ter nova sede

O orçamento da Secretaria de Educação poderá ser alterado na parte relativa à Cultura para a construção, ainda neste ano, de um nôvo prédio para o Arquivo do Estado — situado atualmente ao lado de uma carpintaria —, bastando para isso que a Divisão do Patrimônio Histórico indique um prédio no Centro da Cidade que possa ser desapropriado.

A informação foi fornecida pelo Diretor do Departamento de Serviços Complementares, Sr. Paulo Franchini, ressalvando que as obras da Secretaria de Educação a que está ligado o Arquivo. Acrescentou que a modificação no orçamento da Secretaria poderá ser realizado a partir do fim dêste mês.

PROVISÓRIO

O Arquivo do Estado — que possui documentos sôbre a vida do Rio datados do princípio do século XVII — está localizado na Av. Pedro II, 400, ao lado de uma carpintaria da Secretaria de Educação. Foi para lá levado no Govêrno Carlos Lacerda, como uma solução provisória, enquanto não se achava um lugar melhor para colocá-lo.

Apesar do caráter provisório da sua localização perto da Quinta da Boa Vista, o Arquivo do Estado foi sendo deixado onde o haviam jogado até que o incêndio do Paço do Saldanha, em Salvador, Bahia, no sábado de carnaval, chamou a atenção dos estudiosos.

O Diretor do Departamento de Serviços Complementares admite que o Arquivo está muito mal localizado, prejudicando inclusive a carpintaria e a tipografia da Secretaria de Educação, que anteriormente ocupavam todo o prédio.

O Sr. Paulo Franchini afirmou que, no momento, não existe nenhum prédio no Centro da Cidade que possa ser adaptado ou desapropriado para o Arquivo, havendo a necessidade de a Divisão do Patrimônio Histórico indicar um que, ao mesmo tempo, dê segurança aos documentos e facilidade de consulta aos estudiosos.

Se essa indicação fôr feita agora, esclareceu, a Secretaria de Educação poderá mexer em seu orçamento a partir do segundo trimestre — que se inicia agora em abril, compensando com outros gastos da parte cultural, se a remoção do Arquivo fôr considerada matéria prioritária.

Essa alteração orçamentária, acrescentou o Diretor do DSG, será antes submetida pelo Secretário ao Governador, que a aprovará ou não, dependendo das razões apresentadas. Em seguida, o Departamento de Servidores Gerais planejará a obra, que será executada por firmas particulares.

Cartas dos leitores

Prejuízo na siderurgia

"Os fatos arrolados pelo Sr. Jorge Mesquita Mendonça, dirigente da Companhia Paulista de Laminação, em seu depoimento perante a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, são componentes de um quadro de crise já detectada pelos setores responsáveis da indústria do aço.

No depoimento em aprêço foram expendidos comentários absolutamente injustos, pelo menos no que se refere à Acesita.

Queremos declarar que a Acesita não é emprêsa deficitária; nem vem acumulando deficits vultosos de ano para ano. Quem acompanha a problemática siderúrgica brasileira sabe que os dois últimos anos foram particularmente adversos para tôdas as nossas usinas.

Para melhor entendimento da colocação da Acesita no quadro geral da crise siderúrgica brasileira, citamos um trabalho preparado pelo Ministro Macedo Soares, reconhecidamente uma autoridade no assunto, sôbre o deficit financeiro das usinas estatais até 1967:

	NCR$
Cosipa	228,00
Usiminas	91,70
Ferro e Aço	8,20
Acesita	1,10
C. S. N.	42,10
Total	371,10

Wilkie Moreira Barbosa — engenheiro — Presidente da Acesita, Itabira, MG."

Em defesa de Nélson Rodrigues

"Não posso endossar os conceitos do Sr. Nélson Rodrigues contra o JB, nem contra o admirável amigo Tristão de Ataíde, nem contra o padre Hélder Câmara. São três personalidades que, cada uma em seu âmbito, merecem tôda a nossa consolidação.

Todavia, o brilhante aluno paraibano Armando Frazão vai longe demais em seus ataques ao filho de Mário Rodrigues. Condeno os seus têrmos. Nélson Rodrigues — teatrólogo e zoólogo de cabras vadias — é um monumento de nossa literatura contemporânea e não serão suas investiduras momentâneas e jocosas que lhe tirarão sua auréola.

Souza Gomes — professor — Rua D. Ferreira, 136, apto. 402, Rio, GB."

"Eis o que é Angola"

"Na edição de domingo, o leitor José Maria Maquieira perguntou "o que é Angola?". Respondo:

Angola é uma província ultramarina da Nação portuguêsa, com administração autônoma, gozando verdadeiramente de muito mais autonomia perante o Govêrno de Lisboa do que os Estados da Federação brasileira em face do Govêrno de Brasília.

Jorge Ribas Soares — advogado e contabilista — Av. Presidente Vargas, 590, sala 1.217, Rio — GB."

Minas prende professôra

"Diretora prêsa e atirad. Jipe da Polícia, e professora ameaçadas. Clamamos apoio.

Marília Crispi Carnei, Maslouwa Martins da Cruz Reis e Maria Alice Gonçalves (assinaturas legalizadas pelo tabelião Tito César Santos) — Ubá — MG."

Reflorestamento

"O importante trabalho de revestimento e recomposição florestal realizado em Jacarepaguá, e motivo de reportagem na edição do JB de 3 do corrente, vem sendo realizado pelo Serviço de Reflorestamento, órgão do Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

Antonio Siécola Moreira — Diretor do Centro de Conservação da Natureza, Rio — GB."

Caso da boliviana

No dia 9 do corrente, sob o título **Promotor Acusa Boliviana de Marxista Por Haver Viajado ao Leste Europeu**, o JB publicou reportagem a respeito dos fatos imputados à referida môça. Vejo-me na contingência de declarar que repudio, com veemência, aquêle título que bem demonstra não ter o repórter, que o redigiu, o devido cuidado de apreender o que consta da denúncia.

Este Procurador não se abalaria a ser tão leviano ao ponto de acusar alguém pelo simples fato de haver viajado por países socialistas.

O que se fêz foi salientar a existência de documentos que apontam a mencionada boliviana como adepta do marxismo-leninismo, o que é bem diferente e não como equivocamente procurou fazer crer êsse repórter.

Rubens Pinheiro de Barros — Procurador da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Rio — GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Rio Supersônico

Estamos às portas da aviação comercial supersônica. Dentro de pouco tempo já os Concorde estarão em plena operação, seguidos logo depois pelos grandes aviões americanos, de muito maior velocidade. É sabido que as aeronaves supersônicas terão seus pousos limitados pelas necessidades de operação técnica. Assim, é provável que para tôda a América do Sul só exista um aeroporto supersônico, do qual os passageiros partirão para seus destinos em aparelhos subsônicos. Urge, por conseguinte, que o Brasil se apreste, oferecendo as facilidades materiais e as instalações que credenciem o nosso País a ser a estação irradiadora do turismo para tôda a América do Sul. A imensidão de nosso território e a nossa grande população já nos indicam naturalmente para êsse papel. É preciso que não percamos essa oportunidade por falta de aparelhamento técnico — e humano.

O assunto vem sendo discutido e examinado pelo Departamento de Aeronáutica Civil e pelo Ministério da Aeronáutica.

Além da assinatura, ontem anunciada, do contrato para o estudo da viabilidade, a única coisa de que se tem notícia é que há uma grande disputa em tôrno da localização do aeroporto. Três cidades são indicadas para a sua sede. O Rio de Janeiro, Brasília e Campinas.

O Rio de Janeiro, por todos os títulos, deve obter a preferência do Govêrno. Os defensores da construção do aeroporto em Campinas alegavam razões que os progressos da aeronáutica já superaram, como tudo indica. A construção dos aviões americanos capazes de atingir a velocidade de Mach 2,6 ou Mach 2,7 — enquanto que o Concorde não ultrapassa o limite de Mach 2.2 — é baseada na idéia das asas com geometria variável, o que lhes permitirá voar tanto em velocidade supersônica como velocidade subsônica, assegurando a utilização de aeroportos com pistas não muito maiores do que as presentes. Isso elimina a exigência dos grandes espaços disponíveis que recomendava a sua localização em Campinas.

A verdade é que a estação supersônica será necessàriamente um local de baldeação, de correspondência de vôos, o que forçosamente obrigará os passageiros a horas ou mesmo dias de ociosidade. Daí a grande oportunidade turística que o Rio oferecerá. Só o Rio poderá constituir um atrativo complementar para os viajantes à espera de suas correspondências de vôo. Campinas e Brasília representarão atrativos muito limitados, sob êsse ponto-de-vista.

O Rio de Janeiro perdeu muito de seus velhos privilégios e suas atividades tradicionais com a transferência da Capital. A localização aqui do aeroporto supersônico é uma pequena compensação pelo muito que lhe foi retirado. E essa o Govêrno federal não pode negar à nossa cidade que por tantos anos e tão hospitaleiramente o abrigou.

É triste verificar que o Govêrno da Guanabara nada fêz, por enquanto, para conseguir uma decisão que nos seja favorável na escolha da sede do aeroporto. É preciso que o Govêrno e o povo da Guanabara, por seus representantes federais e pelos seus órgãos de opinião, encetem uma luta vigorosa para a conquista dêsse objetivo, que nos é devido. Para o futuro do Rio de Janeiro isso é mais importante do que construir viadutos ou liberar verbas. E não há tempo a perder.

Resíduos de Liberdade

Dois dias seguidos, estudantes poloneses saíram às ruas de Varsóvia em demonstrações de protesto que identificam uma raiz mais profunda no solo do regime comunista. E não é fortuita a manifestação marcada de violência por parte dos estudantes e da polícia polonesa, pois episódios na mesma linha registraram-se antes da Tcheco-Eslováquia. Não há como concluir apressadamente que o regime comunista esteja admitindo tais formas de descontentamento. Pelo contrário, há muito de manifestação contra o próprio regime, nestas jornadas estudantis contra a censura de peças teatrais.

O processo de atuação política dos estudantes é universal e, tanto nos países comunistas, como nos regimes democráticos, estudantes são a massa mais apta a desencadear formas de protesto que representam um grau embrionário de ação política. Lá também a polícia é convocada a reprimir manifestações estudantis de rua e as escolas expulsam os alunos comprometidos com a liderança.

A ocorrência agora registrada na Tcheco-Eslováquia e na Polônia, em cima da malograda reunião de dirigentes de partidos comunistas dos países onde os comunistas estão no Poder, amplia o quadro de sintomas claros, segundo os quais é possível diagnosticar nas sociedades ditas socialistas um choque evidente entre as fôrças dominantes e os estudantes, que são o grupo de vanguarda com possibilidade de ação de protesto.

Na verdade, os incidentes são apenas as formas possíveis de luta contra o regime comunista na Tcheco-Eslováquia e Polônia, dois dos países que formam a constelação de satélites enquadrados na órbita soviética pela ação dos exércitos russos. Quase um quarto de século depois de submetidos ao contrôle de Moscou, os países comunistas demonstram ainda inesgotável resíduo de descontentamento.

As características nacionais, sufocadas pela dominação política e submissão econômica, explodem periòdicamente e as manifestações num País encorajam os protestos noutros, em que o comunismo se instalou por via da ocupação militar soviética. De todo o bloco comunista, sòmente a União Soviética realizou um regime por sua própria conta e risco, e a um preço elevado demais. Polônia, Bulgária, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Alemanha Oriental, Albânia já explodiram em diferentes oportunidades contra a submissão e, tantos anos depois, é irrecusável a rejeição popular do regime comunista impôsto de fora.

Tôda vez que o mundo parece insensibilizado em relação à sorte dos países comunistas, manifestações de profundo sentido político encarregam-se de despertar a opinião pública dos países ocidentais para o problema que atesta a desagregação da sociedade comunista. A luta que explode não reflete uma sociedade em evolução para a liberdade, mas uma resistência suficiente para intranqüilizar os dominadores e dar ânimo aos que defendem a causa democrática, nas sociedades em que a liberdade faz o seu jôgo e aceita a competição da eficiência com a opressão e a intolerância.

Inquérito no SPI

No mês de outubro do ano passado, o próprio Serviço de Proteção aos Índios tomou a deliberação de denunciar ao País irregularidades e crimes cometidos contra os índios por funcionários pagos para protegê-los. Os desmandos eram de tal forma que, como medida preliminar, propunha-se ao Congresso a criação de uma Fundação Nacional do Índio, em lugar do SPI. Mais flexível e, sobretudo, integrada por homens realmente devotados ao bem-estar dos silvícolas, a Fundação seria o primeiro passo para uma nova era nos métodos de cuidar dos índios.

No entanto, o escândalo denunciado dependia de um rigoroso inquérito, no qual se faria o levantamento da situação. Os crimes seriam arrolados e os criminosos seriam apontados à Nação.

O inquérito iniciado em outubro sabe-se que foi encerrado há cêrca de duas semanas. Mas continua engavetado.

O País, que tomou conhecimento das denúncias, quer agora conhecer os fatos. Em primeiro lugar, existe o problema do índio pròpriamente dito. A despeito da maneira desumana com que no Brasil, como em tôda a América, foram sempre tratados os primitivos habitantes da terra, pode-se afirmar, sem qualquer exagêro ufanista, que a partir da Missão Rondon, de princípios do século, temos dado um exemplo de responsabilidade no trato do indígena. Imbuído de grande sentimento humanitário, Cândido Rondon, quando plantava os postes do Telégrafo Nacional na selva brasileira, criou altos padrões de ética na pacificação das tribos. Severo consigo mesmo e com os oficiais do Exército que comandava, Rondon celebrizou, pelo cumprimento rigoroso, sua palavra de ordem, que era a de morrer quando fôsse inevitável mas nunca matar. Muitos dos seus soldados ficaram na selva, mas, a partir daqueles distantes anos do início do século, implantou-se no interior do Brasil o lema corajoso de Rondon, defendido até hoje pelos irmãos Vilas Boas.

No entanto, se houve um apóstolo como Rondon e se há apóstolos hoje como Cláudio e Orlando Vilas Boas, existem no SPI os funcionários corruptos, a sôldo de madeireiros, caçadores, seringalistas e dos terríveis grileiros de terras indígenas. O inimigo comum das centenas de aventureiros que se infiltram no Brasil Central é o índio. Não porque os ataque mas porque vive nas terras que ambicionam. Freqüentemente êles inventam ataques de índios, compõem ridículas histórias de antropofagia e valem-se de tais pretextos para as chacinas que afastarão os índios das terras que a Constituição lhes garante.

O SPI tem sido várias vêzes atacado. Pela primeira vez, no ano passado, atacou e atacou-se a si próprio. Parecia, assim, disposto a redimir-se de todos os erros. O meio para chegar a tal resultado é, em primeiro lugar, a publicação do inquérito já realizado. A Nação aguarda o inquérito, para poder fazer justiça aos seus pobres índios.

Coisas da Política

Faria Lima quer também a Oposição no Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *A fórmula da "estabilidade política" articulada pelo Brigadeiro Faria Lima ganhou impulso como expressão das preocupações dos círculos oficiais, civis mas também militares, empenhados em obter providências para fortalecer o Govêrno e melhorar sua imagem na opinião pública.*

O êxito dessa articulação estaria pràticamente assegurado, e assim se explica a presença do Prefeito de São Paulo na reunião política com que a ARENA comemorará, sexta-feira, o primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva. O brigadeiro marcará aqui, nesse dia, o seu ingresso no Partido oficial, mesmo que não se realize por enquanto o ato formal de sua adesão.

Mal se registra a disposição presidencial de rever o processo das relações do Govêrno com o sistema político, surgem novos esclarecimentos sôbre a extensão e a solidez das negociações a que se vem dedicando o prefeito com o apoio do Governador Abreu Sodré. Tais esclarecimentos visam a mostrar que o brigadeiro atuou como aglutinador eficiente de todos os setores que temiam as conseqüências do vazio político que se formava em virtude da falta de orientação clara e de comunicabilidade do Govêrno no terreno político. Vejamos:

1 — Ele operou, desde o início, em estreito entendimento com os ministros que se sensibilizaram com o problema das deficiências no terreno político, sobretudo o Sr. Hélio Beltrão e o Coronel Mário Andreazza.

2 — Recebeu estímulo de figuras militares de grande prestígio, como o Brigadeiro Eduardo Gomes.

3 — Incentivado pelo Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, cedo obteve uma espécie de carta branca de um grupo expressivo de oposicionistas moderados, no qual se destacam os Deputados Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Pedroso Horta, os Senadores Antônio Balbino, José Ermírio de Morais e Argemiro Figueiredo.

4 — A "pacificação da família revolucionária" teria sido lançada pelo Chanceler Magalhães Pinto como refôrço à atividade do Brigadeiro Faria Lima, visando especialmente a facilitar a incorporação de líderes regionais marginalizados, como os Srs. Cid Sampaio, Virgílio Távora, Aluísio Alves e Lomanto Júnior (êste vem de passar uma semana em São Paulo).

Um Ministério para a Oposição

Embora se afirme que os oposicionistas envolvidos nas negociações não exigiram qualquer tipo de compensação, fonte habilitada admite que é possível a nomeação de um emedebista para o Ministério. Chega-se a falar no nome do Sr. Ulisses Guimarães, Vice-Presidente do MDB.

Esta notícia poderá ser desmentida, é claro. Contudo, o nome do Sr. Ulisses Guimarães foi objeto de exame entre os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima, que o consideram detentor de tôdas as credenciais para coordenar, como Ministro da Justiça, uma política capaz de alargar as bases de um dispositivo de apoio dinâmico ao Govêrno. Poderá, portanto, ser sugerido ao Marechal Costa e Silva.

Prioridades

Colocada em base de realismo político a fórmula do Sr. Faria Lima prevê como objetivo de prioridade absoluta a construção de um sistema de apoio político que, mais do que simplesmente majoritário, seja bastante ativo e eficiente para garantir estabilidade ao Govêrno e condições para a execução de um programa ousado de desenvolvimento econômico.

A reforma do sistema institucional, destinada a aparar os excessos do autoritarismo, viria numa segunda etapa, pois a normalidade da vida democrática dependeria de uma base de confiança popular, que seria fixada mais cedo ou mais tarde, segundo o êxito da reorganização do sistema político.

Praga ou Genebra?

L. G. Nascimento Silva

No momento em que o nosso Govêrno cassa autorização para o funcionamento no Brasil de entidades internacionais ligadas ao livre sindicalismo americano, chega-me às mãos um livro interessante: **Presidents and Peons**, de Serafino Romualdi, que tem um subtítulo esclarecedor: **Recordações de um Embaixador Trabalhista na América Latina**.

Muitos líderes trabalhistas e alguns políticos brasileiros certamente se lembram do nome de Serafino Romualdi. Trata-se de um socialista italiano que migrou para os Estados Unidos em 1923, fugindo à ascensão do fascismo em seu país, e que se integrou no movimento sindicalista americano, tendo sido representante interamericano da American Federation of Labor (AFL) e da AFL-CIO, depois da fusão das duas entidades sindicais magnas dos Estados Unidos e diretor do Instituto Interamericano pelo Desenvolvimento do Livre Trabalhismo. Por mais de 25 anos, estêve na cúpula dos acontecimentos do trabalhismo americano — o do Norte e o latino-americano — e conheceu e privou com personalidades de todos êsses países.

Onde estava Serafino Romualdi no dia da renúncia do Presidente Jânio Quadros? No Brasil, no Palácio Guanabara, diz em seu livro, na ante-sala do Governador Carlos Lacerda, que foi quem lhe comunicou o importante acontecimento político, havendo Romualdi a seguir revisto com o Secretário do Trabalho, **Hélio Walcacer**, as possíveis implicações do fato na área trabalhista. Lacerda manteve com Romualdi diálogos freqüentes sôbre a vida brasileira, buscando encontrar na AFL-CIO um aliado político contra a ação do Presidente Goulart, em quem via — segundo a palavra do memorialista —, um "consciente instrumento dos comunistas".

Essas e outras recordações de uma intensa vida de representante do trabalhismo norte-americano junto às outras nações do Continente é o que caracteriza a matéria de seu provocante livro, publicado postumamente, pois Serafino Romualdi faleceu em fins de 1967 na Cidade do México, onde realizava um curso de conferências. São lembranças pessoais, cheias de sabor e vida, mostrando as dificuldades e as incompreensões que a tentativa de ligação sindical internacional sempre trazem de envôlta.

O que o livro deixa bem claro é que os sindicatos latino-americanos estão sendo permanentemente trabalhados por lideranças de duas origens, por duas centrais sindicais: uma com sede em Bruxelas e Genebra, outra em Praga. A cada uma dessas centrais corresponde uma característica do movimento: a dos sindicatos livres e a dos sob influência comunista. Desde 1938, pela organização no México da CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), sob inspiração marxista, tem sido visível a luta na América Latina pelo predomínio de uma ou outra dessas correntes, e sua tentativa de dar direção ao movimento sindicalista, atraindo líderes locais e doutrinando-os.

Impossível manter o movimento sindical livre dessas correntes ou alheio às vicissitudes políticas dos países. União Soviética e Estados Unidos naturalmente tratam de criar áreas de influência no trabalhismo latino-americano para infundir-lhes suas concepções de vida. Também os governos ditatoriais buscam apoio nos sindicatos, muitas vêzes fazendo alianças com as áreas comunistas, sempre as de maior penetração. Perón foi um exemplo disso. A luta pelo sindicalismo livre confunde-se, assim, com a luta pela democracia.

Mas, o sindicalismo livre deve ter outros objetivos que se não identificam com os dos Estados em cujos territórios atuam, como está fixado desde a marcante atuação do líder Samuel Gompers. Sua teoria de neutralismo político assim pode ser resumida: os sindicatos podem exercer pressão mais eficaz sôbre os políticos, se não se envolverem na própria política. Não pretendem assumir o poder, mas vindicar por soluções para os problemas específicos do trabalhismo. Por isso, o que visam com sua ação internacional não é subordinar a política de um país à do outro, mas concorrer para transmitir sua concepção da vida sindical e dos direitos dos trabalhadores. Não se limitam a ser anticomunistas, o que seria apenas um aspecto negativo, mas querem criar uma liberdade real para as reivindicações trabalhistas. Creio que uma das melhores definições dessa filosofia de ação pode ser encontrada nas palavras do líder americano Walter Rheuter, em Nova Déli, perante o Conselho Indiano para Assuntos Mundiais, em abril de 1956:

"O trabalhismo livre compreende e atua na convicção de que a luta pela paz e a luta pela liberdade humana são indissolùvelmente ligadas à luta pela justiça social. O trabalhismo livre compreende a dinâmica social de nosso mundo em transformação. Nós compreendemos a luta daqueles que têm fome na busca por pão, dos que são oprimidos na sua procura de liberdade. Nós montamos nossa luta, não para ser apenas um programa negativo de anticomunismo, mas antes para ser um programa de justiça social. Acreditamos que não basta combater as coisas a que nos opomos — devemos combater com igual coragem e dedicação pelas coisas em que acreditamos".

Na bipolaridade do mundo de hoje, também há uma opção a fazer-se na área trabalhista: Praga ou Genebra. Porque a essas duas sedes correspondem duas concepções ou estilos de vida e atuação. A leitura do livro de Romualdi faria bem aos nossos dirigentes políticos e trabalhistas.

Nôvo Procurador Militar se empossa com elogios à Revolução e a Gama e Silva

Assumiu ontem a Procuradoria-Geral da Justiça Militar o Sr. Nélson Barbosa Sampaio, em substituição ao Sr. Eraldo Gueiros Leite, hoje Ministro do Superior Tribunal Militar. O novo Procurador fêz o elogio da Revolução e do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que lhe deu posse.

— Os que fizeram a Revolução não apelaram a tribunais de exceção, mas delegaram podêres à Justiça Militar para julgar as infrações penais praticadas. A Revolução era reclamada pelas mais legítimas aspirações democráticas e republicanas do povo brasileiro — disse em seu discurso o Sr. Nélson Barbosa Sampaio.

A POSSE

Estiveram presentes à solenidade, entre outros, os Ministros Peri Bevilaqua, Alcides Carneiro, Armando Perdigão, Eraldo Gueiros Leite, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, o Brigadeiro Eduardo Gomes e representantes dos Ministros do Exército e da Marinha.

Depois de lido o têrmo de posse, o Ministro da Justiça, disse:

— V. Ex.ª assume um pôsto de alta relevância e altíssima responsabilidade, porque a Procuradoria não é apenas acusação, mas também o exercício da Justiça, zelando pelo cumprimento da Constituição.

O NOVO HOMEM

O Sr. Gama e Silva empossou o Sr. Barbosa Sampaio, que substitui o Sr. Eraldo Gueiros Leite

Presidente do INC diz que vedetismo de produtores não conseguirá preocupá-lo

O Presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, declarou ontem que não está preocupado com "briguinhas fúteis e vedetismos tolos de alguns produtores", que não gostaram dos critérios de julgamento do Júri Nacional de Cinema que premiou os filmes brasileiros, mas sim "em procurar melhores caminhos para o cinema nacional".

O produtor Jece Valadão, por sua vez, lembrou que apenas quatro medidas seriam suficientes para justificar a criação do INC: o ingresso único que duplicará a renda do filme brasileiro, o adicional de 10% sôbre a renda de bilheteria, financiamento para que o próprio produtor possa adquirir equipamentos de filmagem e a fiscalização do INC em 56 cidades brasileiras.

PREMIAÇÃO

— O Sr. Jorge Ileli, diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem, defendeu o Júri Nacional de Cinema do qual faz parte.

— Dos 16 filmes julgados, apenas quatro obtiveram grande votação: *Todas as Mulheres do Mundo*, 11 votos; *O Caso dos Irmãos Naves*, 11 votos; *O Menino e o Vento*, 10 votos; *Terra em Transe*, 9 votos. Pelo regulamento, os filmes só ganhariam mais quinze por cento da renda de bilheteria como prêmio de qualidade se obtivessem dois terços da votação dos 15 jurados. Isto quer dizer que o filme *Terra em Transe* perdeu por um voto. Acresce ainda a circunstância de que um dos produtores do filme fazia parte do júri e lá não compareceu. Quem sabe se o seu substituto deu um *não* ao filme? Pergunto eu: onde está a discriminação do júri contra o filme? Não seria mais fácil o produtor de *Terra em Transe* ter comparecido ao júri e assegurar os dois terços para o seu filme? Ou pelo menos evitar um voto *não*?

Os critérios estão certos e não devem ser mudados — prosseguiu o Sr. Jorge Ileli. — O que deve ser mudada é a disposição de um pequeno grupo de produtores em fazer o jôgo do esvaziamento do INC. Êste ano foram distribuídos NCr$ 400 mil em prêmios e no próximo ano a cifra subirá para um milhão e meio de cruzeiros novos. Em nenhuma época, um órgão do Govêrno deu tanto dinheiro ao cinema brasileiro, e isso graças à política de desenvolvimento do INC, que não distingue grupos ou *panelinhas*. Existe para todos.

EXPLICAÇÃO

O cineasta Domingos de Oliveira, negando que estivesse rico às custas do filme **Todas as Mulheres do Mundo**, disse que chegou a vender o seu automóvel para escrever o roteiro, e que fêz o filme sem nenhuma intenção de sucesso e sim movido pela necessidade interior total de contar aquela história de amor "com o mundo como eu gostaria que fôsse".

Para levar avante sua produção, Domingos de Oliveira conseguiu que amigos seus fôssem a diversos bancos pedir dinheiro emprestado.

— Numa dessas, continuou, para pagar NCr$ 5 mil que um amigo tinha emprestado, vendi 40% do filme por essa quantia e mais NCr$ 15 mil para pagar já com a renda. Quem comprou já teve um lucro líquido de mais de 120 milhões de cruzeiros novos. Acabei ficando com um pouco mais de um têrço da fita e com uma dívida aproximada de 50 milhões de cruzeiros novos.

Assim mesmo, o sucesso foi tão grande que **Todas as Mulheres do Mundo** "sustentou a mim e ao meu escritório, durante dois anos e até hoje".

"Aí fiz o **Edu, Coração de Ouro**, disse ainda Domingos de Oliveira, e cheguei a dever uma centena e meia de milhões, mas com o dinheiro do prêmio do INC já paguei parte da dívida. Agora fico feliz esperando **Edu** render."

JUSTIFICATIVA

O produtor e ator Jece Valadão disse ontem que somente os quatro novos critérios elaborado pelo INC justificariam a sua criação e que a crítica feita por certos produtores é porque êles não conhecem, na realidade, o Instituto.

— Só o financiamento para o próprio produtor adquirir todos os equipamentos de filmagem é um benefício extraordinário, pois êle ficará livre de qualquer dependência de outra companhia de filmagem que tenha o equipamento e poderá, desta maneira, produzir mais filmes do que anteriormente. E sòzinho, o que é mais importante — concluiu.

Polícia de Alagoas prende "Zé Gago" após convencer sua família a entregá-lo

Maceió (Correspondente) — O capanga *Zé Gago* foi prêso quatro dias após a morte de seu chefe e amigo, o pistoleiro *Zé Crispim*, ainda vestido com um calção, a única roupa com a qual fugiu do local onde a Polícia surpreendeu e matou o assassino do ex-Deputado Robson Mendes.

A volante da Polícia Militar usou como tática para atraí-lo a retirada total da região onde êle morava com a família, depois de doutrinar a população de que a prisão era a única forma de evitar sua morte num choque com a Polícia. Os parentes e vizinhos acabaram por entregá-lo.

A FUGA

Zé Gago contou que **Zé Crispim** preparou detalhadamente a fuga da prisão, em Maceió, tendo esperado que chegassem os infalíveis temporais de janeiro. Sabia que, nessa ocasião, os guardas da ronda em tôrno do presídio se recolheram às guaritas, o que aconteceu.

A fuga foi financiada pela venda de um rádio transistor de **Zé Crispim**, a um outro detento, que pagou NCr$ 30,00 à vista e ficou devendo NCr$ .. 20,00. De Maceió, os dois foram de carro de praça até Atalaia e, de lá, a Palmeira dos Índios, seguindo a pé mais de 150 quilômetros, paralelamente à linha de trem da Rêde Ferroviária Nordeste.

MAIS DINHEIRO

Os dois entraram em contato com a mulher do fazendeiro José Fernandes, mandante da morte de Robson Mendes. Procurada em sua propriedade, ela deu-lhe NCr$ 300,00, com os quais comprou dois revólveres.

Zé Gago revelou que seu chefe costumava espancá-lo e, mesmo assim, continuava a segui-lo, sempre obediente, não sabendo se por médio ou por querer-lhe bem.

TEMOR

Chorando e lamentando-se, **Zé Gago** pediu ao Secretário de Segurança, durante o interrogatório, para que não deixasse que o matassem.

Policiais revelaram que ao fugir só de calção, durante a batida na qual morreu o outro, **Zé Gago** — apesar de seus "evidentes sinais" de debilidade mental — mostrou-se extremamente hábil.

— Esse homem é um verdadeiro gato, quando sôlto na caatinga — disse o Coronel Osman Lins, que teve várias vêzes o capanga sob a mira de seu revólver, deixando de matá-lo por sabê-lo desarmado e para coroar o esfôrço policial, de detê-lo vivo, já que foi impossível prender **Zé Crispim** com vida.

Zé Gago revelou que seu chefe recusava-se a abandonar Alagoas porque tinha uma lista de pessoas às quais iria matar, entre elas o Coronel Cícero Argolo, Delegado de Palmeira dos Índios.

Numa grota de difícil acesso, a Polícia achou mais de NCr$ 1 mil em objetos roubados pelos dois, dos locais por onde passaram em fuga.

Escola de Cadetes do Ar passa a investigar a guerrilha de Minas

Eduardo Simbalista
(Sucursal de Belo Horizonte)

Barbacena — O Delegado Especial de Barbacena, Cel. Valdomiro Nazaré, já colocou à disposição da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os seis guerrilheiros presos e o Brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro destacou o Capitão Araguarino Cabrero para iniciar a sindicância quanto à existência de guerrilhas na Serra de Prados.

O estudante Jorge Tobias Half Marcier ainda continua em Cuiabá. A Delegacia de Polícia informou que "o assunto guerrilha não é mais de sua competência, uma vez que os rapazes foram entregues à Aeronáutica". Acentuou, entretanto, que as buscas continuarão na Serra de Prados, até a prisão do homem ligado a Guevara, que liderava a instalação do Núcleo Revolucionário das Rosas em Barbacena.

SINDICÂNCIA

O Capitão Araguarino Cabrero disse que o processo dos rapazes que queriam tomar, na noite de 29 de dezembro, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, está apenas na fase de sindicância e, repetindo o Brigadeiro Camarão, que "dispõe, até o momento, de informações gratuitas e superficiais", não podendo endossar a veracidade das declarações dos próprios guerrilheiros.

Válter Cezário Ferreira, o comandante de operações do Núcleo das Rosas, foi ontem conduzido novamente ao Brejo do Livramento, no pé da Serra de Prados, para tentar encontrar a arma automática Luger, que portava no dia da prisão. Jaques de Sousa Coimbra, líder do grupo preso, está à disposição da Aeronáutica, mas ainda na Delegacia de Polícia, respondendo pelo furto do jipe da Secretaria de Viação e Obras Públicas de Minas, encontrado queimado e tombado na estrada de acesso à Serra de Prados e que ajudou a denunciá-los, possibilitando a sua captura.

Arquibaldo Aquiles de Miranda, químico das operações, Jeremias Boaton, o topógrafo, Mário Sutique, o mecânico, e Getúlio Coutinho Santiago estão no quartel do 9.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.

O TERRENO

Olha moço, a gente aqui conhece bem a Serra de Prados. Se guerrilheiro acampar lá, a Polícia Militar vai ter o dôbro de trabalho que teve em Caparaó. A Serra, conhecida também por Serra de Tiradentes, tem apenas uma estrada de acesso, muitas fazendas ricas por perto, muita água nas encostas, criações de gado, bom clima, oferecendo condições ótimas para guerrilhas. O Jaques disse que devem ser preciso uns cinco mil homens para tirar menos de 10 guerrilheiros de lá — quem fala assim é o investigador Wilson Ferreira Gomes, que, com o Coronel Nazaré, estava há muito tempo de ôlho nas andanças de gente estranha lá para os lados de Hermílio Alves e Livramento.

Wilson e o Coronel Nazaré ficaram três noites sem dormir, estudando a história da Segunda Guerra Mundial, para poder conversar com Válter e Jaques. Êsse era o assunto preferido dos presos e uma maneira de conseguir a sua confiança. No final dos interrogatórios, Válter contou os planos e denunciou os companheiros.

OS PLANOS

Fazenda do Pontal da Serra de Prados, perto de Hermílio Alves. Dia 29 de dezembro. Sete rapazes, entre vinte e 24 anos, se preparam para tomar a Escola Preparatória de Cadetes do Ar e instalar ali o **Quartel General da República das Rosas**, cujo núcleo central seria Barbacena. É a última reunião antes de seguirem para a cidade. São 17 horas. Arquibaldo, o químico, faz experiência com clorofórmio para imobilizar o corpo da guarda do portão lateral do prédio. Jeremias, o topógrafo, ex-soldado da escola, faz o croquis definitivo e mostra aos companheiros, mais uma vez, onde é a casa de armas, o quarto do oficial de dia e o paiol de munições. Jaques, que no tempo de estudante havia liderado com sucesso um movimento para derrubar o diretor da Escola Agrotécnica de Barbacena, dá as últimas instruções. Válter, conhecido por **Tiê**, prêso uma vez por ter brigado com um oficial da Aeronáutica, se desentende com Jaques. **Tiê** quer tomar a Escola. Jaques só quer roubar armamento. **Tiê**, mais inteligente e mais falante, convence. Todos vão tomar a Escola.

São 22 horas. Arquibaldo distribui aos companheiros umas cápsulas de cloreto de potássio, que haviam preparado para o caso de insucesso. Os nervos estão tensos. É hora de começar a viagem, desde Hermílio Alves até Barbacena são 20 quilômetros.

Meia-noite: a troca do corpo da guarda da escola é feito normalmente. À 1h30m, calculam que o guarda está cochilando. Arquibaldo é destacado para atrair a sua atenção. Mas o guarda não está sòzinho. Com êle está um outro e mais quatro caminham em sua direção. Há algo errado. Arquibaldo volta e comunica aos companheiros. A missão é impossível e desistem.

Nesta hora, o Brigadeiro Camarão estava presidindo uma reunião com oficiais da escola, que convocou para traçar as normas escolares para 1968.

Dia seis de março. Um jipe da Secretaria de Viação e Obras Públicas é roubado em Barbacena. No dia seguinte, o Sr. José de Sousa Coimbra comunica à Delegacia que seu filho está desaparecido. O Coronel Nazaré e o investigador Wilson acham que a hora chegou: Tiê, mau elemento, estava desaparecido. Agora Jaques. Não tinham mais dúvida, mas iam investigar sigilosamente.

Ninguém na Delegacia ficou sabendo da prisão dos dois, na Fazenda do Pontal da Serra de Prados, quando fugiam pelo Brejo do Livramento para se verem livres da arma que carregavam. O jipe estava tombado na beirada da estrada de bei.

Três noites depois, Jaques e Válter contavam tudo. O nôvo plano seria subir a Serra de Prados e encontrar outro grupo, liderado por um homem que, desde que estêve na Bolívia, com **Che** Guevara, era um bom mentor de guerrilhas. Instalados ali, mobilizariam o povo, pedindo adesão. Outros grupos em formação na Serra da Mantiqueira logo se ajuntariam.

Todos os companheiros denunciados por Jaques e Válter foram presos, com exceção de Jorge Tobias Marcier, filho do pintor Emeric, que está em Cuiabá desde o carnaval. Muita gente de Barbacena e cidades vizinhas brincou num clube decorado por êle.

REPÚBLICA DAS ROSAS

Barbacena, cidade das flôres, 64 mil habitantes aproximadamente, palco de disputas políticas acirradas entre as famílias Bias Fortes e Bonifácio de Andrada, sede do 9.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar e da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cercada pelas Serras da Mantiqueira, da Conceição de Ibitipoca e de Prado (ou Tiradentes), seria o núcleo central da **república das rosas**, segundo a linguagem de guerrilha empregada pelo grupo.

O investigador Wilson Ferreira Gomes acha ótimas as condições para guerrilhas que a região oferece. Só não achou boa a idéia de tomar a escola, dizendo que "êles iam dar trabalho, mas acabavam saindo de lá mortos".

A cidade mantém comunicações com Belo Horizonte, de onde dista 175 quilômetros. Na sua vizinhança, estão os Municípios de São João del Rei — onde há um contingente do Exército e outro da Polícia Militar — Tiradentes, Prados, Dores de Campos, Carandaí, Barros e Antônio Carlos. Fala imediatamente por telefone com Belo Horizonte, através do sistema de microondas.

PM de Minas prende equipe do PARA-SAR por confundi-la com grupo de guerrilheiros

O destacamento da Polícia Militar no lugarejo mineiro de Espera Feliz, que participou ativamente da busca aos guerrilheiros da Serra do Caparaó, quase impediu que a equipe do PARA-SAR resgatasse os corpos das vítimas do Cessna que no início do mês caiu próximo ao Pico da Bandeira, por confundi-los com novos guerrilheiros, apesar de o grupo de socorro ter desembarcado de um helicóptero da FAB e estar vestido com macacões da Fôrça Aérea.

Os Capitães Sérgio e Cordovil e os sargentos Sousa, Adolfo, Santos e Rosendo, bem como os tripulantes do helicóptero, por não poderem descer no local onde se encontravam os destroços do avião, devido à cerração, resolveram esperar a melhoria de tempo em Espera Feliz, onde os PMs, fortemente armados, os receberam com a ordem: "Estejam presos, seus guerrilheiros."

VISÃO DO PASSADO

Os destacamentos das Polícias Militares de Minas Gerais e Espírito Santo, desde a descoberta de um grupo de guerrilheiros em ação na Serra do Caparaó, começaram a exagerar nas suas funções.

Nos dias da procura dos guerrilheiros houve prisões absurdas e os casos que se contam até hoje sôbre a perseguição dos subversivos são os mais interessantes.

Como os guerrilheiros usavam botinas para frio, macacões de côres berrantes e outras coisas desconhecidas na região, o episódio foi ganhando versões absurdas. Contava-se na ocasião que havia um avião fazendo sinais com bandeiras vermelhas, que um helicóptero também vermelho sobrevoava o Pico da Bandeira e que um dos guerrilheiros seria até Jesus Cristo.

COM O PARA-SAR

No dia 3 de março — um domingo — chegou à Escola de Aeronáutica uma mensagem para a equipe do PARA-SAR — pára-quedistas da FAB e peritos especializados em missões de resgate —, informando que um Cessna com 10 pessoas a bordo havia desaparecido na rota Vitória-Belo Horizonte, "talvez tivesse caído na Serra do Caparaó, próximo ao Pico da Bandeira".

As pressas, foram chamados os Capitães Sérgio e Cordovil, bem como os sargentos Sousa, Adolfo, Santos e Rozendo para viajarem a Vitória. Não lhes foi possível vestir o seu uniforme tradicional de trabalho: macacões e gorros laranja. Êles se vestiram mesmo com o uniforme tradicional da FAB, usado em qualquer missão de voo: macacões azul-marinho. Levavam, porém, a identificação, com o pôsto e o emblema da FAB. Do grupo, apenas o Capitão Cordovil viajou com o uniforme laranja.

Devido à forte cerração na Serra do Caparaó e no Pico da Bandeira, a equipe do PARASAR limitou-se a sobrevoar a região num helicóptero a jato do SAR. Como o tempo não melhorasse, o Capitão Sérgio resolveu descer em Espera Feliz, lugarejo que fica ao pé da Serra e onde foram presos diversos guerrilheiros do grupo do Caparaó.

A "PRISÃO"

Logo que desceram, os militares viram-se cercados por soldados da Polícia Militar fortemente armados. De repente o cabo-comandante do destacamento surgiu, metralhadora à mão, e gritou:

— Estejam presos seus guerrilheiros!

E, virando-se para seus homens disse:

— Pessoal, vamos levar esta turma para o xadrez.

O Capitão Sérgio tentou explicar que o cabo-comandante estava enganado mas nada conseguiu, nem mesmo após mostrar que o helicóptero era da FAB e que o uniforme também era da FAB.

O cabo, muito magrinho e bastante nervoso, só se convenceu depois que, um pouco exaltados, os oficiais lhe mostraram suas identidades. Ao se desculpar, o cabo disse:

— O senhor me desculpe, Capitão, mas isso tudo que fazemos é para o bem do Brasil, pois não queremos que os guerrilheiros voltem.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"A Virgem Prometida"

Ely Azeredo

O cinema brasileiro estêve pràticamente fora da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, que a partir de hoje inicia sua Segunda Fase no auditório do Museu de Arte Moderna. *A Virgem Prometida* (ou *A História de Luísa e Leninha, Essas Duas Noivas Tão Iguais*) aguardava lançamento comercial, em circuito de outra emprêsa exibidora. Finalmente, encontrou-se uma solução na própria coincidência do lançamento com a Mostra: a estréia, ontem, no Odeon, foi considerada integrante do programa patrocinado pela Cinemateca do MAM e a Bienal de São Paulo. Mas a *Virgem* não corresponde às promessas. Se pode ser considerada experi-Se pode ser considerada experifendidas em certas áreas como "cinema nôvo", não representa aceitàvelmente o cinema brasileiro mais expressivo.

Filme de estréia de um jovem com algum treino na curta metragem, não autoriza muito rigor. Esperava-se, mais do que trabalho plenamente *realizado* e de linguagem madura, uma proposição renovadora, um *élan jovem*, uma vontade militante de entrar em diálogo com o público. De *nôvo*, porém, só há no filme a idéia base: um personagem real (Luísa) encontra seu impasse como indivíduo e criatura social na personagem cinematográfica (Leninha) imaginada por dois homens de cinema. Leninha espelha Luísa que espelha Leninha. A virgem real se rebela contra aquela "tragicomédia de uma viúva virgem" (Leninha perdera o marido na viagem para a lua-de-mel), recusa-se a vivê-la.

Disse o diretor-autor, Iberê Cavalcanti, que pretendeu situar "uma escala de valôres morais, sociais e políticos" que regem a família brasileira e, "a partir daí, possibilitar um exercício de negação daquela escala de valôres". Êstes valôres estariam "expressados nos acontecimentos, costumes e processos do cotidiano". No filme, não estão. Em sua fuga ao realismo em busca de uma linha de sátira algo brechtiana (mesclando recursos de teatro convencional, ópera, chanchada etc.), o cineasta abstraiu demais os costumes e processos teòricamente na berlinda. Apesar de algumas qualidades esparsas (uso de cenários, certo lirismo visual, aqui e ali) nota-se que êle vai muito a reboque de uma concepção superficialmente inconformista vigente em nosso cinema.

O filme húngaro **Os Desesperados** (Szegenylegenyek), de Miklos Janczó, reconstitui com rigor documentário a tática diabólica dos oficiais do Imperador Francisco José, em 1860, para identificar os seguidores do revolucionário Sándor Rosza entre os prisioneiros húngaros de um fortim. Ao fim de uma exaustiva trama para incentivar a delação e um clima de traumas morais, os húngaros são levados a crer que farão parte do Exército sob liderança de gente sua, e que o Imperador indultou Sándor (ausente do filme). O entusiasmo explode, condenando cada um dos bravos rebeldes.

Filme de linguagem bastante tradicional, **Os Desesperados** poderia ter alcançado um grande impacto se não se esfriasse deliberadamente com o **parti pris** do despojamento dramático. Expressar a monotonia com monotonia da fotografia e montagem está longe de ser um programa de ação moderno. Mas Janczó sabe dar veracidade aos personagens na multidão, sem individualizá-los, e esta virtude faz de **Os Desesperados** um filme comunicativo, que não nos permite a distância e o desinterêsse.

Rusk defende no Senado dos EUA programa de ajuda às nações da América Latina

Washington (UPI-JB) — Ao defender, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o programa de ajuda à América Latina proposto pelo Presidente Johnson, o Secretário de Estado, Dean Rusk, afirmou que "a liberdade e o progresso de 250 milhões de latino-americanos estão diretamente relacionados à nossa própria segurança e bem-estar".

Rusk declarou aos senadores que não devem adiar ou eliminar a assistência econômico-financeira e lembrou a necessidade de liberação de US$ 625 milhões para a Aliança para o Progresso, além de US$ 500 milhões para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "O Banco, disse, é elemento crítico da Aliança e necessita de mais fundos, para levar adiante sua tarefa de desenvolvimento."

REFORMA

"Neste Hemisfério, prosseguiu, nós e nossos amigos do Sul estamos comprometidos numa grande emprêsa cooperativa para a reforma social e econômica e a favor do desenvolvimento político. Em abril último, em Punta del Este, os Presidentes americanos ajustaram novas linhas de ação para adiantar a tarefa da Aliança e culminar na integração econômica da América Latina".

Manifestou, em seguida, seu aprêço à Comissão pelos estudos e depoimentos que acaba de concluir sua subcomissão latino-americana sôbre o futuro da Aliança.

Guarda Nacional do Panamá é árbitro da crise entre o Executivo e Legislativo

Cidade do Panamá (UPI-JB) — O Chefe da Guarda Nacional do Panamá, General Aníbal Vallarino, passou a ser o árbitro da disputa entre o Executivo e o Legislativo, esperando-se para qualquer momento uma decisão da Assembléia a respeito do relatório da comissão investigadora sôbre as irregularidades que o Presidente Robles teria cometido para eleger seu candidato à Presidência.

Ontem, afirmava-se que a comissão iria recomendar a abertura de um julgamento político contra Robles. Segundo a Constituição, Vallarino, por ser o chefe da única fôrça armada panamenha, poderá decidir se a Assembléia tem ou não o direito de julgar o Presidente.

CARTA NÃO É CLARA

A Constituição não é muito explícita no caso, e tanto a Oposição — que conta com 30 votos na Assembléia, dois mais dos necessários para ter a aprovação de seu relatório — como o Presidente afirmam estar agindo "dentro dos quadros constitucionais".

Se a Assembléia decidir julgar Robles, deverá nomear comissão de três membros que deverá indicar o julgamento. Êste não poderá ter início antes de transcorridos oito dias, a partir da nomeação da comissão.

Itamarati nada sabe sôbre movimento para readmitir o regime de Havana na OEA

O Itamarati não tem conhecimento de qualquer movimento visando à readmissão de Cuba na Organização dos Estados Americanos e muito menos pensa em coordenar tal reaproximação, segundo informaram ontem fontes credenciadas da Chancelaria brasileira.

Por isso causaram certa estranheza entre os observadores políticos do MRE as declarações do Embaixador Sol Linowitz, delegado dos Estados Unidos na organização continental, no sentido de possível restabelecimento de relações entre Washington e Havana, desde que a OEA readmitisse Cuba.

INFORMAÇÃO

As declarações do Embaixador Linowitz foram feitas na Cidade do México, neste fim de semana passado e o Itamarati pediu às missões diplomáticas do Brasil no México e nos Estados Unidos que obtenham o texto exato do pronunciamento, para exame do mesmo.

Aparentemente o diplomata norte-americano respondeu a uma indagação hipotética, mas suas declarações teriam, inevitàvelmente, que repercutir nas Chancelarias latino-americanas. A surprêsa quanto à possibilidade de renovação de relações diplomáticas entre Washington e Havana resulta do fato de que, ainda na recente Reunião de Consultas da OEA, em setembro passado, os Estados Unidos votaram a favor da aplicação de sanções a Cuba.

É pouco provável que, no momento, haja qualquer viabilidade num movimento visando à reaproximação de Cuba com as demais nações latino-americanas, tendo em vista a posição de subversão continental aberta assumida pelo Govêrno de Fidel Castro. Para que a readmissão cubana no sistema interamericano se concretizasse seria necessário a convocação de nova Reunião de Consultas dos Chanceleres americanos e a proposição deveria ser aprovada por dois terços dos países membros.

Nações pobres querem 1% do Produto Nacional Bruto dos países desenvolvidos

Nova Délhi (UPI-JB) — Setenta e sete países em desenvolvimento pediram ontem na Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) que os países desenvolvidos destinem 1% de seu produto nacional bruto para ajudar as nações pobres a diminuir o abismo crescente que as separa das ricas.

Os 77 países, signatários da Carta de Argel, pediram ainda a instituição de um sistema geral de preferências no intercâmbio comercial, a fim de que seus produtos manufaturados e semimanufaturados possam competir nos mercados dos países desenvolvidos sem barreiras alfandegárias.

RECOMENDAÇÕES

O grupo dos 77 também sugeriu que 80% da ajuda pedida provenham de fundos públicos e os restantes 20%, do setor privado.

Uma preferência similar à solicitada para os produtos industriais foi pedida para os produtos agrícolas elaborados e semi-elaborados, mas círculos autorizados disseram que sôbre êste assunto existe algum desacôrdo entre os 77.

A Comissão de Alimentos da UNCTAD recomendou às nações em desenvolvimento o uso de métodos agrícolas modernos, a adoção de uma adequada política de preços e o recurso aos métodos de contrôle da natalidade, como meios de enfrentar o problema da carência de alimentos.

General Cantarael substitui o pai da bomba A francesa

Paris (AFP-UPI-JB) — O General Emile Cantarel, Chefe do Estado-Maior do Exército francês, assumirá provisòriamente as funções de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, substituindo o General Charles Ailleret, "o pai da bomba atômica francesa", que morreu no sábado, em conseqüência de um desastre aéreo sôbre a Ilha da Reunião, do qual também foi vítima o General Henri Carles.

A morte do General Ailleret poderá acarretar inúmeras conseqüências para a política defensiva da França, pois era êle o principal responsável pela tese da defesa contra "todos os pontos da rosa dos ventos". A importância que De Gaulle e o Govêrno lhe atribuíam ficou evidente no mês passado, quando lhe pediram que permanecesse no pôsto, embora tivesse completado a idade da reforma regulamentar. Ailleret tinha 60 anos.

MEDIADOR

Ao estabelecer os meios necessários para a política defensiva da França, o General Ailleret conseguiu conciliar os critérios divergentes da Marinha e da Fôaça Aérea, quando as duas armas lutaram para assumir a responsabilidade do emprêgo do armamento nuclear, inclusive dos mísseis intercontinentais.

A Marinha argumentava que os submarinos eram os mais apropriados para o lançamento de tais projéteis com raio de ação de 11 mil quilômetros, enquanto a Fôrça Aérea insistia na utilização de plataformas subterrâneas, tese que saiu vencedora, já tendo sido iniciadas a construção das plataformas em Provença, no sul da França.

Ailleret também conseguiu reduzir os gastos no orçamento atual das Fôrças Armadas, para dispor de mais fundos para o financiamento da fase de aperfeiçoamento de projéteis de longo alcance e outras inovações tecnológicas. Uma de suas principais medidas foi a redução do serviço militar obrigatório de 15 para 12 meses.

O General Henri Carlos, de 56 anos, nasceu em Hanói e era Subchefe do Estado-Maior desde 1965. Começou sua carreira militar na Segunda Guerra Mundial e ocupou importantes cargos no alto comando na Indochina e na Argélia.

"Force de Frappe", ou a garantia da resposta

Em 1959, diante de um auditório militar, o Presidente Charles De Gaulle anunciou discretamente: "Uma vez que a França pode ser destruída de qualquer ponto do globo, é preciso que tenhamos meios para ripostar ao agressor em todos os pontos do globo".

Naquela época a França não podia fazê-lo. Mas hoje pode, e o General Charles Ailleret, morto em acidente aéreo, teve papel importante nesta transformação.

DEFESA PELO ATAQUE

Baseada num raciocínio militar idêntico ao aceito por russos, americanos e britânicos, a *Force de Frappe*, francesa tem por finalidade garantir ao atacante eventual a certeza de que também êle receberá uma resposta terrível, por mais violenta seja sua iniciativa.

Quando criada, a *Force de Frappe* compunha-se de 50 bombardeiros supersônicos tripulados Mirage IV, armados cada um com bombas atômicas de 60 megatons. Para garantir sua eficiência operacional foram espalhados por mais de doze bases aéreas e mantidos em constante estado de alerta. Cinco sempre estão em vôo, e todos podem ser reabastecidos no ar.

Por volta de 1964 porém, graças aos novos meios de defesa, o Mirage começou a ficar obsoleto, entrando então em serviço os mísseis SSBS (balístico estratégico terra-terra), de 5000 km de alcance e disparados de poços subterrâneos blindados. Levam ogivas atômicas com bombas de 200 megatons. A metade dos 30 balísticos previstos já está operacional, suplementando os bombardeiros supersônicos que continuam em uso.

A chamada terceira fase, que agora se inicia, compreenderá três submarinos nucleares (o primeiro dêles já foi lançado ao mar) armados cada um com 16 mísseis MSBS, uma espécie de Polaris francês. Levarão bombas H e estarão completamente operacionais por volta de 1970.

Este é elemento de ataque, e possuindo-o à mão, a França pode prescindir dos americanos e até da OTAN para garantir sua soberania. Mas a par dos meios de represália maciça os franceses desenvolvem também suas fôrças de defesa. O primeiro passo foi trazer de volta para a França as tropas que estavam na África. Em seguida foi feita uma redução nos efetivos e o que restou reestruturado em grupos de batalha e grupos de defesa do território. Os grupos de batalha compreendem tropas terrestres altamente móveis e muito bem equipadas, mecanizadas e apoiadas por moderna aviação por exemplo o nôvo tanque AMX-30, por muitos apontado como o mais moderno de sua classe, no mundo, e em breve começarão a receber o balístico de curto alcance Pluton, com ogiva nuclear.

APOIO OPERÁRIO

Radiofoto UPI

Operários poloneses protestam contra as manifestações dos estudantes

Estudantes e Polícia de Varsóvia lutam nas ruas

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Universitários poloneses saíram ontem novamente às ruas de Varsóvia e chocaram-se com a Polícia no bairro central de Cracóvia, perto da Universidade e da sede do Comitê Central do Partido Comunista, até aonde estudantes pretendiam chegar com sua passeata.

Numerosos transeuntes aderiram aos estudantes quando êstes começaram a hostilizar a Polícia aos gritos de "Gestapo" e em seguida a atirar moedas de cobre contra os guardas e as milícias operárias que desfilavam pelas ruas.

FERIDOS E PRESOS

O Cardeal Stefan Wyszinsky, Primaz da Polônia, recusou-se a dar sua anunciada conferência na Igreja principal de Varsóvia, marcada para ontem à noite.

O número de feridos durante as manifestações estudantis no fim de semana elevou-se para 28, afirmou ontem o **Tribuna Ludu**, órgão oficial do PC. Vários estudantes continuam em observação nos hospitais.

Tanto o **Tribuna Ludu** como outros dois matutinos, **Sztandar Mlodych** e **Slowo Powszechene**, dedicaram amplos editoriais às manifestações. Ignoram-se por enquanto quantas detenções foram feitas, porém o **Sztandar Mlodych** indicou que três estudantes foram condenados a seis meses de prisão e outro a quatro meses, por "insulto às autoridades".

Durante todo o dia de ontem, era grande a tensão na capital polonesa. Jipes da Polícia e ônibus repletos de agentes patrulharam as ruas da capital, porém a maior parte dos veículos ficou estacionada nas ruas transversais, próximas aos locais onde poderiam ocorrer dificuldades.

Dubceck promete solução rápida para crise tcheca

Praga (UPI-JB) — Informantes diplomáticos afirmaram ontem que o Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubceck, adotará uma série de medidas, no decorrer desta semana, a fim de tentar contornar a crise que atingiu a administração do país.

A imprensa tcheca, que antes noticiava somente os acontecimentos do interêsse das autoridades, ontem parecia gozar de inteira liberdade para criticar os altos funcionários do Partido Comunista e líderes do Govêrno, especialmente o Presidente Antonin Novotny. Os jornais publicaram várias cartas-abertas de organizações que pedem a renúncia do Presidente.

FÉRIAS

Informou-se que Novotny teria deixado Praga, ontem. Outros informantes diziam que êle o fará no curso desta semana, para prolongadas férias. Indicações não confirmadas davam conta de que o Presidente será submetido a uma operação para remoção da vesícula biliar. Espera-se a demissão de Novotny para qualquer momento.

Prosseguem as reuniões partidárias que tiveram início no último sábado. A maioria esmagadora de funcionários de distrito que participam de tais encontros apóia o programa de ação dos novos líderes do Partido Comunista.

OPINIÕES

Um inquérito popular revelou que 49 por cento da população tcheca considera de "grande importância" a reunião de janeiro último do Comitê Central do Partido Comunista. Dezoito por cento acham que ela teve "pouca importância", e 31 por cento não quiseram opinar.

Perguntados sôbre a influência que a sessão do Comitê Central teria no desenvolvimento da sociedade tcheca, 55 por cento disseram que ela seria favorável, 1 por cento achou que seria desfavorável, 19 por cento disseram que "não haveria diferença", e 21 por cento disseram que não sabiam.

Romênia diz que não quer se isolar dos soviéticos

Sófia (AFP-JB) — Fontes ligadas ao Govêrno da Romênia já começaram a desmentir os comentários exagerados publicados no ocidente a respeito dos últimos pronunciamentos dos dirigentes de Bucareste, advertindo que em nenhum momento algum diplomata romeno disse que a União Soviética estava tentando isolar seu país, para forçá-lo a deixar o Pacto de Varsóvia.

Os observadores chamam a atenção para o tom moderado adotado pela imprensa búlgara para evocar as divergências que separam pùblicamente a Romênia de seus seis outros associados do Pacto de Varsóvia, a respeito da não proliferação das armas nucleares.

PROBLEMA DE DIMENSÃO

Os mesmos observadores atribuem grande importância às últimas declarações de Enrico Berlinguer, do Bureau Político do Partido Comunista Italiano (um dos mais próximos a Bucareste), segundo as quais "a partida dos romenos de Budapeste não representa o ruidoso rompimento de que se fala".

Entretanto, em um artigo do semanário **Pogled**, Vladimir Kostov, que em geral reflete as opiniões do Govêrno búlgaro, afirma que todo o país que desaprova o projeto de acôrdo contra a disseminação das armas nucleares, apresentado conjuntamente pela URSS e pelos EUA, "nada mais faz senão estorvar a conclusão do acordo e comprometer por muito tempo a realização do desarmamento".

Sôbre a declaração comum da Conferência Consultiva dos Partidos Comunistas, firmada em Sófia, Kostov ressalta sobretudo a ameaça que representa para a paz mundial a possibilidade de que os norte-americanos utilizem armas nucleares no Vietname.

Assim como a imprensa búlgara, Kostov chama a atenção para os meios agressivos" dos Estados Unidos e para a advertência que lhes dirigiu o Conselho Político dos sete países signatários do Pacto Militar de Varsóvia.

Conclui ressaltando que o fato de os países membros do Pacto de Varsóvia terem confirmado clara e categòricamente em Sófia sua posição sôbre o conflito vietnamita tem enorme importância na conjuntura internacional atual. Isto poderia indicar que no essencial os países do Leste Europeu, inclusive a Romênia, estão de acôrdo.

Leia Editorial "Resíduos de Liberdade"

Paulo VI não irá a Moscou

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI não irá a Moscou, denunciaram ontem, fontes do Vaticano, desmentindo os rumôres divulgados pela imprensa iugoslava, segundo os quais o Chefe da Igreja Católica visitaria a União Soviética em julho.

Segundo as fontes, êstes rumôres não têm o menor fundamento, assim como não o tinham os que foram desmentidos no último dia 2 de fevereiro, pelo **L'Osservatore Romano**. Nesta ocasião, a revista oficial do Vaticano declarou:

"Alguns órgãos de informação circulam rumôres segundo os quais o Santo Padre faria uma viagem a Moscou. Estamos em situação de declarar que tais rumôres não têm fundamento".

Explodiu o Metrô de Madri

Madri (AFP-JB) — Uma pessoa morreu e vinte outras ficaram feridas em conseqüência de uma explosão na estação de Arguelles, do metropolitano **madrileno**, tendo-se apurado que um grande escapamento de gás foi o responsável pelo sinistro, que chegou a abrir brechas de 150 metros ao longo da calçada.

Com a continuação do vazamento, numerosas explosões se fizeram ouvir em cadeia, mas sem causar novas vítimas. Testemunhas afirmaram que alguns automóveis estacionados perto de Arguelles, estação mais próxima da Universidade e do Parque do Oeste, saltaram de 4 a 5 metros, tendo-se estabelecido o pânico entre os transeuntes que fugiam aos objetos que voavam (vidros, detritos, etc.)

Caamano encontra-se em Cuba

São Domingos (UPI-AFP-JB) — O Coronel Francisco Caamaño, que dirigiu o chamado Govêrno Constitucionalista da República Dominicana durante a revolução de abril de 1965, encontra-se em Cuba, disse ontem nota oficial do movimento castrista 14 de Junho sem explicar como êle chegou a território cubano.

Depois de prometer que Caamaño voltará ao país para continuar a revolução que motivou a intervenção militar norte-americana, a nota assinala que êle não desapareceu de Londres para "ficar passeando pela Europa" e que tanto o Presidente Joaquin Balaguer como o Govêrno dos EUA sabem de sua presença em Cuba.

Italianos elegerão nôvo Parlamento a 19 de maio

Roma (AFP—UPI—JB) — O Presidente Giuseppe Saragat decretou ontem a dissolução do Parlamento, após a conclusão dos cinco anos de mandato, e o Conselho de Ministros fixou para 19 de maio a realização de novas eleições, onde a grande disputa será travada entre os democratas-cristãos, Partido majoritário, e comunistas, segundo Partido da Itália, que vêm ganhando terreno desde o fim da guerra.

O Chefe de Estado firmou o decreto da dissolução do Parlamento durante reunião com o Primeiro-Ministro Aldo Moro, cuja coligação de centro-esquerda se converterá em Govêrno provisório. A próxima legislatura será a quinta da República italiana, estabelecida pelo referendo de 2 de junho de 1946, que prevê eleição geral de cinco em cinco anos (esta será a sexta).

DIVÓRCIO E O TEMA

O decreto de Saragat marca o início da campanha eleitoral, cujos principais temas serão provàvelmente o divórcio e a política externa, a respeito dos quais não há acôrdo nem mesmo dentro dos Partidos que integram a coalizão de Govêrno: democratas-cristãos, socialistas e republicanos.

De todos os Partidos, os únicos que se opõem ao divórcio são o Democrata-Cristão e o Neofascista. Os socialistas, embora membros do Govêrno, patrocinam a campanha em favor do seu estabelecimento moderado na Itália. Esta questão poderá ameaçar o futuro da coalizão de centro-esquerda.

Em tôdas as eleições anteriores, os democratas-cristãos surgiram como o Partido dominante, mas os comunistas foram conquistando o eleitorado e hoje ocupam o segundo lugar. Uma das principais incógnitas desta eleição é se resultará em equilíbrio de fôrças ou em predomínio de uma delas.

ANTES E AGORA

O Parlamento dissolvido ontem é muito diferente do eleito em abril de 1963. Desde então, os dois principais partidos socialistas se uniram num só, uma ala esquerdista formou um nôvo Partido, o Socialista Proletário, e verificou-se um sem-número de deserções individuais que alteraram a composição política das duas Casas.

Publicamos a seguir o número de cadeiras de cada Partido, no Senado e na Câmara, no fim do período, e entre parêntese o número original:

Partido	Câmara	Senado
Democrata-Cristão . . .	260 (260)	134 ([illegible])
Comunista	166 (166)	82 ([illegible])
Socialista	— (87)	— (34)
Social-Democrata	— (33)	— ([illegible])
Socialista Unificado . .	94 (—)	44 ([illegible])
Socialista Proletário . . .	25 (—)	12 ([illegible])
Republicano	5 (6)	— ([illegible])
Liberal	38 (39)	19 (19)
Neofascista	26 (27)	17 (17)
Monarquista	8 (8)	1 ([illegible])
Independentes e outros	8 ([illegible])	6 ([illegible])

CONFUSÃO POLÍTICA

A quarta legislatura italiana foi dissolvida num clima de grande confusão política na Itália. Ontem houve novos choques violentos entre estudantes moderados e de extrema direita na Faculdade de Economia de Roma. Cinco saíram feridos, entre êles o filho do ex-Ministro da Democracia Cristã.

Os distúrbios começaram quando cêrca de 300 estudantes moderados realizaram uma assembléia, autorizada pelo Reitor com o objetivo de examinar as propostas que devem ser apresentadas para a reforma universitária. Sessenta direitistas invadiram a assembléia, pedindo a votação de um documento político, e, como fôsse rechaçada a sua sugestão, iniciaram uma batalha em plena sala e expulsaram os demais.

Mais de 200 pessoas saíram feridas durante as manifestações estudantis realizadas em Roma nas últimas semanas. Outros fatos que marcaram o término do Parlamento foram as manifestações das vítimas do terremoto da Sicília, dos inválidos da Guerra Mundial e dos operários pelo aumento das pensões de aposentadoria.

Na opinião dos observadores, estas explosões se devem ao descontentamento que reina em grandes setores da população, que condenam o Govêrno de coalizão por não ter cumprido as reformas prometidas em seu programa.

Os estudantes, que se agitam em tôda a Itália, protestam contra o atraso do Parlamento para votar a reforma universitária; os sicilianos reclamam porque o Govêrno não toma providências para auxiliar e reconstituir a ilha, abalada por um terremoto em janeiro. Os inválidos querem maiores pensões e os aposentados reivindicam aumentos justos das pensões.

A fase política da juventude italiana

Departamento de Pesquisa

Como se explica uma crise estudantil num país cuja juventude universitária era considerada como uma das mais bem comportadas *de tôda a Europa?*

Os Professôres Ugoberto Grimaldi e Italo Bertoni, da Universidade de Pavia e Voghero, publicaram recentemente uma enquete sob o título Os Jovens da Década de 60, *em que nos dão a imagem do jovem italiano tradicional com o qual nos acostumamos através do cinema e das revistas.*

— Sem cairmos em generalidades, podemos defini-lo sob três "m": um mestiere, uma profissão segura que não exija muito sacrifício, mas seja altamente rendosa e socialmente prestigiosa; uma macchina, um automóvel símbolo do confôrto e do bem-estar, ao mesmo tempo que representa para êles o meio mais fácil para a sua evasão existencial, permitindo-lhes uma corrida para o mar ou para o week-end; *e, finalmente, uma* moglie, *uma mulher com a qual possam conviver sem nenhum compromisso maior.*

Beneficiados pelo chamado milagre econômico *europeu do após-guerra, o jovem italiano — principalmente o do Norte da Itália — se viu de uma hora para outra diante de um mundo em transformação. Sem deixar seu apartamento, pode entrar em contato com tudo o que acontece no Continente ou no mundo, desde um festival de San Remo ao discurso de De Gaulle, do campeonato de futebol de Londres à guerra do Vietname. Tem à sua disposição clubes e colônias de férias à beira-mar, bibliotecas e centros de recreação, bens que nenhuma outra geração anterior conheceu. As reuniões políticas, a maioria prefere trancar-se numa* trattoria *ou num bar e ficar jogando sinuca, enquanto se ouve o último sucesso musical* colocado no juke-box.

Orientado dentro do slogan de que o estudante foi feito para estudar, o jovem universitário italiano proveniente geralmente da classe média preferiu até há alguns anos cruzar os braços diante de qualquer reivindicação de ordem política. Assim, raramente se ouviu falar de que os estudantes italianos tenham apoiado a classe operária em suas reivindicações sociais. Greve numa universidade italiana é exceção. As únicas manifestações permitidas dentro de uma universidade da Itália são: a festa dos calouros, promoção de campanhas culturais, jogos universitários ou debates científicos.

Até há pouco, essa rebeldia consistia em negar simplesmente o sistema social naquilo que êle lhes oferecia ou impunha como valor. O exemplo típico da insatisfação dos jovens mais abastados estava evidentemente num tipo de rebeldia sem causa dos dos play-boys, dos blousons-noirs *ou da* gioventù bruciata *que inundava as praças das grandes cidades. Um dêsses jovens declarava à revista* L'Europeo:

— Nós temos o problema de procurar compensação para nossa insegurança em mundo tão complicado. Creio que para nossos pais era fácil, porque não eram agredidos por tantas ideologias em conflito. Nós nos sentimos derrotados, sòzinhos, sem poder apelar para aquela coisa chamada fé. Deve ter sido o progresso o responsável por tantas dúvidas.

— O Norte da Itália — confessa um outro universitário — é uma região que se assemelha à Suíça. Aqui tudo é tão arrumadinho, certinho, eficiente que assusta.

O filme La Cina è Vicina/China Próxima, *de Marco Bellochio, tenta captar êsse impasse da juventude italiana atual. Descrente dos partidos políticos que governam o país, ela está em dúvida entre a opção a favor de um engajamento político ou de uma vida descompromissada marcada pelo confôrto econômico.*

Legislatura acaba após vencer crises

Olivier Guyon
Especial para o JB

Roma (AFP-JB) — Os principais acontecimentos que caracterizaram a atuação da Quarta Legislatura Italiana, que acaba de ser dissolvida, e que se formou depois das eleições de 28 de abril de 1963, foram:

11 DE JULHO DE 1963 — Govêrno para manejar os assuntos de Estado duramente formado por Giovanni Leone, Presidente da Câmara dos Deputados, à espera de um acôrdo com os Socialistas.

12 DE DEZEMBRO DE 1963 — Primeiro Govêrno de Aldo Moro, integrado por democratas-cristãos, socialistas de Pietro Nenni, social-democratas de Giuseppe Saragat e republicanos.

26 DE JUNHO DE 1964 — Primeira crise ministerial provocada pela negativa dos socialistas de votarem um aumento do pressuposto em favor das escolas livres (católicas), pedido pelo Ministro da Educação (democrata-cristão).

6 DE AGÔSTO DE 1964 — Investidura do segundo Govêrno Moro, com a mesma equipe de Ministros.

7 DE AGÔSTO DE 1964 — O Presidente da República, Antonio Segni, democrata-cristão, sofre um ataque de trombose.

22 DE AGÔSTO DE 1964 — Durante férias em Yalta, na Criméia, morre o líder comunista Palmiro Togliatti.

6 DE DEZEMBRO DE 1964 — Segni renuncia à Presidência.

28 DE DEZEMBRO DE 1964 — Eleição de Saragat como Presidente da República depois de 21 votações, pelos Partidos de coalizão governamental e a contribuição dos votos comunistas. Leone, candidato oficial dos democratas-cristãos, teve que retirar sua candidatura por causa da oposição da ala esquerda de seu próprio partido, que havia votado em Fanfani.

5 DE MARÇO DE 1965 — Fanfani é designado Ministro das Relações Exteriores em substituição a Saragat.

1 DE JANEIRO DE 1966 — Começa o Plano Qüinqüenal, com um atraso de 1 ano, devido à conjuntura desfavoravel.

21 DE JANEIRO DE 1966 — Segunda crise ministerial, provocada pela negativa dos democratas-cristãos de suprimirem a escola maternal livre em favor da escola maternal estatal, pedida pelos socialistas.

15 DE MARÇO DE 1966 — Investidura parlamentar do Terceiro Govêrno Moro, com o mesmo Conselho de Ministros.

30 DE OUTUBRO DE 1966 — Unificação dos Partidos socialistas e social-democratas, cuja presidência é confiada a Nenni.

4 DE NOVEMBRO DE 1966 — Inundações catastróficas em Florença e no norte da Itália.

JANEIRO DE 1967 — O escândalo das infiltrações nos Serviços Secretos Italianos (SIFAR) estala na imprensa e provoca profundas remoções entre a Maioria e culminam com a destituição do chefe do Estado-Maior do Exército, General Giovanni de Lorenzo.

26 DE NOVEMBRO DE 1967 — O Congresso democrata-cristão se pronuncia, por forte maioria, pela continuação da colaboração governamental com os socialistas, na próxima legislatura.

14 DE JANEIRO DE 1968 — Terremoto na Sicília em caráter de desastre nacional.

8 DE FEVEREIRO DE 1968 — O Parlamento vota a Lei de Reforma Hospitalar, que poderá ser realizada durante a próxima legislatura.

14 DE FEVEREIRO DE 1968 — Senado aprova definitivamente a lei sôbre a instituição de Regiões Administrativas autônomas, depois de uma maratônica sessão de 21 dias, por causa da obstrução dos Partidos de direita. Na Câmara dos Deputados, o debate durou 15 dias.

11 DE MARÇO DE 1968 — Dissolução das duas Câmaras.

A tudo isto, é preciso acrescentar, como pano de fundo, inúmeras greves e movimentos sindicais, escândalos financeiros e administrativos, dos quais, o último — a detenção do Prefeito de Roma, Amerigo Petrucci, por ter desviado fundos públicos de quase 1 bilhão de liras — que dão a medida, assim como as violentas manifestações políticas, sobretudo contra a guerra do Vietname e a favor do divórcio, das divergências dentro do Govêrno de coalizão. Nos dois últimos casos os socialistas, apesar de fazerem parte do Govêrno, enfrentarão seus sócios os democratas-cristãos.

Norte-americanos e russos alteram acôrdo de Genebra

Genebra (AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e União Soviética cederam ontem aparentemente a algumas exigências dos países não-nucleares e apresentaram um texto emendado do seu projeto conjunto de tratado contra a proliferação nuclear, incluindo a possibilidade de revisão qüinqüenal a pedido da maioria dos signatários.

A Romênia deu a conhecer as emendas que pretende apresentar hoje, em sessão ordinária da conferência, entre as quais solicita ao Conselho de Segurança garantias de que países não-nucleares com bases militares estrangeiras em seu território não obtenham de maneira alguma, com isso, acesso às armas nucleares.

MODIFICAÇÕES

Os três pontos do projeto apresentado no dia 18 de janeiro pelas duas grandes potências que foram agora modificados são os seguintes:

1. O preâmbulo incluirá um nôvo parágrafo: "Recordando a determinação expressa pelas partes do tratado de proibição parcial das provas nucleares, de 1963, em seu preâmbulo, de se esforçar para conseguir a suspensão definitiva de tôdas as provas nucleares e de continuar as negociações com êsse propósito... ".

2. O Artigo sexto do nôvo texto estabelece que "Cada uma das partes dêste tratado se compromete a continuar de boa-fé as negociações para a adoção de medidas eficazes relativas à suspensão, em futuro próximo, da corrida aos armamentos nucleares e relativas ao desarme nuclear e para conseguir um tratado de desarme geral e completo sob contrôle internacional severo e eficaz".

3. O terceiro parágrafo do artigo oitavo, que no texto anterior estipulava que "cinco anos depois da entrada em vigor do presente tratado uma conferência das partes do tratado será celebrada em Genebra, Suíça, para examinar a forma sob a qual é aplicado o tratado e garantir que os objetivos e estipulações do tratado estão em vias de realização", teve sua redação alterada para:

"Depois desta data e com intervalos de cinco anos, as partes do tratado, se alcançarem maioria, podem conseguir, submetendo uma proposta a respeito aos Governos depositários, a reunião de novas conferências cujo objetivo seria igualmente examinar a forma em que o tratado é aplicado".

Piongyang volta a exigir desculpas do Govêrno americano

Tóquio e Hanói (AFP-UPI-JB) — A emissora de Piongyang, na Coréia do Norte, em missão captada ontem em Tóquio, voltou a afirmar que "ou os Estados Unidos se desculpam pela missão de espionagem do **Pueblo** ou a tripulação será severamente castigada".

Em Hanói, um porta-voz do Govêrno declarou que "o povo vietnamita apoiará sempre seus irmãos coreanos ante a preparação da guerra dos EUA contra a Coréia", citando como exemplo de provocação o caso do navio **Pueblo**, os ataques contra postos da Coréia do Norte ao longo da linha de demarcação e a introdução de novos armamentos na Coréia do Sul.

O jornal **Rodong Shinmun**, órgão do Partido Comunista da Coréia do Norte, revelou que os tripulantes do navio apreendido reconheceram sua culpabilidade ao violarem as águas territoriais norte-coreanas mas pediram, no entanto, que sofressem penas leves, pois "não tinham responsabilidade por tais atos".

Salisbury enforca dois negros e adia mais quatro mortes

Salisbury (UPI-AFP-JB) — Dois guerrilheiros africanos condenados à pena capital há dois anos pela justiça da Rodésia, foram enforcados ontem em Salisbury, segundo informou o regime ilegal de minoria branca do Primeiro-Ministro Ian Smith.

O Govêrno rodesiano informou ainda que está considerando os casos de outros quatro guerrilheiros negros que também deveriam ser enforcados ontem e que comutou a pena de morte de outros nove para prisão perpétua.

OS ENFORCADOS

Até o último instante da execução, efetuada às 9 horas (hora local), Francis Chiresa e Taka Jeremiah esperaram o resultado do pedido de clemência feito por seus advogados. No dia 6 último, três guerrilheiros africanos foram enforcados em Salisbury, apesar da comutação da pena pela Rainha Elizabeth.

Diante das portas da prisão central de Salisbury, as famílias dos enforcados receberam a notícia da execução com um silêncio cheio de rancor. Isto reflete um ambiente bem diferente do que reinava no mesmo lugar na ocasião de execuções anteriores. Nessas ocasiões, a notícia das execuções provocava sempre cantos de lamentação e prantos.

Diante do cárcere, estavam ontem pela manhã apenas alguns poucos europeus, jornalistas e fotógrafos, assim como uma centena de africanos, entre os quais figuravam alguns dos manifestantes contra as execuções da semana passada.

O pai de Francis Chiresa não pôde ver seu filho antes da execução, pois chegou muito tarde a Salisbury, procedente da localidade de Rusape, situada a 160 quilômetros a leste da Capital.

Ao ser colocado na porta do cárcere o anúncio da execução dos dois rodesianos, a maioria dos presentes se dispersou e os familiares puderam entrar no cárcere para participar do serviço fúnebre.

Numa mensagem ao Arcebispo de Salisbury, o Papa Paulo VI deplorou os enforcamentos da semana passada e formulou o desejo de que os outros negros condenados à pena capital fôssem objeto de medidas de clemência.

Em Pretória, África do Sul, onde também está instalado um regime racista de minoria branca, membros da juventude católica protestaram perante a delegação apostólica contra a posição do Santo Padre. Um dos cartazes dos manifestantes dizia: "O Papa tomou nesta questão uma atitude partidarista. Os católicos podem estar em desacôrdo com o Papa".

As execuções atuais, principalmente o enforcamento dos três cuja pena havia sido comutada pela Rainha, deverão provocar um agravamento das sanções econômicas britânicas e sanções jurídicas contra os responsáveis, de caráter puramente de princípio, assim como um recurso às Nações Unidas, mas não medidas de intervenção armada, como querem os países africanos.

Israel e Jordânia trocam tiros no Jordão

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Fôrças israelenses eliminaram três terroristas e travaram um duelo de artilharia de duas horas e meia contra as fôrças jordanianas, através da fronteira, na madrugada de ontem, sem sofrer baixas.

Um porta-voz israelense informou que no domingo à noite quatro soldados israelenses ficaram feridos quando o jipe em que viajavam voou pelos ares em conseqüência da explosão de uma mina, colocada por terroristas aparentemente procedentes da Jordânia.

SURPRESA

Uma patrulha de Israel surpreendeu o grupo de comandos terroristas da organização El-Fatah, que aparentemente se preparava para desfechar um ataque contra um estabelecimento agrícola da Zona de El Geshern, pouco depois da meia-noite de domingo.

Fôrças jordanianas sediadas do outro lado do Rio Jordão, alertadas pelos tiroteios, começaram a atirar contra a patrulha israelense, seguindo-se um duelo de artilharia até às duas e meia da manhã de ontem, segundo o porta-voz de Israel.

Junto aos corpos dos três terroristas mortos os israelenses encontraram três armas automáticas de fabricação tcheca, vários obuses de bazuca e impressos de propaganda da organização El-Fatah.

Em Amã um porta-voz jordaniano informou que na noite de domingo houve uma série de incidentes na Zona da ponte de Majami. Nenhum jordaniano foi ferido e o porta-voz acusou os israelenses de terem iniciado as hostilidades em todos os três choques.

Segundo os jordanianos, os israelenses abriram fogo contra suas posições na Zona de Manshiya, nove quilômetros ao Sul da ponte. O tiroteio durou 13 minutos. Mais tarde, dizem os informantes, os israelenses abriram fogo contra outro pôsto militar jordaniano, em Al Gamrok, na mesma zona. Êsse segundo tiroteio durou dez minutos.

PEGADAS

O porta-voz israelense disse que a explosão da mina que feriu quatro soldados israelenses ocorreu 20 quilômetros ao Norte de Elath e que as pegadas deixadas por quatro pessoas — possivelmente os autores do atentado — iam na direção da fronteira jordaniana.

Em Telaviv informou-se ter sido condenado ontem a 18 meses de prisão, Abraham Ben Mosche, de 47 anos, que meses atrás feriu a facadas o líder do Partido Comunista israelense pró-árabe, Meir Wilner. O condenado, que emigrou da União Soviética há três anos, atacou Wilner por discordar da sua atitude anti-Israel.

Brito visita a Grã-Bretanha

Londres (UPI-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Manoel Francisco do Nascimento Brito, chegou a Londres, às últimas horas de domingo, depois de uma permanência de duas semanas em Israel, onde conferenciou com as principais personalidades israelenses e visitou os pontos de maior interêsse do país.

O jornalista brasileiro entrevistou-se com o Prefeito de Jerusalém, Teddy Kolek, antes de tomar o avião para Londres, onde o aguardavam a mulher e o filho. Entre os objetivos de sua viagem está o preparo de uma análise sôbre a situação existente no Oriente Médio e sôbre os esforços de pacificação empreendidos pelo Enviado Especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

Jarring conferencia com Eban

Jerusalém (UPI-JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, conferenciou por mais de uma hora com o Ministro de Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, que segundo fontes políticas manteve as exigências freqüentemente expostas sôbre conversações diretas com os árabes.

Segundo essas fontes, a rejeição egípcia a uma conferência com os israelenses afetou as gestões de Jarring em busca de uma fórmula de pacificação, mas não significa necessàriamente o fracasso da sua missão. Os funcionários israelenses recusaram-se a entrar em pormenores sôbre a reunião entre Jarring e Abba Eban.

Informe JB

Fertilizando, dá mais

Se o Govêrno não proceder à revisão imediata dos meios de ação do FUNFERTIL, a nascente indústria brasileira de fertilizantes irá à garra. Já está, aliás, atravessando dificuldades sérias, por falta de capital de giro e outros problemas menos graves.

* * *

O Brasil tem por volta de vinte indústrias de fertilizantes, para abastecer um mercado que é potencialmente muito grande, mas que no ano passado consumiu apenas um milhão e duzentas mil toneladas.

O consumo de fertilizantes no Brasil vem aumentando consideràvelmente: as vendas de 67 foram 53 por cento superiores às de 1966, e a estimativa do crescimento para 68 é de vinte e cinco por cento.

* * *

As possibilidades da indústria de fertilizantes são, pràticamente, ilimitadas no Brasil, que registra aí um dos mais baixos índices do mundo.

É possível que o Ministro Ivo Arzua não saiba, mas fertilizantes aumentam a produtividade do solo e possibilitam a diminuição de custos, resultando em alimentação abundante e a menores preços para o consumidor.

* * *

Ministro da Agricultura, aliás, é para essas coisas.

Livre de tentações

Corre em circuito fechado a versão de que o Presidente Costa e Silva desiludiu duplamente o Governador de Minas, em conversa recente.

Recusou-se a tomar medidas para socorrer o Govêrno de Minas, a um passo do atoleiro, e a malícia avança que chegou a sugerir ao Sr. Israel Pinheiro que se entendesse com o Ministro Magalhães Pinto, que tudo indica mofará no Govêrno Costa e Silva até o último dia.

O Govêrno quer Magalhães bem perto, para livrá-lo das tentações de entrar para a *frente ampla*, seu roteiro natural a partir do instante em que deixar o Ministério.

Bom discípulo

A capacidade de promover-se conseguiu dar resultados práticos no Estado do Rio, a tal ponto que os deputados fluminenses começam a render-se em massa, como aliás é praxe, ao Sr. Jeremias Fontes.

Nos envelopes da correspondência que sai do Palácio do Ingá, o timbre não diz mais *Govêrno do Estado do Rio*, mas, bem nítido ao lado das armas fluminenses, lê-se agora *Govêrno Jeremias Fontes*.

* * *

Aparecem os resultados no aprendizado lacerdista do Govêrno fluminense. Do lado de cá da Baía, Lacerda utilizou placas com *Govêrno Carlos Lacerda* até em obras com financiamento do BID. Do lado de lá, nem envelope oficial escapa ao *Govêrno Jeremias Fontes*.

Missão comercial

Depois de almoçar hoje na Confederação Nacional do Comércio, a missão feminina belga que veio fechar a importação de vários produtos, para uma linha permanente de fornecimento de mercadorias brasileiras, terá um encontro com os exportadores cariocas.

* * *

As lides comerciais tornam-se mais suaves depois do almôço, quando as lideradas da Baronesa Thibautt vão enfrentar os exportadores. Querem assegurar o fornecimento de artigos de artesanato e manufaturados alimentícios para a rêde de magazines que têm na Bélgica. Para isso precisam de produção brasileira em grande escala.

Energia

A Eletrobrás foi incumbida pelo Ministro das Minas e Energia de fazer o levantamento do potencial hidrelétrico do Rio São Francisco, tendo em vista aumentar a capacidade da usina de Paulo Afonso e a construção de novas usinas.

O Ministro Costa Cavalcânti acha que é chegado o momento de passar à frente das necessidades e prevê-las com antecedência bastante, a tempo de haver sempre disponibilidade para atrair investimentos e evitar recessão na iniciativa privada.

* * *

Em seu despacho de hoje com o Presidente da República o Ministro das Minas pedirá a abertura de crédito suplementar para as obras da usina de Boa Esperança, que injetará no Piauí cem mil quilowatts de energia ainda êste ano.

Amizade

Oito anos depois de iniciado, o almôço anual que reúne os amigos do ex-Prefeito Sá Freire Alvim passou de uma dúzia a noventa participantes.

Na primeira vez reuniram-se os que participavam de sua confiança administrativa e ontem, no Chateau, quase uma centena renovou a demonstração de amizade sem alarde.

Cresce o número de adesões, de ano para ano, mas permanece inalterada a tradição de um único orador no almôço anual.

* * *

Os pessimistas diziam ontem ao almôço do ex-Prefeito Sá Freire Alvim que as duas únicas coisas que aumentam no Brasil, neste momento, são o número de seus amigos e o custo de vida, êste mais moderadamente.

Já os otimistas acham que o que cresce no Brasil, além da relação dos freiristas, é o Produto Nacional Bruto.

* * *

Fora do Govêrno, é recorde.

Indústria e Comércio

O Deputado Paulo Mendes aceitou a missão de criar a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado do Rio, tendo como base o organograma do Ministério da Indústria e do Comércio.

O projeto deverá prever as formas de dar assistência a tôdas as atividades industriais e comerciais, estabelecendo a coordenação dentro do Govêrno e encaminhando novas oportunidades ao setor privado.

* * *

Quando a Secretaria de Indústria e Comércio estiver em funcionamento, sôbre uma estrutura técnica e administrativa, o Deputado Paulo Mendes — que foi o líder dos três últimos Governos do Estado do Rio na Assembléia Legislativa — aceitará o cargo de Secretário.

O Deputado Paulo Mendes recusou o convite para ser Secretário Extraordinário de Desenvolvimento Industrial, alegando que o assunto era por demais importante e exigia um órgão estruturado em bases estáveis e atualizadas.

Perderam

Segundo o Coronel Heleno Nunes, do SPI, "os índios brasileiros estão saindo da fase da ociosidade e entrando na produtividade".

* * *

Com isto, estão simplesmente roubados: não podem mais ser beneficiados pelo denominado Projeto dos Ociosos, que tem em mira afastar do serviço público aquêles que não façam falta e queiram ganhar sem trabalhar.

Bloco na rua

Apesar das escoriações que lhe ficaram dos primeiros combates, a Deputada Ivete Vargas sente-se escrevendo página histórica com a criação do Bloco Parlamentar Trabalhista.

Esbanjando otimismo, Dona Ivete seguiu ontem para Brasília, onde pretende redigir, no decorrer da semana, sob a inspiração da carta-testamento de Vargas, a minuta do programa de ação do Bloco.

Quando tudo estiver amadurecido — e antes que a situação apodreça — Dona Ivete pensa levar a procissão trabalhista à rua, antes que a *frente ampla* o faça.

O bloco vai virar escola de samba.

Lance-livre

● Última do prof. Eremildo Viana: "Não me importo que falem mal de mim, pois também não falavam mal de Vila-Lôbos?"

● A CPI que vai apurar tudo sôbre o Teatro Municipal, nestes dois últimos anos, sairá mesmo. O Deputado Nina Ribeiro conseguiu vencer os obstáculos e inclusive arranjar as 19 assinaturas. Já havia conseguido as 13 que representam a exigência regimental, quando manobra de bastidores elevou o número para 19. Êle se pôs em campo e conseguiu convencer mais meia-dúzia.

● *O Problema das Comunicações da Tecnocracia com os Corpos Representativos* é o título da aula inaugural a ser dada amanhã pelo prof. Luís Alberto Bahia, na instalação do Centro de Estudos de Política e Legislação, na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

● Com o objetivo de consolidar os conceitos e padronizar a terminologia e simbologia das técnicas PERT-CPM no Brasil, o Clube de Engenharia promove hoje às 18 horas uma reunião-debate sob a orientação do prof. Breno Genari, da Fundação Getúlio Vargas, e do eng. Moisés Lilembaum, do departamento de atividades técnicos do clube. Especialistas em PERT tomam parte no debate.

O Clube de Engenharia foi pioneiro, em 62, na divulgação das técnicas PERT-CPM no Brasil, hoje plenamente aceitas.

● Henry Miller confirma a vinda ao Brasil no mês de junho, mas até lá a Record vai sustentando a venda de seus livros. Acaba de aparecer agora *Nexus*, sendo que *Sexus* já está em 5a. edição e *Plexus* na segunda. Na Europa a venda maior é do segundo, no qual é bem menor a incidência da imoralidade, claramente fator de venda no Brasil. Pelo jeito, *Nexus* venderá também muito. A editôra descobriu um filão e prepara o lançamento de outros livros, a fim de aguçar o clima para a vinda de Henry Miller.

● O Ministro Jarbas Passarinho estará hoje às 22h30m perante as câmaras de televisão, no programa de Gilson Amado, Mesas-Redondas, respondendo sôbre o afrouxo salarial e os critérios para a fixação dos novos níveis mínimos de remuneração.

● O médico Nelson Senise inaugura em abril o Pronto Socorro Pio XII, com uma equipe de vinte médicos de experiência e conceito.

● O Prof. José Carlos Lisboa inaugura amanhã às 11 horas a Escola de Comunicações, da qual é fundador e diretor.

● "O campo de batalha sou eu", proclama Fausto Wolf, com a garantia do autógrafo, hoje à noite no Bar Veloso, durante uma batalha de chope.

● De bermuda e camisa estampada, à beira da piscina da Casa das Pedras, o Governador Negrão de Lima desfilava entre os convidados do Sr. Drault Ernâni.

● Nasceu ontem a primeira neta do Prefeito Faria Lima. Monika nasceu com 3,600 kg e é filha do casal José Eduardo e Tânia Faria Lima. Explica o Prefeito que o K de Mônika é para lembrar a origem dinamarquesa de sua nora.

● Contesta o Deputado Amaral Neto a aparência restrita de seu discurso na Câmara: o antilacerdismo não passou de acidente, pois o conteúdo versou vários aspectos nacionais.

Na parte que tocou ao Rio, ressalta Amaral Neto a atitude do Deputado Veiga Brito, que reconheceu a dívida deixada por Lacerda na obra do Guandu (76 bilhões era o deficit de caixa da obra do Guandu, quando o Govêrno mudou de mãos). E o Sr. Veiga Brito, depõe Amaral Neto, fêz rasgados elogios ao trabalho desenvolvido pelo Secretário Paula Soares.

● Até recentemente os fiscais do Impôsto de Consumo, os quais cuidam hoje do Impôsto de Produtos Industrializados, tinham a sua remuneração, incluindo as quotas-partes das multas limitadas, de forma que a soma total não ultrapassava certos limites. O céu agora é o limite: resultado, os fiscais sentem-se aculados a visitar uma emprêsa duas e três vêzes por semana, procurando òbviamente ver pulga em juba de leão.

● Outro setor de fiscalização que está alargando sua margem de arbítrio são os fiscais aduaneiros, agora com autorização para atuar também junto ao comércio. O resultado se desenha catastrófico: os fiscais fominhas de infrações e multas levam o terror ao comércio. Como os produtos importados já não são novidade, qualquer loja — de joalheria a comestíveis — está sendo pilhada.

Movimento separatista no Paraná fracassou porque não recebeu apoio popular

Curitiba (Correspondente) — A concentração realizada em Pato Branco para a criação do Estado do Iguaçu "fracassou totalmente, pois o movimento não tem bases populares nem é fruto de causa justificada", segundo afirmou ontem o delegado Ozias Algauer, do DOPS, que estêve naquela Cidade do Sudoeste paranaense observando o movimento separatista.

Os emancipacionistas — liderados pelo advogado Edi Siliprandi e dois companheiros seus — pretendiam reunir 10 mil assinaturas, domingo, em Pato Branco, mas o máximo que conseguiram, segundo o delegado, foi a presença de cêrca de 250 pessoas.

PROPAGANDA INTENSA

Apesar da propaganda extensiva realizada no Sudoeste do Paraná e no Oeste de Santa Catarina, mediante a distribuição de manifestos, cartazes, faixas e placas com dizeres diversos ("Queremos o Estado do Iguaçu" e outros), o grupo não conseguiu sensibilizar a opinião pública, que permaneceu à margem da manifestação.

Segundo o depoimento do Delegado do DOPS, nenhum prefeito, vereador ou político de influência na região participou da reunião. Lá estavam apenas representantes de alguns municípios vizinhos a Pato Branco e curiosos, sem qualquer vinculação com os planos.

Numa tentativa para aparentar o sucesso da campanha, os organizadores iniciaram a concentração num clube da cidade, cêrca das 15 horas de domingo, mas como fôsse insignificante o número dos presentes êles protelaram o encerramento para o fim da tarde.

Antes da concentração os separatistas haviam assinado um acôrdo com o Delegado de Ordem Política e Social, através do qual a manifestação ficava autorizada com o compromisso de respeitar as normas legais. Tal entendimento foi cumprido, nada se registrando de anormal durante o encontro.

Primeira Crítica

"Quem é Você, Polly Maggoo?"

Miriam Alencar

Aproveitando sua própria experiência e o material que tinha em mãos, como fotógrafo de moda e cineasta amador, William Klein partiu para seu primeiro trabalho cinematográfico sério, na longa metragem, com alguns resultados positivos. Tudo lhe foi facilitado, a começar pela atriz Dorothy McGowan, modêlo fotográfico-manequim que êle descobriu e lançou. O estilo é uma mistura da comédia sofisticada de Richard Lester, com seqüências que muito se aproximam de **Help!**, de Blake Edwards e de Jerry Lewis, utilizando os gags de forma fracionada no contexto do filme. Com a sua visão de um mundo repleto de artificialismos, onde dificilmente é possível descobrir o verdadeiro eu de seus personagens, nada lhe escapa.

A sátira é aguda e penetrante, quando êle explora com a câmara a loucura, a desorganização e a improvisação da televisão; a falsidade, hipocrisia e falta de modéstia dos grandes costureiros que, para não deixarem de figurar nos noticiários, inventam o que há de mais absurdo no setor da moda, transformando as mulheres em verdadeiros robôs despersonalizados. Os manequins e as próprias mulheres, suas seguidoras, nada mais são do que bonecos em suas mãos, que se movimentam, falam, pensam e reagem a um simples toque da corda. Cercando êste mundo estão as colunistas, que a tudo dizem amém na ânsia de promover sempre.

Como não poderia faltar, também um príncipe de um pseudopaís, como tantos outros, está presente neste mundo, que é seu próprio mundo, pois através dêle é possível manter seu nome nos noticiários dos jornais. Êste ponto foi muito bem explorado por Klein na visita que o *príncipe* faz a Paris, sendo obrigado a inaugurar pontes — "V. E. deu um belo corte na fita" —, a inaugurar estátuas cujo autor é desconhecido de todos, e a visitar fábricas de queijos, sendo forçado a provar uma amostra, com visível má vontade e ser obrigado a achar delicioso.

Sendo um homem que vive na atualidade, também não escaparam à sátira de Klein as divergências políticas do momento, entre França e Estados Unidos. O filme foi realizado em 1966, quando estava no auge a rivalidade franco-americana. Os franceses afirmam a certa altura, que "até a liberdade fomos nós quem demos".

Dorothy McGowan foi feita sob medida para o papel. É a jovem alienada, que nada sabe e cujo rosto não deixa transparecer sequer um pouco de salutar inteligência, a ponto de deixar aflitos os produtores do programa, que pedem por favor que descubram o que ela tem sob aquela máscara. Com as facilidades que encontrou no seu material de trabalho, William Klein conseguiu fazer um filme interessante e válido como primeira experiência. Cabe ressaltar a excelente atuação de Jean Rochefort, o diretor do programa, que a certa altura é incapaz de dizer o que conseguiu ser na vida, Philippe Noiret, no pouco que aparece é convincente e Sami Frey é o príncipe de historieta que vive no seu mundo particular de ilusões. William Klein conseguiu fazer de *Quem é Você Polly Maggoo?* um *happening* cinematográfico.

RÁDIO JB retransmite Elis Regina

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, atendendo aos ouvintes, repetirá hoje às 12h 40m, logo após o informativo, o programa especial que transmitiu domingo mostrando o sucesso da cantora Elis Regina no Olympia, de Paris. O espetáculo, retransmitido pela RÁDIO JB, obtêve o maior êxito e volta ao ar hoje diante do sucesso da primeira apresentação.

Levi estuda o Festival da Canção

A regulamentação do Festival Internacional da Canção Popular foi requisitada ontem pelos assessôres do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, embora o diretor do certame, Sr. Augusto Marzagão, esteja fora do Rio.

O Sr. Levi Neves estêve ontem à tarde em reunião com seus auxiliares diretos e debateu a organização do gabinete e as primeiras providências que serão tomadas pela nova equipe.

A PETROBRÁS RECEBE CRÍTICAS

(Especial para o "Correio do Povo")

José Baptista Pereira

Na edição de sábado, 24 de fevereiro, foi transcrito do Correio do Povo um artigo de autoria do Sr. Roberto de Oliveira Campos, publicado recentemente em jornais do Rio e São Paulo.

De algum tempo para cá a PETROBRÁS vem sendo severamente atacada por aquêle ex-ministro do govêrno passado, bem como pelo Sr. Eugênio Gudin, que exerceu o cargo de Ministro da Fazenda no govêrno Café Filho.

A Direção da Emprêsa, tendo examinado essas acusações, julgou desnecessário respondê-las, pois achou-as tão fracas que qualquer leitor criterioso estaria apto a fazer, por si mesmo, o devido juízo.

Entretanto, na nossa opinião, críticas formuladas por dois antigos ministros merecem alguma resposta, tanto em atenção a essas personalidades como ao público em geral, que não está tão a par dos fatos como a Direção da PETROBRÁS e pode ser levado a pensar que se não houve contestação houve aceitação tácita daquelas afirmações, de acôrdo com o velho ditado: "Quem cala consente".

Assim, já que aqui foram publicadas algumas daquelas críticas, vamos resumi-las e respondê-las para esclarecimento dos leitores do Correio do Povo.

Seria por demais longo respondê-las item por item.

Por isso vamos limitar-nos, por hoje, às mais importantes.

Quatro pontos essenciais foram focalizados naqueles ataques.

1. Que a PETROBRÁS mostrou-se ineficiente no tocante à descoberta de novas jazidas de óleo, pois diversas nações como a Lybia, a Nigéria, a Argélia e alguns pequenos países do Oriente Médio encontraram reservas muito maiores que as nossas em menor número de anos de trabalho. (Roberto Campos)
2. Que a PETROBRÁS tem um excesso enorme de pessoal, em comparação com as emprêsas privadas e que êsse pessoal recebe vantagens exageradas, como por exemplo, adicional de periculosidade extensivo a todos os empregados, embora parte dêles não trabalhe senão em serviços de escritório, longe de qualquer contato com petróleo ou seus derivados. (Eugênio Gudin)
3. Que os lucros constantes dos balanços da Emprêsa são fictícios, pois a parcela, relativa à amortização dos investimentos, é baixíssima (3% sôbre o seu valor histórico, não atualizado, figurariam no balanço de 1966), além de incluírem, como receita, rendas fiscais provenientes da participação no impôsto único e contribuição das refinarias privadas para pesquisa de petróleo (Campos e Gudin).
4. Que a execução das novas unidades da PETROBRÁS é muito demorada, pois algumas já poderiam estar prontas há muito tempo, especialmente, a fábrica de óleos lubrificantes na Bahia (Gudin).

Assinalaremos ràpidamente cada uma delas.

NOVAS DESCOBERTAS DE ÓLEO

Diz o Sr. Roberto Campos que o fato de havermos descoberto menores reservas do que a Lybia, a Nigéria, a Argélia ou outros países, em menor tempo, demonstra a ineficiência da PETROBRÁS. Essa crítica não resiste à menor análise.

Na realidade nenhum pesquisador "fabrica" a geologia dos países que estuda. Êle apenas a constata.

E a distribuição das reservas de óleo foi feita, pela Natureza, de modo tão caprichoso que existem grandes nações pràticamente dêle desprovidas, ao passo que algumas pequenas ostentam depósitos consideráveis.

Assim, tôda a Comunidade Britânica de Nações que compreende 26 países, com 27,1 milhões de km2 possui reservas conhecidas de óleo de apenas 22 bilhões de barris ao passo que a Arábia, com 2.200.000 km2 acusa uma reserva de 80 bilhões.

Tôda a Europa Ocidental com 3,5 milhões de km2 possui uma reserva de óleo provado de 1,8 bilhões de barris, ao passo que o Kuwait, com 15.000 km2 tem 70 bilhões.

Concluiria daí o Sr. Roberto Campos que são deploràvelmente incapazes todos os geólogos e engenheiros de petróleo da Comunidade Britânica e da Europa?

EXCESSO DE PESSOAL

Diz, por sua vez, o sr. Eugênio Gudin, para demonstrar que a PETROBRÁS tem pessoal excessivo, que basta comparar o efetivo da Refinaria Duque de Caxias (3.000 homens) com o da Refinaria de Manguinhos (400 homens), o que acha escandaloso (os números exatos são 2.820 e 480 homens).

Esqueceu-se, entretanto, o ilustre ex-ministro e professor de economia, de um pequeno detalhe que é o de também comparar as produções das duas refinarias. Ora, elas são exatamente de 150.000 e de 10.000 barris por dia, o que mostra a perfeita ingenuidade da sua crítica. Na realidade, Duque de Caxias tem menos empregados por unidade de produção. Além disso, o processamento de Manguinhos é muito mais fácil do que o de Duque de Caxias. Esta realiza várias operações a mais, a fim de processar o óleo baiano, que Manguinhos não pode tratar com aparelhagem simples que possui.

VANTAGENS DO PESSOAL

Efetivamente, todo o pessoal da PETROBRÁS recebe adicional de periculosidade, férias em dôbro e participação nos lucros, o que corresponde teòricamente a um ano de 18 meses.

Mas isso não quer dizer necessàriamente que êle ganhe, de fato, mais do que o pessoal de mesma qualificação trabalhando em emprêsas privadas.

Realmente estas vantagens teóricas foram quase compensadas com reajustes salariais menores do que os índices oficiais de aumento do custo de vida. Assim, no ano 1966, o reajuste foi de 25% e o custo de vida subiu 41%. Nota-se, mesmo, que há uma certa fuga de pessoal, especialmente de nível superior, para as emprêsas particulares.

Recentemente, um ex-chefe de unidade, que ganhava na PETROBRÁS NCr$ 1.500 mensais foi contratado por outra grande companhia petrolífera com ordenado de 1.500 dólares, ou seja mais do triplo. É interessante também comparar os vencimentos dos diretores da PETROBRÁS com os das refinarias privadas.

Verifica-se que êstes são muito superiores, apesar da enorme diferença de volume de negócios que é de 30 vêzes a 50 vêzes maior na emprêsa estatal do que nas particulares. É óbvio que os baixos salários dos diretores [illegible] às vantagens de todos os escalões inferiores, de modo que o pessoal dirigente ganha, em geral, menos na PETROBRÁS. O operário, positivamente, terá uma remuneração média algo superior na PETROBRÁS, o que, justifica-se, até certo ponto, pela maior complexidade do trabalho e também pela grande preocupação da Direção da Emprêsa em relação ao seu pessoal modesto.

LUCRO DA PETROBRÁS

Dizem os srs. Roberto Campos e Gudin que, no balanço de 1966 da PETROBRÁS, a verba para "Depreciações e Amortizações" dos equipamentos é irrisória (23,5 milhões de NCr$ ou sejam 3% do valor histórico do material). Entretanto, se êles tivessem lido atentamente o balanço até o fim, teriam verificado que há também uma verba três vêzes maior (69 milhões) sob o título "Gastos Amortizados" e outra provisão de 58 milhões como "Garantia de Gastos a Amortizar", o que perfaz um total de 150 milhões, mais que suficiente para atender às amortizações reais. Além da reserva legal, a Emprêsa destinou mais 29 milhões a "Reservas Especiais". Na verdade, a PETROBRÁS usa de um critério drástico para amortização dos gastos em pesquisas de petróleo, que é o de depreciá-los, integralmente em cada ano. É óbvio que ela poderia fazê-lo de outra maneira: Capitalizar estas despesas e amortizá-las paulatinamente, à medida que fôsse extraindo o óleo descoberto por elas. Isto daria uma amortização 15 a 20 vêzes menor, nesta parcela, sem que ninguém pudesse criticar o método adotado. Entretanto, a Emprêsa prefere amortizar tudo em cada ano, para que os seus lucros líquidos sejam indiscutíveis e inferiores mesmo à realidade.

CONTRIBUIÇÃO DAS REFINARIAS PRIVADAS

Esta contribuição, que atingiu apenas a 5,2 milhões no exercício de 1966 destina-se a cooperar nos serviços de pesquisas de óleo, nos têrmos da Lei 2.004. Como a PETROBRÁS amortizou integralmente estas despesas, num total de cêrca de 70 milhões, é claro que também o fêz em relação àquela parcela, que nêle está incluída.

FAVORES FISCAIS

Como mostra o quadro 24 do balanço, a arrecadação de fundos especiais provenientes de impostos ou isenções de que goza a PETROBRÁS atingiu a 71 milhões em 1966. Ora, como a Emprêsa amortizou 70 milhões de despesas de pesquisas no ano, quando poderia tê-las depreciado apenas da décima parte ou menos, de acôrdo com a duração provável das reservas de óleo, verifica-se que os seus lucros líquidos da ordem de 350 milhões são essencialmente provenientes do trabalho industrial e não de favores fiscais, que aliás representaram apenas 2% da receita geral.

Cumpre ainda observar que os pequenos favores fiscais de que goza a PETROBRÁS refletem-se em benefício dos consumidores. Fôssem êles extintos, a Emprêsa não teria dificuldade alguma em conseguir um aumento de 2% no preço dos derivados de petróleo, a fim de não prejudicar o seu programa de investimentos. Aumentos muitíssimos maiores tiveram de ser concedidos para atender à elevação do dólar e aos reajustes periódicos de salários mínimos, acertadamente decretados pelos nossos governos, em face da conjuntura nacional.

DEMORA NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

Realmente a PETROBRÁS estendeu sensivelmente os prazos que haviam sido previstos para a execução de obras novas, como as refinarias Alberto Pasqualini (Canoas) Gabriel Passos (Belo Horizonte) e terminais marítimos de São Sebastião e Tramandaí.

Isto foi causado por uma certa retração no consumo de combustíveis líquidos que ficou sensivelmente aquém da previsão. Assim não teria sentido algum manter os cronogramas de execução das obras programadas, não só porque haveria deficiência de caixa, dada a baixa da receita, como porque não teria objetivo nenhum terminar estas unidades antes que houvesse necessidade de seu funcionamento para atender ao mercado. Assim, o prazo dessas construções foi alongado de cêrca de um ano, para atender à conjuntura.

O CASO DOS ÓLEOS LUBRIFICANTES

O programa de produção de lubrificantes na Bahia sofreu, de fato, atraso de vários anos em relação à primitiva previsão. Vários fatôres concorreram para isso: as peculiaridades do óleo cru baiano, que tornam o seu tratamento um dos mais difíceis do mundo, acidentes com compressores por defeitos de fabricação de falta de familiaridade de nosso pessoal com um ramo inteiramente nôvo que é a técnica da destilação a vácuo, além de outros detalhes de operação bastante delicados.

Reconhecemos, sinceramente, que a demora em pôr em funcionamento, êste setor foi anormalmente alta, o que nos traz bastante preocupação. Mas esperamos que os leitores sensatos compreendam que é mais difícil instalar uma indústria fundamentalmente nova no Brasil do que escrever algumas críticas precipitadas, que o papel de imprensa aceita passivamente.

O PARECER DOS AUDITORES

A afirmação dos auditores Boucinhas e Campos, cuja idoneidade ninguém no Brasil contesta, de que "o balanço e a correspondente demonstração de lucros e perdas foram corretamente levantados e bem representam a posição da Sociedade em 31 de dezembro de 1966 e o resultado de suas operações no período findo naquela data, de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos", é pois, incontestável.

UM RACIOCÍNIO SIMPLES

Mas mesmo que o leitor não queira aprofundar-se nos detalhes dos balanços poderá verificar, por um elementar raciocínio, que os lucros apresentados pela PETROBRÁS não podem ser fictícios. Com efeito, a Emprêsa conseguiu durante os 13 anos em que trabalha, elevar a produção de óleo de 2.500 para 150.000 barris diários, a capacidade de refinação de 15.000 para 350.000 duplicou a tonelagem da frota de petroleiros, construiu centenas de quilômetros de oleodutos e tem em andamento obras vultosas, como novas refinarias e terminais marítimos, num total, a preços históricos, superior a 1,2 bilhões de novos cruzeiros. Como teria sido possível realizar tudo isto com lucros fictícios, que só existissem no papel, já que, como todos sabem, do nada, nada se pode tirar?

(Esta matéria foi transcrita do "Correio do Povo", do dia 5 de março de 1968). (P

Abstração toma conta da política dos EUA

James Reston
do New York Times

Washington — *Diz-se ser esta a época, ou a não época das abstrações: das não novelas, não peças e não arte representativa, e, por conseguinte, não é inteiramente surpreendente que se realize uma não eleição com não candidatos não existentes.*

Os candidatos mais populares nas pesquisas de opinião são os não candidatos Presidente Johnson e Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque. O fato mais importante nas eleições preliminares de New Hampshire é que Nixon e McCarthy estão competindo contra homens que dela não participam, por votos que possuem apenas uma significação abstrata.

Tudo isto é tão moderno e até atualizadíssimo como um relógio que não tem corda. É difícil pegar-se o New York Times *de domingo, sem ler coisas tais como a próxima não novela de Kenneth Galbraith, denominada* Triunfo, *que, naturalmente, é acêrca de um não trifunfo.*

O melhor discurso, nos últimos anos, foi proferido por John Gardner, chamado a vacina antiliderança; a pior coleção de reminiscências, publicada recentemente, foi as Antimemórias, *de André Malraux; a novela de maior sucesso foi* A Sangue Frio, *que não passa de um longo artigo de jornal, encadernado como livro.*

Joseph Wood Krutch faz a psicanálise desta tendência moderna, na edição da primavera da revista American Scholar, *começando com Twiggy, não mulher, que se constituiu numa sensação por causa daquilo que não tinha, "Hoje" — diz êle — "parece que o Criador se tornou o anti-Criador e que sua maior realização será descobrir como omitir algo que nunca fôra omitido antes".*

A aplicação de tudo isto na política contemporânea é razoàvelmente evidente. Pois, no momento, o importante na política é o que está de fora. Rockefeller está se dando muito bem, mantendo-se fora das eleições de New Hampshire, Romney lançou-se na luta com decisão e entusiasmo, e foi destruído. Nixon continua vago, prometendo a paz no Vietname sem esclarecer como consegui-la. Por isso, sobrevive. Johnson mantém seu partido unido, não declarando que é candidato, mas omitindo sua decisão.

Apesar de tudo, porém, existe um problema. Quão popular, afinal de contas, é tôda esta moderna tendência em favor do abstrato, do não tradicional, das pessoas que omitem as coisas? Nas artes, isto está muito certo, mas na política poderá ser um desastre. Uma grande pesquisa de opinião a respeito de Twiggy, música atonal, arte matemática, anti-heróis e antinovelas, comparadas com as preferências mais tradicionais em relação a mulheres, música e arte, poderia, fàcilmente, apresentar um resultado tanto antiquado.

O que tem êxito numa pequena audiência nas artes; o que é "moderno" e extremista e, por conseguinte, digno de publicação, não é necessàriamente popular com as massas. Portanto, a tendência contra o tradicional, a permanência dos antis em outros campos da vida norte-americana, talvez não venha a ser tão popular na política nacional.

O importante nas eleições preliminares de New Hampshire não é o resultado, mas a tendência — não quem ganha, mas a margem da vitória.

Se McCarthy obtiver 25 a 30% da votação contra um Presidente de seu próprio partido naquelas eleições, a vitória do Presidente não será um triunfo, mas uma advertência.

Certamente algo está acontecendo nos EUA sob a pressão da guerra no Vietname, a convulsão nas cidades e o debate entre as gerações sôbre os valôres sociais. Paradoxalmente, os "jovens modernos" militantes, que se mostram tão liberais, avançados e entusiastas a respeito da maneira como deveriam ser as universidades dirigidas, pintados os quadros, e escritos os dramas e novelas, são muito mais tradicionais e idealistas em matéria de política.

Estão exigindo de seus candidatos presidenciais declarações explícitas de suas crenças. Mostram-se suspeitos em relação à moderna tendência de "omissão", e desejam um quadro político claro. Deslocaram-se, aos milhares, para New Hampshire para fazer a campanha de McCarthy e da PAZ, e perderão; serão mais fortes nas eleições preliminares de Wisconsin, e perderão também; mas, ao se realizarem as eleições preliminares de Oregon, no fim de maio, êles, provàvelmente, desempenharão um papel importante — talvez até mesmo decisivo — em relação ao que acontecer ali e com os homens que serão eventualmente indicados para a Presidência pelas Convenções dos dois partidos políticos, em agôsto.

O movimento de protesto contra a guerra e o conflito urbano está ingressando numa nova fase. Está se afastando dos debates e da resistência passiva para a ação política prática, dos protestos de efeitos publicitários para o trabalho duro e maçante nos distritos eleitorais.

Está se transformando numa fôrça contra Johnson e Nixon, aparecendo Rockefeller como o principal beneficiário. E embora os jovens adeptos de Goldwater se oponham a tudo isto, não se pode mais desprezar o fenômeno como uma mera travessura de estudantes, sem maiores conseqüências.

Neste sentido, as eleições preliminares de New Hampshire não são uma não eleição, a despeito dos candidatos ausentes. Os militantes universitários são bastante numerosos para se constituírem numa fôrça política. Êles talvez estejam interessados em novelas experimentais negativas, música, peças e tudo o mais, mas estão se tornando positivos e eficientes em política.

Eleição primária, a prova ao prestígio

Departamento de Pesquisa

Concorrer às eleições primárias é coisa sem muita importância. É mais um teste para ver se o candidato tem ou não prestígio. Mas serve também para afastar os indesejáveis. O próprio Presidente Johnson se recusou a participar delas. Não porque tema a falta de prestígio. A conselho de seus assessôres, pretende projetar sôbre o eleitor americano a imagem de um homem muito mais preocupado com os problemas de Estado do que com as eleições. Espera mostrar todo o seu prestígio na Convenção Nacional do Partido Democrata, 6 de agôsto em Chicago.

A eleição primária de hoje no Estado de New Hampshire — tanto do Partido Democrata como do Republicano — é a primeira de uma série de nove em diferentes partes do país: Wisconsin, dia 2 de abril; Pensilvânia, 23 de abril; Massachusetts, 30 de abril; Washington, Indiana e Ohio, 7 de maio; Nebraska e West Virginia, 14 de maio; Flórida e Oregon, 14 de maio; Califórnia, Nova Jérsei e Dakota do Sul, 4 de junho; e Illinois, 11 de junho.

A Convenção Nacional do Partido Republicano será em Miami Beach no dia 5 de agôsto.

A grande vantagem da convenção primária é formar a opinião dos delegados que escolherão os candidatos para a disputa final em novembro. Os candidatos que conseguirem grande número de votos em tôdas as convenções provam que têm prestígio e penetração, e que estão aptos a disputar a Convenção Nacional. As eleições primárias, ao lado das pesquisas de opinião pública, são os mecanismos auxiliares que aumentam ou diminuem o prestígio de um candidato, podendo, portanto, levá-lo à indicação, ou colocá-lo numa posição que o afaste da disputa.

O delegado estadual pode mudar de opinião até no momento de dar o seu voto na Convenção Nacional, cedendo a uma eventual pressão da opinião pública do Partido, isto é, dos demais delegados estaduais, em favor de outro candidato. Um exemplo foi o que aconteceu com o Senador Estes Kefauver, que venceu as eleições primárias em diversos Estados em 1952, mas perdeu a indicação para a disputa final para Adlai Stevenson, que teve votação insuficiente para ganhar as primárias, mas era mais conhecido.

McCarthy e Nixon dão início à corrida para a Casa Branca

Concord, New Hampshire (UPI-JB) — O Senador democrata Eugene McCarthy, adversário da política do Presidente Lyndon Johnson no Vietname, e o republicano Richard Nixon, que foi Vice-Presidente na Administração Eisenhower, são os dois mais importantes candidatos inscritos oficialmente na eleição primária que se realizará hoje no Estado de New Hampshire, dando início ao processo de escolha do Presidente dos Estados Unidos, o que ocorrerá no próximo dia 5 de novembro.

Apesar de não estarem inscritos oficialmente, o Presidente Lyndon Johnson, democrata, e o republicano Nelson Rockefeller, Governador do Estado de Nova Iorque, têm grandes possibilidades eleitorais. Rockefeller, ainda hesitante quanto à disputa pela indicação como candidato de seu Partido à Presidência, realizou ontem, em Nova Iorque, uma reunião com 30 dirigentes republicanos de vários Estados. Na ocasião, seu nome foi considerado, por unanimidade, como aquêle que tem maiores possibilidades de derrotar Lyndon Johnson.

Observadores experientes afirmam que votarão na eleição primária de hoje cêrca de 140 mil pessoas, tudo dependendo das condições do tempo. A eleição primária de New Hampshire tem grande importância porque seus resultados darão o tom para as articulações políticas da campanha eleitoral, que já pode ser considerada como oficialmente iniciada.

Fundamentalmente, o objetivo do sistema conhecido como "eleição primária" nos Estados Unidos é permitir que os aspirantes à candidatura Presidencial demonstrem sua fôrça, ou, pelo contrário, comprovem, na prática, a falta de base de suas aspirações.

New Hampshire, por sua superfície, é o quadragésimo quarto Estado da União. Por sua população, é o quadragésimo quinto. Apesar disso, os censos indicam que New Hampshire não é um mosaico representativo da constituição racial da sociedade norte-americana. Os observadores dizem que êste fator pode ser decisivo, como ficou demonstrado pela vitória de Johnson em 1964, frente ao republicano Barry Goldwater.

De fato, a população de New Hampshire ultrapassa os 600 mil habitantes, dos quais pouco mais de 2 500 são da côr negra, ou seja, 0,4 por cento. Se um aspirante a candidato quiser ter na primária de New Hampshire uma idéia de como pensam os eleitores negros, isso poderá resultar numa grande decepção.

Em New Hampshire, ocorre um fenômeno contrário à tendência geral dos Estados Unidos, onde a população urbana alcança 70 por cento. Naquele Estado — um dos seis originais da antiga colônia — somente 58 por cento da população mora nas cidades. É uma das médias mais baixas dos Estados Unidos, sòmente superado por Vermont (38 por cento), e por alguns Estados do Nordeste e do extremo Sul do país.

Em New Hampshire, no ano de 1960, ficou demonstrada a fôrça do conservadorismo agrário, quando Richard Nixon venceu John Kennedy nas eleições presidenciais. Em 1964, as fôrças conservadoras locais alarmadas pelos delírios políticos de Barry Goldwater, inclinaram-se pelo democrata Lyndon Johnson, cuja prudente campanha eleitoral lhes prometia paz e prosperidade.

TESTE PARA ROCKEFELLER

A chapa republicana para a eleição primária consta de nove homens, dos quais um, o Governador de Michigan, George Romney, anunciou há alguns dias que desistia de concorrer.

Lògicamente, os observadores calculam que Richard Nixon, o incansável aspirante à presidência pelo Partido Republicano — derrotado por Kennedy nas eleições gerais de 1960 e por Goldwater na convenção partidária anterior às eleições de 1964 — parece ser, pelo menos nas fileiras republicanas, um vencedor certo.

A ameaça contra Nixon é criada por Nelson Rockefeller, cujo nome não figura nas chapas oficiais. Seus correligionários fizeram ruidosa campanha para que seu nome seja escrito à mão (o sistema write in), apesar de não constar das chapas impressas. Se obtiver boa receptividade hoje, é quase certo que Nelson Rockefeller decidirá lutar por sua candidatura à presidência.

Inscritos Rockefeller e Kennedy

Salem, Oregon (UPI-JB) — Quatro republicanos e três democratas, inclusive o Governador Nelson Rockefeller e o Senador Robert Kennedy, foram inscritos ontem na eleição primária presidencial que se realizará no Estado do Oregon, no dia 28 de maio próximo.

O Governador do Alabama, George Wallace, também foi inscrito oficialmente e concorrerá na chapa do Partido Independente Americano. Qualquer desistência de candidatos deverá ser comunicada até o dia 22 de março.

POSSIBILIDADES

O Secretário do Estado de Oregon, Clay Myers, também colocou os nomes do ex-Vice-Presidente Richard Nixon, do Governador da Califórnia, Ronald Reagan, e do Senador Charles Percy, de Illinois, na chapa republicana.

O Presidente Lyndon Johnson e o Senador Eugene McCarthy participam, com Robert Kennedy e George Wallace, da chapa dos democratas. Reagan e Percy também foram inscritos para a vice-presidência da chapa republicana, juntamente com o Senador Mike Hatfield, de Oregon, e o Prefeito John Lindsay, na cidade de Nova Iorque.

Robert Kennedy foi considerado como um nome possível para a vice-presidência, ao lado de Hubert Humphrey. Pela primeira vez, cogitou-se de nomes para a vice-presidência em uma eleição primária no Oregon.

Nomes e cifras para as eleições de hoje

Eis os principais nomes e cifras do placar oficial das eleições primárias de hoje, em New Hampshire:

Democratas

Para Presidente: Senador Eugene J. McCarthy, de Minnesota, e três políticos, pouco conhecidos, além de um espaço para votação em candidatos sem inscrição formal, como é o caso do Presidente Lyndon Johnson.

Republicanos

Para presidente: Richard M. Nixon, Governador George Romney, de Michigan, Harold E. Stassen e seis políticos pouco conhecidos. Há também um espaço para candidatos não inscritos formalmente, como, por exemplo, o Governador Nelson A. Rockefeller, de Nova Iorque.

Delegados à convenção nacional

Oito serão eleitos: quatro do Estado, e dois de cada distrito eleitoral. Há 47 candidatos, inclusive nove favoráveis a Romney, sete favoráveis a Stassen e outros adeptos de candidatos menos expressivos.

Eleitores

Calcula-se que houve um registro de eleitores nas seguintes proporções: 150 mil republicanos, 117 mil independentes e 90 mil democratas.

Resultados esperados (dependendo do tempo): 90 mil republicanos e 50 mil democratas.

New Hampshire vota com os republicanos

Washington (UPI-JB) — Êstes são os resultados das duas últimas e mais importantes eleições primárias realizadas no Estado de New Hampshire:

1952

Democratas: Estes Kefauver, 19 800; Harry Truman, 15 927;

Republicanos: Dwight D. Eisenhower, 46 661; Robert A. Taft, 35 838; Harold E. Stassen, 6 547; Douglas MacArthur, 3 227.

1960

Democratas: Não houve significativa oposição a John F. Kennedy.

Republicanos: Henry Cabot Lodge, 33 007 (candidato votado, mas sem inscrição formal); Barry Goldwater, 20 692; Nelson A. Rockfeller, 19 504; Richard M. Nixon, 15 587 (candidato votado, mas sem inscrição formal).

FMI realça melhor giro nos países que elevaram cotas a US$ 4.8 bilhões

Os países em desenvolvimento conseguiram, em conjunto, aumentar suas possibilidades de giro nos últimos cinco anos, como conseqüência de terem subido de US$ 2,9 bilhões para US$ 4,8 bilhões, suas cotas para o Fundo Monetário Internacional, entre 1962 e final de 1967, segundo informação divulgada pelo boletim mensal dêsse organismo internacional.

O International Financial Statistics acusou, como conseqüência dêsse aumento de cotas, a moderação com que os países-membros têm lançado mão dos recursos de que dispõem nos cofres do FMI. Observou a publicação que, durante êsse mesmo intervalo, a quantidade total por concessão de giros pendentes de reembôlso registrou uma elevação de US$ 479 milhões.

DISCIPLINA

Informou o boletim do FMI que as possibilidades de acesso aos recursos do Fundo de que desfrutam os países-membros guardam relação com a magnitude de suas contribuições, as quais são pagadoras de 25% em ouro e o resto em moeda do próprio País.

Em geral, o país que siga as políticas aprovadas pelo Fundo pode efetuar giros até totalizar 125% de sua cota. Em caso de utilizar nas operações do Fundo, suas possibilidades de giro se ampliam na medida dessa utilização.

Os países-membros que experimentem dificuldades com motivo da exportação de seus produtos básicos, poderão sobrepassar até 50% dos limites ordinários de sua capacidade de giro, com base em certas condições conforme a política de financiamento compensatório que o Fundo tem implantado.

Disse o banco que quando finalizou o ano passado, nenhum dos países-membros do Fundo havia chegado ao nível de 125% da quota na utilização de seus recursos no Fundo.

AS MELHORIAS

A publicação IFS assinalou o limite das possibilidades de giro dos países-membros como suas "posições brutas no Fundo". Essas posições, frisou, vão reduzindo-se à medida que êsses países giram contra o FMI e aumentam quando essas mesmas nações efetuam reembolsos, estabelecem cotas maiores para si, ou ampliam suas moedas correspondentes nas trações ao organismo.

As estatísticas do Fundo indicam que a 31 de dezembro de 1967 a posição bruta total dos países em desenvolvimento no que se refere a suas possibilidades de giro, ascendia a US$ 4,7 bilhões. De acôrdo com essa cifra, as possibilidades de acesso dos países em desenvolvimento aos recursos do Fundo haviam passado a ser aproximadamente o dôbro do que eram em fins de 1962, quando a cifra correspondente foi de US$ 2,3 bilhões.

Essas estatísticas também indicam que em cada uma das principais subdivisões geográficas houve grupos de países em desenvolvimento que lograram incrementar suas posições brutas de giro no transcurso dos últimos cinco anos. As posições brutas no FMI dos países da América Latina se elevaram de US$ 1,05 bilhão, que totalizavam em fins de 1962 até alcançar US$ 1,3 bilhão em 1967.

Com aumento da borracha os preços dos pneus sofrerão majoração numa base de 6%

Com o aumento de 40% nos preços da borracha silvestre, todos os seus manufaturados sofrerão aumento que está sendo estudado pela Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP — mas já está certo que os pneus (tanto os leves como os pesados) deverão ser majorados numa base de 6%.

Tendo em vista que a borracha é uma mercadoria de poder multiplicador, incidindo sôbre os produtos de maior importância no consumo, a CONEP, utilizando os mesmos critérios do Grupo de Análise de Custos, do Ministério da Fazenda, está examinando o assunto com "grande cautela".

A PREVISÃO

No Conselho da Borracha, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, admite-se, todavia, que a tendência dos preços da borracha silvestre é de diminuir, pois "apesar da produção da borracha natural ter aumentado muito pouco nos últimos anos, deverá crescer expressivamente até 1975, contribuindo, por conseguinte, para uma maior pressão sôbre os preços do produto no mercado".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94954	2,97614
Libra	7,62280	7,68614
Marco Alemão	0,80297	0,80960
Florim	0,88868	0,89624
Franco Belga	0,064438	0,065027
Franco Franc.	0,651[illegible]	0,65700
Franco Suíço	0,73302	0,74014
Lira	0,005158	0,005[illegible]
Coroa Dinam.	0,42316	0,42[illegible]
Coroa Norueg.	0,44406	0,44[illegible]
Coroa Sueca	0,61597	0,62113
Xelim Aust.	0,12[illegible]	0,12[illegible]
Peso Argent.	0,009600	0,009660
Peseta	0,045606	0,047591
Escudo Port.	0,111392	0,113698
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GB	5,6800613	5,6[illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Peso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Peso Urug.	0,01[illegible]	0,017
Coroa Sueca	[illegible]	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,1[illegible]	0,1[illegible]
Florim	0,8[illegible]	0,8[illegible]
Lira	0,00[illegible]	0,005
Franco Suíço	0,7[illegible]	0,7[illegible]
Peseta	0,046	0,050
Boliv.[illegible]	0,5[illegible]	0,7[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de valôres do Rio de Janeiro registrou ontem uma melhora considerada razoável, tendo o índice BV sido afixado em 165,1 pontos com uma alta de 1,7 depois de cinco dias de queda gradual, embora o mercado continue indeterminado. Foram negociados 778 621 títulos no valor de NCr$ 927 [illegible],69. As ações do Banco do Brasil foram as mais valorizadas, subindo 0,38 pontos, seguidas de longe dos papéis da Brahma que registraram um aumento de 0,04. A maior queda registrada foi a do Cimento Aratu — 0,10 pontos.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-3-68	8-3-68	4-3-68	2[illegible]-2-68	março de 1967
3708	3659	3[illegible]	3514	4079

(Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	05-03-68	0,5[illegible]	0[illegible]-09-67 (0,02)	26 6[illegible] 897,76
DELTEC	06-03-68	0,[illegible]	2[illegible]-12-67 (0,04)	7 1[illegible] 5[illegible],82
FEDERAL	04-03-68	7,6[illegible]	1[illegible]-12-67 (0,0[illegible])	4 [illegible]
ATLANTICO	09-02-68	2,07	29-12-67 (0,1[illegible])	1 2[illegible] 5[illegible],59
S B S SABBA	08-03-68	1,0[illegible]	29-12-67 (0,0[illegible])	1 1[illegible] 2[illegible],60
VERA CRUZ	07-03-68	4,00	29-12-67 (0,60)	704 167,66
TAMOIO	08-03-68	1,2[illegible]	29-12-67 (0,17)	2[illegible] 9[illegible],41
BRASIL	21-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,65
NORTEC	03-11-67	0,7[illegible]	21-12-67 (0,17)	44 [illegible],74
HALLES	11-03-68	0,563	29-12-67 (0,07)	1 709 346,15
CONTA HALLES	11-03-68	1,114	29-12-67 (0,02)	3 744 467,80

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	11 600	1,17
A. VILLARES, Pref. Classe A, Frac.	2[illegible]	1,16
A. VILLARES, Pref. Classe B	[illegible]	0,9[illegible]
A. VILLARES, Pref. Classe B, Frac.	14	0,84
A. VILLARES, Ord.	3 300	0,97
ALPARGATAS	11 600	1,39
ALPARGATAS, Frac.	[illegible]	1,42
AMERICA FABRIL	30 600	0,2[illegible]
ANT. PAULISTA	3 100	[illegible]
ANT. PAULISTA, Frac.	76	1,16
ARNO	8 300	0,75
BANCO DO BRASIL	10 304	3,48
BELGO-MINEIRA	56 700	0,83
BELGO-MINEIRA, Frac.	377	0,03
BENMOREIRA, Pref.	150	0,45
BRAHMA, Pref.	64 300	1,47
BRAHMA, Pref., Frac.	3[illegible]	1,42
IDEM	37	1,43
BRAHMA, Ord.	17 303	1,41
BRAHMA, Ord., Frac.	144	1,55
IDEM	100	1,39
BRAS. F. ELETRICA	37 000	0,2[illegible]
BRAS. F. ELETRICA, Frac.	4[illegible]	[illegible]
BRAS. DE ROUPAS	1[illegible] 300	0,0[illegible]
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	400	0,78
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	[illegible]	[illegible]
CARIOCA INDUSTRIAL, Frac.	14	0,78
C. B. C. M.	8 700	0,54
CIMENTO ARATU	3 800	3,40
D. INDUSTRIAL	15 200	0,27
D. INDUSTRIAL, Frac.	512	0,28
CIMENTO ARATU, Frac.	75	3,30
D. DE SANTOS, Nominativas	6 240	1,24
D. DE SANTOS	26 800	1,23
D. ISABEL, Pref.	22 700	0,80
D. ISABEL, Pref., Frac.	72	0,83
D. ISABEL, Ord.	3 500	0,81
DOMINIUM, Ord., S/D 67	12 600	0,65
DOMINIUM, Pref., S/D 67	4 300	0,60
ESTRELA, Pref., Ex-Div.	12 102	1,40
ESTRELA, Ord., Ex-Div.	1 005	1,10
FIAT LUX	200	0,70
FERRO BRASILEIRO, Frac.	32	0,56
F. E LUZ DE M. GERAIS	12 [illegible]	0,7[illegible]
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	64	0,70
IDEM	21	0,74
F. E LUZ DO PARANA, Ex-Bonif.	7 0[illegible]	0,70
HIME	9 [illegible]	0,44
HIME, Frac.	6[illegible]	0,51
KIBON	16 400	2,02
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	415	0,65
L. AMERICANAS	16 400	4,41
SIDER. MANNESMANN, Pref.	3 300	0,65
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	106	0,66
IDEM	1[illegible]	0,70
MESBLA, Pref., Novas	—	—
MESBLA, Pref., Novas	4 15[illegible]	0,60
MESBLA, Ord., Novas	500	0,65
MESBLA, Pref., F. Div.	—	—
MESBLA, Pref., C. Bonif. 4%	25 900	0,90
MESBLA, Ord.		
C[illegible], 4%	7 800	0,92
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	574	0,88
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	234	0,9[illegible]
IDEM	1[illegible]	0,90
N. AMERICA, Port.	33 900	1,01
N. AMERICA, Nom.	3[illegible]	0,9[illegible]
P. DE F. E LUZ	26 [illegible]	0,58
P. DE ROUPAS	—	—
PETROBRAS, Pref.	27 7[illegible]	1,[illegible]
PETROBRAS, Ord.	15 9[illegible]	1,17
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex-Bonif.	2 000	1,05
[illegible] UNIAO, Pref.	5[illegible]	1,3[illegible]
SAMITRI	9 600	0,94
SAMITRI, Frac.	2[illegible]	0,9[illegible]
SÃO JERONIMO	300	0,70
SOUSA CRUZ	13 600	2,22
SOUSA CRUZ, Frac.	103	2,28
IDEM	67	2,22
SIDER. NACIONAL, Port.	33 300	0,70
V. RIO DOCE, Port.	16 600	3,04
V. RIO DOCE, Port., Frac.	120	3,58
IDEM	109	3,02
V. RIO DOCE, Nom.	2 070	3,05
WHITE MARTINS	800	4,90
WHITE MARTINS, E/Div.	1 100	3,38
WILLYS, Ord.	24 000	0,63

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	8[illegible],[illegible]	8[illegible],60	8[illegible],36	841,0[illegible]	— 7,6
20 FERROVIAS	214,15	219,33	214,09	2[illegible],59	+ 3,2[illegible]
15 CONCESSIONARIAS	1[illegible],7[illegible]	1[illegible],03	12[illegible],0[illegible]	126,12	+ 0,[illegible]
65 AÇÕES	2[illegible],91	2[illegible],67	291,36	2[illegible],3[illegible]	+ 2,[illegible]

MOEDAS

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das diferentes moedas no mercado desta Capital, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Dólar canadense	0,[illegible]
Libra	2,[illegible]
Franco francês	0,[illegible]
Lira (oficial)	0,00[illegible]
Escudo português	0,0[illegible]
Franco suíço	0,2[illegible]
Marco alemão	0,2[illegible]
Cruzeiro	0,3[illegible]
Escudo chileno	0,[illegible]

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind.	9-[illegible]	Col. Gas	3[illegible]	Int. Nick.	[illegible]	Rep. Stl.	—	U. S. Steel	[illegible]
Allied Chem.	3[illegible]	Con. Ed.	3[illegible]-1/4	In. Tel. & Tel.	[illegible]	Rey. Tob.	4[illegible]	U. S. Gypsum	[illegible]
Allis Chal.	3[illegible]	Cont. Can	4[illegible]	Johns Manville	[illegible]	Sears	[illegible]	Uni. Royal	[illegible]
Am. Can	4[illegible]	Cont. Oil	[illegible]	Kennecott	4[illegible]	Sinclair	[illegible]	U. S. Smelting	[illegible]
Am. Forn. Pow.	4[illegible]	Cont. [illegible]	[illegible]	Kresge	[illegible]	Southern R.	4[illegible]	Warner Bros.	40-1/8
Am. Met. Cl.	[illegible]	Crown Z.	[illegible]	Lehman	[illegible]	Std. O. Ind.	[illegible]	Westg. E.	[illegible]
Amer. Std.	[illegible]	Curtiss W.	[illegible]	Lockheed	4[illegible]	Std. O. Cal.	[illegible]	Allen Inc.	[illegible]
Amer. Smelt.	[illegible]	Du Pont	[illegible]	Loews Thea.	[illegible]	Std. O. N. J.	[illegible]	Ark. La. Gas	—
Am. T. & T.	[illegible]	East. Air L.	[illegible]	[illegible] Cem.	[illegible]	Stand. [illegible]	[illegible]	Brit. Am. Oil	[illegible]
Amer. Tob.	44	Eastman	[illegible]	Mobil Oil	44-[illegible]	Studebaker	[illegible]	Brit. Pet.	—
Anaconda	[illegible]	Fairchild	—	Mont. Ward	[illegible]	Swift	[illegible]	Creole P.	—
Armour	[illegible]	Ford	[illegible]	Nat. Cash R.	101-1/2	Tech. Mat.	12	Esquire Mfg.	14
Atlan. Rich	[illegible]	Gen. Ele	—	Nat. Dist.	[illegible]	Texaco	[illegible]	Giant Yel.	—
Atlas Corp.	40	Gen. Foods	[illegible]	Nat. Lead	[illegible]	Texas Gulf	1[illegible]	Home Oil A	[illegible]
Bendix	[illegible]	Gen. Motors	—	Otis Elev.	[illegible]	Textron	[illegible]	Husky Oil	[illegible]
Beth. Stl.	48	Gillette	[illegible]	Pac. G. E.	[illegible]	Timken	[illegible]	Nort. So. Ry	[illegible]
Can. Pac.	[illegible]	Glidden	[illegible]	Pan Am.	[illegible]	Un. Carbide	[illegible]	Sea. W. Air	10
Case J. I.	[illegible]	Goodyear	[illegible]	Penn NY Central	[illegible]	Union Pacific	[illegible]	Seeman	—
Cerro	[illegible]	Grace W. R.	—	Phillips P.	[illegible]	United Airc.	4[illegible]	Syntex	[illegible]
Ches. & Oh.	[illegible]	IBM	5[illegible]	Proc. & G.	—	Unt. Fruit	[illegible]		
Chrysler	[illegible]	Int. Harv.	[illegible]	RCA	4[illegible]	United Gas	[illegible]		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café permaneceu ontem [illegible] com o tipo 7 safra 67-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,30. Não se registraram vendas e o mercado permaneceu estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou firme o mercado de açúcar chegando 17 800 sacos do Estado do Rio e tendo saído 20 600 sacos. Permaneceram em estoque 28 6[illegible] sacos. O mercado tem características de estabilidade.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se firme e inalterado, tendo chegado 1[illegible] fardos de São Paulo e 38 de Minas Gerais num total de 166 fardos. Saíram 1[illegible] fardos e permaneceram em estoque 1 054 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênio MA-CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	11/3/68 GUANABARA	11/3/68 SÃO PAULO	11/3/68 MINAS	11/3/68 PARANÁ	11/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 4[illegible],00	[illegible] a 4[illegible]	40,00 a 47,00	35,00	38,00 a 40,00
Agulha Especial	35,00 a 3[illegible],00	34,00 a 35,[illegible]	39,00 a 40,00	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	3[illegible],00 a 40,00	3[illegible] a 3[illegible]	38,00	x x x	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	3[illegible],00 a [illegible],00	2[illegible] a 3[illegible]	31,00 a 34,00	19,00 a 20,00	26,00 a 33,00
Prêto	20,00 a 2[illegible],00	15,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	[illegible] a 2[illegible],00	19,00 a 20,[illegible]	2[illegible],00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	1[illegible] a 13,00	11,[illegible] a 1[illegible],00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	21,00 a 22,00	2[illegible],00	[illegible],00	31,00	33,00 a 34,00
Médio	20,00 a 21,00	2[illegible],00	3[illegible],00	30,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,[illegible] a 1,[illegible]	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,[illegible]	7,00 a 7,[illegible]	9,[illegible] a 10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,50 a 8,00	[illegible] a 10,00	7,50 a 7,80	9,00 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	5,00 a 6,00	8,00	x x x	9,00 a 11,00
Comum especial	7,00 a 10,00	6,00 a 9,00	[illegible],00 a 10,00	[illegible],00 a 8,00	12,50 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.

Balanço de pagamentos fecha deficitário mas há reservas

Autoridades monetárias estimavam ontem em cêrca de 500 milhões de dólares as reservas do País, a esta altura do ano, não obstante o fechamento do balanço de pagamentos do exercício de 1967 com um deficit de aproximadamente US$ 230 milhões, o que inverte a tendência verificada nas transações do País com o exterior no período 1964/66.

Nos meses de janeiro e fevereiro últimos, segundo estatísticas preliminares, o resultado do comércio exterior brasileiro voltou a se mostrar negativo, com importações totalizando US$ 396 milhões e exportações de US$ 235 milhões, do que resulta o fechamento da balança comercial com ligeiro deficit.

BONS RESULTADOS

Segundo o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a posição satisfatória a esta altura no que se refere às reservas em moedas fortes decorre do bom movimento de capitais autônomos. Técnicos ouvidos sôbre o movimento do comércio exterior brasileiro no início dêste ano observam, por outro lado, que o resultado das importações em janeiro/fevereiro deve-se em parte às antecipações dos importadores em fins de 67, não se podendo daí deduzir uma tendência definitiva para o ano em curso.

O quadro abaixo mostra a evolução das exportações brasileiras no período que vai de 1964 aos dois primeiros meses dêste ano, com dados do FMI (International Financial Statistics) para o período 64/66 e da publicação APEC 1967 e o início de 1968. Deve-se levar em conta que esta última publicação não menciona o montante financiado das importações, que importa na liberação de dólares para o balanço de pagamento.

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Anos	1964	1965	1966	1967	1968 (*)
Exportações	1430	1595	1741	1652	235
Import. (cif)	1263	1096	1496	1670	396

(*) Estimativas

DELFIM

O Ministro Delfim Neto proferiu ontem a aula inaugural do Curso Intensivo de Administração para funcionários do Banco do Brasil, fazendo uma exposição sôbre a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva e os meios de que é preciso lançar mão para se atingir os objetivos básicos do desenvolvimento econômico, com o contrôle à inflação.

Disse o Ministro que "a realidade brasileira, no momento, é boa, e que as perspectivas de maiores safras agrícolas êste ano reduzem bastante a margem de êrro da política em execução". O Ministro apresentou uma série de seis gráficos, inicialmente mostrando a inter-relação das políticas fiscal, monetária, salarial, de crédito agrícola e cambial, bem como os efeitos de seu manejo na busca do objetivo básico de aumento do Produto Nacional.

NEGATIVO

Em um dos gráficos que expôs, o Ministro apresentou uma pesquisa realizada por sua Assessoria Econômica, expondo a relação entre a taxa de crescimento do produto per capita e a taxa de crescimento dos preços em diversos países da América Latina, inclusive o Brasil, no período de 1964/65.

"Se alguma relação se pode observar aí — disse o Ministro — é no sentido negativo, pois há a coincidência de elevadas taxas de aumentos de preços com baixas taxas de crescimento do produto per capita". Falando sôbre a fixação de preços mínimos adequados à produção agrícola, disse o Sr. Delfim Neto que, se aliada a uma política creditícia correta, esta ação conduzirá a um aumento da demanda de bens industriais.

"Isto porém — advertiu — se o imponderável fator climático não interferir para alterar grande parte dos resultados. Êste ano, felizmente, as chuvas têm ajudado e tudo caminha no rumo de resultados melhores que em 1967."

EUA vêem o Brasil com boas perspectivas

Washington (UPI-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro disse ontem que as perspectivas econômicas do Brasil para 1968 parecem boas, mas sublinhou que certos "fatôres e pressões" podem mudar inteiramente essa posição.

Acrescentou a Embaixada que o Brasil terá boas colheitas êste ano, e será mantido o período de grande atividade na indústria da construção, salientando que as exportações e importações deverão crescer, deixando saldo favorável no comércio internacional.

PALPITES PERIGOSOS

Frisa a representação diplomática norte-americana que "as predições econômicas para o Brasil sempre são feitas com riscos e existem, naturalmente, fatôres e pressões que podem alterar substancialmente esta observação altamente favorável". Os comentários fazem parte de um relatório econômico enviado pela Embaixada ao Secretário de Estado Dean Rusk.

De acôrdo com o documento, as reformas estruturais realizadas pelo Govêrno brasileiro, desde 1964, "começaram a ter impacto notável em 1967 e lançaram as bases para a volta ao real crescimento do produto nacional no corrente ano". A Embaixada citou entre essas reformas a aplicação de recursos no até então "negligenciado" setor agrícola, o aumento do espírito de competição na indústria e o encorajamento das economias pessoais, através da redução da inflação. Agora — frisa — 1968 será o segundo ano consecutivo de boas colheitas na agricultura, quebrando o ciclo de anos bons e maus alternados que, durante algum tempo, atacou a economia", diz o relatório.

Além disso, continua a Embaixada, a "aplicação mágica" de verbas do Banco Nacional da Habitação, criada com as novas leis de Previdência Social, criou um ótimo período para a indústria de construção.

"O aumento nas exigências dos setores agrícola e de construção, combinado com a crescente competência do Govêrno em coordenar sua política monetária com o nível da atividade econômica, criou as bases para uma produção industrial relativamente alta em 1968".

As vendas do varejo em dezembro e janeiro — finaliza o relatório — foram "acima da expectativa", disse a Embaixada, enquanto a atividade econômica geral, durante janeiro e início de fevereiro, época tradicionalmente fraca, está "anormalmente alta em todos os setores".

Pesquisas em minérios têm 159 milhões

O Brasil deverá investir no triênio 1968/70 cêrca de NCr$ 159,3 milhões para o desenvolvimento da pesquisa de recursos minerais, contando tanto com recursos públicos como privados, êstes últimos estimados em NCr$ 57 milhões, segundo o Plano Trienal do Ministério do Planejamento.

A diretriz do Plano Trienal nessa matéria é a de que a ação direta do Govêrno, na pesquisa de recursos minerais, tem um sentido genérico partindo de estudos geológicos para identificação dos depósitos minerais, restando ao setor privado uma avaliação conclusiva quanto às possibilidades de exploração econômica dêsses depósitos.

OS RECURSOS

Os trabalhos preliminares do Grupo Interministerial que serviram de base para a elaboração dos estudos setoriais do Plano Trienal, coordenado pelo Superintendente do IPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, mostram que o Departamento Nacional de Produção Mineral contará no triênio com recursos orçamentários, recursos externos, oriundos de convênios com órgãos do Govêrno federal e de emprêsas estatais, como o BNDE e a Petrobrás.

Para o corrente ano, sem computar os investimentos do setor privado, os recursos para pesquisas minerais são de NCr$ 31,2 milhões. Em 1969, estão previstos investimentos de NCr$ 33,5 milhões e para 1970 aproximadamente NCr$ 38 milhões. O total de recursos externos é estimado em NCr$ 15,6 milhões.

OBJETIVOS

Explicou o Ministro Hélio Beltrão que as diretrizes para a ação governamental no setor da pesquisa mineral, no triênio, podem assim ser resumidas: concentração total de esforços e recursos em projetos selecionados; estabelecimento de normas e padrões pelo Departamento Nacional de Produção Mineral a serem observadas por todos os órgãos governamentais; realização de convênios entre o DNPM e as instituições regionais de desenvolvimento, para implantação de um programa prioritário conjunto; estabelecimento da consistência e coordenação entre os programas das diversas entidades governamentais, notadamente através da aprovação e acompanhamento dos projetos prioritários, para efeito do Orçamento Plurianual de Investimentos.

ISENÇÃO FISCAL PARA PESQUISA

Anunciou o Ministro Hélio Beltrão que o Govêrno permitirá também que sejam utilizados em pesquisa mineral, nas áreas da SUDENE e da SUDAM, os recursos recolhidos através dos incentivos fiscais decorrentes do Impôsto de Renda.

Os projetos do setor privado constituem-se em pesquisas específicas em áreas restritas, cujo objetivo é a avaliação imediata das possibilidades de exploração econômica dos depósitos minerais. Esclarece o Ministro do Planejamento que, em casos específicos, em que estão envolvidos a segurança e o interêsse nacionais, o Govêrno realiza pesquisas visando à exploração econômica.

Assinala, entretanto, que de um modo geral o objetivo do Govêrno com a realização de seus projetos é fornecer informações básicas e subsídios para que o setor privado possa avaliar as possibilidades econômicas de exploração das jazidas e, quando fôr o caso, desenvolver a sua produção.

Os estudos preliminares referem-se aos projetos de pesquisas minerais na área da SUDENE, abrangendo o cobre, potássio, gupsum, fósforo, titânico, chumbo, níquel-cromo e tungstênio-molibidênio.

B. do Brasil abre filial em N. Iorque

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, recebeu comunicação do Departamento de Bancos dos EUA concedendo licença para a abertura de filial em Nova Iorque, atendendo a antiga pretensão dêste estabelecimento de crédito.

A agência já tem localização definida e deverá possuir instalações de bom nível, na 5.ª Avenida, n.º 550 e se destinará bàsicamente a dinamizar o comércio exterior brasileiro e as operações de financiamento dirigidas a emprêsas nacionais.

Bancos mantêm "pool" do ouro e fazem cair as especulações

Basiléia (Suíça), Londres e Paris (AFP-UPI-JB) — A decisão adotada pelos bancos centrais do Ocidente de manter o preço do ouro a US$ 35 por onça provocou imediata redução nas especulações do mercado monetário mundial, ao mesmo tempo em que o Banco de Pagamentos Internacionais confirmou que continuará alimentando o pool do ouro em Londres sem alteração de preço.

Essa decisão resultou do apêlo feito aos bancos europeus pelo Presidente do Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, Sr. William McChesney Martins, no sentido de que renovassem a declaração feita em Francforte durante o mês de novembro de 1967. Assegurada, após êsse apêlo, a manutenção do preço do ouro, registrou-se logo sensível queda nas ordens de compra em Londres.

EM PARIS

Todavia os pedidos de compra ontem em Paris se elevaram a 54 milhões de francos (US$ 10,8 milhões), apesar da declaração de Basiléia, firmada por sete nações que integram o Fundo do Ouro, de que será mantido o preço do metal.

A procura de ouro em Paris superou em mais do dôbro o já alto nível de compras verificado na última sexta-feira a que somou 25,1 milhões de francos (US$ 5,02 milhões). Na sexta-feira, os franceses se uniram à febril compra européia, com base na conjectura de que os Estados Unidos e seus aliados poderiam não ter capacidade de manter o preço atual e suspendessem seu apoio ao mercado de Londres.

Todavia, o volume de ouro comprado em Paris, ontem, ficou muito abaixo do recorde verificado num só dia na Capital francesa, estabelecido em dezembro passado, quando o dólar esteve ameaçado por fôrça da desvalorização da libra esterlina.

EXPECTATIVA

Na prática, a reunião de Basiléia faz saber aos especuladores que não existe razão alguma para se duvidar da estabilidade do dólar. Expressa, além disso, a confiança dos banqueiros em que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão reduzindo com êxito os deficits de seus balanços de pagamento.

No entanto, afirmou-se que, de qualquer maneira, a declaração de Basiléia não pode ser mais que uma medida temporária para manter a posição atual até que sejam introduzidas medidas de reforma monetária. Isto significa, na opinião dos peritos, a desmonetização do ouro ou, em outras palavras, o fim do lastro ouro para fixar os tipos de câmbio das várias moedas. O Sr. McChesney Martin, que considera a possibilidade de voltar a Washington via Paris e Londres, resolveu em troca voar diretamente aos Estados Unidos, partindo de Zurique na manhã de ontem. Acham os peritos que nas próximas 48 horas será sabido se a declaração de Basiléia será bastante para combater a febre do ouro.

Assumiram em Basiléia o compromisso, por acôrdo mútuo, de manterem-se na posição indicada os Governador dos Bancos Centrais da Bélgica, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Suécia, Suíça, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A França fazia parte do pool, porém se retirou em julho último, enquanto os demais membros reafirmaram seu apoio ao organismo.

Meta do Pedro II é ter êste ano prédio nôvo e Faculdade de Humanidades

O Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Professor Vandick Londres da Nóbrega, afirmou ontem, na abertura do ano letivo do educandário, que pretende usar todos os meios possíveis para a construção, êste ano, de um nôvo prédio que abrigue os órgãos da direção do colégio, e a futura Faculdade de Humanidades, para cujo projeto e especificações já há uma doação do Govêrno de Minas Gerais.

Disse ainda o Diretor-Geral do Pedro II que criará a Faculdade de Humanidades de qualquer maneira, "com ou sem recursos governamentais", apelando para o Ponto IV, para a Aliança para o Progresso, antigos alunos e outras fontes.

AULA INAUGURAL

Precedida pelo hino da escola, a aula inaugural do Colégio Pedro II foi realizada na sede — Avenida Marechal Floriano —, e proferida pelo catedrático de Geografia Nilo Bernardes, sôbre *Geografia e Desenvolvimento*. Além dos alunos e dos professôres, participaram o Diretor da Seção-Sul, Professor Roberto Acioli; o Ministro do Tribunal de Contas Álvaro Dias, representando os antigos alunos, porque é membro do Conselho de Curadores; o Diretor da Seção-Centro, Professor Tito Urbano da Silveira; o Professor Odin Casses, representando o Ministro da Educação e o Professor Emérito Jorge Sâminer.

No encerramento da solenidade de abertura do ano letivo, o Diretor-Geral, Professor Vandick Londres da Nóbrega, disse que o educandário, transformado no ano passado em autarquia, "funcionou regularmente e todos os compromissos foram saldados".

Acentuou que os diversos órgãos da direção do colégio não estão em funcionamento por dependerem do Regimento, que está para ser publicado após aprovado pelo Govêrno Federal, salientando o "interêsse demonstrado pelo Ministro Tarso Dutra e pelo próprio Presidente da República, pelo assunto, que souberam compreender e atender as reivindicações dêste estabelecimento."

O Diretor disse que o Pedro II terá faculdade, com ou sem recursos governamentais

Brasília começa ano letivo com luto por professor que morre durante a Aula Magna

Brasília (Sucursal) — Ao começar seus trabalhos letivos dêste ano com uma aula inaugural proferida pelo Professor Abgar Renault sôbre *Universidade, Cultura e Desenvolvimento Nacional*, a Universidade de Brasília surpreendeu-se na manhã de ontem com a notícia do falecimento de seu consultor para assuntos educacionais e inspetor seccional do Ministério de Educação e Cultura, Professor Antônio Serralvo Sobrinho, acometido de infarte ao se retirar sùbitamente da primeira aula de 1968.

O professor sentira-se mal no auditório Dois Candangos, onde se realizava a aula inaugural, e procurou ir para sua residência, vindo a falecer dentro do táxi que o conduziu. Ao saber do ocorrido o Reitor Caio Benjamim determinou imediatamente o encerramento do expediente em tôdas as unidades da Universidade, assinando em seguida nota de pesar e luto no estabelecimento.

PRIMEIRA AULA

A solenidade de abertura dos cursos começou às 10 horas da manhã com o auditório lotado de estudantes e autoridades convidadas. Presidindo a mesa o Reitor Caio Benjamim tinha a seu lado o Professor Ciro dos Anjos que iria proferir um discurso de apresentação do Ministro Abgar Renault e acabou fazendo revelações sôbre a fundação da Universidade de Brasília:

— Sou um homem de dabate e sou mineiro. Nós, mineiros, somos uma raça complicada. Fui um participante desta emocionante aventura que foi a criação da Universidade. Esta aventura começou a bordo de um *Viscount* com uma conversa que mantive com o arquiteto Oscar Niemeyer e continuou no Rio de Janeiro com o Professor Vítor Nunes Leal.

Fêz então uso da palavra o Ministro Abgar Renault que proferiu a sua aula em tôrno da **dicotomia cultural versus especialização**, citando uma quantidade razoável de autores estrangeiros.

Disse que "a cultura não tem fronteiras" e acrescentou:

— A cultura não é inútil, mas não reconhece o utilitarismo dentro de seu reino.

Indaga, mais tarde, "qual a contribuição da Universidade para conciliar os interêsses da especialização com a cultura" e respondeu que "é necessário que a vida de um matemático não se resuma no teorema de Pitágoras, mas num espírito capaz de estabelecer nexos entre as relações de cultura".

Estavam presentes à aula inaugural os Ministros Luís Gallotti, Hermes Lima, Vítor Nunes Leal e Aliomar Baleeiro. O Presidente da República e os Ministros do Trabalho, Marinha e dos Transportes enviaram seus representantes. A Embaixada Americana se fêz presente com dois de seus membros, o Chefe do Serviço de Informação americano, Sr. Ernest G. Wiener e o Adido Cultural, Sr. Tobby Supernant.

Aulas reabrem em clima de mútua desconfiança

Brasília (Sucursal) — Enquanto nas paredes cinzentas dos edifícios do **campus**, os lemas "Queremos Formação e não Formatura" e "Professôres, Demitam-se", escritos com tinta prêta há mais de três meses, resistem à ação do tempo e da faxina e anunciam uma crise passada, estudantes da Universidade de Brasília assistiram tranqüilamente, ontem, à aula inaugural do ano letivo de 68.

O ambiente calmo, no entanto, não escondia o clima nervoso dos diretórios estudantis e do Gabinete do Reitor, onde, antes mesmo do reinício das aulas, se discutiam maneiras para iniciar o diálogo em tôrno da crise da Faculdade de Arquitetura, que já se estendeu ao Instituto Central de Artes e que, se não fôr solucionada, poderá atingir todos os cursos da Universidade.

VIVÊNCIA E VIOLÊNCIA

No primeiro dia de aula, os 700 novos calouros tomaram conhecimento dos problemas de sua Universidade. Receberam panfletos e assistiram aos alunos veteranos fazerem cartazes, onde se vêem palavras de ordem que podem ser resumidas na frase "A Crise é de tôda a Universidade". Após as férias escolares, também agentes do DOPS, ao mesmo tempo que professôres, alunos e funcionários, retornam ao trabalho cotidiano na UNB percorrendo corredores e diretórios e sondando o estado de espírito geral.

No último sábado, durante a reunião entre o Reitor Caio Benjamim Dias e os líderes estudantis, notou-se que o estado de espírito dos alunos está se formando na intransigência de seus pontos-de-vista. Nos manifestos vem o anúncio de que suas reivindicações devem ser atendidas sem soluções paliativas e defendidas "até mesmo com a violência". O Diretório Acadêmico do Instituto Central de Ciências Humanas, através de uma nota, explicava que o "problema não é sòmente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo nem do Instituto Central de Artes. Nós, também, temos problemas semelhantes.".

Alguns professôres consideram com preocupação que "ressurge na Universidade de Brasília a perspectiva de se caminhar para um impasse que venha, no fim das contas, atingir novamente de maneira aguda a estrutura de ensino do estabelecimento", como ocorreu em outubro de 1965, quando 215 professôres se afastaram.

ORDEM NATURAL DAS COISAS

Nem mesmo a reforma administrativa que o Reitor Caio Benjamin começou a instalar em fevereiro dêste ano, para descentralizar atribuições, dinamizar os trabalhos e criando até o cargo de prefeito, serviu para romper a desconfiança dos líderes estudantis que, hoje, lamentam em seus boletins terem dado um "crédito de confiança" à "mineirice" do Reitor, "homem de instinto paternalista e unilateral na resolução dos problemas".

O Reitor e os líderes estudantis se acusam mùtuamente de intransigência e rompimento de diálogo. O Professor Sílvio Vasconcelos, membro de uma comissão nomeada pelo Reitor e vetada pelos estudantes, para tratar da contratação de novos mestres para a Faculdade de Arquitetura, disse, na sexta-feira passada, ao estudante Antônio Prates, Presidente do Diretório da FAU: "Vocês estão invertendo a ordem natural das coisas, querendo impor uma solução. Não deixam ao Reitor nenhuma possibilidade de opção".

Os estudantes não reconhecem a existência dessa comissão, porque dois de seus três membros — Sílvio Vasconcelos e José de Sousa Reis — são considerados **personae non gratae** à Faculdade. Querem, inclusive, que êles sejam demitidos ou se demitam do corpo docente. Em substituição a essa comissão, os estudantes querem outra, e só aceitam ela. Essa comissão foi sugerida no dia oito passado ao Reitor, que retrucou, dizendo: "Isso é uma imposição".

A raiz da posição dos estudantes de Arquitetura, considerados os mais **conscientizados** na UNB, pode ser encontrada num boletim, divulgado no **campus** no dia oito de janeiro:

— Na mobilização pela derrubada de nossas caducas estruturas o estudante tem também o dever de cumprir o seu papel histórico, como indivíduo descomprometido com a vida produtiva do País e com os lances da política burguesa. Isto será feito partindo de sua realidade objetiva, de seus problemas cotidianos concretos, aprofundando-se cada vez mais, teórica e pràticamente, nos mesmos, até atingir um nível de integração verdadeira com a ampla luta que é hoje de todos os povos oprimidos. Foi isto o que iniciamos.

VÍCIOS DE ESTRUTURA

A crise, para os líderes estudantis, nasceu da deturpação do Plano Orientador da Universidade de Brasília, de autoria de Darci Ribeiro. Dizem êles que a estrutura montada, foi mutilada e o que não havia sido aplicado, foi esquecido. A estrutura atual está cheia de vícios, alimentando defeitos incorrigíveis, por maior que seja a fôrça de vontade do homem que assuma a Reitoria. Os professôres, substitutos dos 215 que se afastaram em 1965, não têm bom nível cultural. Há falta de laboratórios adequados à pesquisa e professôres que dediquem tempo integral ao ensino. Faltam alojamentos para os estudantes, que em sua maioria, não têm família em Brasília nem condições de pagar aluguel. A alimentação do restaurante é má.

Diante dêsses problemas são polarizadas as críticas. Os estudantes batem pé firme nos seus pontos-de-vista, recusam "soluções paliativas" e tomam a iniciativa da luta. Mas, até agora, sòmente os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo têm conseguido manter constante (desde outubro do ano passado) a luta por suas reivindicações.

ÚLTIMO ENCONTRO

A última vez que a Polícia entrou no **campus** armada com cassetetes, foi em meados do ano passado. Entrou na biblioteca, onde o Embaixador norte-americano John Tuthill fazia uma doação de livros à UNB e era vaiado pelos estudantes, que levantavam, ainda, cartazes de protesto **Get out of Vietnam, ianques** (Fora do Vietname, ianques). A luta que se travou, antes que a solenidade se encerrasse, foi violenta, sendo que um estudante saiu ferido gravemente nos olhos. Mais de cinqüenta foram presos. Nos dias seguintes, os estudantes realizaram assembléias, entraram em greve, fizeram passeatas e, numa noite de chuva, quebraram a pedradas o portal de vidro da Casa Thomas Jefferson.

NOVO EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

O portal de vidro da Casa Thomas Jefferson foi recolocado e, por via das dúvidas, um soldado se mantém em vigília constante (dia e noite) para evitar nova destruição; o atual presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, Honestino Guimarães, é procurado pelo DOPS em plena Câmara dos Deputados, onde fôra depor; o atual Reitor Caio Benjamin Dias acusa os estudantes da Faculdade de Arquitetura de "minoria esquerdista"; os diretórios acadêmicos lançam manifestos de apoio aos estudantes de Arquitetura e de artes e dizem "A crise é de tôda a Universidade".

Críticas de Elmano forçam Tribunal de Alçada a abrir hoje concurso para vagas

A impossibilidade material de concretizar sua aposentadoria — só contou 29 anos, três meses e 20 dias de tempo de serviço — e a solidariedade de dezenas de advogados, juízes e funcionários, fizeram com que o Desembargador Elmano Cruz permanecesse à frente da Corregedoria da Justiça, "para lutar pelo aproveitamento de 199 concursados nos quadros do Tribunal de Alçada".

A entrevista que o Desembargador Elmano Cruz concedeu sábado ao JORNAL DO BRASIL, denunciando o Tribunal de Alçada pela elaboração de um quadro de funcionários sem concurso, produziu seus efeitos: segundo se informou ontem, a direção do Tribunal de Alçada resolveu mudar de atitude e, reunida hoje, determinará a abertura de concurso público para as vagas.

FESTIVAL

O próprio Desembargador Elmano Cruz não era tão contrário à autonomia administrativa do Tribunal de Alçada, antes de ser informado que se planejava um festival de nomeações de funcionários sem concurso, em detrimento dos concursados do Tribunal de Justiça, em número de 199, aguardando vagas para serem nomeados. As informações que chegavam à Corregedoria eram de que tôdas as vagas no quadro do Tribunal de Alçada já estavam prometidas a protegidos dos juízes que fazem parte do órgão, sendo que os "codificadores de jurisprudência", altamente remunerados, seriam parentes muito chegados de alguns magistrados da direção do Tribunal de Alçada.

Depois da derrota no Supremo Tribunal Federal, que lhes retirou a tutela sôbre a organização da secretaria do Tribunal de Alçada, os administradores do Tribunal de Justiça estavam preparando várias medidas suaves para evitar o que chamavam de "descalabro" nas nomeações, tais como cortes orçamentários e não liberação de verbas mas foram surpreendidos com a violenta reação do Desembargador Elmano Cruz.

A entrevista do magistrado, publicada no JB de sábado, facilitou as coisas para o Tribunal de Justiça, pois, segundo se comentava ontem, os membros do Tribunal de Alçada ficaram com mêdo da reação do Corregedor da Justiça e decidiram votar hoje a abertura de concurso público para o preenchimento das vagas.

Trabalhadores de emprêsas privadas são 3 milhões e 500 mil, afirma Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, revelou à Câmara ontem que cêrca de 3 milhões e 500 mil brasileiros trabalham para emprêsas privadas, sem contar os trabalhadores rurais. Dêsse total, 2 milhões e 148 mil trabalham na indústria. No Rio e em São Paulo estão localizados os maiores índices de trabalhadores.

A informação foi prestada em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Afonso Celso (MDB-RJ). A outro Deputado, Sr. Nadir Rossetti (MDB-RGS), o Ministro Jarbas Passarinho disse que devem estar sindicalizados 77% dos trabalhadores em comunicações e publicidade; 63% dos empregados em educação e cultura; 55% dos empregados em transportes; 45% da indústria e 37% do comércio.

NÚMEROS

Segundo dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho, do total de 3 milhões e 500 mil, 531 mil trabalham no comércio; 246 mil no item serviços; 199 mil no setor de seguros e crédito; 36 mil em transportes marítimos, aéreos e fluviais; 153 mil em transportes terrestres; 87 mil no setor de saúde; 42 mil em comunicações; publicidade e radiodifusão, e 17 mil em setores diversos, não classificados.

No Rio os números são os seguintes: indústria 319 mil; comércio 122 mil; transportes (aéreos, fluviais, marítimos e terrestres) 43 mil e 800; comunicações, publicidade e radiodifusão 13 mil; saúde, educação e cultura 19 mil; serviços 96 mil; diversos não classificados 265. Em São Paulo: indústria 900 mil; comércio 152 mil; transportes 85 mil; comunicações, publicidade e radiodifusão 14 mil; saúde, educação e cultura 34 mil; serviços 89 mil e diversos não classificados 4 mil.

Rui Brito acusou o INPS pelos desentendimentos entre médicos e segurados

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, acusou ontem o INPS, ao depor perante a CPI que está apurando irregularidades no órgão, de ser o responsável pelos desentendimentos havidos em vários locais entre médicos e segurados, por ter criado para os seus funcionários uma assistência privilegiada.

Afirmou o Sr. Rui Brito que existem dois tipos de assistência médica prestados pelo Instituto: uma para os seus funcionários, chamada de assistência patronal, prestada nos consultórios e gabinetes, e outra para os segurados e seus dependentes, prestada coletivamente em hospitais onde há falta de tudo.

UM PRIVILÉGIO

Disse o Presidente da CONTEC aos membros da CPI que o sistema de prestação de assistência médica deve ser unificado, evitando-se o atendimento privilegiado de uns poucos em detrimento da maioria que é muito mal atendida.

Segundo o Sr. Rui Brito, a causa dos atritos verificados em locais, principalmente em cidades do interior de São Paulo, entre médicos e segurados, é precisamente esta: os médicos querem cobrar dos segurados e seus dependentes o mesmo que recebem dos funcionários do INPS pela assistência patronal, quando êles não podem pagar.

— Enquanto isso, o Instituto, que é responsável pelos atritos, cruza os braços, deixando médicos e segurados brigarem, como se não tivesse nada com o caso. Em muitas localidades os médicos entraram em greve para que o preço da consulta fôsse aumentado.

O Presidente da CONTEC denunciou também a inexistência de fiscalização nas atividades do Instituto Nacional de Previdência Social, já que, com a unificação, os conselhos fiscais foram absorvidos pelo Departamento Nacional de Previdência Social, composto por funcionários do próprio Instituto, anulando com isso a representação classista.

SÓ NÚMEROS

O Coordenador de Assistência Médica do INPS carioca, Sr. Itamar Demétrio, depondo também perante a CPI, leu um extenso relatório durante quase duas horas, mostrando a situação dos antigos Institutos antes da unificação, e os resultados obtidos com a criação do INPS.

Acompanhado de uma equipe de 14 assessôres, que lotou a sala onde se acha instalada a CPI, no Palácio Tiradentes, o Sr. Itamar Demétrio falou apenas para cinco deputados, que deixavam constantemente a sala devido à leitura interminável de números no relatório apresentado.

D. Vicente diz que cresce a pobreza das maiorias com ameaças de abalos sociais

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, dedicou sua última alocução radiofônica ao reinício das aulas, citando Anísio Teixeira para afirmar que "enquanto a educação fôr privilégio, e grandes multidões nas periferias das cidades ou no isolamento de áreas afastadas continuarem analfabetas ou fizerem apenas um modesto curso primário, não sairemos da constrangedora situação de atraso político, econômico e social".

Afirmou o Arcebispo que "temos índices de progresso sòmente para reduzidos grupos, enquanto a pobreza e as dificuldades de vida da imensa maioria crescem, agravando-se a insatisfação e ameaçando agitações e abalos sociais". O prelado destacou a importância que a educação passou a ter como fator de desenvolvimento e a paulatina ascensão dêsse conceito junto ao povo e às autoridades.

A MAIOR RIQUEZA

Dom Vicente Scherer disse que a maior riqueza de uma nação não são suas jazidas, a fertilidade do solo, a salubridade do clima e a abundância dos cursos dágua, mas o alto nível de instrução que seu povo conseguiu.

— De pouco serviriam as riquezas naturais que não se sabe explorar e acabam sendo cedidas a outras nações que, industrializando matérias-primas, enriquecem e terminam dominando econòmicamente países subdesenvolvidos, sublinhou, lamentando que escolas técnico-profissionais ainda não tenham sido valorizadas devidamente no País, pois o desenvolvimento depende da abundância de mão-de-obra qualificada.

Projeto de lei tenta fixar médicos recém-formados nas vilas onde não haja nenhum

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás) apresentou ontem na Câmara projeto de lei estabelecendo que os recém-formados em Medicina exercerão a sua profissão nas cidades do interior do País onde não exista médico, por um período mínimo de dois anos.

O projeto, que visa a oferecer condições ao Executivo para corrigir a má distribuição dos médicos no território nacional, cria o registro provisório, que será expedido pelos Conselhos Regionais de Medicina para o período de dois anos, ao fim do qual o médico terá o registro definitivo e o direito de exercer sua profissão em qualquer localidade do País.

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — Os formandos em Medicina das escolas gratuitas, mantidas pela União, Estados ou Municípios, exercerão a profissão no território nacional, na forma do que estabelece esta lei.

Art. 2.º — Os recém-formados em Medicina exercerão a sua profissão nas cidades do interior do País onde não exista profissional em exercício e nela domiciliado por um período de dois anos, oferecendo assistência médica às suas populações.

Parágrafo primeiro — Os Conselhos Regionais de Medicina expedirão um registro provisório aos diplomados, fixando-lhes a localidade para o exercício da profissão no período correspondente aos dois primeiros anos após a conclusão do curso.

Parágrafo segundo — Findo êste período, será expedido o registro definitivo dos seus diplomas, que lhes dará direito ao exercício da profissão em qualquer localidade de suas livres escolhas.

Art. 3.º — A União, os Estados e os Municípios prestarão ajuda financeira aos facultativos a que se refere a presente lei, através de financiamentos por bancos oficiais para a aquisição de equipamentos e a instalação dos seus consultórios e para a aquisição da casa própria e do transporte particular.

Parágrafo primeiro — Aos formandos beneficiados por esta lei é assegurado, também, prioridade para o preenchimento de cargos públicos, contando-se, para efeito de provas de títulos, o tempo de sua permanência nos municípios onde não exista profissional médico prestando assistência às suas populações.

Art. 4.º — A fim de poder o Ministério da Saúde, através dos seus Conselhos Regionais de Medicina, fazer as designações dos formandos para as localidades do território nacional onde não exista profissional prestando assistência médica às suas populações, ficam os diretores das faculdades de Medicina mantidas pela União, Estados ou Municípios obrigados a encaminhar ao Departamento Nacional de Saúde, dez dias após a colação de grau, uma relação dos que concluírem o curso.

Art. 5.º — Dentro de 90 dias da publicação desta lei, o Executivo baixará decreto promovendo a sua regulamentação, na qual fixará as áreas consideradas de prioridade para a localização de profissionais médicos, como, poderá incluir outras vantagens que julgar conveniente oferecer aos formandos que se deslocarem para os municípios onde não exista profissional prestando assistência médica às suas populações.

Gama e Silva diz que vai liberar "Cordélia Brasil" como fêz com outras peças

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem a uma comissão de artistas, em seu gabinete, que a peça *O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez*, será liberada como o foram outras peças e filmes e que esperava "apenas o despacho dos censores".

Ao mesmo tempo que o Sr. Gama e Silva fazia esta afirmação, notícias de Brasília davam conta de que chegara à Imprensa Nacional as portarias do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Cel. Florimar Campelo, interditando as peças *Barrela*, *Cordélia Brasil* (como os artistas abreviaram a peça de Antônio Bivar) e *Santidade*, que não poderão ser exibidas em todo o território nacional.

DISPOSIÇÃO

Norma Bengell, que integra o elenco de **Cordélia Brasil**, disse ao Chefe de Gabinete do Sr. Gama e Silva, Sr. Hélio Scarabotolo, que a peça está marcada para estrear no dia 15 e, se até 14 não tiver sido liberada, ela está disposta a encená-la na Praça do Lido.

O Teatro do Autor Brasileiro divulgou ontem uma nota de protesto contra a interdição da peça de Antônio Bivar, afirmando que **Cordélia Brasil** foi uma das finalistas de um certame oficial da Secretaria de Turismo. Acrescenta que o TAB, como tôdas as emprêsas de teatro, vive as dificuldades dos aluguéis caros, num país em que não são liberadas sequer "as exíguas verbas do Serviço Nacional do Teatro".

Depois de lembrar que a peça está retida em Brasília há três meses e 11 dias, a nota do TAB acrescenta: "Não podemos entender como o Sr. Florimar Campelo pretende arrogar para si a defesa do teatro brasileiro se confessa, pùblicamente, que não é capaz de despachar simples alvarás de liberação de espetáculos".

O diretor de teatro, Fernando Tôrres, que participou do encontro com o Ministro da Justiça, disse que "a centralização da Censura em Brasília é improfícua, inoperante e absurda, porque todos os problemas ligados à interdição de peças poderiam ser resolvidas no Rio. Sempre que existe um retardamento do envio do certificado de censura, tôda a classe teatral sofre prejuízos e até o Estado, que não recebe os impostos.

Polícia não permitirá estréia de peça vetada

Brasília (Sucursal) — Informações extra-oficiais asseguram que a encenação em lugar público das três peças interditadas pelo Cel. Florimar Campelo (**Barrela, Santidade e Cordélia Brasil**) será considerada provocação e a Polícia Federal adotará as providências que considerar necessárias, em cumprimento da lei.

Capeta em Caruaru, de Aldomar Conrado foi liberada com um corte e autoridades do Serviço de Censura informaram que a demora em sua resolução não se prendeu à intenção de interditar a peça, mas ao acúmulo de obras para exame.

OH, OH, OH, MINAS

Ao contrário do que foi divulgado ontem, a peça **Oh, Oh, Oh, Minas Gerais**, de Jonas Bloch e Jota D'Angelo não sofrerá nenhum corte, sendo encenada a partir de hoje, em Brasília, sob patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal.

O corte seria do texto da carta que o Sr. Juscelino Kubitschek enviou a parentes, após a cassação de seus direitos políticos e que integra a peça.

Para a direção do Serviço de Censura, os anúncios de estréia das peças **Barrela**, de Plínio Marcos, **Santidade**, de José Vicente de Paula, e **O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar, deve ser porque, até ontem, o **Diário Oficial** não havia publicado as portarias interditando-as.

Deputado desafia colega que comparou presidente da COHAB-RJ a "Mineirinho"

Niterói (Sucursal) — O Deputado Júlio Ferreira da Silva, do MDB, quase provoca um conflito ontem, na Assembléia, ao comparar o Presidente da COHAB-RJ, Sr. José Haddad, com os marginais *Mineirinho* e *Cara-de-Cavalo*, irritando o seu colega Jorge de Lima, da ARENA, que, vociferando palavras desconexas, partiu para agredi-lo, sendo contido pelo corpo de segurança da Casa.

Antes, o Sr. Jorge de Lima havia travado debate, em têrmos ásperos, com o Deputado José Montes Paixão, também do MDB, que acusara o Presidente da COHAB de "líder da contravenção em Nova Iguaçu". A briga de Paixão e Haddad é antiga: ambos fazem política em Nova Iguaçu, reduto também do Sr. Jorge Lima e o Presidente da COHAB, há uma semana, esmurrou o parlamentar da Oposição em praça pública.

BAIXO NÍVEL

Observadores salientam que, com raras exceções, os representantes da Baixada Fluminense lavam, pelo menos, uma vez por semana, "roupa suja" na Assembléia, com acusações que não variam muito: "V. Exa. é protetor de bicheiros": — Ah, mas V. Exa. explora o lenocínio descaradamente".

Os problemas administrativos da Região, que é uma das que mais crescem no Estado, não são, em geral, discutidos ou analisados.

O Sr. José Montes Paixão é o recordista, na atual legislatura, da maioria das brigas que ocorrem no Legislativo, entre representantes da Baixada. Surgiu na política como articulador das campanhas do Deputado federal Getúlio Moura, mas hoje, em Nova Iguaçu, já tem mais prestígio do que o chefe.

AS FOTOS DO DIA

O Homem e o Tempo, *de Silvio Coutinho de Morais*, Praça 15, *de Nilton Pita Pimentel*, e De uma Retranca, *de Mário Alberto Soles, foram as melhores fotos inscritas no último dia do Concurso JORNAL DO BRASIL Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, quando foram recebidas mais de 400 cópias, demonstrando o sucesso da promoção. O resultado final será divulgado depois de amanhã, após um júri escolher dentre as fotos publicadas no JB durante o concurso as três melhores, que receberão os seguintes prêmios: 1.º lugar — máquina Asahi Pentax 35 mm; 2.º lugar — máquina Minolta Autocord 6x6; 3.º lugar —* carnet *de NCr$ 500,00 para a retirada de material fotográfico em Lutz Ferrando. Tôdas as fotos publicadas no JB estão em exposição nas vitrinas da loja de Lutz Ferrando no Largo de São Francisco. Uma grande exposição das fotos, incluindo as premiadas, será divulgada posteriormente*

"Al-Ahram" focalizará o Brasil

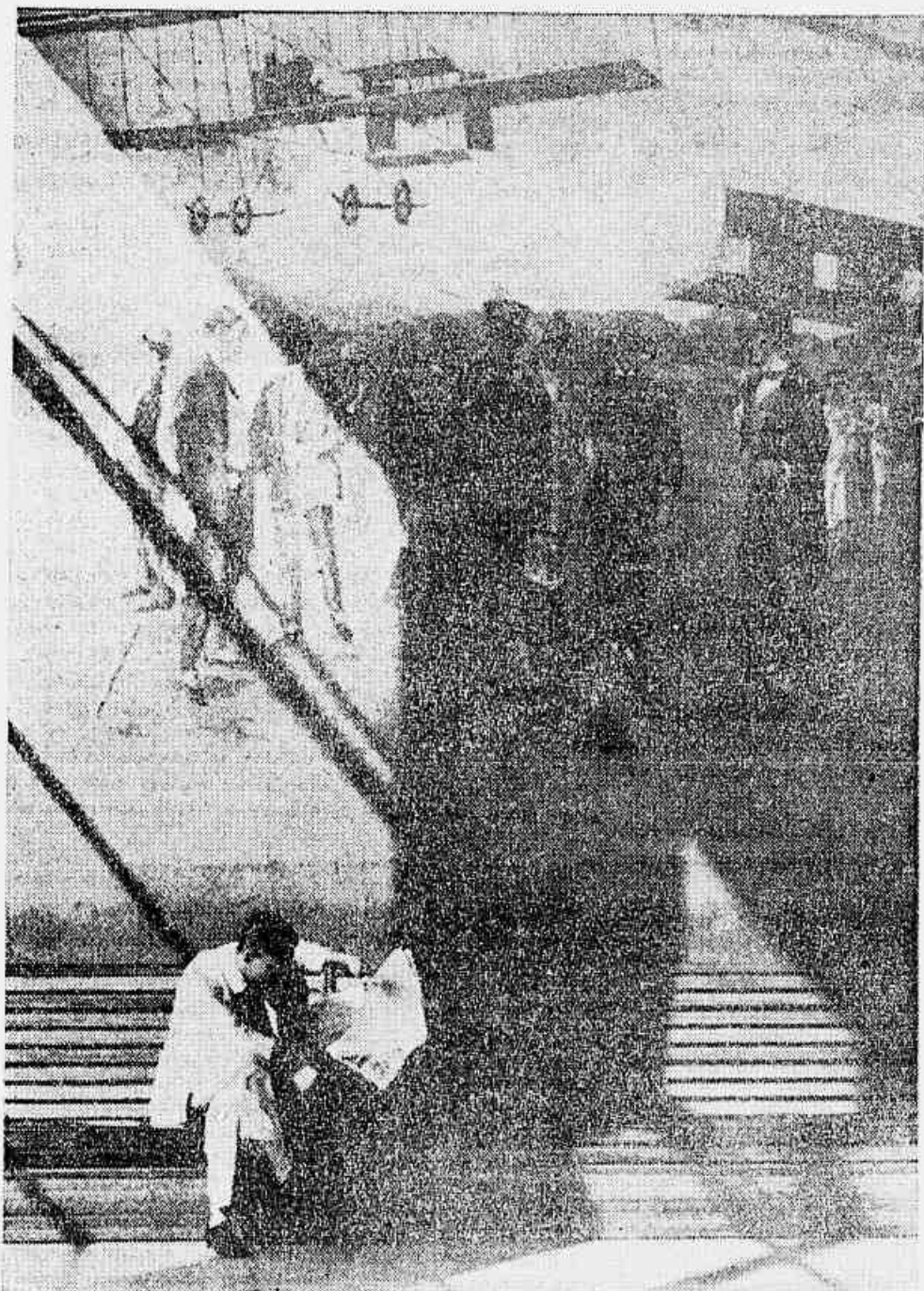
O jornal de maior circulação do Oriente Médio, *Al-Ahram*, publicará dentro de um mês uma edição especial sôbre o Brasil, tendo para isso mandado ao Rio o seu redator principal, Sr. Samaha Fahmy, que chegou ontem. *Al-Ahram* tira 500 mil exemplares por dia e é o órgão oficial do Govêrno Nasser.

Durante três semanas, o jornalista Samaha Fahmy visitará o Rio, São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre e Recife, além de manter contatos com o Chanceler Magalhães Pinto e outros Ministros de Estado. Entre a colônia árabe, procurará estudar o mercado brasileiro e a possibilidade de a edição abrir caminho para outras.

Presidente do INPS não convence

Niterói (Sucursal) — O Deputado João Éolo Caldara (MDB), falando ontem na Assembléia Legislativa, considerou hipócritas as explicações dadas pelo Presidente do INPS, Sr. Luís Tôrres Marques de Oliveira, sôbre a aplicação extemporânea do Ato Institucional n.º 2 para demitir do cargo de médico do SAMDU o ex-Prefeito de Petrópolis, Sr. Rubens Bontempo.

O Presidente do INPS dissera que "a medida não representava perseguição política" e o Deputado João Caldara respondeu dizendo que "ninguém disse tal coisa; comentou-se apenas a prepotência de auxiliares do Govêrno federal, que passaram por cima de uma Constituição sem nenhum constrangimento e aplicaram, a 2 de fevereiro de 68, ato que caducou a 15 de março de 1967."

Em ofício ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que contou com mais de 25 deputados do MDB, o Sr. João Caldara afirmou que "o Presidente Costa e Silva precisa restabelecer, com urgência, o império da lei no Brasil."

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

A V I S O

CONCORRÊNCIA N.º 127/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de papel apergaminhado, que será realizada no dia 16 de abril de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, à Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1968

a) Lourdes Pupo
Chefe do Serviço de Concorrências

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

(EXERCÍCIO DE 1967)

Srs. Acionistas:

A Diretoria da Companhia Telefônica Brasileira apresenta, para que seja objeto de deliberação da Assembléia Geral Ordinária, o Relatório que se segue, acompanhado do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercício de 1967.

No relatório das atividades no exercício de 1966, a Diretoria ressaltara, como o fato de maior significação para a vida da Sociedade ocorrido naquele período, a aquisição, em junho de 1966, das ações da CTB pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL.

E assinalou que essa providência, da mais alta relevância, se situava dentro das linhas mestras da nova política nacional de telecomunicações, adotada a partir de março de 1964, e cujo desenvolvimento levou à criação do Ministério das Comunicações, atribuindo-se ainda à União o poder concedente no que se refere aos serviços de telecomunicações em todo o país, tal como estabeleceu a Constituição Federal de 1967.

Ainda no citado relatório de 1966, declarou-se a Diretoria, eleita na Assembléia Geral Extraordinária de 8-7-1966, plenamente consciente das graves responsabilidades que assumia, de normalizar os serviços telefônicos nas áreas de operação da emprêsa.

A Diretoria tem a satisfação de poder afirmar que essa incumbência está sendo levada a bom têrmo.

O segundo semestre de 1966 foi o período em que se lançaram as bases do grandioso empreendimento, projetando-se e reformulando-se os grandes planos de expansão, alguns já então em plena execução e foram os meses em que se processou a reestruturação administrativa da emprêsa, imprimindo-se às diversas Diretorias feições nitidamente executivas, atuantes, com resultados altamente benéficos para a pretendida dinamização dos serviços.

Graças a todo esse esfôrço, o ano de 1967 presenciou o que se tem chamado de verdadeira **explosão telefônica,** refletida nos fatos e dados adiante enumerados, aos quais, numa expansão coordenada e harmônica, devem ser somadas as realizações das subsidiárias da CTB, a Companhia Telefônica de Minas Gerais e a Companhia Telefônica do Espírito Santo.

Todos êsses Planos vêm sendo coordenados pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, objetivando colocar a rêde dessas emprêsas em condições de alimentar os troncos da EMBRATEL.

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS

A — SERVIÇOS LOCAIS

1 — PLANO DE EXPANSÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Na CAPITAL do Estado de São Paulo, desenvolveram-se os trabalhos referentes às duas etapas simultâneas do Plano de Expansão pelo sistema de participação popular, abrangendo o total de 206 055 novos terminais automáticos.

Durante o ano de 1967, assistiu-se à significativa sucessão de inaugurações de novas Centrais Telefônicas e ampliações das existentes:

— em 14-3-67, foi inaugurado o Centro Telefônico Jardim, Estação "282", com 6 000 terminais, a primeira a utilizar prefixo de 3 algarismos;

— em 26-4-67, o Centro Perdizes foi ampliado de mais 2 000 terminais, passando a operar com 5 000 terminais;

— em 9-6-67, inaugurou-se a Central Telefônica de Campo Belo, prefixo "267", com 4 000 terminais;

— em 12-8-67, no Centro Brás, Estação "93", entraram em serviço 1 150 novos terminais, dos quais 150 destinados a telefones públicos;

— em 2-9-67, o prefixo da Estação "8", Central Jardim, foi alterado para "81";

— em 15-9-67, mais 5 100 novos terminais foram inaugurados na Estação "65", Centro Perdizes, completando a capacidade de 10 100 terminais daquela Estação;

— finalmente, em 15-12-67, entrou em serviço a nova Estação "239", Centro Benjamin Constant, com 4 000 terminais.

Ainda no correr do exercício de 1967, iniciou-se a montagem de equipamentos destinados aos seguintes Centros:

Central Telefônica			Início da Instalação
Campo Belo "267" — 2.ª fase	—	6 100 terminais	28- 7-67
Jardim "282" — 2.ª fase	—	4 100 terminais	1- 8-67
Santa Ifigênia "220" — 1.ª fase	—	10 200 terminais	14 2-67
Santana "298" — 1.ª fase	—	6 200 terminais	26- 7-67
Lapa "260" — 1.ª fase	—	4 100 terminais	1-11-67
Penha "295" — 1.ª fase	—	5 200 terminais	15- 9-67
Jabaquara "275" — 1.ª fase	—	4 100 terminais	17-11-67

Tiveram andamento, por outro lado, as obras de construção ou ampliação dos prédios dos Centros de: Anhangabaú, Brás, Casa Verde, Consolação, Ipiranga, Jabaquara, Lapa, Liberdade, Paraíso, Penha, Santana, Santa Ifigênia e Campo Belo.

Foram tomadas providências, inclusive elaboração final dos projetos respectivos, para o início da construção dos prédios dos Centros de: Ermelino Matarazzo, Guaianazes, Itaquera, Jaraguá, Pinheiros, Perus e São Miguel Paulista.

Para a instalação dos centros de Guaianazes, Itaquera, Ermelino Matarazzo, Liberdade, Pinheiros, Santo Amaro e São Miguel Paulista, e a ampliação do de Benjamin Constant, a Companhia foi obrigada a recorrer à desapropriação dos terrenos para as edificações.

Ainda dentro do Plano da Cidade de São Paulo, foi inaugurada, em 28-4-67, a Escola da Rêde; e foram iniciadas, em 1-10-67, as obras da garagem e oficina de veículos, na Av. Ermano Marchetti, bem como elaborados os anteprojetos para nova Garagem e Subalmoxarifado do Brás, na Zona Leste da cidade, e também para ampliação do Almoxarifado Geral, na Rua Garibaldi.

Na rêde externa, foram executados os seguintes serviços:

	EXECUTADOS
Galeria de ductos	32 572 m
Caixas subterrâneas	252 unidades
Cabos subterrâneos	122 279 m
Cabos aéreos	157 470 m
Emendas de cabos subterrâneos	1.346
Emendas de cabos aéreos	3 853

Até o final do ano de 1967, haviam sido aplicados, no Plano de Expansão da CIDADE DE SÃO PAULO, NCr$ 154 754 537,01 e as contribuições dos 111 127 promitentes-usuários inscritos no Plano haviam montado a NCr$ 163 153 665,4[illegible]

Dos 206 055 terminais abrangidos pelo Plano de Expansão, haviam sido inaugurados, até 31-12-67, 28 750 terminais.

Durante o ano de 1968 serão inaugurados as seguintes ampliações e/ou estações novas:

Campo Belo	267	2 000	terminais	1-03-68
Jardim	282	2 000	terminais	15-03-68
Sta. Ifigênia	220	5 000	terminais	5-04-68
Campo Belo	267	4 100	terminais	19-04-68
Jardim	282	2 100	terminais	3-05-68
Sta. Ifigênia	220	5 200	terminais	10-05-68
Santana	298	6 200	terminais	12-07-68
Lapa	260	4 100	terminais	26-07-68
Penha	295	5 200	terminais	16-08-68
Jabaquara	275	4 100	terminais	11-10-68
Casa Verde	266	1 100	terminais	11-10-68
Anhangabaú	227	10 200	terminais	20-12-68
Santo Amaro	269	7 100	terminais	6-12-68
Pinheiros	286	4 100	terminais	20-12-68

E assim, prossegue a execução de uma das maiores expansões telefônicas do País, embora com atraso em relação às datas programadas, devido ao retardamento havido na instalação do equipamento por parte do respectivo fabricante. É de notar que as obras de infra-estrutura, a cargo da CTB, foram projetadas e estão sendo executadas também visando as ampliações futuras, podendo comportar o total de 1 milhão de terminais, na Cidade de São Paulo.

2 — INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em CAMPINAS, foram inaugurados 2 000 novos terminais, em 17-11-67.

Acham-se em desenvolvimento novas ampliações em BAURU (400 terminais); CAMPINAS (1 000 terminais); JAÚ (400 terminais); e MARÍ[illegible] (200 terminais), para inauguração em março, maio, março e agôsto, respectivamente, do ano de 1968.

Nas rêdes administradas pela CTB, 1 000 novos terminais automáticos entraram em funcionamento, em ARARAQUARA em 29-7-67. As ampliações em andamento, nas rêdes administradas, compreendem ARARAQUARA (1 000 terminais); LINS (200 terminais); RIO CLARO (600 terminais); SÃO JOÃO DA BOA VISTA (200 terminais); S. JOSÉ DOS CAMPOS (1 600 terminais); e TAUBATÉ (1 000 terminais).

Grande plano de expansão, com sistema automático, acha-se em desenvolvimento, beneficiando várias outras cidades, tendo sido já assinado contrato de fornecimento e instalação do equipamento, no total de 16 335 terminais, destinados a:

Localidades	Terminais	Previsão de Instalação — Início	Previsão de Instalação — Conclusão
Avaré	1020	1-06-69	1-12-69
Barra Bonita	410	1-07-69	1-12-69
Botucatu	1430	1-11-68	1-07-69
Bragança Paulista	1430	1-09-68	1-05-69
Cruzeiro	715	1-04-69	1-11-69
Garça	1020	1-01-69	1-09-69
Itapetininga	1020	1-03-69	1-10-69
Itapeva	510	1-06-69	31-12-69
Itapira	1020	1-12-68	1-08-69
Itatiba	715	1-08-69	31-12-69
Itu	1430	1-10-68	1-06-69
Jaboticabal	1020	1-01-69	1-09-69
Lençóis Paulista	410	1-07-69	1-12-69
Mococa	1020	1-04-69	1-11-69
Mogi Guaçu	510	1-02-69	1-08-69
Mogi Mirim	1020	1-11-68	1-07-69
Penápolis	510	1-08-69	31-12-69
Piedade	410	1-04-69	1-10-69
Tatuí	715	1-04-69	1-10-69

Em tôdas essas cidades, serão edificados prédios destinados às futuras estações, estando sendo firmados os respectivos contratos de construção, de acôrdo com o novo Plano de Padronização de Prédios, recentemente adotado.

Em Piedade, Tatuí, Garça, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Itu, Itapetininga, Avaré, Lençóis Paulista, Itapira, Itapeva e Cruzeiro, foram adquiridos os terrenos em que serão levantadas aquelas edificações.

A expansão se realizará sempre nos moldes aprovados pelo CONTEL, ou seja, com a participação financeira dos promitentes-usuários dos serviços, que receberão títulos da CTB, correspondentes ao valor da sua contribuição.

Em SANTOS, acha-se em execução acelerada o Plano de Expansão para a instalação de 10 200 novos terminais. Nesse plano está prevista, também, a ampliação do serviço DDD para a Capital do Estado, bem como a introdução do sistema de discagem direta (DDD) entre Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente e entre estas 3 últimas cidades e a Capital do Estado.

Tiveram prosseguimento, ainda, medidas para a instalação de novas rêdes automáticas em Barretos, Barueri, Carapicuíba, Amparo, Indaiatuba, Ibitinga, Lorena, Matão, Piraju, Poá, Pôrto Feliz, Promissão, Salto, São Manoel, São Roque, Sertãozinho e Taquaritinga, tendo sido elaborados todos os projetos, e tomadas as providências preliminares para a coleta de preços.

Foram iniciados os estudos e projetos para a automatização do serviço telefônico nas cidades de Águas de Lindóia, Águas da Prata, Laranjal Paulista, Pederneiras, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo, Tietê e S. José da Bela Vista e ampliação de 2 000 terminais em Campinas.

3 — PLANO DE EXPANSÃO DA GUANABARA

Com grande intensidade, está sendo executado o Plano de Expansão da GUANABARA, que compreende a instalação de 150 650 terminais, até o ano de 1970.

Em 1967, foram inaugurados 8 200 terminais, na Central Copacabana "56", em três etapas, as duas primeiras de 2 000 terminais cada uma (em 7-4-67 e 1-8-67) e a terceira de 4 200 terminais, em 16-11-67. Assim, com os 2 000 terminais postos em serviço em dezembro de 1966, a referida Estação completou sua capacidade de 10 200 terminais.

Iniciou-se a montagem do equipamento de novas Centrais Telefônicas do Engenho Novo "261" (10 200 terminais) e Copacabana "235" (8 000 terminais), cujas inaugurações estão previstas para 15-7-68 e 15-12-68, respectivamente. Nesta última data, serão também inauguradas a nova Central Telefônica de Maracanã "264", com 10 300 terminais, e as três Estações Trânsito de Maracanã, Tiradentes e Botafogo.

No setor da construção civil, iniciaram-se e tiveram andamento, em sua maior parte, em 1967, as obras dos Centros:

Flamengo — (Estação "265", 10 000 terminais; e Estação "285", 5 000 terminais);

Tiradentes — (Estação "221", 10 200 terminais; Estação "224", 10 000 terminais; Estação "244", 8 000 terminais; e Estação Tandem);

Ipanema — (Estação "267", 10 000 terminais; e Estação "287", 5 000 terminais);

Maracanã — (Estação "264", 10 300 terminais; e Estação Tandem);

Floriano — (Estação Terminal Interurbana; Estações Trânsito IU Nacional e Regional; Centro Internacional para comunicações através da Estação Terrena da EMBRATEL, via Satélite);

Grajaú — (Estação "268", 7 100 terminais; e Estação "268/288", 5 000 terminais);

Botafogo — (Estação "266", 8 000 terminais; e Estação Tandem);

Ramos — (Estação "260", 10 300 terminais; e Estação "280", 5 000 terminais).

No grande conjunto de Dois de Maio, foi iniciada e terminada, no ano de 1967, a construção do edifício dest[illegible] ao Almoxarifado Geral e ao Departamento de Rêde.

Trata-se de um prédio de 11 000 m2, cuja ultimação, efetivada em 9 meses, veio dar sensível desafôgo aos serviços da CTB, pela importância que têm para a mesma as dependências ali instaladas.

No referido conjunto, foi ainda iniciada a construção do Edifício da Escola da Rêde, do Edifício de Serviços Sociais e do prédio destinado à Casa de Fôrça para o conjunto, e serão iniciados, em 1968, os edifícios de garagem e oficinas de veículos e de oficina de reparos da Rêde.

Também foram começadas, em novembro de 1967, as obras de construção do Sub-Almoxarifado, Garagem e Oficinas da Zona Sul e, na primeira quinzena de dezembro, as obras de ampliação do Edifício Sede da CTB.

Na rêde externa, podem ser apresentados os seguintes dados, referentes a serviços executados:

	Executados
Galeria de ductos	20 376 m
Caixas subterrâneas	177 unidades
Cabos subterrâneos	56 910 m
Cabos aéreos	32 132 m
Emendas de cabos subterrâneos	1 129
Emendas de cabos aéreos	304

O Plano é também baseado no sistema de participação popular, tendo se inscrito 48 734 promitentes-usuários, desde a abertura das inscrições, em março de 1967, até o fim dêsse ano.

As contribuições montaram a NCr$ 23 764 601,66 até 31-12-67, enquanto que as despesas com o Plano haviam, até então, importado em NCr$ 54 385 388,38.

Ainda com relação ao serviço local, na Guanabara, deve-se registrar a inauguração de 2 novas Agências Comerciais, na Tijuca e Cidade Nova, e a melhoria das Agências Comerciais de Copacabana e Castelo.

4 — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Os trabalhos referentes à expansão do serviço automático de CAMPOS (3 060 novos terminais) estão em fase adiantada. Iniciada a construção do prédio em junho de 1967, as obras já se acham em acabamento, devendo ser completada a instalação do equipamento até fins de junho de 1968.

Em fevereiro de 1967, iniciou-se a construção do prédio para a nova Estação de BARRA DO PIRAÍ, o[illegible] será automatizado e ampliado o serviço local. Já em setembro de 1967, estavam concluídas as obras, iniciando-se a instalação do equipamento (1 836 terminais automáticos), que deverá entrar em serviço em agôsto de 1968.

O Plano de Expansão do serviço telefônico no Estado, submetido à aprovação do CONTEL, compreende a ampliação do serviço automático das seguintes cidades:

	Terminais Automáticos Adicionais	
Nilópolis	1 650	
Niterói	21 610	
Petrópolis (Cidade e Distritos)	14 130	(retirando 5 000 existentes)
Resende	2 040	(retirando 1 000 existentes)
São Gonçalo	3 470	(retirando 600 existentes)
Teresópolis	4 080	(retirando 2 000 existentes)
Vassouras	300	
Volta Redonda	5 100	(retirando 1 000 existentes)
Total	52 380	

Dito Plano também abrange a automatização, com ampliação, das atuais rêdes de magneto das seguintes localidades:

	Terminais Automáticos
Angra dos Reis	410
Araruama	410
Bom Jesus de Itabapoana	510
Cabo Frio	820
Cantagalo	310
Cardoso Moreira	105
Eng. Paulo de Frontin	205
Goitacazes	105
Itaboraí (Venda das Pedras)	105
Itaguaí	205
Itatiaia	510
Macaé	1 225
Magé	410
Mendes	410
Miracema	310
Paraíba do Sul	615
Pati dos Alferes	205
Porciúncula	205
Rio Bonito	1 020
São Fidélis	410
Sapucaia	105
Três Rios	1 430
Total	10 040

Foram adquiridos terrenos para a execução das obras de expansão, nas cidades de Niterói (Icaraí, Saco de São Francisco e dois no Centro), São Gonçalo, Petrópolis, Paracambi e Bom Jesus de Itabapoana.

Foi iniciada, e se acha em fase adiantada, a construção dos prédios das Estações em Petrópolis e Volta Redonda, além dos já citados, em Campos e Barra do Piraí.

Adquiriram-se prédios para Sub-Almoxarifados em Petrópolis e Barra do Piraí.

Ainda em Petrópolis, foi adquirido pavimento, no Centro da Cidade, para a instalação do Pôsto Público e Agência Comercial.

Durante o ano de 1967, executaram-se os seguintes serviços nas rêdes externas locais, no Estado do Rio:

	EXECUTADOS
Galeria de ductos	4 251 m
Caixas subterrâneas	37 unidades
Cabos subterrâneos	64 m
Cabos aéreos	2 824 m
Fios nus	74 411 m

Antecipando-se na execução do Plano de Expansão, nas diversas localidades do Estado do Rio, a CTB despendeu a importância de NCr$ 4 551 214,32, tendo arrecadado aos promitentes-usuários, em Campos e Barra do Piraí, a importância de NCr$ 297 272,00.

B — SERVIÇOS INTERURBANOS

No setor dos serviços interurbanos, o intenso ritmo de trabalho desenvolvido pela CTB no ano findo refletiu-se em realizações de grande vulto e significado, de que resultou considerável melhoria naqueles serviços, o que se comprova no substancial aumento do número de chamadas completadas, adiante mencionadas.

Assim, em 9-5-67, eram entregues ao tráfego 60 novos circuitos de micro-ondas entre São Paulo e Campinas.

No dia 17-11-67, deu-se a inauguração do nôvo serviço de discagem direta (DDD), de Campinas para a Capital do Estado de São Paulo.

Outros 460 canais adicionais de micro-ondas, instalados ou em instalação, estão assim distribuídos:

a) 120 canais inaugurados na rota Rio de Janeiro—São Paulo no dia 23-11-67, representando o ganho líquido de 109 canais, como segue:

Rio de Janeiro — São Paulo	40 canais
Rio de Janeiro — Santos	12 canais
São Paulo — Belo Horizonte	5 canais
São Paulo — Rio de Janeiro	40 canais
São Paulo — Rio de Janeiro (linhas privadas)	7 canais
São Paulo — Brasília	5 canais

b) 120 canais na rota São Paulo — Campinas, dos quais 60 foram inaugurados em 28-12-67 e 60 estão em fase final de instalação.

c) 120 canais na rota Rio de Janeiro — São Paulo e 120 na rota São Paulo — Santos, cuja inauguração está prevista para abril de 1968.

Em tôdas as rotas de micro-ondas, foram postos em serviço, no ano de 1967, o total de 252 canais, levadas em conta as acima relacionadas e os 23 canais, na rota Rio—São Paulo, colocados em tráfego no princípio do ano.

Outros circuitos interurbanos, e de ondas portadoras e em freqüência de voz, foram ainda entregues ao tráfego, durante o exercício findo, em número de 417 circuitos, em tôda a área de operação da CTB, o que eleva ao total de 669 o número de circuitos inaugurados em 1967.

Em tôda a área da rêde interurbana da CTB, foram assinados novos contratos de tráfego mútuo com emprêsas locais.

No município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, dois novos Postos Telefônicos Públicos Interurbanos foram instalados.

Nas diversas obras de ampliação do serviço interurbano, a CTB aplicou o total de NCr$ 7 951 005,50, durante o ano findo.

Foi elaborado, em sua forma final, e em estreita colaboração com a EMBRATEL, o grande PLANO DE EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO INTERURBANO, para o período de 1968-70, com o objetivo de atender à demanda prevista de comunicações na área servida pela CTB e suas subsidiárias, a CTMG e CTES, abrangendo os Estados da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, reformulando e ampliando a grande rêde complementar alimentadora dos troncos da EMBRATEL, que contrata a [illegible].

Considerando os aspectos econômicos do serviço telefônico existente e as estimativas de demanda, o território de operação foi dividido em 3 áreas primárias, 25 áreas secundárias e 73 áreas terciárias.

No plano em questão foi considerada a automatização do tráfego interurbano, para o que serão instaladas, nas 25 áreas secundárias, centrais de trânsito a 4 fios. Os centros primários do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte serão dotados de centrais de trânsito a 4 fios, com bilhetagem automática, de propriedade da EMBRATEL. Nesses centros haverá também estações de trânsito regionais, a 2 fios, de propriedade da CTB, com multi-medição e bilhetagem automática.

Nos centros secundários de Bauru, de propriedade da EMBRATEL, e de Araraquara, de propriedade da CTB, serão instalados equipamentos para bilhetagem automática.

Êste plano objetiva atender à seguinte evolução:

	1966	1970
Telefones em serviço	900 000	1 710 000
Média diária de chamadas IU (Registradas)	410 000	1 000 000
(Completadas)	380 000	999 000
Circuitos interurbanos	5 500	17 100

Está ainda prevista a ligação de 98 novas localidades à rêde interurbana do grupo CTB.

O aumento de circuitos, por Estado, pode ser expresso pelos seguintes números redondos:

Estados do Rio e Guanabara	2 700
Estado de Minas Gerais	3 500
Estado do Espírito Santo	350
Estado de São Paulo	5 050
Total	11 600

O aumento programado representa, pois, um acréscimo de cêrca de 210 por cento.

O Plano Trienal está orçado, aos custos atuais, em aproximadamente US$ 35,220,000.00 + NCr$ 143 200 000,00, ou sejam, NCr$ .... 259 000 000,00 ao câmbio de US$ 1.00 — NCr$ 3.22.

II

TELEFONES EM SERVIÇO

RESULTADOS DO TRÁFEGO

Em 31-12-67, existiam 433 106 telefones em funcionamento, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, e 422 635 no Estado de São Paulo, totalizando 855 741 telefones em serviço.

Êsse total era de 828 315, em 31-12-66.

O número médio de chamadas locais completadas na rêde da CTB, por dia, no ano findo, foi de 16 024 369.

Pelos circuitos da CTB, completaram-se, em 1967, cêrca de 84 100 000 chamadas interurbanas, total êsse que, em 1966, foi de cêrca de .... 82 600 000 chamadas (diferença para mais, em 1967, de 1 500 000 chamadas).

Êsses excelentes resultados se devem não só aos novos circuitos inaugurados, como também, às medidas tomadas para melhoria da operação e manutenção dos serviços, através da fiscalização especial pelo Setor criado para êste fim.

Neste capítulo, como nos Relatórios anteriores, a Diretoria menciona os dados referentes aos furtos de fios da rêde interurbana, registrando, com satisfação, a sensível queda do número de ocorrências e a redução apreciável do volume de fio furtado e da quantidade de circuitos interrompidos.

Isso se deve à dinamização do Serviço de Repressão ao Furto de Fios, da CTB, com a entrada de novas turmas em atividade de patrulhamento e a intensificação da supervisão, bem como ao valioso apôio das Polícias Militar e Civil, do Estado de São Paulo.

É o seguinte o quadro comparativo:

	1966	1967
Ocorrências	1 250	601
Circuitos interrompidos	22 812	12 101
Fio furtado (em metro)	1 171 370m	796 442m

O custo de reposição, que foi de cêrca de NCr$ 287 000,00 em 1966, montou a NCr$ 294 438,16, no ano de 1967, sendo, ainda, de se salientar a perda de renda e os danos causados ao público usuário.

III

PESSOAL

É dever de justiça, que a Diretoria cumpre, com alegria, reiterar, neste Relatório, o relevante papel desempenhado pelo magnífico corpo de funcionários da CTB, no planejamento e execução dos planos de ampliação já enumerados, e na operação e manutenção dos serviços existentes.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

A todos, a Diretoria renova seus agradecimentos, pela entusiástica participação na nova fase que vive a emprêsa.

E manifesta seu firme propósito de continuar a executar sadia política de pessoal, com níveis adequados de remuneração e oportunidades de promoção, segundo critérios justos que deverão ser fixados no Plano de Classificação de Cargos e no Quadro de Carreira, cujos estudos se desenvolveram durante o ano de 1967 e já se acham em fase adiantada.

Em 31-12-67, trabalhavam na CTB 21.516 empregados, tendo havido um aumento de 2.924 funcionários durante o ano findo, como decorrência da execução dos grandes planos de expansão.

Mesmo assim, a proporção do número de empregados, para cada grupo de 10.000 telefones, era de 251,4, relação essa perfeitamente ajustada aos critérios técnicos recomendados e que deverá ser reduzida, gradativamente, à medida que os novos telefones entrem em funcionamento.

Como resultado do acôrdo firmado em 2-2-67 com os Sindicatos de classe, na forma das determinações do Conselho Nacional da Política Salarial, foram concedidos aumentos coletivos ao pessoal, no exercício findo, que importaram no acréscimo anual de NCr$ 14.221.351,44 nas fôlhas de pagamento (incluída Legislação Social).

No ano de 1966, o aumento resultante do acôrdo anterior elevara as despesas anuais, com o pessoal, de NCr$ 14.788.670,00.

A elevação dos níveis do salário mínimo, estabelecida pelo Decreto 60.231, de 16-2-67, importou em despesas adicionais de NCr$ 281.125,09, por ano (computados os encargos com a Legislação Social).

A Gratificação de Natal, no ano de 1967, montou a NCr$ ...... 5.500.000,00.

A CTB, no exercício de 1967, contribuiu para as instituições de Previdência Social com mais de NCr$ 5 milhões e 200 mil, e com cêrca de NCr$ 2 milhões e 400 mil, para o SESI, SENAI e INDA.

Os encargos decorrentes da aplicação das leis referentes ao Salário-Família, Salário-Educação e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, importaram, no exercício findo, em NCr$ 9.564.812,33.

IV

CONTAS DO GOVERNO

Como nos Relatórios anteriores, a Diretoria registra os dados relativos às Contas do Govêrno, reproduzidos no quadro seguinte:

Entidade Devedora	Saldo Devedor em 31/12/66	Faturado em 1967	Total	Recebido Total	Saldo Devedor em 31/12/67	% sôbre o total
Govêrno Federal	1.763.386,58	3.617.134,01	5.380.520,59	2.633.704,18	2.746.816,41	36,0
Govêrno do E. de São Paulo	376.575,87	2.619.223,01	2.995.798,88	1.184.769,45	1.811.029,43	23,8
Govêrno do E. do Rio de Janeiro	118.624,29	133.450,36	252.074,65	63.241,54	188.833,11	2,4
Govêrno do E. da Guanabara	933.313,35	921.729,90	1.855.043,25	271.093,26	1.583.949,99	20,8
Diversas Municipalidades	383.243,80	1.061.478,32	1.444.722,12	869.835,43	574.886,69	7,5
Autarquias:						
Federais	279.717,17	1.207.779,78	1.487.496,95	873.273,87	614.223,08	8,0
Estaduais	140.483,30	168.147,07	308.630,37	197.367,23	111.263,14	1,5
Totais	3.995.344,36	9.728.942,45	13.724.286,81	6.093.284,96	7.631.001,85	

O saldo devedor das referidas contas, ao se encerrar o exercício de 1967, era, pois, de NCr$ 7.631.001,85, representando o acréscimo de 91%, sôbre o saldo em 31-12-66.

A arrecadação no exercício findo foi de NCr$ 6.093.284,96, ou sejam, 45,41% a mais, em relação ao total arrecadado no exercício de 1966, o que reflete o resultado dos esforços da Companhia, no sentido de intensificar a arrecadação.

V

CAPITAL SOCIAL

RESULTADOS FINANCEIROS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 21-12-67, o capital social elevou-se de NCr$ 60 milhões para NCr$ 210 milhões, mediante a incorporação de parcelas das reservas acumuladas, no total de NCr$ 150 milhões.

Dessa maneira, a CTB figura dentre as 10 maiores emprêsas do País.

O capital da sociedade está dividido em 209.990.000 ações ordinárias e 10.000 ações preferenciais do valor nominal de NCr$ 1,00, cada uma.

O Balanço Geral, levantado em 31-12-67, revela que, até aquela data, a CTB havia recebido o total de NCr$ 202.683.872,00 dos promitentes-usuários dos diversos Planos de Expansão locais.

No entanto, as inversões nestes Planos montavam, até o fim do ano de 1967, a NCr$ 221.718.142,60, tendo a CTB arcado com a diferença de NCr$ 19.034.270,60.

Por outro lado, conforme ficou dito, a expansão do serviço interurbano, no exercício findo, exigiu da emprêsa inversões no montante de quase NCr$ 8 milhões.

São sacrifícios financeiros que a CTB vem enfrentando, no firme propósito de acelerar e intensificar a execução dos diversos projetos de ampliação dos serviços.

Merece especial referência o fato de que êsses grandes investimentos foram feitos sem prejuízo da pontual entrega, à EMBRATEL, dos recursos necessários à liquidação dos compromissos assumidos por esta perante a Brazilian Light, em razão da aquisição do contrôle acionário da CTB, inclusive impôsto de renda sôbre os juros remetidos. Tais entregas somaram em 1966, NCr$ 30.661.000,00 e, em 1967, NCr$ 36.338.100,96, decorrendo este majoração de alterações na taxa cambial.

A conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1967, registra o resultado líquido na importância de NCr$ 43.248.202,56, já totalmente absorvido na expansão referida.

A Diretoria ressalta que êste resultado não reflete a remuneração adequada dos investimentos, no ano de 1967, uma vez que as tarifas ainda não puderam ser reajustadas aos níveis próprios, em virtude dos estudos pendentes no órgão competente. E confia em que se possa chegar a conclusões, em breve prazo, de modo a que a Companhia venha a dispor dos recursos adicionais que lhe são necessários à consecução dos altos objetivos em mira.

Seria da maior conveniência, aliás, que, em certos casos, os reajustamentos tarifários pudessem ser feitos automàticamente pela própria emprêsa, sujeitos a posterior exame pelas autoridades competentes, como já se faz, com incontestável vantagem, nas emprêsas de eletricidade.

O Govêrno Costa e Silva vem realizando, no setor de comunicações, um programa da maior envergadura, que dotará o País, antes do término do seu mandato, de um perfeito e adequado sistema de comunicações internacionais e interestaduais, através dos troncos e instalações que estão sendo levados a cabo pela EMBRATEL. Para o perfeito funcionamento dêsse sistema, porém, é indispensável que as emprêsas que exploram os serviços telefônicos urbanos estejam devidamente aparelhadas para receber e transmitir as mensagens oriundas dos referidos troncos. A CTB e suas subsidiárias, na medida de suas disponibilidades financeiras, vem executando parte importante da tarefa que lhes cabe nas localidades por elas servidas. Seria conveniente, entretanto, que outros recursos financeiros lhes fôssem proporcionados, para que pudessem fazer maiores investimentos, especialmente no setor das ligações intermunicipais, a fim de evitar qualquer congestionamento, que resultaria da falta de adequada expansão de tais rêdes e do deficiente aparelhamento dos sistemas telefônicos urbanos.

CONCLUSÃO

Concluindo êste Relatório, a Diretoria resume os pontos principais da firme política que vem imprimindo às atividades sociais:

- — o objetivo primordial da Sociedade é a prestação do serviço telefônico adequado, seguro, satisfatório, sempre em evolução, acompanhando o progresso da coletividade e para êle contribuindo, aperfeiçoando continuamente seus métodos e equipamentos;
- — o assinante e o usuário do serviço são os destinatários dêsse esfôrço, e devem merecer constante atenção;
- — a sólida posição financeira da emprêsa é condição imprescindível para se chegar àqueles objetivos;
- — para que seja alcançada e mantida essa posição, é indispensável se assegurar, sempre, a justa remuneração dos investimentos, mediante tarifas próprias;
- — finalmente, os lucros líquidos deverão proporcionar recursos para novas expansões e dividendos compensadores, aos atuais e aos futuros acionistas.

Sabemos que tais objetivos estão perfeitamente entrosados com as diretrizes básicas traçadas pelo Govêrno Federal, por intermédio do CONTEL e do Ministério das Comunicações.

Por outro lado, deve-se ressaltar que, como resultado da aplicação das normas sôbre a participação popular nos planos de expansão, os interêsses passaram a ser comuns, pois os assinantes do serviço telefônico, inclusive os empregados da CTB, serão também acionistas da emprêsa.

Assim, acionistas — tendo à frente a EMBRATEL, sempre presente com seu apoio e total cooperação — assinantes, empregados, todos se encontrarão irmanados, no esfôrço conjugado pela grandeza da Companhia no rumo de seu lema de SERVIR SEMPRE MELHOR.

Merece, ainda, registro especial o interêsse demonstrado pelo Govêrno Federal nas realizações da CTB, o qual se refletiu, de modo particular, nas mencionadas visitas a suas instalações, no Rio e São Paulo, pelo Ministro das Comunicações, Professor Carlos Furtado de Simas; pelo Secretário Geral do Ministério das Comunicações, Cel. Pedro Leon Bastide Schneider; pelo Presidente da EMBRATEL, Gen. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, acompanhado dos Diretores da emprêsa; pelos membros do CONTEL, DENTEL e Departamento de Correios e Telégrafos.

A Diretoria renova seus agradecimentos às autoridades, à EMBRATEL e demais acionistas, aos assinantes, promitentes-usuários e público em geral, pela confiança na Emprêsa, pelo apoio e colaboração que lhe prestaram durante o exercício findo.

E se declara pronta a apresentar aos Srs. Acionistas quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968.

a) **Landry Sales Gonçalves** — Presidente

a) **Roberto Carlos Sussekind** — Vice-Presidente

a) **A. J. Guerreiro de Oliveira** — Diretor Econômico-Financeiro

a) **J. J. de Sá Freire Alvim** — Diretor Administrativo

José Portugal Gouvêa — Diretor de Operação-São Paulo

a) **Lindolpho Joaquim Goulart** — Diretor de Operação-Rio

a) **Moysés Brafman** — Diretor-Técnico Substituto

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

INSCRIÇÃO NO C.G.C. N.º 33.000.118

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço	150.894.234,80	
Variação do Valor do Ativo Imobilizado Decorrente da Correção Monetária	458.631.702,88	
	609.525.937,68	
Obras de Construção em Andamento	138.318.230,00	
Bens e Instalações para Uso Futuro e Outras	18.556,82	747.862.724,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		14.873.911,76
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	57.700.719,03	
Depósitos Especiais	3.741.466,20	
Companhias Associadas	547.813,39	61.989.998,62
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Material no Almoxarifado e em Trânsito	15.379.609,79	
Ações e Títulos de Companhias Associadas	11.597.045,50	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	6.325.737,02	
Empréstimos Compulsórios	1.220.143,48	
Depósitos Especiais	1.325.795,11	
Outras Inversões	1.206,75	35.849.537,65
PENDENTE		
Contas Bancárias Vinculadas — Expansão de Rêdes Locais	11.372.259,16	
Diversas Despesas Pagas Antecipadamente, Débitos Diferidos etc.	6.534.283,39	17.906.542,55
		878.487.715,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	700,00	
Valor Segurado Contra Fogo	284.158.340,04	
Fornecimento de Equipamento — Plano Expansão	206.909.303,81	
Compromissos de Promitentes Usuários	116.158.159,52	
Diversas Contas	11.376.186,99	618.602.690,36
		1.497.090.405,46

PASSIVO

		NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
— Ações Ordinárias		209.990.000,00	
— Ações Preferenciais		10.000,00	
		210.000.000,00	
Reserva de Capital			
— Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — Decreto-Lei n.º 157/67	108.678,86		
— Decorrente de Ações Novas Recebidas de Terceiros	5.406.792,30	5.515.471,16	215.515.471,16
Reservas			
Lucros em Suspenso			
— Saldo do Exercício Anterior	8.608.630,91		
— Saldo do Exercício de 1967	43.248.202,56	51.856.833,47	
Reserva Legal		3.769.037,60	
Reserva para Depreciação de Bens e Instalações		11.195.271,39	
Fundo de Renovação — Cidade de São Paulo		639.987,40	
Variação do Valor de Depreciações — Correção Monetária		124.458.025,02	
Reserva para Depreciação da Correção Monetária		56.103.148,46	
Reserva para Contas Incobráveis		524.095,63	
Outras Reservas		272.622,29	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		4.169.097,84	252.985.119,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Obrigações a Pagar — EMBRATEL (US$ 2.500.000,00)		5.550.000,00	
Contas a Pagar e Encargos Decorridos		35.272.362,28	
Companhias Associadas		366.149,65	
Tributos a Pagar		225.911,89	
Fornecedores Estrangeiros (US$ 212.631,07)		493.894,16	
Juros Vencidos e em Curso — Fornecedores Estrangeiros (US$ 57.353,77)		155.796,95	42.064.114,93
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Debêntures de 8% — Resgatáveis em 1-10-1974 (US$ 61.911.000,00)		137.442.420,00	
EMBRATEL — Dívida Transferida — Conta Corrente (US$ 2.001.651,41)		4.443.666,11	
Fornecedores Estrangeiros (US$ 322.811,03)		715.977,41	
Diversas Dívidas		164.232,20	142.766.295,72
PENDENTE			
Contribuições — Expansão de Rêdes Locais		202.683.872,00	
Encargos em Pendência, Créditos Diferidos etc.		24.469.821,69	227.153.693,69
			878.487.715,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		700,00	
Seguros Contra Fogo		284.158.340,04	
Contrato para Fornecimento de Equipamento		206.909.303,81	
Contratos de Promitentes Usuários		116.158.159,52	
Diversas Contas		11.376.186,99	618.602.690,36
			1.497.090.405,46

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Landry Sales Gonçalves
PRESIDENTE

Affonso Guerreiro de Oliveira
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

Anselmo Patrício
CONT. REG. CRC-GB — 16.776

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

		NCr$	NCr$
RECEITAS			
Receitas de Exploração		169.057.082,38	
Receitas Diversas		1.518.987,69	170.576.070,07
DESPESAS			
Despesas de Exploração		94.799.134,10	
Provisão para Depreciação de Bens e Instalações		2.694.612,10	
Provisão para Depreciação da Correção Monetária		26.408.046,60	
Provisão para o Fundo de Renovação — Cidade de São Paulo		340.660,24	
Impostos e Taxas		869.191,68	
Juros de Debêntures — EMBRATEL — (US$ 4.952.880,00)		13.447.069,20	
Juros de Dívidas a Longo Prazo			
— Dívidas Locais	4.130,28		
— Fornecedores Estrangeiros (US$ 39.527,13)	107.316,21	111.446,49	
Juros Pagos			
— EMBRATEL (US$ 383.016,98)	1.039.891,10		
— Diversos	9.308,51	1.049.199,61	
Outras Deduções à Renda		358.277,45	
Débitos Diversos		16.359,69	
Diferença de Câmbio		2.937.649,35	143.051.646,52
			43.524.423,75
APROPRIAÇÕES			
Reserva Legal			2.276.221,19
SALDO			43.248.202,56
LUCROS EM SUSPENSO			
Saldo do Exercício Anterior			8.608.630,91
			51.856.833,47

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Landry Sales Gonçalves
PRESIDENTE

Affonso Guerreiro de Oliveira
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

Anselmo Patrício
CONT. REG. CRC-GB — 16.776

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Telefônica Brasileira, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, e tendo encontrado tudo em ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968

Ronaldo Moreira da Rocha
João Cesar Jacobina
Luiz Azevedo Berutti

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA MAGDALENA BUARQUE DE MACEDO FRANCO NETTO

(MISSA DE 30.º DIA)

Fernando Franco Netto, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível MAGDA, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 12, às 12,30 horas, na Igreja de N. Sa. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

RICARDO FASANELLO

(MISSA DE 1 ANO)

Lourdes Lessa da Silva Costa, Margarita Carvalho, Beatriz Carneiro, Ana Rosa Lessa, Vera Vargas e Gilda Bonjunga, convidam para missa que mandam celebrar em intenção de seu querido amigo RICARDO FASANELLO — amanhã, dia 13 de março, às 11 horas, na Igreja da Glória do Outeiro.

RICARDO FASANELLO

(MISSA DE 1 ANO)

Ely Fasanello (ausente), Antonio Fasanello e família (ausentes), Henrique Fasanello e família, e Rosa Fasanello, convidam seus amigos para missa que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 13 de março, às 11 horas, na Igreja da Glória do Outeiro.

Ócio do índio brasileiro mudou para produtividade segundo o diretor do SPI

Brasília (Sucursal) — Acentuando o apoio que o SPI tem recebido dos governadores de vários Estados, notadamente os de Minas Gerais, Maranhão e Mato Grosso, o Cel. Heleno Nunes, Diretor dêste órgão, afirmou, ao encerrar a reunião de inspetores, que os índios brasileiros estão deixando a fase de ociosidade para a de produtividade, provando que lhes faltava, apenas, orientação necessária.

Considerou dos mais significativos o fato de que em aldeamentos do Sul do País estejam em pleno funcionamento serrarias a cargo dos indígenas e que na lavoura, antes de caráter inteiramente rudimentar, já seja utilizada maquinaria, inclusive tratores, que ficarão a cargo dos próprios índios.

MARABA

Na reunião com todos os chefes de Inspetorias do SPI, o Cel. Heleno Nunes foi informado de que o Pôsto Mãe Maria, na região de Marabá, deverá render êste ano, aproximadamente, NCr$ 40 mil, sòmente com a colheita de castanhas. O SPI está pagando aos índios que as colhem, salários mais altos do que o concedido na área aos trabalhadores.

Essa venda — NCr$ 40 mil — segundo o Cel. Heleno Nunes, vem provar que anteriormente não havia maior fiscalização, porque o SPI arrendara o castanhal à mesma firma encarregada de fornecer alimentos ao posto e, sempre, o órgão ficava com deficit na transação.

Outra preocupação da Diretoria do SPI e que ficou acertada nessa reunião foi o levantamento completo do gado indígena, principalmente nos postos de Bananal, São Marcos (Mato Grosso) e Malixe (Minas Gerais). As informações existentes são de que centenas de reses desapareceram, enquanto outras estão realmente perdidas. A disposição do Cel. Nunes é de apreender todo o gado do SPI que esteja em poder de fazendeiros e que não tenha sido efetivamente comprado.

Leia Editorial "Inquérito no SPI"

Vítimas de malária do Norte de Minas vêm para M. Claros

Belo Horizonte (Sucursal) — Um helicóptero e um avião da FAB, além de transportar víveres e medicamentos para as cidades mais atingidas pelas chuvas no Norte de Minas, começaram ontem a levar para Montes Claros as primeiras vítimas de malária e tifo encontradas no Vale do Jaíba, que a partir de agora passarão a receber tratamento no Hospital São Vicente de Paulo daquela cidade.

O Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Trindade, que comanda a Coordenação Regional de Emergência do Norte de Minas — CREONOMIG —, passou ontem a ter maiores esperanças de que a situação se normalize brevemente na região com os auxílios recebidos, e a paralisação quase total da chuva, embora as populações estejam preocupadas com as "enchentes de São José", que todos os anos começam no dia 19 de março e provocam muitos estragos.

A MALÁRIA

O helicóptero e o avião da FAB chegaram ao Norte de Minas no sábado, iniciando imediatamente o serviço de transporte de víveres e medicamentos para diversas cidades. As primeiras a receber socorros foram Espinosa — a mais atingida pela enchente — Monte Azul, Cachoeirinha, Manga, São João do Paraíso, Januária e Janaúba.

Os primeiros casos de malária e tifo — num total de 20 —, foram localizados no Vale do Jaíba, nas cidades de Jaíba e Cachoeirinha, e os doentes foram levados ontem para Montes Claros. O Bispo Dom José Alves Trindade já decidiu que se o número de doentes aumentar muito e não couber no Hospital São Vicente de Paulo, a CREONOMIG vai passar a interná-los provisòriamente no Hospital Neuropsiquiátrico de Montes Claros, em fase final de construção.

Os Governos federal e estadual até agora já enviaram por avião e helicóptero 40 toneladas de víveres para Espinosa, 600 quilos para Gameleira, 800 quilos para Jaíba, 2 600 quilos para São João do Paraíso e Januária, além de vacinas antitífano e antitífica para essas cidades.

LEVANTAMENTO

O Deputado Luís de Paula, que se encontra na região como representante da Comissão nomeada pela Câmara Federal para apurar os acontecimentos do Norte e Nordeste de Minas, solicitou ontem ao Presidente da República que envie para a região economistas, engenheiros e sanitaristas para fazer um levantamento completo da catástrofe e elaborar planos para a reconstrução das casas dos lavradores, e outras providências.

O Governador Israel Pinheiro decidiu também constituir uma comissão técnica, formada por representantes do Departamento de Estradas de Rodagem, das Secretarias de Agricultura e de Aviação e Obras Públicas e ainda de um oficial da Polícia Militar, para fazer um levantamento global da situação do Norte de Minas, a fim de que sejam tomadas medidas prioritárias e urgentes para assistência aos municípios atingidos pelas enchentes.

Até agora ainda não foi possível fazer um levantamento real do número de mortos e feridos durante as enchentes, nem um cálculo de tôdas as terras que tiveram suas lavouras arrasadas pelas chuvas, uma vez que a região é muito grande e a falta de comunicação não permite maior intercâmbio de informações.

MAIS CHUVAS

Em Espinosa e Monte Azul — as duas cidades onde o problema é maior —, a chuva parou completamente. Entretanto voltou ontem a Cambuí, tendo caído seis raios na cidade, um dêles atingindo e destruindo a torre de televisão da cidade.

O problema em Espinosa continua sendo a falta dágua, uma vez que a adutora da cidade foi inteiramente destruída. O médico Carlos José do Espírito Santo recebeu mais vacinas no fim de semana e prossegue no trabalho de imunização da população, faltando agora maior atendimento às pessoas residentes em Itamerim, arraial que foi quase que completamente destruído.

O Bispo de Montes Claros lembrou ontem que tradicionalmente no mês de março, a partir do dia 19, acontecem as chamadas "enchentes de São José", muito temidas pela população, pois todos os anos provocam muitos estragos.

O Bispo entretanto acredita que aos poucos a normalidade vá chegando à Região, pois a residência do DER em Montes Claros, após receber uma verba de NCr$ 10 mil do Governador Israel Pinheiro, quando de sua visita à Região, no sábado passado, já iniciou o trabalho de desobstrução das estradas.

MORATÓRIA

O Deputado federal Israel Pinheiro Filho (ARENA) informou ter apresentado à Câmara projeto estabelecendo que o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste deverão conceder, independente de novos financiamentos, prorrogações de prazos aos seus devedores nas regiões atingidas pelas enchentes em Minas. Os prazos não poderão ser superiores a um ano e favorecerão a colheitas ribeirinhas.

O reajustamento, segundo o projeto, será feito em seis prestações iguais exigíveis em cada 30 dias, após o prazo de seis meses do vencimento legal das dívidas, quando relativas ao Banco do Nordeste. A SUDENE determinará as áreas favorecidas.

RELATÓRIO

Os Deputados Raimundo Targino e Heraclito Borgiga apresentaram ontem à Assembléia o relatório da comissão que estêve no Norte de Minas examinando a situação. O Sr. Raimundo Targino disse que somente em Espinosa mais de 200 casas foram destruídas pelas águas.

É necessário, segundo disse, "muito esfôrço para salvar de epidemias e de miséria aquela gente acossada pela fatalidade". De Espinosa a comissão seguiu para Janaúba onde verificou que a situação dos povoados de Cachoeirinha e Barreiro era aflitiva, faltando alimentos para a população. Dali seguiu para Montes Claros, onde se encontrou com o Governador Israel Pinheiro.

RFFSA providencia o reparo das ferrovias

A Rêde Ferroviária Federal distribuiu ontem nota afirmando que está tomando tôdas as providências necessárias para enfrentar a "gravíssima situação" do sistema ferroviário provocada pelas chuvas no Sul da Bahia, onde a linha Viação Férrea Leste Brasileiro, entre as Cidades de Brumado e Rio Antônio está seriamente danificada.

Diversas pontes dêste trecho tiveram que ser reforçadas para maior segurança do tráfego e entre Rio Antônio e Caculé a situação é mais grave, pois grande extensão da via permanente foi danificada pela enchente do Rio Antônio, que provocou o desmoronamento do atêrro atingindo a ponte do quilômetro 708.

INTERROMPIDO

O tráfego no trecho Licínio de Almeida—Caculé também está interrompido e na baixada de Espinosa, em Minas, a situação é de total calamidade, onde, além de a linha estar totalmente danificada foram destruídos os acessos à ponte sôbre o Rio Verde Pequeno e no pátio da estação diversos vagões foram soterrados ou arrastados pela correnteza das águas. Houve queda de várias barreiras entre Espinosa e Monte Azul.

Em telex enviado de Salvador, a direção da Viação Férrea Leste Brasileiro informou ser difícil uma previsão para o prazo de restabelecimento do tráfego ferroviário nos trechos mencionados, e sugere a imediata constituição de uma comissão de engenheiros da emprêsa para realizar inspeção no trecho Monte Azul—Brumado, a fim de serem iniciados imediamente os trabalhos de reconstrução.

Flagelados têm 200 mil vacinas contra o tifo

O Ministério da Saúde enviou 200 mil doses de vacinas antitíficas e 23 mil unidades de medicamentos diversos para as regiões Norte e Nordeste de Minas e Sul da Bahia, a fim de imunizar a população de várias cidades inundadas pelas chuvas que caem ininterruptamente na região, provocando desabamentos e deixando várias famílias ao desabrigo.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais colocou o setor de Montes Claros à disposição da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, que até o momento solicitou apenas penicilina e inseticidas. O Superintendente da Campanha de Erradicação da Malária, Dr. Mário Ferreira, voltou a desmentir a existência de surto da moléstia em Minas.

MOBILIZAÇÃO

Por determinação do Ministro Leonel Miranda, estão trabalhando em conjunto para prestar socorros às vítimas das enchentes o Departamento Nacional de Endemias Rurais, a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e a Campanha de Erradicação da Malária, mobilizando centenas de funcionários na área flagelada.

ALIMENTAÇÃO

Dos gêneros oferecidos pela SUNAB ao Govêrno de Minas, além de roupas de cama, para atender os flagelados das enchentes no Norte do Estado, o Governador Israel Pinheiro, em contato telefônico com o Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, agradeceu o envio da carne, que será fornecida pelo próprio Estado.

Segundo os entendimentos realizados ontem, a SUNAB enviará, nas próximas horas, com o auxílio de aviões da FAB, feijão, arroz e farinha de mandioca, em quantidades suficientes para atender mais de três mil desabrigados existentes na região, onde as chuvas intermitentes e trombas de água deixaram várias cidades em estado de calamidade.

Chuva em Goiás causa morte de 45 crianças

Goiânia (Correspondente) — Isolada completamente porque as chuvas interromperam o tráfego de suas já precárias rodovias e danificaram a pista de seu pequeno aeroporto, a Cidade de Axixá, no Norte de Goiás, perdeu nos últimos quatro dias 45 crianças, tôdas vitimadas por uma doença que ainda não foi identificada, porque a localidade não dispõe sequer de um farmacêutico, ou pelo menos um leigo capaz de aliviar a situação.

Na condição de emissário da população, vereador Antônio Pereira dos Santos chegou ontem a Goiânia depois de viajar por mais de 30 horas, a cavalo, até Imperatriz, Maranhão e conseguir uma avião para Goiânia, a fim de pedir socorro urgente à organização de saúde do Estado. Uma equipe de médicos e enfermeiros deve embarcar hoje cedo para Imperatriz, para tentar atingir, amanhã ou depois, a cidade de Axixá.

Gaúcho faz procissão para ver se chuva vem

Pôrto Alegre (Sucursal) A população de Rosário do Sul saiu às ruas em procissão, implorando chuvas, e o Prefeito do Município, Sr. João Alves Osório já preveniu aos cultivadores de arroz que lacrará suas bombas de recalque montadas sôbre os Rios Santa Maria e Ibicuí se a estiagem continuar, para garantir o abastecimento de água à cidade.

No fim de semana choveu em quase todo o Estado, mas as maiores precipitações ocorreram na Zona Sul e no litoral do Estado, onde a sêca era menor, frustrando as esperanças dos municípios mais afetados como São Gabriel, Rosário, Alegrete e Bagé.

O primeiro incêndio de campo verificou-se no interior do Município de Bagé, alastrando-se a vários quilometros durante sete horas, até consumir uma mata de eucalipto. Outro incêndio ameaçou o aeroporto do Município, mas conseguiu ser debelado a tempo. E um terceiro verificou-se na localidade de São Sebastião.

Sêca no Ceará acaba sem esperar São José

Fortaleza (Correspondente) — Mesmo antes do dia 19 de março — Dia de São José —, o cearense acredita que a sêca acabou, pois já chove nas principais regiões do Estado e do Piauí as notícias sôbre chuvas são boas, o que é considerado como um bom sintoma.

Boletins recebidos ontem do Interior do Estado revelam que choveu muito nas cidades de Sobral, Crato e Senador Pompeu, enquanto a Secretaria de Agricultura começa a receber os primeiros pedidos de sementes para o plantio.

Nas feiras do interior, embora ainda escassamente, começam a surgir as primeiras espigas de milho verde, graças às chuvas esparsas que caíram durante o mês de fevereiro. O Govêrno do Estado tem esperança de não ser necessário recorrer a recursos especiais da SUDENE para atendimento às necessidades do sertão.

Filme de Wainer já está no Rio

O filme **Pastôres da Desordem**, produzido na Europa pelo jornalista brasileiro Samuel Wainer, já está no Rio, onde aguarda a liberação das autoridades alfandegárias para estrear simultâneamente numa cadeia de cinemas do Rio e de São Paulo.

Pastôres da Desordem conta a história das lutas dos trabalhadores rurais da Grécia para mudar a estrutura agrária do país e foi dirigido por Niko Papatakis, tendo como principal atriz a **Miss Grécia 64**. O filme estreou com grande sucesso há uma semana em Paris.

Assalto a banco rende NCr$ 2 mil

São Paulo (Sucursal) — Dos NCr$ 3 000,00 que o gráfico Guilherme Saua acabava de depositar ontem, na agência do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, em Vila Galvão, Município de Guarulhos, NCr$ ... 2 000,00 foram roubados por dois assaltantes que, embora perseguidos pelo gerente Osmar Antônio Seijone, conseguiram fugir.

O assalto ocorreu cêrca das 14 horas, quando havia muito movimento na agência, mas o guarda civil de serviço não estava trabalhando a essa hora, alegando ter ido tratar de negócios particulares no comando de sua corporação.

ANTONIO OLIVEIRA E SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Joaquina de Oliveira e Silva, e seus filhos José Fernando de Oliveira e Silva e senhora e Antonio Carlos de Oliveira e Silva, senhora e filhos e demais parentes convidam para a missa de 30.º dia que por alma de seu espôso, pai, sogro e avô, ANTONIO OLIVEIRA E SILVA será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, dia 13, às 11h30m. Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida.
MARIA DAS DORES

Ao Menino Jesus de Praga

ELMAR agradece uma graça alcançada.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.
ZAIRA

FRANCISCA CHAVES RIBEIRO

(CHIQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Nunes Ribeiro, João Chaves Ribeiro e família, espôso, filho, agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada dia 13 do corrente, às 9 horas, na matriz de Cristo Rei, em Vaz Lôbo.

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

(ZUZA)

(FALECIDO EM PERNAMBUCO)

(MISSA DE 30.º DIA)

Hildemar Paes Barbosa, senhora e filho convida os parentes e amigos para a missa do 30.º dia do inesquecível sogro, pai e avô, na Igreja da Santíssima Trindade, às 8h30m, dia 13, quarta-feira, Rua Senador Vergueiro.

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua bonissima alma que fará celebrar hoje, têrça-feira, dia 12 de março, às 12 horas, na Igreja da Candelária. (P

RODOLPHO MIRANDA NETO

(FALECIMENTO)

A Família de RODOLPHO MIRANDA NETO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde São José, na Rua Macedo Sobrinho n.º 21 (Largo dos Leões), para o Cemitério de São João Batista. (P

EGIDIA SCARDINO OROFINO

— VIÚVA DE EGIDIO OROFINO —

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

ORGANIZAÇÃO COSTA S.A., IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A., ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S.A., CIA. AUTOCARROCERIAS CERMAVA e USINA PASSAGEM S.A. (Bahia), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu DIRETOR-PRESIDENTE **JOSÉ FAUSTINO COSTA** e convidam seus clientes e amigos para assistirem à MISSA de 7.º Dia que farão celebrar hoje TÊRÇA-FEIRA, dia 12 de MARÇO, às 12,00 horas, na Igreja da CANDELÁRIA.

Intrépido ganha mostrando valentia no segundo êxito clássico de Válter Aliano

Intrépido, demonstrando grande velocidade, tomou a ponta um pouco depois da partida do Grande Prêmio Remonta do Exército e manteve essa colocação até o espelho, vencendo o primeiro clássico do ano destinado a potros, resistindo, ainda, no final, ao ataque de Play Boy, que correu com destaque.

O potro vencedor foi muito bem apresentado pelo treinador Válter Aliano, também o responsável pela potranca Zanoquinha, que venceu a prova destinada à ala feminina na semana passada. O quilômetro mostrou, ainda, que Jasmim, o favorito, precisa de maior distância, pois somente dominou Happy Winter no final para obter a terceira colocação.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Evocação, M. Silva	54	0,36	12	0,45
2.º Faraina, J. Bafica	56	0,30	13	1,19
3.º Hoco, A. Santos	54	0,21	14	0,36
4.º Benfeitora, J. Borja	54	0,63	22	0,70
5.º Lady Fill, J. Gil	54	0,27	24	0,25
6.º Itaúnas, H. Vasconcelos	54	1,97	33	3,56
	—	—	34	6,73
	—	—	44	0,54

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'15"1/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,36. Dupla: (14) 0,36. Placês: (6) 0,18 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 31 323,50. EVOCAÇÃO, F. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Silfo e Fair Fanciful. Proprietário: Stud Pôrto Amazonas. Treinador: Paulo Morgado: Criador: Luís G. A. Valente.

2.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estafeiro, O. Cardoso	56	0,24	11	0,31
2.º Allumeur, J. Pedro Filho	56	0,36	12	0,22
3.º Carajá, F. P. Filho	56	0,60	13	0,57
4.º Iberion, J. Borja	56	0,21	14	0,32
5.º Admiral, J. Reis	56	1,72	22	3,53
6.º Seu Pedrosa, J. Brizola	56	1,17	23	0,94
7.º Farjo, L. Acuña	56	1,14	24	0,54
8.º Harari, A. Santos	56	0,93	33	14,46
	—	—	34	1,34
	—	—	44	3,22

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'35"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,24. Dupla: (12) 0,22. Placês: (3) 0,19 e (2) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 44 940,50. ESTAFEIRO, M. A. 3 anos. R. G. Sul. Filiação: Estensoro e Migalha. Proprietário: André Luís Dumoctout. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

3.º PÁREO — 2 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 410,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Rei David, M. Alves, ap.	53	0,24	12	0,23
2.º Catatau, F. P. Filho	55	0,20	13	0,42
3.º Pátio da Vila, L. Santos	56	0,25	14	0,36
4.º Quantilo, O. F. Silva, ap.	53	0,27	22	0,34
	—	—	23	0,35
	—	—	34	0,23

Não correram: Karrito e Escatoleta.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Tempo: 2'26". Vencedor: (2) NCr$ 0,24. Dupla: (12) 0,23. Placês: (2) 0,13 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 30 437,50. REI DAVI, M. A. 5anos. Paraná. Filiação: Dernah e Apry. Proprietário: Stude West Point. Treinador: Válter Aliano. Criador: Luís G. A. Valente.

4.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Al Fin, J. Pinto	55	0,15	11	4,03
2.º Dorizon, M. Silva	55	0,53	12	0,23
3.º Incerto, A. Santos	55	0,37	13	0,31
4.º Angay, F. Pereira Filho	55	7,58	14	0,27
5.º Brooklin, F. Esteves	55	1,91	22	13,05
6.º Justiceiro, J. Machado	55	0,39	23	1,29
7.º Príncipe Ricardo, S. Silva	55	3,03	24	0,23
8.º Advérbio, J. Ramos	55	5,24	33	2,57
9.º Colosso, J. Bafica	55	5,48	34	0,84
			44	3,22

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 59"1/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,15. Dupla: (13) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 40 222,50. AL FIN: M. C. 2 anos. R. G. Sul. Filiação: Al Mabsoot e Finalista. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

5.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 8 000,00 (GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Intrépido, J. Souza	55	0,51	11	1,50
2.º Playboy, J. Queiroz, ap.	55	0,41	12	0,85
3.º Jasmim, J. Machado	55	0,25	13	0,65
4.º Happy Winter, F. Maia	55	0,35	14	0,32
5.º Dogum, L. Acuña	55	2,13	22	3,20
6.º Naldinho, O. Cardoso	55	0,51	23	0,93
7.º Preciado, A. Ricardo	55	0,22	24	0,57
8.º Igrinon, A. Santos	55	0,22	33	2,79
			34	0,31
			44	0,43

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 58"2/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,51. Dupla: (12) 0,85. Placês: (3) 0,28 e (1) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 53 296,00. INTRÉPIDO: M. C. 2 anos. S. Paulo. Filiação: Hypocrite e Intrometida. Proprietário Stud F.A.N. Treinador: Válter Aliano. Criador: F. A. T. Nascimento.

6.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Horco, A. Santos	56	0,33	11	1,74
2.º Urbaneja, J. Silva	56	0,24	12	0,26
3.º Istambul, J. Machado	56	0,30	13	0,33
4.º Umeral, F. Maia	56	0,70	14	0,63
5.º Rubirosa, F. Esteves	56	0,46	22	0,39
6.º Lado, M. Silva	56	3,40	23	0,36
7.º Celeiro do Samba, J. Diniz	56	8,36	24	0,91
8.º Janpal, M. Niclevisk	56	3,67	33	13,39
9.º Chananéu, S. Silva	56	9,66	34	1,25
10.º Farpado, C. R. Carvalho	56	25,52	44	5,23
11.º Ming, J. Tinoco	56	10,27		
12.º Hal Gremito, J. Costa	56	20,81		

Diferenças: mínima e 1/2 corpo. Tempo: 1'03"3/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,33. Dupla: (12) 0,26. Placês: (4) 0,21 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 45 912,00. HORCO: M. T. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Prosper e Niride. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Célio Tourinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Não correu Strong Love.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tigrez, J. Pinto	56	0,52	11	0,55
2.º Ambrosio, C. Taranquela, ap.	53	0,39	12	0,72
3.º Batovi, J. Bafica	56	1,73	13	0,34
4.º Guepardo, O. Cardoso	56	0,23	14	0,35
5.º Rastro, J. Borja	54	0,57	22	0,65
6.º Tesis, J. Gil	54	0,43	23	0,71
7.º Guiope, J. Reis	54	0,41	33	1,56
8.º Neutro, D. Santana	54	0,67	34	0,41
			44	1,65

Não correu: Feitiço de Oração.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'41"4/5. Vencedor (1) NCr$ 0,52. Dupla (21) 0,31. Placês: (3) 0,29 e (7) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 52 619,50. TIGREZ — M. A. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Fairfax e Teteia. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ragamuffin, F. Pereira F.º	54	0,47	12	0,59
2.º Relicário, J. Garcia, ap.	52	0,26	13	0,25
3.º Hal-Líbio, J. Pinto	53	0,52	14	0,63
4.º Corcel, H. Vasconcelos	53	0,26	22	2,26
5.º Mister Mug, A. Reis	54	3,47	23	0,53
6.º Mignaro, A. Machado	54	1,93	24	1,23
7.º Voltio, J. Tinoco	54	0,63	33	0,45
8.º Zé Pretinho, F. Meneses	54	1,05	34	0,43
			44	5,60

Não correram: Kangaroo e Fotochar.

Diferenças: Mínima e 1 corpo. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor (8) NCr$ 0,47. Dupla (34) 0,43. Placês: (8) 0,26 e (5) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 51 354,00. RAGAMUFFIN — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Huxley e Ilusion. Proprietário: Stud Arnana. Treinador: A. V. Neves. Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 350 271,50
CONCURSOS	NCr$ 19 252,64
T O T A L	NCr$ 369 524,14

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 4 vencedores —
Rateios: NCr$ 1.118,11
Betting Duplo — 299 vencedores. —
Rateios: NCr$ 15,66

LIDERANÇA DEFINIDA

Intrépido fugiu logo na primeira parte do percurso, revelando sobras sôbre Play Boy

Intrépido marca ponto clássico no páreo rápido

J. C. Moraes

Intrépido ganhou o primeiro clássico da temporada, GP Remonta do Exército, para potros nacionais de 2 anos, confirmando as melhoras obtidas em sua última vitória sôbre Dogom e Al Fin, e mesmo favorecido pelas peripécias, pois Play Boy largara frio, dominou a situação ainda cedo, partido em galões ritmados até o espelho, contendo à distância o filho de Garboleto, até então invicto.

Não se pode deixar de destacar o treinador Válter Aliano, que em duas semanas levantou os GP Ministério da Agricultura e Remonta do Exército, com Zanoquinha (Cigal) e Intrépido (Hypocrite), por Coorazo, além de desencilhar Rei David e Talismã. Válter é um profissional meticuloso, atento aos mínimos detalhes, merecendo a projeção do início da temporada.

Play Boy valorizou a vitória de Intrépido, procurando descontar na reta a desvantagem do pique de partida, e Jasmim, terceiro colocado, provou que vai ser um dos melhores da atuação geração, quando tiver mais aquecimento e percursos favoráveis.

J. PINTO FUGIU MAIS

O garôto Jorge Pinto fugiu mais na liderança da estatística, com as vitórias de Bigurrilho, Five Fingers, Rock Gun, Ibirá, Al Fin e Tigrez, completando 21 pontos contra 15 de José Machado, 15 do aprendiz J. Queirós, 14 de Jorge Borja e F. Pereira Filho, 10 de Manuel Silva e J. Pedro Filho e 8 de Antônio Ricardo.

Pinto mantém uma impressionante média de vitórias, duas por reunião, cercado do apoio dos treinadores e proprietários cariocas.

ERNÂNI SEGUE RITMADO

Ernâni de Freitas, mesmo não repetindo a dose da semana passada, quando venceu nada menos do que 5 provas, marcou um ponto precioso com Inédita, F. Esteves, garantindo a ponta da estatística de treinadores com 18 vitórias, seguindo-se Artur Araújo, 12, Zilmra Guedes e Paulo Morgado, 10 e Faustino Costas, também com 10.

DE TUDO UM POUCO

Os *forfaits* conhecidos para a corrida de quinta-feira, na Gávea, são os de Farplease no primeiro e Ipará no sexto páreo. ● O Jóquei Clube de Goiás, fundado em 1933, realizará no dia 17, o GP Cachoeira Dourada, em 1 800 metros, dotação de NCr$ 2 mil ao ganhador, com chamada livre, deslocando os cavalos 57 ks. e as éguas 55.

Good Girl decide domingo Costa Ferraz com Ambição

Novamente em luta e favorecidas pela impossibilidade do trânsito de animais, Good Girl e Ambição parecem dominar o quilômetro do Grande Prêmio Costa Ferraz que será realizado domingo, e porque estão longe das concorrentes paulistas em condições de dominar a disputa e devem fazer mesmo um duelo à parte.

Como vem acontecendo, geralmente, o Jóquei Clube organizou duas programações com oito páreos para sábado e domingo, quando além do Grande Prêmio, merecem citação as duas provas em mil metros, na pista de grama, destinadas à mais nova geração e com visível equilíbrio.

SÁBADO

1 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Fariska 58, Karajana 58, Silk 58, Uracha 58, Balsa 58, Ras Gussa 54, Pussy-Cat 54, Revolucionária 54 e Algaroba 54.

2 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Farana 58, Françoise 54, Borla 54, Amoreira 54, Igaruana 58, Prisope 54 e Hoco 54.

3 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Dogom 55, Janoo 55, Soleil du matin 55, Gold Finger 55, Dorizon 55, Goiano 55, Just Now 55, Fonfonelo 55, Imenso 55, e Incerto, 55.

4 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Innsbruck 56, Rabujento 56, Belloso 56, Petrogar 56, Omarim 56, Usco 56, Finesan 56, Cândalo 56 e Ipê-Roxo 56.

5 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Celso 58, Mengo 58, King Madison 54, Corcel 58, Bom Destino 53, Depex 55, Ragamufin 58, Vestal Boy 58 e Jocker 58.

6 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Rio Negro 51, Bigurrilho 58, Lord Cedro 54, Araranguá 58, Sansoville 53, Jalisco 58, Maipu 50, Happy Jack 50, Resgate 55, Quantilo 54 e Fluminense 51.

7 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Folgadão 54, Artisan 58, Bebeto 54, Mocani 58, Patchouly 54, White Hunter 54, Royal Fox 54, Geiser 60, Allegretto, 54, Gargo 54, Gurundi 54, Guineu 58, Embalo 54 e Fort Prince 54.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Falucho 56, Strong Love 56, Urbaneja 56, Mug 56, Cacau 56, Hué 56, Rubirosa 56, Chananéu 56, Istambul 56, Invencível 56 e Nimbus 56.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Iton 56, Biblos 56, Cuentero 56, Fatorial 56, Itabirito 56, Seu Pedrosa 56 e Don Gosik 56.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Semper Fine 58, Fairva 58, Inédita 58, Iguapava 54, Florenza 58, Ondata 54, Orbeniz 54 e Inocence 54.

3 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Flora Mascarada 57, Estamura 57, Grenade 57, Ninhinha 57, Nogueira 57, Mais Linda 57, Querenteria 57, Ximbeva 57 e Doce Iracema 57.

4 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Umbrela 53, Daboêmia 53, Happy Night 53, Fita Azul 57, Fair Suprema 53, Alemanada 53, Ierne 53, Iacá 53 e Nachuna 57.

5 — Grande Prêmio Costa Ferraz — 1 000 — NCr$ 8 000,00 — Ontra 59, Oseiza 67, Velveta 59, Ambição 59, Old Neide 59, Upa Neguinha 57, Praleira 59, Hocó 57, Good Girl 59, Flanna 59 e Estilheira 59.

6 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — San Quentin 64, Tamoio 54, Mifalah 54, Afoito 54, Camury 54, Uerigio 58, Happy Autumn 54, Urbany 58, Icatu 54, Imperator 60 e Espo 67, 54.

7 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Eglanta 53, Galopade 58, Souvenir 54, Sereia 54, Gaya 56, Gateza 58, Geda 54, Liza 58, Argúcia 58, Miss Brasília 58, Arcádia 54 e Necromancie 58.

8 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Imperador Ricardo 56, Fuco 58, Fido 56, D. Ernâni 58, Relicário 56, Dl 54, Happy End 53, Ibitiporã 54, Vandris 55 e Escatoleta 52.

PÁREOS PARA A NOTURNA

a — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Bonne Bi 57, Augana 57, Socila 57, Sarojá 57, Lightness 57, Boccia 57, Gusla 57 e Gran Condessa 57.

b — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Vanga 52, Quânia 57, Armada 56, Ridare 56, Happy Sunrise 57, Kiriaki 53, Jandinha 57, Virajuba 58, Morena Tímida 52, La Gorcone 52 e Ascurra 55.

— 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Cavalos nacionais de 5 anos, ganhadores até NCr$ 3 000,00 em 1.º lugar no País.

Otona vence corrida em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Derrotando suas maiores rivais de três e quatro anos, Otona venceu pela quinta vez consecutiva, desde que começou a correr, o sexto páreo de domingo, Grande Prêmio Luís Nazareno de Assunção na milha de grama.

Louella formou a dupla, e Okuma, que correu de faixa para Otona, chegou em terceiro. Otona foi muito bem dirigida por Dendico García, e embora não tenha saído muito bem, tomou a ponta na reta, atropelando por fora e deixando Pintora para trás. A grande derrotada foi Dulcine, dirigida por Rigoni, que estava invicta em Cidade Jardim.

RESULTADOS

Os resultados dos oito páreos corridos domingo, em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1 600 — A. L. — NCr$ 1 500,00
1 — Querey, G. Massola — 58 — 0,20.
2 — Nausita, J. Alves — 55 — 0,30.
3 — Olinka, J. R. Olguin — 55 — 0,35.

2.º Páreo — 1 609 — G. L. — NCr$ 2 000,00
1 — Mr. Drek, E. Gonçalves — 57 — 0,32.
2 — Montenegro, H. Akiyoshi — 57 — 0,30.
3 — Guaglione, E. Amorim — 57 — 0,27.

3.º Páreo — 1609 — G. L. — NCr$ 1 500,00
1 — Galore, U. Bueno — 58 — 0,17.
2 — Bombom, A. Araújo — 58 — 0,71.
3 — Raquelim, M. Padial — 55 — 0,30.

4.º Páreo — 1 400 — G. L. — NCr$ 1 500,00
1 — Morubixaba, J. G. Silva — 58 — 0,31.
2 — Azores, A. Cassante — 55 — 0,64.
3 — Letim, A. Artin — 57 — 0,30.

5.º Páreo — 1 000 — G. L. — NCr$ 3 000,00
1 — Nirvano, J. M. Amorim — 55 — 0,15.
2 — Ojet, J. P. Silva — 55 — 0,61.

6.º Páreo — 1 609 — G. L. — NCr$ 8 000,00 (Grande Prêmio Luís Nazareno de Assumpção)
1 — Otona, D. García — 56 — 0,17.
2 — Louella, J. Alves — 60 — 0,54.
3 — Okuma, C. Dutra — 56 (faixa c. Otona).

7.º Páreo — 2 000 — G. L. — NCr$ 2 500,00
1 — Risca, J. R. Olguin — 55 — 1,61.
2 — Rubonia, A. Barroso — 57 — 0,41.
3 — Maca, E. Sampaio — 58 — 0,17.

8.º Páreo — 1 600 — A. L. — NCr$ 2 000,00
1 — Kumulus, O. Nobre — 58 — 0,35.
2 — Kardo, R. Machado — 58 — 0,41.
3 — Quico, S. P. Dias — 55 — 0,31.

Comissão acha que Prado não foi bem apresentado e suspendeu Loreto Gomes

Embora seja realmente Celestino Gomes o responsável pelo cavalo Prado, como possuía outro pupilo na prova — Taiamã — e para evitar possivelmente um maior volume de jôgo em número que teria defendido por dois cavalos, entregou no programa oficial o treinamento de Prado a seu irmão Loreto Gomes que, segundo os comissários, não apresentou seu pupilo em boas condições de saúde e treinamento.

O fato é da maior importância, quando se sabe que Prado é bastante superior a Taiamã, tudo indicando que somente Five Fingers poderia derrotá-lo, mas ocorre que Prado correndo muito menos que na ocasião anterior, terminou não somente longe, mas permitindo que Taiamã lhe chegasse à frente, embora superior ao companheiro, como pode ser facilmente verificado pelo retrospecto de ambos.

RESOLUÇÕES:

— Não permitir a inscrição do cavalo Fricando, sem parecer favorável do starter.

— Suspender, por infração do art. 36 e seu § único (não apresentar seu pensionista em perfeitas condições de saúde e treinamento), o treinador Loreto A. Gomez (Prado), até o dia 11 de abril próximo;

— Suspender, por infração do art. 160 (prejudicar os competidores), a partir do dia 15 próximo, os seguintes profissionais: Adalton Santos (Horco) e Oziel F. Silva (Thorium) até o dia 17 do corrente;

— Multar, por infração do art. 165 (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira F. (Ragamuffin e Catatau) em NCr$ 30,00, Sílvio Cruz (Jeune Prince), Jorge Pinto (Rock-Gun), José Pedro (Suez) em NCr$ 20,00 e Dario Moreira (Inocence) e Antônio Ricardo (Preclaro) NCr$ 10,00.

— Multar, por infração da alínea C, do art. 34 (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Antônio V. Neves (London Tower), em NCr$ 10,00;

— Chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, no Hipódromo, às 21 horas, do dia 14 do corrente, o treinador Celestino Gomez; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de fevereiro e 2 e 3 de março de 1968.

Será chamado ainda, para a corrida noturna do dia 21 do corrente, o páreo de animais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, na distância de 1 000 metros.

La Française sempre fácil marcou 1m43s1/5 com o bridão A. Machado tranqüilo

La Française não deu folga a Estilheira no seu floreio para correr o terceiro páreo da corrida noturna de quinta-feira na Gávea, trazendo para os 1 400 metros a excelente marca de 1m33s 1/5 correndo muito no final e sem que o bridão A. Machado mostrasse maior interêsse em baixar a marca.

Rouxinol, sempre bem em distâncias longas, tem um trabalho de 1m43s 2/5 para os 1 500 metros em pista de areia leve, que agradou aos observadores pela facilidade como foi conseguido. A. Marçal vinha sereno em seu dorso.

MARUCHA

Marucha (A. Ricardo) tem para os 1 200 a marca de 1m 22s 2/5, muito à vontade e Gorja (M. Alves) melhorou para 1m 21s 2/5, com sobras.

ROUXINOL

Rouxinol (A. Marçal) vindo de mais distância completou os 1 500 em 1m 43s 2/5, com sobras. Cambraeira (A. Marçal) aumentou para 1m 43s, muito à vontade e Estúrio (J. M. Santos) a milha em 1m 48s, chegando com poucas reservas.

LA FRANÇAISE

La Française (A. Machado) chegou muito junto de Estilheira (J. Bafica) em 1m 33s 1/5 os 1 400, sendo que esta vinha melhor. Sting Ray (D. F. Graça) os 1 300 em 1m 43s 2/5, algo contido e Indiana (J. Santana) a milha em 1m 50s, suavemente.

TRUE VAMP

Secret Love (A. Ramos) os 1 300 em 1m 28s, suavemente. Octava (M. Alves) a milha em 1m 49s, com algumas reservas. Solenita (L. Carvalho) os 1 300 em 1m 30s 2/5, deixando alguma impressão e True Vamp (S. Silva) melhoros para 1m 25s 2/5, com facilidade.

FARLOD

Tony Angel (J. Borja) chegou muito junto com um companheiro em 1m 24s os 1 200 e Farlod (Lad.) melhorou para 1m 21s, agradando muito.

MOLICHO

Sotero (J. M. Santos) vindo de mais longe completou os 1 400 em 1m 38s 2/5, com algumas reservas. Valido (J. Queiroz) chegou agarrado com seu companheiro, Dr. Osmano (H. Vasconcelos), em 1m 36s 2/5 os últimos 1 400. Molicho (J. Borja) chegou sobrando ao lado de Rallye (E. Marinho) em 1m 50s a milha. Muraquita (E. Marinho) tem para os 1 200 a marca de 1m 21s, com sobras e Maupassant (B. Santos) chegou agarrado com Celeiro do Samba (J. Diniz) em 1m 06s para o quilômetro. Lord Mangueira (M. Alves) os 1 300 em 1m 33s, à vontade.

Ambição sobrando marcou 1m 04s para 1 000 metros e mostrou grande forma

Ambição, inscrita no Grande Prêmio Costa Ferraz, tem um dos melhores trabalhos para esta carreira com seus 1m04s para a distância do quilômetro, no govêrno de M. Silva, que teve muita preocupação em trazer sempre pelo meio da raia a pensionista do treinador Paulo Morgado.

Urbany aproveitou-se do pêso leve que tem o aprendiz D. F. Graça, acabou deixando a melhor das impressões com 1m31s para os 1 400 metros bem aberto, demonstrando assim que melhorou sensivelmente da sua última exibição para cá.

BALSA

Geda — A. Santos — 1 300 em 1m 32s
King Madison — J. Gil — 1 500 em 1m 43s
Seu Levy — J. B. Paulielo — 1.000 em 1m05s 4/5
Psireco — L. Santos — 1 200 em 1m 24s
Goias — J. Fraga — 1 000 em 1m 06s 4/5
Balsa — D. F. Graça — 1 400 em 1m 33s
Iatagan — J. Machado — 1 900 em 2m 10s — 1 600 em 1m 47s
Expo 67 — J. B. Paulielo — 1 000 em 1m 07s
My Cherry — D. S. Santana — 1 300 em 1m 21s 2/5

FACHO

Rei de Montal — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 35s 4/5
Miss Dior — D. S. Santana — 1 200 em 1m 24s
Invitation — J. Borja — 1 200 em 1m 19s 1/5
Bodegon — D. Santos — 1 300 em 1m 23s
Facho — M. Silva — 1 600 em 1m 45s
Miss Kodima — O. F. Silva — 1 300 em 1m 30s 2/5
Massari — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 46s 2/5
Oselina — A. Machado — 1 000 em 1m 04s 3/5
Arion — A. Ramos — 1 400 em 37s 2/5

ESTISSAC

Village — J. Machado — 1 200 em 15s 2/5
Balego — Lad. — 1 200 em 1m 19s 2/5
Estissac — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 15s 1/5 — 1 600 em 1m 43s 1/5
Hipness — L. Souza — 1 300 em 1m 27s 2/5
Mojador — F. Pereira F. — 1 400 em 1m 33s
Necromancie — P. Alves — 1 200 em 1m 20s 2/5
Prisope — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 28s 2/5

Diamino — D. Santos — 1 200 em 1m 20s
Ras Gussa — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 31s

ABAETÉ

Nove Horas — J. Borja — 1 600 em 1m 46s
Vestal Boy — J. Machado — 1 600 em 1m 48s 2/5
Faisão — J. Tinoco — 1 200 em 1m 21s 2/5
Abaeté — J. Pinto — 1 400 em 1m 32s
Scapino — J. M. Santos — 1 450 em 1m 35s 1/5
Streika — O. Cardoso — 1 600 em 1m 50s
Gurupe — M. Alves — 1 300 em 1m 27s
Pesqueta — J. Tinoco — 1 200 em 1m 18s
Lord Cedro — D. Moreira — 1 400 em 1m 34s 2/5

FLANNA

Muc — D. Santos — 1 200 em 1m 21s
Flanna — S. França — 1 000 em 1m 04s 1/5
Igaruana — J. Pinto — 1 600 em 1m 49s
Miss Corinthians — S. Silva — 1 300 em 1m 30s 2/5
Dom Chico — J. Pedro F. — 1 500 em 1m 41s
Badem — A. Neri — 1 200 em 1m 22s
Icaro — J. Machado — 1 900 em 2m 10s 2/5 — 1 600 em 1m 46s 2/5
Galia — S. França — 1 200 em 1m 20s
Itabirito — F. Esteves — 1 300 em 1m 27s

QUINEU

Guineu — J. Queiroz — 1 300 em 1m 24s 2/5
Olala — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 40s 2/5
Gibeline — J. Fraga — 1 200 em 1m 20s
Sting Ray — D. F. Graça — 1 300 em 1m 43s 2/5
Chanceler — J. Gil — 1 000 em 1m 06s 1/5
Geiser — S. França — 1 300 em 1m 24s

Vitória sôbre Palmeiras fêz Coríntians manter-se líder junto com o Santos

São Paulo (Sucursal) — Com a vitória conquistada, domingo último, sôbre o Palmeiras, por 2 a 1, o Corintians manteve-se na primeira colocação do Campeonato Paulista, juntamente com o Santos — ambos têm dois pontos perdidos —, que, sábado, superou o Botafogo, por 5 a 1.

A derrota representou para o Palmeiras o sexto ponto perdido e a queda para a quinta colocação, enquanto o São Paulo continuou ocupando o terceiro lugar, com quatro pontos, ao vencer o Guarani, por 3 a 2. Em quarto, com cinco pontos perdidos, ficou a Portuguêsa de Desportos, que derrotou o Juventus, por 2 a 0.

CORINTIANS REAGIU

Nos últimos quatro minutos de partida, o Corintians derrotou o Palmeiras, que vinha vencendo a partida por 1 a 0 até os 41 minutos da fase final, por 2 a 1. O gol do Palmeiras foi marcado por Tupã, ainda no primeiro tempo, aos 38 minutos. Os dois gols do Corintians foram marcados aos 40 e 44 minutos, do segundo tempo, respectivamente, por Ditão e Benê.

Os dois times formaram: Corintians: Diogo; Osvaldo Cunha (Louro), Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Buião (Benê), Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Palmeiras: Valdir; Geraldo Scalera, Beldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Tupã, Ademar e Gildo (Reinaldo).

O Palmeiras foi mais time, tècnicamente, com tôda a partida, jogando o Corintians, porém, com mais garra, mostrando grande espírito de luta, e acabando por marcar dois gols, premiando o esfôrço de toda a equipe.

Tupã marcou um bonito gol, recebendo ótimo passe de Ademar, deslocando Luís Carlos e chutando forte de pé esquerdo, fora do alcance do goleiro Diogo, que teve boa atuação.

O Palmeiras, embora jogasse bem melhor, ia aos poucos deixando um corredor em sua intermediária, pois Ademir da Guia caía para a esquerda, enquanto Dudu, pela direita, tentava alimentar Suingue, um dos melhores do time. Percebendo isso, Lula mandou que o zagueiro-central Ditão se adiantasse e aproveitasse o corredor.

Dessa maneira nasceu o gol do empate, marcado por Ditão. Eduardo recebe a bola de Rivelino e centra forte para a área, entrando Ditão de cabeça. Valdir espalma, mas a bola bate no travessão e entra.

Benê entra em lugar de Buião, que saiu de campo machucado, com um ferimento na perna. Osvaldo Cunha cedeu seu lugar a Louro. O Corintians entusiasmado com o gol, partiu todo para o ataque. Paulo Borges recebeu um passe de Edson e partiu para o gol, chutando forte. Nova defesa parcial de Valdir, sobrando para Benê, que sem muito esfôrço, colocou a bola dentro do gol.

O juiz Sr. Arnaldo César Coelho, teve boa atuação, e a renda foi de NCr$ 136 018,00.

Numa partida das mais complicadas, onde até um bandeira saiu escoltado pela polícia, o São Paulo venceu o Guarani de Campinas, por 3 a 2, sendo dois gols marcados pelo lateral-direito Renato, cabendo o último a Terto.

O juiz José Favili Neto contribuiu bastante para a confusão em campo, errando várias vêzes, e sendo o responsável pela derrota do Guarani, em seu próprio estádio, em Campinas.

Os dois times formaram: São Paulo: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê (Lourival) e Benê; Almir (Faustino), Terto, Babá e Paraná. Guarani: Dimas; Miranda, Paulo, Belo e Diogo; Tonhe e Milton; Joãozinho (Vagner), Cardoso, Capeloza e Carlinhos (Bidon).

Marcaram para o Guarani Joãozinho e Carlinhos.

Aos 21 minutos, do segundo tempo, começou a confusão em campo, pois numa bola chutada por Renato, por cima do goleiro, entraram no lance Paulo e Miranda, pelo Guarani, e Terto, pelo São Paulo. Depois de a bola ter sido afastada pela linha de fundo, pelos jogadores do Guarani, o bandeirinha deu gol e o jôgo ficou interrompido por 15 minutos, até que o bandeira fôsse colocado fora de campo, escoltado por policiais.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do campeonato paulista de futebol, por pontos perdidos, é a seguinte: 1) Santos e Corintians 2; 3) São Paulo 4; 4) Portuguêsa de Desportos, 5; 5) Palmeiras, 6; 6) Comercial e XV de Novembro, 7; 8) América e Ferroviária, 8; 10) Guarani 9; 11) Botafogo, Juventus e São Bento, 10; 15) Portuguêsa Santista, 14.

O ataque mais positivo é o do Santos, com 20 gols, e as defesas menos vazadas são do Santos e Corintians, sofrendo 5 gols apenas. O artilheiro é Toninho, do Santos, com 9 gols.

Os próximos jogos são os seguintes: quarta-feira: Portuguêsa de Desportos x XV de Novembro e Guarani x Corintians; quinta-feira: Palmeiras x São Paulo; sábado: Santos x Portuguêsa de Desportos; domingo: América x Corintians; Portuguêsa Santista x São Paulo; Comercial x Palmeiras; XV de Novembro x Juventus; Guarani x Botafogo e Ferroviária x São Bento.

COMBINANDO

Onça e Manicera — nova dupla de área — treinam sempre juntos

Silva disse que chega cedo e faz treinamento

Embora Silva tenha se comprometido a chegar ao Rio hoje cêdo, a fim de participar do treinamento do Flamengo, os dirigentes não tem como certa a sua presença, pois sua mulher está grávida e pode ter a criança a qualquer momento.

Os jogadores do Flamengo fizeram 60 minutos de individual, divididos em dois grupos — os que jogaram e os que não jogaram sábado — e antes ouviram uma palestra do treinador Válter Miraglia que preveniu-os contra o otimismo excessivo e corrigiu alguns erros da equipe.

CONVERSA

Válter Miraglia chamou a atenção principalmente para alguns lances em que iam ao mesmo tempo dois e até três jogadores, deixando setores descobertos. Alertou todos contra o otimismo depois da vitória contra a Portuguêsa, afirmando que o campeonato está apenas se iniciando.

Quanto a Luís Carlos, disse que êle será mantido na equipe, mesmo com a volta de Silva, pois tem vaga em qualquer ataque do Flamengo.

— Luís Carlos pode jogar pelo meio ou qualquer uma das extremas, o que não tem a menor importância porque êle tem liberdade para correr o campo todo — explicou Miraglia — aliás, o time do Flamengo vai jogar assim, sem rigidez na escalação. Na Europa cansei de ver beques fazerem gols, e até na Argentina os times jogam sem posições definidas.

O funcionário Aristóbulo Mesquita embarca hoje para São Paulo, levando Zequinha para o Palmeiras, e de lá deverá trazer o goleiro Donã. Os dois jogadores vão trocar de time apenas por empréstimo.

Cruzeiro compra Ditão por NCr$ 70 mil e 15%

Ditão foi vendido ontem ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, por NCr$ 70 mil mais os 15% a que êle tem direito, em dois pagamentos de NCr$ 25 mil e um de NCr$ 20 mil, a serem realizados em 90 dias.

A venda do jogador foi decidida depois de uma reunião de três horas do Presidente Veiga Brito com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi e o Vice Carmine Furletti.

Ditão deverá estrear no time do Cruzeiro já no domingo, contra o Valério, e seu contrato tem a duração de dois anos. Depois da estréia, irá para S. Paulo visitar seus familiares e pagar uma promessa que fizera para ser vendido.

Israel joga com Ceilão por uma vaga

Telaviv (AFP-JB) — O torneio de futebol pré-olímpico da zona asiática terá a participação de apenas Israel e Ceilão, uma vez que a Birmânia, o Irã e a Índia se negaram a viajar para fazer os jogos, e a Coréia do Norte protestou contra a realização de jogos apenas em Israel e já deixou em suspenso a sua participação.

As partidas Israel x Ceilão serão jogadas em Telaviv e Java, nos dias 17 e 21 de março, e o vencedor da eliminatória ficará classificado para a fase final que se disputará no México.

Caiçaras volta ao tênis

Começa a ser disputado hoje, nas quadras do Caiçaras, o Torneio Maria Helena Câmara, com a realização de oito partidas de duplas que marcarão a volta do Caiçaras às competições oficiais do tênis carioca.

O torneio será disputado dentro de uma nova fórmula, pois as duplas serão formadas através de sorteio, que serão feitos durante tôdas as rodadas até a partida final. Devido ao desnível técnico das jogadoras haverá partido, de acôrdo com a soma dos índices individuais.

Os jogos de hoje são êstes: às 17h — Kathryn Bandeira—Mariza Hermanny x Helena Duarte—Evelyn Follet; Sônia Borges—Nieta Barros x Diana Rozwadovski—E. Miehring; Tereza Loreto—Dea Heygate x Norah Castro—Irane Sá; às 18h — Elza Carvalhaes—Dayse Claussen x Sônia Martins—I. Brandstein; Angela Alonso—Shirley Brown x H. Biberfich—Celina Burle; Esther Banegas—Mirian Maurity x Ely Martins—I. Rozwadovski; às 19h — Ligia Pacheco—Nadja Ribeiro Sá x Ulla Beildeck—Ligia Steiner; Aurora Condie—Regina Gordilho x Fúlvia Silveira—Léa Lipiani.

Comissão de Zona confirmou Sul-Americano de Basquete a 26 de abril no Paraguai

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu comunicado da Comissão de Zona da FIBA, confirmando a data de 26 de abril próximo para o início do Campeonato Sul-Americano Masculino, a ser disputado no Paraguai, após êste país quase perder o patrocínio respectivo.

A ameaça originou-se no fato de o Paraguai ter pretendido realizar o campeonato em quatro cidades diferentes, com o que não concordou a Comissão de Zona, em conseqüência de protestos do Brasil e do Peru. Para não perder o patrocínio, o Paraguai resolveu efetivar o certame em uma só cidade — Assunção —, como determina o Regulamento.

TESTE DECISIVO

O Sul-Americano servirá de teste decisivo às pretensões do basquetebol brasileiro de participar dos Jogos Olímpicos, pois o Comitê Olímpico exigiu que a CBB ganhe a competição, para se fazer representar no México. Antes, a equipe brasileira enfrentará quatro vêzes consecutivas a União Soviética, no período de 22 a 28 do corrente, passando a treinar em seguida para o Sul-Americano, quando procurará recuperar a liderança continental — que lhe pertenceu durante quatro Campeonatos consecutivos —, perdida em dezembro de 1966, para a Argentina.

Aproveitando o trânsito da delegação da União Soviética pela Guanabara, sábado e domingo últimos, com destino a Montevidéu, a CBB acertou em definitivo a ordem das exibições dos campeões mundiais em quadras brasileiras, dentro do seguinte roteiro: dia 22 — na Guanabara (Ginásio do Tijuca); dia 24 — em Belo Horizonte; dia 26 — em Curitiba; e dia 28 — em São Paulo. Os quatro jogos serão contra o selecionado brasileiro, ficando as datas de 30 e 31 reservadas para apresentações em São Paulo, contra clubes ou combinados locais.

Para os jogos com a União Soviética e treinamento posterior, visando ao Sul-Americano, o técnico Renato Brito Cunha já convocou 15 jogadores, que deverão se apresentar 6a-feira na Casa do Atleta, do Tijuca TC, onde ficarão concentrados. São os seguintes, os convocados: Sérgio, Luisinho, Gabriel e César — da Guanabara; Mosquito, Rosa Branca, Emil Rached, Joi, Hélio Rubens, Edvard, Zé Olaio, Zini, Menon e Ubiratã — de São Paulo; e Scarpini — do Rio Grande do Sul.

O treinamento começará dia 16, sábado, sendo que a apresentação inicial estava prevista para domingo e foi antecipada, em vista de o primeiro jogo com a URSS ter passado de 26 para o dia 22.

SECRETARIA FIXA

No mesmo ofício em que confirmou a disputa do Sul-Americano Masculino no Paraguai, a Comissão de Zona da FIBA comunicou a realização de sua próxima reunião ordinária a 9 de agôsto, na Cidade de Guaiaquil. Na oportunidade será escolhido o presidente da CZSA para nôvo quadriênio, devendo a escolha recair no desportista equatoriano, Sr. Juvenal Gil.

O Sr. Ivã Rapôso, vice-presidente da CBB e que representará o Brasil na reunião, proporá a fixação da secretaria da Comissão, embora a sede continue em rodízio permanente. A medida visa a facilitar o contato normal das filiadas sul-americanas da FIBA com a sua Comissão.

MINI EM DISCUSSÃO

A comissão designada pela Assembléia-Geral da Confederação para estudar a implantação do minibasquetebol no Brasil estará reunida pela primeira vez hoje, às 18,30 hs, na sede da entidade, com o Sr. Ivã Rapôso, idealizador do assunto. Na ocasião, serão considerados os fatôres positivos e negativos do minibasquetebol, pois a matéria não teve receptividade absoluta, até agora.

Compõem a comissão os representantes: Vitor Catarino (Guanabara), Moriá Silva (Santa Catarina), Hélio Louzada (Rio Grande do Norte), Sérgio Mazeron (Rio Grande do Sul) e Ernani Araújo (Maranhão).

Georgiadis lidera de nôvo o Ranking de Gôlfe do JB

Obtendo a segunda colocação na Taça Polar — vencida por Ronaldo Pontes — domingo, em Teresópolis, o golfista Demétrio Georgiadis voltou à liderança do Ranking do JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, somando agora 17 pontos contra 15 de seu companheiro de clube, Hubertus Von Kap-herr que, no sábado, o havia ultrapassado mas anteontem não foi feliz, terminando na quarta colocação e sem ganhar nenhum ponto.

Conquistando as duas taças colocadas em jôgo no último fim de semana em Teresópolis — Taça Roberto Fust e Taça Polar — Ronaldo Pontes, que joga gôlfe há apenas dois anos, foi a figura de destaque no clube, inclusive porque obteve 10 pontos para o Ranking do JB. As taças Sousa Cruz e Krane Kar — marcadas para os próximos dias 16 e 17 — são as últimas que terão validade, e marcarão também o encerramento da temporada do clube.

Líder há várias semanas do Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL, Demétrio Georgiadis caiu para a segunda colocação após a disputa da Taça Robert Fust, sábado, quando Hubertus Von Kap-herr marcou três pontos. Georgiadis, porém, voltou a encabeçar a lista de golfistas em atividade na Serra, anteontem, ao conseguir o mesmo número de pontos que seu principal perseguidor, mantendo assim a mesma diferença de até antes da rodada.

As principais colocações do Ranking JB, faltando computar alguns resultados de Petrópolis, são as seguintes, pela ordem: 1.º Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 17 pontos; 2.º Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 15; 3.º Jennings Igel (Teresópolis), 12; 4.º Ronaldo Pontes (Teresópolis), 10; 5.º empatados, Eduardo Cortes Filho (Petrópolis) e Guilherme Dandi de Oliveira (Teresópolis), 9; 7.º Hélio Flôres (Petrópolis), 8; 8.º André Laje (Teresópolis), 7,50; 9.º Adalberto Costa (Petrópolis), 6,35; 10.º José Luís Osório de Almeida Filho (Petrópolis), 6 pontos.

Marcando o encerramento das competições válidas para o Ranking do JB, é a seguinte a programação para o fim de semana: Petrópolis — Taça Presidente Montenegro (sábado) e Taça Profissional (domingo); Teresópolis — Taça Sousa Cruz (sábado) e Taça Krane Kar (domingo).

Os melhores colocados da Taça Polar foram os seguintes: 1.º Ronaldo Pontes (90-21), 69 tacadas net; 2.º Demétrio Georgiadis (81-10); 71; 3.º Angus Hiltz (79-6), 73; 4.º Hubertus Von Kap-herr (96-20), 76; 5.º Stig Sloested (85-6), 79; 6.º Ivo Zauli (100-20), 80; 7.º J. M. Freitas (103-20), 83 e 8.º George Daniel (106-21), 85 tacadas net.

Greve pára e Universidad joga amanhã

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O Sindicato dos Jogadores Profissionais do Chile resolveu suspender por oito dias a greve decretada quinta-feira passada, a fim de permitir que o Universidad Católica enfrente o Guarani, de Assunção, amanhã à noite, pela Taça Libertadores da América.

A greve, que é de protesto contra a obrigatoriedade de contratos mínimos de seis anos para os jogadores, poderá no entanto ser reiniciada, se não chegarem a bom têrmo as gestões com os dirigentes da Associação Central de Futebol. Nesse caso, o Universidad Católica não poderá jogar com o Guarani, em Assunção, e com o Palmeiras, em São Paulo, pelo mesmo torneio.

EXPLICAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais, Sr. Hugo Lee, explica o seguinte:

— O Sindicato resolveu atender ao pedido do Universidad Católica para a suspensão da greve por oito dias, a fim de que possa jogar contra o Guarani. A Associação Central se comprometeu a redigir, juntamente conosco, um nôvo projeto regulamentando a contratação de jogadores, o qual será levado ao conhecimento do Conselho de Delegados. Caso o Conselho rejeite o projeto, o Sindicato reiniciará automàticamente a greve, que valerá mesmo para os jogadores que se encontrem no estrangeiro.

Por sua vez, os dirigentes do Universidad Católica anunciaram que o clube apoiará a reivindicação dos jogadores — contrato mínimo de dois anos — no Conselho de Delegados da Associação. Essa posição, segundo dois representantes da entidade que reúne os clubes chilenos, poderá ser seguida por outras agremiações, solucionando-se, dessa forma o problema que mantém pràticamente paralisadas tôdas as atividades futebolísticas profissionais do Chile.

Campeonato gaúcho tem 4 desclassificados e começa seu returno esta semana

Porto Alegre (Sucursal) — Com os resultados da última rodada do turno do Campeonato Gaúcho, ficaram desclassificados Flamengo, Rio-Grandense, Guarani e Farroupilha, devendo ser elaborada ainda hoje a tabela do returno, que começa esta semana.

O Cruzeiro escapou à desclassificação vencendo o Ipiranga por 2 a 0, com gols de Cacildo, de pênalti, e Mário Andrade. Amanhã, Grêmio e Nôvo Hamburgo jogarão os 35 minutos finais do jôgo interrompido há duas semanas por falta de luz no Estádio Olímpico.

RESULTADOS

No jôgo Cruzeiro x Ipiranga, a maior figura foi Júlio César, juvenil do Grêmio que está emprestado ao time cruzeirense. O Cruzeiro formou assim: Heitor; Arcen, Osmarino, Cláudio e Eraldo; Bido e Pio; Júlio César, Mário Andrade, Cacildo e Elário.

O Internacional empatou com o Aimoré por 1 a 1, fazendo assim seu quinto jôgo consecutivo sem vitória. Claudiomiro marcou para o Internacional e Luís Carlos, contra, marcou para o Aimoré. O Internacional formou assim: Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Gilnei (Elton); Carlitos, Sérgio (Ismael), Claudiomiro e Dorinho. Em Rio Grande, o Grêmio venceu o Rio-Grandense por 3 a 2, gols de Alcindo, João Severiano e Sérgio Lopes, contra dois de Vilmar. O Grêmio formou assim: Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Zeca; Cleo (Jadir) e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Loivo.

Jogador vai prêso por jogar armado

Túnis (AFP-JB) — Um centroavante de um clube tunisiano foi prêso, durante uma partida de futebol realizada domingo, nesta Cidade, porque levava entre os dentes uma lâmina de barbear, e quando os demais jogadores perceberam o fato, começaram a persegui-lo, e êle antes de alcançar o vestiário, foi seguro pela polícia.

O juiz colocou na súmula que o jogador foi expulso "porque não podia admitir um homem armado, dentro de campo". A federação tunisiana estudará o caso.

M. da Graça vence América e conquista série JB do Início de Futebol de Salão

A fase de classificação do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, categoria infantil, prosseguiu no último domingo, no ginásio do Vitória Tênis Clube, com a disputa da série JORNAL DO BRASIL, vencida pelo Maria da Graça ao derrotar, na final, o América, por 4 a 1.

Ainda no domingo, na quadra do América, em Campos Sales, o São Cristóvão sagrou-se o campeão da série *A Notícia*, conquistando uma fácil vitória sôbre o Vasco, por 4 a 1. O Torneio Início do Campeonato Juvenil prosseguirá hoje às 20 horas, no River, com a realização de quatro partidas.

MERECEU

Realizando boas partidas, a equipe do Maria da Graça conquistou merecidamente o título da série classificatória JORNAL DO BRASIL, enquanto o América, que só falhou na final, ficou, também de forma merecida, com a segunda colocação.

No primeiro jogo, o Maria da Graça derrotou o Jacarepaguá, por 3 a 0. A seguir, superou o Mackenzie, por 2 a 0, classificando-se para a final, quando derrotou o América, por 4 a 1 — primeiro tempo 2 a 1 — com gols de Laércio, Carlos Alberto, Ricardo e Edmar, enquanto Flávio marcava para os perdedores.

As duas equipes atuaram assim: Maria da Graça — Sérgio; Laércio, Carlos Alberto, Alexandre e Edmar (Ricardo). América — Fernando; José Carlos, Manuel, Mário e Flávio.

Vasco começa com vitória vibrante sôbre o América

José Trajano

Se o primeiro clássico do Campeonato — Vasco 3 x América 2 — não foi um bom jôgo, serviu pelo menos para evidenciar dois fatos importantes: o Vasco mostrou um entusiasmo que a sua torcida soube compreender, comemorando festivamente a vitória, e o América está começando a pagar caro por ter vendido alguns de seus melhores jogadores.

Talvez o calor fôsse o responsável pela lentidão dos dois times, mas o certo é que ambos, principalmente o América, jogaram como quem só tem de cumprir a tabela e não com o ritmo de quem começa um campeonato. Assim, o primeiro clássico só não terminou melancòlicamente, graças à reação do Vasco no segundo tempo.

TEMPO DO AMÉRICA

O América foi superior no primeiro tempo. Não que apresentasse um bom futebol, mas pela péssima atuação do Vasco, que tinha um meio-campo fraco e um ataque onde sòmente Silvinho e Nei conseguiram levar algum perigo ao gol de Rosã.

Veio o primeiro gol, através de Miguel, numa falha de Brito e Fontana, aos 30 minutos, que permitiram uma troca de passes à sua frente. A essa altura, o América jogava melhor, apesar de ter perdido Almir logo no início do jôgo, ao sofrer uma distensão muscular, sendo substituído por Ica.

O primeiro tempo terminou frio, sem agradar, pois foram raros os lances bonitos de parte a parte.

TEMPO DO VASCO

Bianchini substituiu Adilson, e o Vasco melhorou, mas foi o América quem conseguiu marcar outra vez, logo aos cinco minutos, novamente através de Miguel, que aproveitando um bom lançamento de Tadeu, chutou forte da meia-direita. A bola entrou no canto esquerdo, porque antes bateu no braço de Pedro Paulo, que falhou.

Daí para frente, em vez de o América mandar na partida, deu-se o contrário. o Vasco lançou-se ao ataque e acabou conseguindo o seu primeiro gol aos 11 minutos, com uma cabeçada de Nei, aproveitando um cruzamento de Nado e uma falha da defesa do América.

Três minutos depois, Bougleux empatou o jôgo com o gol mais bonito da tarde. Recebeu a bola na intermediária adversária, avançou livre e, quando Rosã saiu do gol, Blougleux colocou no canto direito.

TORCIDA RECLAMA

Incentivado pela sua torcida e com seus jogadores mostrando raça, o Vasco chegou à vitória, contando com sorte, porque no gol da vitória, aos 21 minutos, Bianchini chutou sem pretensão e a bola bateu em Veríssimo, deslocando Rosã.

O Vasco foi melhor até o final e a partida terminou com a torcida do América demonstrando novamente o seu repúdio ao Presidente Wolney Braune, estendendo duas faixas na arquibancada, pedindo a sua saída do clube, enquanto os vascaínos organizavam um verdadeiro carnaval.

Os times jogaram assim:

Vasco — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Adilson (Bianchini), Nei e Silvinho.

América — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Valdo, Almir (Ica), Miguel e Tonel (Artur).

O juiz foi Armando Marques, com boa atuação.

UM COMÊÇO

Foto de RONALDO THEOBALDO

Miguel, autor dos dois gols do América, vibra com o segundo na esperança de uma vitória

OUTRO FIM

Alex, desolado, vê o juiz apontar para o meio do campo, enquanto o Vasco comemora o 3.º gol

Bonsucesso e C. Grande foram iguais em tudo

Bonsucesso e Campo Grande empataram de 2 a 2, na preliminar de domingo, no Maracanã, dividindo também as ações de uma partida tècnicamente fraca, disputada sob muito calor e alguns protestos.

O Bonsucesso — cuja equipe chegada da Guatemala às 5 horas da manhã — mal teve tempo para descansar e entrou em campo para assumir um compromisso assumido há meses. Surpreendeu pelo ímpeto dos primeiros minutos, abriu o escore por intermédio de Paulo, contra, aos 42 minutos, e fêz o segundo gol através de Enos, aos 20 do segundo tempo.

Só então o Campo Grande reagiu, aproveitando-se do cansaço do adversário — que perdera Enos por expulsão de campo — e marcando dois gols, ambos de Dario, aos 16 e 36 minutos. O juiz foi José Aldo Pereira e as equipes atuaram assim formadas:

Bonsucesso — Cacau Paulo Humunlas, Luís Carlos Jorge Andrade (Moisés) e Alberico; Brandão e Ivo; Gibira, Fifi, Enos e Valdir.

Campo Grande — Ubaldo, Paulo, Dagoberto, Genecí e Jofre; Gil e Alves; Zèzinho I (Neilson), Valmir e Adilson.

Na partida da Rua Bariri, Antunes fêz os três gols do Olaria e Aladim marcou o do Bangu. As equipes foram as seguintes:

Olaria — Ita, Mura, Altivo, Estêves e Alfinête; Válter e Mafra; Joãozinho, Bá, Antunes (Lênine) e Lino.

Bangu — Devito Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto (que foi expulso pelo juiz) e Pedrinho; Jaime e Ozimar; Mário, Carlos Alberto (Dé), Sanfilipo (Fernando) e Aladim.

Eis as colocações por pontos perdidos:

Grupo A — Botafogo e Flamengo, O — Bonsucesso e Campo Grande, 1 — América, e Portuguesa, 2.

Grupo B — Fluminense, Olaria e Vasco, O — Bangu, Madureira e São Cristóvão, 2.

Na grande área

Armando Nogueira

Em uma semana, o futebol carioca perde dois jogadores para São Paulo: um brilhante centroavante que o Fluminense jamais soube usar, Cabralzinho, e o melhor ponta-direita do País, Paulo Borges, que o Corintians levou de brincadeira, por um mês, e que de lá não volta nunca mais.

E o pior é que o Bangu já não tem fôrça, nem vontade para trazer Paulo Borges: pelo que espalham na Cidade, a família Andrade está preparando sua retirada do clube, não sem antes arrancar de lá 600 milhões de cruzeiros que o Bangu deve ao Presidente Eusébio.

MEIO A MEIO

Quanto ao Fluminense, que estreou penando contra o São Cristóvão, uma voz descontente, falando por bôcas não menos ilustres, dizia-me, ontem:

— O Fluminense chegou à seguinte situação: há um cartola que acha que o Fluminense não precisa fazer time forte. O Vasco comprou muita gente, o Flamengo também e isso é bastante para nos garantir boas rendas, pois não esqueçam que a renda é sempre dividida.

Mas, justiça se faça: o pessoal do Fluminense fêz tudo para comprar o passe do jogador Afonsinho, do Botafogo. O Botafogo é que, embora tentado pelos 300 milhões, resistiu, considerando que, no nôvo regime da regra 3, um jogador da envergadura de Afonsinho está virtualmente escalado na equipe.

MARCAÇÃO CERRADA

Críticas pela cidade à energia com que Armando Marques advertia os jogadores do Vasco e do América, domingo, no Maracanã. Mas, ponha-se o leitor na pele de árbitro e vá para o campo enfrentar a empáfia do zagueiro Fontana e a sola maldosa do uruguaio Ica, do América. Fontana é um artista: êle cresce para cima do árbitro, falando grosso e se o árbitro não reagir em cima do laço, Fontana, sucessor de Belini, põe no bôlso a autoridade de qualquer um, mesmo de Armando Marques.

O COMEÇO, O FIM

A primeira semana do campeonato: morno, insôsso o Botafogo contra o Madureira; melancólico o papel do Fluminense, cuja torcida, a certa altura do jôgo com o São Cristóvão, suplicava por um refôrço: "Amoroso, Amoroso", gritava em côro a soberba família tricolor; surrado o futebol do América, domingo: surrado, no caso, é mesmo velho, futebol superado, de distâncias enormes entre beques, médios e atacantes; menos velho, mas não muito moderno o padrão do Vasco da Gama que se salvou por algumas individualidades: como conjunto, o time do Vasco não melhorou um centavo; do Bangu, tive apenas notícias, mas é fácil imaginar: Mário, Sanfilipo, Bolacha e Aladim; só jogaram juntos em treino, o que não chega a dar conjunto. Na viagem do trem, Sanfilipo esquece a cara do Bolacha e Mário o tipo de jôgo de Sanfilipo: por fim, o melhor de todos foi o Flamengo: mais vibrante, mais incendiado.

BOLAS DE PRIMEIRA

De bola branca o time de Paulo Borges: em duas rodadas, derrota o Santos e o Palmeiras. Não deve exagerar o *hippie* Carlos Imperial que contava, domingo, no Maracanã: "o pessoal do Corintians beija o Lula no meio da rua". (O Lula é o homem que passou 10 anos como técnico do Santos a derrotar o Corintians, pelo menos uma vez por temporada). *** Primeiros sinais positivos da nova regra 12: no jôgo Vasco, 3 x América 2, o goleiro do Vasco não ousou fazer cêra uma única vez. Já imaginaram um tiro livre indireto da marca do pênalti? *** Uma sugestão: que tal se o Bangu, em nome da boa amizade, pedisse Paulo Borges emprestado ao Corintians só para o jôgo de domingo com o Flamengo? Seria um refôrço inclusive na renda. *** O diplomata Lauro Müller, que vê futebol com grande lucidez, garante que jogando com a defesa tão aberta como tem visto jogar a maioria de nossos times, o futebol brasileiro não ganha mais de ninguém na Europa. Lauro Müller segue, dia a dia, o campeonato italiano.

Vasco cobre qualquer proposta por Paulo Borges

NOVA FRENTE

O Sr. Reinaldo Reis tomou posse da Presidência do Vasco em cerimônia a que estêve presente o Governador Negrão de Lima

O Sr. Reinaldo Reis assumiu oficialmente a Presidência do Vasco, na reunião do Conselho Deliberativo de ontem à noite, no Liceu Literário Português, e informou, depois do seu discurso, que se o Bangu estiver mesmo disposto a vender o passe de Paulo Borges seu clube cobrirá qualquer proposta do Corintians.

O nôvo Presidente do Vasco declarou que seu objetivo como administrador do clube não será o de guardar dinheiro e sim o de colecionar vitórias e títulos, e por isso mandou que seus dirigentes de futebol estudassem uma gratificação acima de NCr$ 200 para os jogadores pelo triunfo em si contra o América, pela reação e pela minha posse".

GRATIFICAÇÕES EXTRAS

O problema dos prêmios pelas vitórias e empates será discutido entre os Srs. Alberto Rodrigues e Ivo Marques, mas, segundo determinação do Sr. Reinaldo Reis, partirá de NCr$ 200. Na tabela que os dirigentes de futebol ainda vão elaborar, haverá gratificação extra pela liderança no campeonato e também por diferença de gols.

Até mesmo o Governador Negrão de Lima compareceu à posse do Sr. Reinaldo Reis. Depois do seu discurso de posse, cuja a tônica foi o apoio que dará ao futebol e seu desejo de formar um grande time, o Presidente do Vasco conversou em particular com vários conselheiros.

— Se o Bangu quiser mesmo vender Paulo Borges o Vasco cobrirá qualquer proposta — disse o Sr. Reinaldo Reis informalmente no meio da conversa.

— Mesmo que o Bangu peça NCr$ 800 mil? — indagou um dêles.

— Sim, qualquer uma — completou.

DESPEDIDA DE JOAO

Ontem à tarde, na sede do Cineac, o ex-Presidente João Silva tinha realizado a sua última reunião com todos os Vice-Presidentes que o acompanharam nos seus dois anos e dois meses de administração. O Sr. João Silva, que se submeteu recentemente a uma operação, se emocionou no seu discurso de agradecimento aos companheiros da Diretoria.

Em seguida, entregou a cada um uma medalha de ouro comemorativa de suas passagens pelas Vice-Presidências do Vasco e também em agradecimento pelo apoio recebido de todos.

O Vasco reinicia hoje de amanhã seus treinamentos para a partida contra o Madureira no próximo sábado à noite. Paulinho marcou individual para hoje, amanhã e sexta-feira, realizando o único coletivo na quinta-feira.

Sôbre a equipe, o técnico declarou que Bianchini será mantido e Ferreira disputará a zaga direita com Jorge Luís, já recuperado da contusão na virilha direita.

Flu estuda renovação de Denilson

A diretoria do Fluminense se reúne hoje, a fim de estudar uma contraproposta a ser feita ao jogador Denilson, que pediu NCr$ 60 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 1 200,00 para renovar o contrato com o clube por dois anos.

Denilson, juntamente com Amoroso, fêz exercícios à parte, ontem à tarde. Segundo o médico Durval Valente, Denilson esát bem melhor da disson está bem melhor da distante a partida com o Atlético e poderá voltar ao time se continuar melhorando.

RENOVAÇÃO

O contrato de Denilson, assim como o de Altair, termina no dia 31 dêste mês, mas a diretoria acha que as suas pretensões só são inferiores às de Pelé, pois corresponde a uma média de NCr$ 3 700,00 de salário mensal. Apesar disso, os dirigentes acham que a contraproposta será aceitável e não haverá problema para a renovação.

Quanto a Altair, até agora não se manifestou. No fim da semana passada, o jogador declarou preferir aguardar uma proposta do clube, mas sabe-se que suas pretensões não são inferiores às de Denilson. Ontem, Altair participou do individual de 30 minutos, juntamente com os outros jogadores, mas continua sob observação médica.

O Fluminense fixou a gratificação de NCr$ 150,00 pela vitória e a programação da semana consta de coletivo hoje, individual amanhã e nôvo coletivo quinta-feira. Amoroso, cujo caso parecia de distensão muscular, tem apenas uma contusão no tornozelo, além de cansaço muscular, devendo o técnico contar com êle para revezar com Cláudio na partida de sábado à tarde, contra o Bonsucesso, nas Laranjeiras.

CONTRARIEDADE

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, disse ontem que está muito contrariado com as acusações do Flamengo sôbre a tentativa de aliciamento do goleiro Marco Aurélio através do associado Gastão Estrêla. Segundo o dirigente, o Flamengo repetiu uma atitude anterior do caso Paulo Henrique, voltando atrás depois de ter acertado a venda do jogador.

O Sr. Gastão Estrêla explicou que no mês passado foi procurado por Marco Aurélio, tendo êste lhe dito que desejava sair do Flamengo, a fim de ganhar mais dinheiro e poder ampliar seus negócios particulares. Imediatamente, o associado comunicou-se com o Sr. Dilson Guedes, colocando-o a par do assunto.

O dirigente aconselhou que Marco Aurélio procurasse saber no Flamengo quanto custava o seu passe. O goleiro procurou o Presidente Veiga Brito que, diante da insistência do jogador para ser vendido, prometeu concordar com a venda por NCr$ 120 mil. Porém, fêz questão de que Marco Aurélio dissesse qual o clube interessado no seu concurso.

Novamente o goleiro comunicou-se com o Sr. Gastão Estrêla e êste com os dirigentes do Fluminense. Finalmente, após o jôgo contra o Racing, o Sr. Sérgio Cardoso, dirigente do Fluminense, procurou o Sr. Veiga Brito no vestiário e disse-lhe que por NCr$ 120 mil o negócio estaria fechado. O Presidente do Flamengo respondeu que não podia vender o jogador e mais tarde disse ao próprio Marco Aurélio que a transferência não foi feita porque o Fluminense não chegou a um acôrdo quanto às cifras.

Paulo César opera amígdalas e fica sem jogar durante 15 dias

O especialista Costa Cruz confirmou para amanhã a operação de garganta para Paulo César, declarando que o jogador deverá ficar inativo por cêrca de 15 dias, estando fora, portanto, da partida com o Atlético, no mesmo dia, e ameaçado ainda de não enfrentar os três próximos adversários do Botafogo no Campeonato Carioca: Portuguêsa, Fluminense e América.

Os jogadores tiveram folga ontem, retornando às atividades na tarde de hoje, quando deverão ser empenhados em treino individual. A viagem para Belo Horizonte será amanhã pela manhã, por avião, seguindo uma delegação de 22 pessoas, chefiada pelo Presidente Altemar Dutra de Castilho, estando a volta prevista para quinta-feira.

Como a partida tem caráter de pacificação, no sentido de Botafogo e Atlético esquecerem os jogos acidentados da última Taça Brasil, irá também a Belo Horizonte pràticamente todo o Departamento de Futebol do time carioca. No entanto, apenas o Sr. Altemar Dutra irá de avião, pois o Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier irá no seu carro, acompanhado do Diretor de Futebol Djalma Nogueira e do Assessor Alberto Piragibe (Pirica).

Viajarão ainda na delegação, Zagalo, Dr. Lídio Toledo, o massagista Bento Mariano, enquanto, entre os jogadores, apenas estão confirmados Manga, Zé Carlos, Leônidas, Gérson, Valtencir, Afonsinho, Lula, Jairzinho, Roberto e Rogério. Moreira, que sentiu o joelho, sábado, contra o Madureira, fêz tratamento ontem, mas sua presença dependerá do treino de hoje, após o que Zagalo confirmará os outros seis jogadores. Estão cotados: Wendell, Dimas, Chiquinho, Nei, Humberto, Parada, Mimi, e Paulista.

DIMAS ASSINOU

O zagueiro Dimas assinou ontem o nôvo contrato com o Botafogo recebendo o mesmo que foi pago a Zé Carlos, isto é, 30 mil cruzeiros novos de luvas e 1 200 mensais. Cao e Chiquinho sòmente hoje deverão resolver se aceitam ou não a proposta do clube, mas a tendência é de assinarem, já que ambos concordaram em viajar com o time para Belo Horizonte.

Atlético ameaça sair do campeonato mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético através de seu Presidente, Sr. Carlos Naves, ameaça abandonar o Campeonato Mineiro dêste ano, não enfrentando o Vila Nova em Nova Lima, domingo, se o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol, não anular a decisão do Conselho Divisional em derrubar a tabela dirigida a obrigar os clubes da Capital a irem ao interior.

Pela tabela o Campeonato Mineiro tem o seu início marcado para sábado, quando o América que perdeu anteontem para o Vila Nova por 2 a 0, em partida amistosa, enfrenta o Uberlândia, enquanto o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais joga com o Valério.

BRIGA POR TABELA

O Atlético entrou com recurso no TJD por se julgar prejudicado pela decisão do Conselho Divisional em derrubar a tabela dirigida, que permitia aos grandes clubes — Atlético, Cruzeiro e América — só atuarem em Belo Horizonte A decisão foi tomada pràticamente pelo Cruzeiro que, de acôrdo com os novos estatutos da Federação, tem direito a onze votos, devido aos onze títulos — entre profissionais, aspirantes e juvenis, conquistados nos últimos três anos.

O Atlético considera que a intenção do Sr. Felício Brandi, Presidente do Cruzeiro tem apenas um objetivo: "Provocar um caos financeiro no Atlético, que contratou jogadores caros como Djalma Santos, Oldair, Fábio, Neguito e Vaguinho e, com as pequenas rendas proporcionadas nos estádios do interior, não conseguirá pagar os salários de seus jogadores.

Se o Tribunal de Justiça Desportiva achar que deve ser mantida a tabela como a do Campeonato Paulista, o Atlético ameaça abandonar o campeonato e deixar o seu time exclusivamente para excursões, pois não aceita, em nenhuma hipótese, a imposição do Cruzeiro

TRANQUILIDADE

Quando a delegação do Botafogo descer amanhã cedo no aeroporto da Pampulha, e durante todo tempo que ficar nesta capital, nada de anormal acontecerá a seus jogadores e diretores, como na outra vez em que o time carioca estêve em Belo Horizonte, para a disputa dos jogos pela Taça Brasil no ano passado.

Quem garante o clima de tranqüilidade é o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves que, ao assumir o pôsto no início do ano, mandou uma carta ao Botafogo, pedindo desculpas pelo que aconteceu e propondo o "jogo da paz" que sòmente poderá ser realizado amanhã no estádio Minas Gerais, com renda dividida.

BEM RECEBIDO

O Sr. Carlos Alberto Naves disse ontem que o Botafogo pode ficar tranqüilo porque agora não encontrará em Belo Horizonte o clima do ano passado, fato que deve ser esquecido e que o campeão carioca será tratado como o foram Fluminense, Bangu e Vasco últimos adversários do Atlético no estádio Minas Gerais.

O Presidente do Atlético dá as razões porque aceitou dividir a renda com o Botafogo, dizendo que "geralmente jôgo à noite com a ameaça de chuva é muito arriscado e eu precisava tratar o campeão carioca de maneira diferente, primeiro pelo gabarito de seu time, e segundo, por causa da necessidade de melhorar as relações com êle. Dividindo a renda, o Botafogo ficará satisfeito, mesmo que as circunstâncias prejudiquem a renda e o Atlético não perderá dinheiro".

Jôgo que foi "guerra" agora vai ser de paz

Acílio Lara Rezende

Belo Horizonte (Sucursal) — A torcida mineira, especialmente a atleticana, viverá amanhã, no estádio Minas Gerais, os lances emocionantes de um Atlético, de vestes novas, e um Botafogo, que retorna de uma bela companha no exterior.

Disto não se poderá ter nenhuma dúvida.

Custou um pouco, mas veio, afinal, o jôgo ansiosamente querido por muitos, e que poderá ser o jôgo da paz, como desejam alguns, mas que será muito mais, para o Atlético, uma oportunidade de afirmação e uma tentativa em busca de sua forma definitiva, e, para os torcedores, a grande revanche de um futebol humilhado por um implacável cinco a um. O Atlético, amanhã, tentará desfazer malentendidos, na esperança de reencontrar o prestígio que julga abalado, confirmando a sua tradição de "vingador". Pelo menos — isto é certo — não permitirá que se repita aqui a tragédia do Maracanã.

É evidente que se o Botafogo teve, ano passado, naqueles momentos de emoção descontrolada, em que uma guerra artificial foi inùtilmente criada, bastante diminuído o seu prestígio de grande time e de clube realmente amado pelos mineiros, não é menos evidente que pode vir tranqüilo, pois que o clima é de paz e de entendimento. O Atlético, hoje, procura testar o seu nôvo plantel. Vem de seis derrotas, um empate e uma vitória.

Procura, portanto, firmar-se em campo e afirmar-se perante a sua desconfiada torcida. E isto — a sua afirmação — apesar da ausência de um homem-gol, poderá ocorrer amanhã contra o Botafogo, que identificará, no nôvo Atlético, a técnica aos poucos substituindo o ímpeto jovem e a guerra sem objetivo — o futebol-solidariedade no lugar do egoismo e do individualismo.

Há, assim, ao lado de uma certa desconfiança, uma onda de otimismo e esperança: a torcida atleticana, que abriu ao time um enorme crédito de confiança, profundamente infeliz pelas suas sucessivas derrotas, poderá assistir a um grande espetáculo. Um espetáculo que terá, do lado do Atlético, a presença de um senhor Djalma Dias, seguro, perfeitamente cônscio de suas qualidades de líder, e que é a nota de maturidade e de equilíbrio; do lado do Botafogo, a estrêla de Gérson brilhará novamente, fazendo com que se lhe reconheça, finalmente, a categoria de cráque insofismável.

Gérson, a quem vi de perto logo após a cobrança do pênalti no segundo jôgo pela Taça Brasil, foi, talvez, o mais visado e o que mais se sentiu influenciado pelo clima de verdadeira guerra. Mas êle deve reconhecer, agora, que tudo aquilo foi forjado.

Que tudo passou. E, principalmente, que, se o Botafogo vem da conquista valiosa de um título internacional, o Atlético reaparece transmudado, amadurecido e profundamente orientado no sentido de que sòmente a vitória lhe interessa. É bem verdade que permanece, na torcida, embora momentâneamente diminuído, o grito de guerra que ecoou por ocasião da Taça Brasil. Mas uma torcida como a que deverá ocupar o Estádio Minas Gerais amanhã, apaixonada, que chora indistintamente derrotas e vitórias, talvez a maior do Brasil, é algo indomável. Ela será sempre indispensável, pois que é a motivação de um futebol em Minas.

Nada há que se temer, portanto. Há que se esperar mais um belíssimo espetáculo do futebol brasileiro, pois se juntam, numa só noite, tudo aquilo que faz do futebol a maior atração dos brasileiros: técnica e garra.

TUDO É GRAÇA

Indiferente a tudo P. Borges continua sempre rindo

Paulo Borges volta dia 28 mas será mesmo vendido

O Vice-Presidente do Bangu Sr. Castor de Andrade, confirmou ontem que não há nenhuma dúvida quanto à volta de Paulo Borges no próximo dia 28 — será lançado já na partida do dia 3 contra o Vasco — assim como a venda do passe do jogador para o Corintians no final do Campeonato por NCr$ 700 mil.

Segundo o dirigente, é visível que os jogadores do Bangu não querem ganhar com Sanfilipo no time, mas ele não se conforma em ter trazido um jogador de NCr$ 50 mil da Argentina para ser boicotado.

— Amanhã (hoje) farei uma reunião — adiantou — para saber quem quer e quem não quer jogar. Os primeiros terão contratos renovados e poderão ser vendidos no fim do ano. Os outros serão simplesmente encostados.

TORCIDA RECLAMA

Os torcedores do Bangu, domingo, na Rua Bariri, não puderam comemorar os gols que a sua equipe precisava para estrear com uma vitória no campeonato, pois o Olaria armou-lhes uma surprêsa e venceu por 3 a 1, fazendo com que êles só se manifestassem para protestar contra a ausência de Paulo Borges e, algumas vêzes, pela presença de Sanfilipo.

Para a maioria dos banguenses, teria faltado justamente Paulo Borges num ataque que pecou pela falta de objetividade e sentido de gol. Ao mesmo tempo, Sanfilipo, pouco explorado pelos companheiros e pouco inspirado por êle próprio, foi mais do que uma decepção: saiu vaiado, entre um e outro apêlo pela volta de Paulo Borges.

PAULO BORGES

"Queremos Paulo Borges" foi a frase mais ouvida no Estádio do Olaria, repetida pelos banguenses inconformados com a falta de agressividade do ataque e a apatia geral dos jogadores.

Quando o time do Bangu entrou em campo, a torcida não vibrou como de costume, como se pressentindo a derrota, ou então lamentando a falta de seu ídolo. Mas foi aos 5 minutos, quando Antunes fêz o primeiro gol do Olaria, que os torcedores despertaram e passaram a chamar por Paulo Borges, gritando em côro: — Paulo Borges é nosso. Tragam Paulo Borges."

Tôda vez que a bola era lançada pela ponta direita, onde se colocavam Mário e Carlos Roberto, os torcedores lamentavam que ali não estivesse o verdadeiro dono da posição. E o tempo foi se arrastando, mas a torcida não parou de pedir ao Vice-Presidente Castor de Andrade que trouxesse Paulo Borges de volta.

Quando Sanfilipo errou um passe, num dos raros momentos em que tocou na bola, um torcedor gritou para o local onde estavam os dirigentes.

— Tem que dar os 15 mil dólares do Sanfilipo para o Paulo e trazê-lo agora.

PÉSSIMA ATUAÇÃO

Demonstrando estar em péssimas condições físicas, completo desentrosamento além de muita inibição, Sanfilipo acabou por transformar-se no pior jogador em campo. Prejudicado pelas poucas bolas que recebeu, o jogador não conseguiu fazer uma jogada durante os 45 minutos que jogou.

Na primeira vez que recebeu um passe, aos 12 minutos, colocou a bola nos pés de um adversário. Sòmente voltaria a tocar na bola aos 27 minutos, quando a rolou para a ponta direita, onde não havia ninguém. Aos 28 minutos, depois de uma cobrança de corner, a bola sobrou na entrada da área e depois de dominá-la, deu um chute fraco.

A sua primeira jogada bem feita ocorreu aos 30 minutos, quando tabelou com Carlos Roberto e, na devolução, foi dividir a bola com Alfinete, e levou dois dribles, quase caindo sentado. Noutro lançamento longo, aos 34 minutos, levou um drible de corpo de Mura ficando completamente fora da jogada.

Num meio-corner batido por Mário, da direita, Sanfilipo tentou dar uma bicicleta dentro da pequena área, mas a bola saiu fraca, longe do gol. Em sua última participação no jogo, conseguiu acertar um passe da esquerda para a direita, mas Carlos Roberto chegou atrasado.

Depois, sairia para o intervalo, não mais voltando, pois os torcedores — que continuavam a chamar por Paulo Borges — já o vaiavam.

Santa Catarina vai construir estádio para 40 mil pessoas em terrenos da Universidade

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira e o Professor Ferreira Lima, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, decidiram participar conjuntamente da construção de um estádio com capacidade para, aproximadamente, 40 mil pessoas, na Capital catarinense.

A decisão foi tomada após longo encontro mantido entre ambos e oficializada por meio de correspondência, na qual o Chefe do Executivo consulta o Reitor sôbre a possibilidade de a Universidade ceder uma área de terras, próxima à Cidade Universitária, para complementar o terreno já existente para a construção do estádio.

CAMPANHA

A campanha pela construção do estádio foi desenvolvida intensamente no decorrer de 1967 pela Imprensa e pelos desportistas catarinenses, merecendo desde logo a acolhida do Governador Ivo Silveira. Como medida inicial, o Chefe do Executivo constituiu comissão especial para indicar qual o local mais adequado para a construção da praça de esportes.

A comissão concluiu por uma área existente no bairro da Trindade, limítrofe à Cidade Universitária, cuja maior parte é de propriedade do Avaí F. C., desta Capital. O clube dispôs-se a ceder o terreno que faz fundos com terras da Universidade, destinadas, no futuro, à construção do estádio universitário. O êxito da campanha convenceu a Universidade que poderá dispor do estádio para os jogos universitários, como está, em princípio, combinado.

Braune resolve mandar emissário a Santos tentar o empréstimo de Abel

O Presidente Wolney Braune teve um encontro, ontem à noite, com o técnico Evaristo, em sua residência, e comunicou a sua decisão de mandar um emissário a Santos, a fim de conseguir o ponta-esquerda Abel, por empréstimo, até o final do ano, e também um outro jogador cujo nome não quis revelar.

O técnico Evaristo Macedo ficou um pouco magoado com alguns diretores que fizeram críticas ao seu trabalho, no vesstiário, logo após a partida de domingo, contra o Vasco. Evaristo disse que, entretanto, continuará com sua maneira de trabalhar.

EDU NAO JOGA

Edu não deverá voltar ao time do América, contra o Campo Grande, na próxima rodada, porque não melhorou ainda de uma contusão na perna direita, e segundo o técnico Evaristo e o médico Oscar Santamaria sòmente na terceira ou quarta rodada é que o atacante deverá jogar.

Almir sofreu uma distensão muscular e também não jogará, o mesmo acontecendo com Badeco, que por ter jogado sem condições contra o Vasco, sentiu novamente o tornozelo esquerdo que, inclusive, foi engessado logo depois da partida.

Evaristo, por isso, não sabe como irá escalar o ataque do América no próximo jôgo, pois que está com três jogadores contundidos e será obrigado a colocar alguns ex-juvenis, como Clésio, e a manter Valdo.

Delém, se melhorar a sua condição física, poderá jogar no lugar de Almir, mas sua escalação depende de como irá reagir aos treinamentos físicos da semana. O preparador físico Antônio Clemente dará um treino especial para Delém assim como para Edu, que está parado há algum tempo.

Pré-olímpico muda tabela e CBD reage

A CBD enviou telegrama à Confederação Sul-Americana de Futebol, protestando contra a mudança da tabela do torneio pré-olímpico de futebol sem consulta ao Brasil, em virtude da desistência da Argentina.

Com a mudança da tabela o Brasil perdeu três dias de aclimatação, pois seu primeiro jôgo seria contra a Venezuela, no dia 21 e agora terá que jogar contra o Paraguai, dia 19, em Medelin, e no dia 22 contra a Venezuela, em Barranquilha.

O técnico Antoninho informou que Ferreti e Dionísio estão contundidos, o primeiro com luxação na clavícula e o segundo com fisgada na coxa, mas ambos seguirão para os jogos. Os paulistas deverão chegar hoje, para tratar dos passaportes, ficando hospedados no Hotel Paissandu e embarcando amanhã, às 7 horas. O chefe da delegação será o Sr. Pedro Fischetti; o delegado da CBD será o Sr. Péricles Guedes; supervisor, João Atala; médico, José Rizzo; técnico, Antoninho; massagista, Rocco; preparador físico, Jorge Pena. Jogadores: Getúlio e Raul, goleiros; zagueiros: Cláudio, Miguel, Almeida, Guaci, Major, Jorge e Dutra; armadores — Sá, Tião e Moreno; atacantes — Manoel Maria, Dionísio, Lauro, China, Toninho e Luís Henrique.

Circuitos fechados de televisão, aparelhos de vídeo-tape, fones e microfones, gravadores de fita magnética, projetores de filmes, ampliadores. Êstes são os modernos instrumentos de ensino

A PROFESSÔRA CHAMADA MÁQUINA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A criança senta-se diante de um aparelho igual a um receptor de televisão e coloca o fone no ouvido. A voz, transmitida por um computador, pede-lhe que escreva o seu nome na tela, usando uma caneta luminosa. Em seguida, transmite um exercício. Se fôr feito corretamente, a voz dirá que está certo. Caso contrário, passará exercícios anteriores a fim de que o aluno tenha condições de fazer o nôvo.

Assim será a escola do futuro, segundo o professor Patrick C. Suppes, que criou o método e o coloca em prática na Escola Brentwood de East Palo Alto (Califórnia). Ele acha que a nova tecnologia na educação, com o uso de computadores, é a único esperança séria no sentido de adaptar as diferenças individuais ao aprendizado de cada matéria.

No campo da educação, a revolução industrial mal começou nos Estados Unidos, segundo os educadores. Mas no Brasil ela permanece quase ignorada. Mesmo a utilização de projetores de filmes, **slides**, ampliadores, gravadores de som, filmadores e circuito fechado de televisão — que se vão tornando equipamento de rotina nas escolas norte-americanas — é desconhecida na grande maioria dos estabelecimentos de ensino do Brasil.

AS MÁQUINAS DE ENSINAR

As máquinas e instrumentos eletrônicos vêm ajudando os professôres há quase quatro décadas, desde que Sidney Pressey, da Universidade de Ohio, inventou em 1930 a primeira delas — uma comparadora de respostas do tipo **múltipla escolha**. Em 1954, um professor da Universidade de Harvard — B. F. Skinner — defendeu em seu livro **The Science of Learning and the Art of Teaching** o emprêgo dessas máquinas para substituir o professor nas atividades de rotina através de um método didático próprio: a **instrução programada**. A matéria é dividida em numerosas pequenas etapas, que são acompanhadas pelo aluno através de máquinas especialmente projetadas — **autotutores** de microfilmes, máquinas de **leitura interna** e comparadoras automáticas de respostas.

Uma outra forma de emprêgo de máquinas no terreno da educação impôs-se mais ràpidamente: os métodos audiovisuais e audiofonicovisuais foram logo aceitos, e, mesmo no Brasil, já é grande o número de cursos de línguas segundo êsse sistema. Os mais completos aqui usam gravadores de fita magnética, circuitos fechados de televisão, máquinas de vídeo-tape, fones e microfones. O aluno encontra no laboratório um gravador, um fone e um microfone individual; à sua frente, um aparelho de televisão, ligado a um circuto fechado e a uma máquina de vídeo-tape; a aula da qual êle participou momentos antes — com uma hora de duração — é integralmente reproduzida em som e imagem.

No ensino de outras matérias, a projeção de filmes e de **slides** assume às vêzes grande importância, principalmente devido aos recursos dos filmadores modernos. No Brasil, o Liceu Eduardo Prado, em São Paulo, é uma das poucas escolas que dispõem de um sistema de televisão em circuito fechado.

Isso é importante, por exemplo, para o curso de Medicina, especialmente nas aulas práticas de cirurgia e outras. Imagens a côres mostrando uma operação sendo realizada na hora são transmitidas, em muitas escolas dos Estados Unidos e da Europa, das salas de cirurgia ou autópsia para os anfiteatros, onde dezenas de estudantes podem acompanhar cômodamente as explanações dos professôres.

No setor da Medicina, são importantes igualmente as técnicas de amplificação de sons cardíacos, para ensino de Cardiologia; cinerradiologia ou a telerradiologia, para ensino do Radiodiagnóstico, além de outras.

O NÔVO MERCADO

"Instalações escolares eletrônicas para um ensino total", diz um recente anúncio da RCA. O objetivo é vender "novos produtos para instrução em grupo ou individual".

Esta é apenas uma das conseqüências da aplicação da tecnologia eletrônica na educação, o que além de afetar o ensino nos Estados Unidos cria uma situação nova na indústria. Recentemente, uma série de fabricantes de equipamentos eletrônicos e emprêsas de comunicações de massa anunciaram sua adesão ao "mercado da educação".

Entre as firmas de eletrônica encontram-se a Xerox, General Electric, IBM, Raytheon, RCA, Minnesota Mining & Manufacturing e Sylvania. Às vêzes elas unem seus esforços aos das firmas do outro grupo — Reader's Digest, CBS, Time-Life, Cowles Communications, Newsweek —, fazendo surgir trabalhos como os da University Microfilms, Basic Systems, American Education Publications, Silvert Burdett, General Learning Corporation, Science Research Associates, Edex, Dage-Bell, Macalaster Scientific Corporation, D. C. Heath, Random House, Creative Playthings, Educators Association, College Publishing Corporation e outras.

O nôvo mercado significa, principalmente, mais pesquisas. As companhias que agora se dedicam a êle têm mais recursos — capital, mão-de-obra e talento — do que já dispôs êsse mercado em qualquer outra época. O espantoso crescimento de suas operações nesse campo resultam da atenção que dedicam aos "fatos comerciais", conforme acentuou a revista **Fortune**.

AS EXPERIÊNCIAS

O sistema de instrução IBM 1 500 apareceu para servir à experiência que o professor Patrick Suppes vem realizando na Escola de Brentwood. É constituído de uma série de dispositivos visuais de escuta e resposta ligados a um computador. Permite aos educadores dar instrução individual a até 32 estudantes simultâneamente. Êsse sistema está sendo alugado ou vendido a estabelecimentos de ensino para pesquisas, desenvolvimento e uso operacional. Apresenta matéria de aula nas **estações** destinadas a cada aluno. Uma **estação** consiste em uma tela-vídeo semelhante aos aparelhos de televisão, um projetor de imagens e um sistema auditivo. O aluno responde a quesitos, datilografando no teclado do dispositivo ou usando a caneta luminosa para identificar a informação na tela-vídeo. A matéria pode ser preparada e organizada pelos educadores numa série de afirmações e perguntas a serem apresentadas pelo computador. Ao escrever a lição, o professor antecipa uma variedade de respostas que podem ser apresentadas pelo aluno. Se êste responde bem a uma pergunta, a lição prossegue. Mas se a resposta estiver errada, uma seqüência diferente de instruções é fornecida automàticamente pelo sistema, para orientar o aluno no sentido da resposta certa e, naturalmente, para uma compreensão clara da matéria ensinada. Em Brentwood, os alunos — do primeiro ano — estão aprendendo matemática e leitura.

Na Universidade de Wisconsin, enquanto isso, foi anunciada para breve a instalação de um computador múltiplo, de grande velocidade, que funciona com tal rapidez que pode atender a centenas de pessoas ao mesmo tempo. O centro de processamento ficará em Madison e quem estiver em local muito distante poderá utilizar linhas telefônicas, teletipo ou telex, para entrar em contato com o computador e fazer suas perguntas.

As últimas pesquisas e experiências levaram um famoso professor americano, M. Hutchins, a afirmar que daqui a 50 anos uma criança terá tôdas as suas aulas em casa, transmitidas por um centro de aprendizado. "Estamos às portas da revolução tecnológica na educação" — afirmou. "Ela poderá chegar a ponto de dissolver as instituições que conhecemos. Ou então as tornará completamente diferentes".

No Brasil, especialistas em educação têm alertado as autoridades sôbre as potencialidades da entrada do computador no campo do ensino. O principal argumento é o de que os países que utilizarem a tecnologia eletrônica dispararão em todos os campos do conhecimento a uma velocidade tal que, nas nações onde vigorarem os sistemas antigos, o avanço em relação aos primeiros será mínimo. Mais ou menos como um homem a pé procurando acompanhar um trem expresso.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BIENAL DE SÃO PAULO: 18 ANOS DE CRISE

A Bienal de São Paulo enfrenta mais uma de suas crises crônicas. Demissão da Diretoria, pagamento retardado de prêmios, queixas, crítica à montagem das salas, crítica à seleção nacional, todo o rosário normal de falhas que assomam no fim de cada certame. Radá Abramo, que dirige o setor das artes plásticas da Bienal, em entrevista aqui transcrita, nos dá o termômetro dêste transe que abala um dos acontecimentos mais importantes no panorama mundial das artes plásticas.

"O problema da crise da Bienal de São Paulo — diz Radá Abramo — é velho e exige uma remodelação de estrutura, na qual os profissionais devem ser aproveitados, em lugar dos cartazes impostos pela publicidade, pelo dinheiro, pelo brilho social, e que nada têm a ver com um certame de arte. Estamos vivendo um sistema que não distribui o trabalho a quem é devido. Este é o problema da Bienal. Esta crise existe há 18 anos, desde que a Bienal existe. Cada ano o sujeito que se atreve a fazer frente às responsabilidades assumidas é invariàvelmente degolado. Este ano foi o Luís Rodrigues Alves."

"Quando se prepara uma Bienal se articula uma série de contatos. Quando acaba a Bienal o organizador vai embora e o plano cai por terra. Não é o lado administrativo pròpriamente que falha, mas todo aquêle trabalho de preparação, reuniões, plataformas, intenções, planos os mais exatos, que se inutiliza do dia para a noite. Recomeçar, dois anos depois, e voltar à estaca zero".

MONTAGEM

"Fui chamada à Bienal para tapar um buraco, pois não tinha quem montasse os pavilhões. A princípio não aceitei, previ a impossibilidade de uma montagem criteriosa. O prédio, para começar, não tem condições: a luz é péssima, a umidade impregna tudo; encontrei trabalhos de artistas brasileiros, compostos de elementos vários, sem uma planta indicando sua montagem. Rubens Gerchman, por exemplo, foi prejudicado por falta de uma orientação para montagem de seus trabalhos. Isto para mim é um desgaste profissional, pois eu não sou uma diletante e sei o que significa esta espécie de trabalho. Há ainda, no caso da representação brasileira, a vigência de um júri caquético: não existe nada que possa justificar aquilo que estava lá dentro, selecionado. Por tudo isto, o que era bom ficou prejudicado. Temos afinal que mostrar o que é mais importante em matéria de pesquisa. O critério da Bienal foi sempre êste e não podia ser de outro jeito. Não existe no Brasil uma tradição artística cultural. Por outro lado a Bienal diplomàticamente, é um dos maiores acontecimentos nacionais. Uma verdadeira ponte de intercâmbio cultural. Na hierarquia dos acôrdos úteis para o País, os culturais têm primazia, depois é que vêm os comerciais e militares. É importante que se tome consciência de sua significação e se coloque dentro da Bienal gente capaz de criar uma plataforma de trabalho à altura".

A ACEITAÇÃO E O CAOS

"Cheguei e vi aquêle caos. Senti que ninguém toparia carregar aquêle monstro nas costas. Depois da primeira recusa voltei atrás. Aceitei, inclusive, mais como amiga de Cicillo Matarazzo e chutei da melhor maneira possível. A parte de pintura brasileira até que ficou razoável. Quando terminei a montagem, me pediram que ficasse no departamento. Aceitei com condições: corrigir os erros e criar uma série de departamentos. Concordaram. O meu êrro foi não exigir um documento desta concordância fictícia".

"Os absurdos com que topei não foram poucos. Quer ver? A Bienal de São Paulo não tem arquivo histórico. Nem filmes, nem slides, nem fotografia, nem fichário, nada. Apenas uns recortes de jornal desorganizados e caindo aos pedaços. Há 18 anos que os Governos federal, estadual e municipal dão dinheiro para que a Bienal exista e a documentação existente é ridícula. Como levar a sério uma diretoria que suspende as assinaturas de revistas de arte desde 1965? Para começar meu trabalho implorei algum dinheiro para slides, para documentar os prêmios da Bienal, e não me deram. Cicillo Matarazzo, que é realmente a alma dêste acontecimento, e que dá mais do que devia para que as coisas andem, devia se cercar de gente capaz. Vi que os cursos de monitores eram insuficientes. O que ouvi aquêles moços e moças dizerem era de estarrecer. A culpa não é dêles. Um curso dêsses deve ser feito com bastante antecedência. Êste é outro êrro crasso da organização."

NÔVO PLANO

"Tudo verificado, decidi que não podia ficar senão com plena liberdade para executar uma plataforma rigorosa e mínima: 1) Organizar um arquivo histórico; 2) Criar uma Sala de Imprensa; 3) Organizar cursos de verdade. Sim, cursos dentro da Bienal, cursos para o povo. Sendo uma fundação financiada quase que totalmente pelo Govêrno (federal, estadual e municipal), é preciso reverter em benefícios para o povo. Reuni um grupo, pois só acredito em trabalho de equipe, para fundar um departamento de Artes Gráficas, montar um laboratório de fotografia e criar o primeiro curso de Fotógrafo Profissional, do Brasil. Criar um curso de arte, em dois anos, com um exame vestibular composto de um teste: História do Brasil, História Geral, Português, Dicção, História da Arte, História da Arte Contemporânea e da Bienal em si. Fazer ainda um balanço crítico da Bienal, com gente atuante, com o título de Nova Arte na Nona Bienal, sob vários enfoques. Chamei para dar aulas William Flusser, Décio Pignatari, Fernando Santos Costa, Araci Amaral, Sérgio Ferro, Fábio Magalhães etc. Êste curso foi um sucesso, dentro da tese de uma nova didática que não pretende forjar cérebros, mas oferecer várias teses para que o aluno opte. Este curso terminou com um debate público no auditório superlotado. Aliás, transformamos uma sala em auditório, pois a Bienal não dispõe de um auditório. O clima de euforia e entusiasmo pedia prosseguimento desta experiência e outras. Nada disso prevaleceu"

PRÉ-BIENAL

"Paralelamente a êstes problemas todos havia a história da Pré-Bienal, velho sonho de Cicillo Matarazzo. Comecemos dizendo que as obras da representação brasileira não eram representativas do Brasil, além de ser um acúmulo dispersivo de obras. Os participantes em sua maioria são do Rio, de São Paulo, alguma coisa de Minas. Dos outros Estados um e outro, o que não dá para concluir uma real estatística. A intenção da Pré-Bienal é levar a Bienal ao Brasil inteiro e trazer o maior número de trabalhos representativos para a X Bienal em 1969. Seria a Bienal com uma escola preparatória, com o levantamento em extensão de cada Estado, se possível estudar-se uma forma de rodízio, de forma que a representação baiana fôsse exposta no Rio Grande do Sul, a do Rio Grande do Sul na Bahia, assim por diante, mobilizando todos os núcleos. E não só exposições como publicações, prospectos, boletins, tôda a programação gráfica necessária, e ainda mais, comissários, organização de cursos com debate público. Enquanto isto, no local de instalação da Bienal, em São Paulo, instalar uma escola; manter, no 2.º andar, uma mostra permanente latino-americana, não só de pintura, mas de cultura em geral, com livros, música, literatura. A chilena seria a primeira, em seguida a mexicana. Enquanto isso, uma mostra brasileira iria para a Casa de Cultura, no Chile etc. No 3.º andar se montariam escolas de arte. No térreo, uma exposição permanente de artistas representativos brasileiros, criteriosamente escolhidos, e para venda. Quem vem de fora, e quer ver arte brasileira, fica desnorteado, indo num atelier e noutro, tendo sempre uma visão deformada e parcial da nossa realidade cultural. Esta mostra serviria para quem quer ver, comprar e até escrever sôbre artes plásticas brasileiras."

ENCERRAMENTO

"Voltando um pouco atrás, à sessão de encerramento do curso sôbre Arte Nova na Nona Bienal, num determinado momento eu entendi que nossos planos iam todos por água abaixo. Foi no momente de uma interferência de um ilustríssimo senhor que nunca aparecera lá, e que naquele dia estava lá não sei por que, e que esperava uma brecha para falar. Esta brecha deu-se exatamente no momento em que Sérgio Ferro dizia que o "Brasil, como todo o País subdesenvolvido tecnològicamente...". Então aquêle senhor interrompeu perguntando: "E na Rússia? Como é que acontece?". Era o sinal de uma guerra torpe que não poderíamos enfrentar. O final dêste debate foi inquietante. Correram boatos de que Cicillo teria pedido demissão. Vi tudo tão confuso e desagregado que desanimei. Afinal não sou uma diletante, não sou uma amadora, quero devolver aqui, na minha terra, o fruto adquirido com os privilégios da minha educação. Além do mais eu tinha um compromisso com tôda esta gente que trabalhou graciosamente comigo. Só me restava fazer o que fiz: coloquei meu cargo à disposição de Cicillo Matarazzo e vim para o Rio. Vim para fugir do tumulto, dos telefonemas do trânsito ininterrupto pela minha casa em tôrno de tão melancólico acontecimento".

"Até agora não resolveram nada. Escrevi uma carta pública na qual prestava contas desta demissão aos que acreditavam em mim e trabalhavam comigo. Nela eu acusava os jogos personalísticos e a degola invariável que dinamita qualquer estrutura administrativa. Nela defendia o lado profissional que deve basear a Bienal. Levei a carta a vários jornais de São Paulo. Nenhum publicou. Fiquei indignada pois havia aí um problema de Censura. Eu não atacava ninguém, nem sequer a atual diretoria, pois tôdas as outras cometeram os mesmos enganos. Passados quatro dias procurei o Presidente do Conselho da Bienal, Sr. Geraldo Quartin Barbosa, fui com todo o meu grupo e alguns críticos, levei a carta e um texto de protesto contra a Censura, além de vários têrmos de demissão. Li a carta, li o protesto, li as demissões. Geraldo Ferraz, num rasgo de entusiasmo, tirou-me o texto da carta da mão prometendo: "Esta carta tem que ser publicada em algum lugar". Sabe onde foi publicada? Na Tribuna de Santos, *e assim mesmo só uma pequena parte. É esta a minha triste e breve história. Eu continuo me batendo pelo lado profissional. Advirto ainda que os artistas plásticos não têm consciência de classe, deveriam se informar, agir, exigir. Sem os artistas não tem Bienal, êles precisam mentalizar isto e agir conjuntamente para moralizar e melhorar o nível desta Bienal que existe em função dêles. Espero, para encerrar, que Cicillo Matarazzo consiga reestruturar a Bienal dentro de um caráter estritamente profissional".*

UM DOCUMENTO CARIOCA

A Bienal de São Paulo já tem nôvo Diretor-Secretário, Sr. José Humberto Afonseca. Um grupo de artistas do Rio de Janeiro encaminhou à Fundação da Bienal de São Paulo o seguinte documento que transcrevemos na íntegra:

Ilmo. Sr. José Humberto Afonseca,

Diretor-Secretário da Fundação Bienal de São Paulo.

Solicitamos o encaminhamento desta aos senhores diretores e conselheiros da Fundação Bienal de São Paulo.

Em face da nova crise por que passa a FBSP, artistas cariocas definem sua posição nos seguintes têrmos:

1.º A Bienal de São Paulo, pela expressão que tem hoje na vida artística internacional e particularmente na vida artística do país, é o principal instrumento do estímulo e divulgação da arte brasileira.

2.º) Reconhecendo a importância cultural da Bienal, o Govêrno federal, bem como o Govêrno estadual de São Paulo e a Prefeitura da Capital Paulista têm arcado pràticamente com a totalidade das despesas do certame.

3.º) Dado assim o caráter público da Bienal — tanto por sua finalidade como pelo ônus que importa ao Tesouro — torna-se inaceitável que ela funcione em têrmos de entidade privada, sem dar maiores satisfações à opinião pública e aos artistas que são os principais interessados em seu perfeito funcionamento.

4.º) A gravidade de tal situação se acentua quando, como no caso da presente crise, interêsses e rivalidades pessoais determinam a substituição arbitrária de membros da Diretoria da FBSP, sem que se leve em conta a necessidade de continuidade administrativa, fundamental para o cumprimento das finalidades da instituição.

5.º) Diante de tais fatos os artistas e intelectuais cariocas propõem uma reformulação profunda no organismo da FBSP de modo a permitir a participação efetiva por indicação democrática em sua direção de pessoas e entidades representativas das atividades artísticas e culturais do País.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1968."

Assinam: Roberto Moriconi, Carlos Vergara, Pedro Escosteguy, Raul Cordula, Breno Andrade de Matos, Jackson, Lígia Pape, Hélio Oiticica, Petrina Checcaci, Maria do Carmo Sêco, Dileni Campos, Rubens Gerchmann, Dionísio del Santo, Ana Maria Maiolino, Glauco Rodrigues.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

I BIENAL DO SAMBA

A TV Record, de São Paulo, resolveu organizar a I Bienal do Samba, um festival de música diferente, onde os participantes, ao invés de se inscreverem, são convidados por uma comissão de 15 membros que vem se encontrando semanalmente nos escritórios da emissora, lá em São Paulo. Na primeira reunião, da qual pude participar (às outras duas não pude comparecer, por falta de tempo), ficou estabelecido que a I Bienal do Samba seria apresentada em quatro noites de gala, num dos teatros da Record — possivelmente o antigo Teatro Paramount, ora sob sua direção — com 36 participantes, escolhidos por mérito baseado no conjunto de obra. Além dêsses, mais três grandes nomes do samba, grandes sambistas já falecidos, seriam homenageados, nas três primeiras noites, cada um numa delas, com a apresentação de um samba inédito ou, em caso de isto não ser possível, através de citações musicais, em arranjo feito por um grande maestro popular.

Na última reunião, os 14 membros que puderam comparecer discutiram prolongadamente os 36 sambistas que seriam convidados a participar da Bienal, cada um com um samba nôvo e com direito a escolher um letrista para seu parceiro, se assim o desejar. Antes de comentar os possíveis méritos ou deméritos da escolha final, gostaria que o leitor tomasse conhecimento da relação que enviei.

Nela deixei de relacionar os compositores mais jovens, por entender que estariam melhor na II ou III Bienal, exceção feita a Chico Buarque, por ser uma extraordinária revelação. Pela ordem alfabética: **Adonirã Barbosa, Alberto Ribeiro, Alcebíades Barcelos (Bide), Antônio Nássara, Antônio Carlos Jobim, Arlindo Marques Jr., Ataulfo Alves**, Buci Moreira, Cartola, Chico Buarque de Holanda, Ciro de Sousa, Cristóvão de Alencar, Donga, Derival Caimi, Dunga, Haroldo Barbosa, Heitor Catumbi, Henrique de Almeida, Herivelto Martins, Hervé Cordovil, Herondino Silva, Ismael Silva, João da Baiana, João de Barro, Luís Antônio, Miguel Gustavo, Monsueto Meneses, Nélson Cavaquinho, Newton Teixeira, Pixinguinha, Roberto Martins, Rubens Soares, Vinícius de Morais, Valdemar Ressurreição, Valfrido Silva e Wilson Batista.

Parece que os cinco ou seis membros da comissão que tinham a mesma idéia que eu — e entre êles posso citar Mário Cabral, Sérgio Cabral, Lúcio Rangel e Ilmar Carvalho — não conseguiram impor essa idéia à maioria, pois as nossas relações eram mais ou menos parecidas, enquanto que entre os 36 sambistas a serem convidados há nomes que jamais cogitaríamos.

É certo que essa escolha poderá sofrer modificações, porque não se sabe se todos os sambistas estão dispostos a se deixar incluir na Bienal (alguns estão afastados há tempos), outros poderão estar fora do Brasil etc., etc., mas 90 por cento deverão permanecer entre os concorrentes à I Bienal do Samba, da TV Record.

Foram escolhidos por unanimidade dos 14 membros da comissão presentes Antônio Carlos Jobim, Ataulfo Alves, Chico Buarque e Ismael Silva. Com 13 votos: Billy Blanco, Cartola, Caimi, Herivelto, João de Barro, Nélson Cavaquinho, Vinícius, Paulinho da Viola e Zé Kéti. Com 12 votos: Adonirã Barbosa e Baden Powell. Com 11 votos: Luís Antônio, Pixinguinha (demoraram na escolha do mestre) e Wilson Batista. Com 10 votos: Alcebíades Barcelos e Lupicínio Rodrigues. Com 9 votos: Elton Medeiros, Sidnei Miller e Valfrido Silva. Com 8 votos: Carlos Lira, **Miguel Gustavo, Paulo Vanzolini, Pedro Caetano e Sinval Silva. Com 7 votos: Luís Reis, Nássara, Monsueto e Sérgio Ricardo. E, finalmente, com 6 votos: Denis Brean, Donga e Edu Lôbo. O 36.º escolhido foi Jair do Cavaquinho**, após um empate de cinco votos com Capiba, Menescal, Marcos Vale, Ciro de Sousa, João da Baiana, Silas de Oliveira e Cadé.

Sinceramente, é uma lista bastante discutível, mas isto fica para quinta-feira, por favor!

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O MITO DE ISADORA DUNCAN

Isadora Duncan teria hoje 90 anos de idade; mas o nome daquela que, como Diaghilev, procurara revolucionar a dança acadêmica do Século XIX, era tristemente esquecido já no ano de 1927, quando ela devia desaparecer tão tràgicamente.

Sua arte aparentemente literária e amadorista (mas genuína, otimista e construtora) teve sobretudo uma razão de ser polêmica, rebelde às leis das pontas-dos-pés que já naqueles dias pareciam tão obsoletas e anacrônicas. Isadora errou na escolha do campo da sua última batalha, pois Moscou era e continua sendo o baluarte mais sólido dos passos acadêmicos, do **liberty** e do realismo socialista. Errou acreditando num impossível retôrno da antiga Grécia e procurando criar tôda uma nova escola inspirada nos vasos e nos baixos-relevos do British Museum. Errou no plano de querer obrigar os gregos de Venizelos a cultuar seus antigos deuses e a dança.

Mas não errou quando, deixando de lado os insolúveis problemas do passado helenístico, limitou seu credo a uma improvisação plástica, ao corpo coberto apenas por uma leve túnica, aos pés nus, tendo como decoração cênica apenas o azul do céu. "Movimentos e poses", conforme Adolfo Salazar, "eram improvisados numa sucessão de atitudes não construídas conforme os códigos da dança acadêmica, mas ditadas pela improvisação inspirada da artista, numa espécie de continuidade mímica que correspondia, no plano da dança, à **melodia infinita** das óperas de Wagner. Sua liberdade, sob todos os aspectos, renovava e ao mesmo tempo destruía: por um lado libertava e por outro apresentava o perigo, logo entrevisto pelos continuadores, de uma confusa anarquia. Sem planos estéticos preconcebidos, sem escola nem método, a arte da Duncan vivia exclusivamente da sua própria virtude genial." Não pensava, conforme deixou escrito, em criar ações mímicas, mas em exprimir, dançando, um conteúdo lírico.

Isadora Duncan, num desenho de Walkowitz

Nascera na Califórnia e começara, ainda menina, dançando nas praias do Pacífico. Aos 20 anos de idade, iniciara sua maravilhosa e trágica jornada viajando até Londres num navio carregado de bovinos. Em 1902 apresentava-se no Sarah Bernhardt de Paris, com resultados desastrosos: o empresário, justamente naquele dia, fugia com o cofre, e a orquestra devia ser substituída por um pianista encontrado por acaso no público. O grande êxito veio no ano seguinte, no Kuenstlerhaus de Viena. Na **Grécia**, na sua **Grécia**, outro fracasso total: acabou abandonando o país dos seus sonhos (com dez meninos preparados para representar Ésquilo), depois de ter mandado construir um templo que deveria ter sido o palco das suas exibições. Seguiram-se um período feliz — com a aproximação e a amizade de Diaghilev — e outro felicíssimo — com a viagem de volta aos Estados Unidos e uma fabulosa quantia de 250 mil dólares para apresentar **Ifigênia**, de Gluck e dançar a **Sétima**, de Beethoven.

Curtos parênteses. Em 1913, seus dois filhinhos, que adorava, eram vítimas de um desastre de automóvel. Eleonora Duse procurou dar-lhe coragem e ajudá-la; inùtilmente, pois — acabados os últimos dólares — já ninguém queria saber de Isadora, das suas danças e suas aulas. Em 1922, casou com um mocinho russo, o poeta Esenin: mais um fracasso. O mito de Isadora se encerraria da maneira mais atroz em setembro de 1927, quando, num automóvel nas ruas de Nice, seu cachecol ficou repentinamente prêso no dispositivo do freio, estrangulando-a.

PANORAMA

DAS LETRAS

O POETA DA REVOLUÇÃO — A biografia de Mao Tse-tung, definitiva [illegible] até o início da Revolução Cultural [illegible] de Paulo Francis, acaba de ser lançada pela Biblioteca Universal Popular (BUP) que, excepcionalmente, sai da sua linha de livros de bôlso para dar um volume de quase 500 páginas no formato oficial da Editôra Civilização Brasileira. O autor do livro é Stuart R. Schram, americano de Minnesota, que, juntamente com Hélène Carrère d'Encausse, é responsável pelo Departamento Chinês e Soviético do Centre d'Étude des Relations Internationales da Fondation Nationale des Sciences Politiques de Paris. Na biografia de Mao, Stuart Schram, que já estudara o pensamento político do grande líder do Oriente, procura apresentar uma visão completa da personalidade controvertida de Mao Tsé-tung.

O CIGARRO — *Conselhos úteis para abandonar naturalmente o vício de fumar,* sem muita fôrça de vontade, *são apresentados pelo médico naturalista Vander, em tradução de Licurgo Gomes da Mota, num lançamento da Editôra Mestre Jou. O autor argumenta com inteligência sôbre a nocividade do fumo.*

NOVA FAIXA — Ampliando as suas atividades, a Gráfica Editôra Laemmert, do Rio, que há 130 anos vem publicando obras técnicas, acaba de publicar, iniciando uma série nova no campo editorial, *O Que É o Amor*, de José Ingenieros, coleção de estudos sôbre os fundamentos que impulsionam os sentimentos humanos.

JUVENTUDE — Uma tentativa de dialogar com a juventude é o que representa o livro Juventude e Presença, *elaborado por uma equipe de ex-alunos do Instituto Superior de Pastoral Catequética, em lançamento da Editôra FTD. "Esperamos mais amor e menos censura. Queremos a presença das pessoas que amamos, com quem possamos abrir-nos e sermos aconselhados", dizem os autores, ao anunciar seus propósitos.*

AMOROSA — Poemas livres, todos versando sôbre amor, constituem o livro de Maria Clara Ziese de Oliveira Tupper, *Milênios de Amor*, em edição da autora.

VIETNAME E MONTHERLANT — A reportagem de Oriana Fallaci, No Inferno do Vietname, *e revelações de Henry de Montherlant sôbre* La Rose de Sable, *são as matérias principais dos mais recentes números de* Le Figaro Littéraire.

DAVI EM PORTUGUÊS — Os *Salmos* do Rei Davi aparecerão pela primeira vez em decassílabos portuguêses, numa realização da Editôra Vozes. A tradução direta do hebráico foi feita pelo professor Francisco G. de Meneses, formado em Filosofia, Letras Clássicas e Línguas Sayônicas. Prefaciam o livro o rabino Henrique Lemle, o pastor Raul de Sousa Costa e frei Neylor.

90 x 2 — *A segunda edição do livro* Noventa Anos de Vida, *de Amílcar Perlingeiro, será lançada em noite festiva, no dia 16 dêste mês, às 19h, no Clube Social da Cidade de Pádua, cujo prefeito, juntamente com o de Cambuci, está distribuindo os convites. O livro foi editado por Bruno Buccini.*

UMA NOVELA — "Uma novela sombria, mas perfeitamente humana, enxuta de estilo, direta na narração, fixando caracteres em poucas linhas, dramática no choque das paixões e criando, sobretudo, o que faltava nos seus romances: o ambiente" — assim Tristão de Ataíde define o nôvo livro de Irene Tavares de Sá, *A Claraboia*, lançado pela Livraria Agir Editôra.

PANORAMA

DO TEATRO

CAPETA LIBERADO ESTRÉIA AMANHÃ — Tendo a censura finalmente liberado, sexta-feira passada, o texto de O Capeta em Caruaru, de Aldomar Conrado, o espetáculo dirigido por Amir Haddad estreará amanhã no Teatro Nacional de Comédia. O grupo estava esperando a decisão da censura desde o dia 19 de janeiro, e a demora chegou a causar sérias preocupações aos produtores. Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza, José Wilker são alguns dos intérpretes que integram o numeroso elenco. Joel de Carvalho desenhou os cenários e figurinos. A sessão para a crítica e convidados está marcada para sexta-feira.

AUMENTO DOS PRÊMIOS — O Serviço Nacional de Teatro conseguiu finalmente reajustar, ainda que modestamente, o valor dos prêmios do seu concurso anual de peças que havia permanecido estacionário desde a criação do concurso, há mais de quatro anos. O primeiro prêmio passou de dois a três mil cruzeiros novos, o segundo de mil a dois mil e o terceiro de quinhentos a mil. As inscrições para a próxima edição do concurso encerram-se no dia 30 de abril.

"SALOMÉ" MAIS TARDE — Foi adiada para 29 de março a estréia de **Salomé**, de Oscar Wilde, que Martin Gonçalves está dirigindo no Museu de Arte Moderna, com Helena Inês, Paulo Gracindo e Antero de Oliveira à frente do elenco. O lançamento estava originalmente previsto para esta semana.

TEATRO NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — O Conservatório Brasileiro de Música manterá êste ano um Curso de Teatro, a cargo da professôra Maria Alda Wucherer de Mendonça Braga. As aulas serão ministradas às têrças, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. O curso terá a duração de um ano e dará direito a um certificado. Informações e inscrições na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

CRÍTICO TEATRAL AUTOGRAFA — Nosso colega de página, Fausto Wolff, que é também crítico teatral da **Tribuna da Imprensa**, autografa hoje, a partir das 22 horas, no Bar Garôta de Ipanema, o seu romance **O Campo de Batalha Sou Eu**, editado por José Álvaro Editor.

BÔLSAS-DE-ESTUDO DO SNT — O Sr. Felinto Rodrigues Neto, Diretor Interino do SNT, assinou ato regulamentando a concessão de bôlsas-de-estudo por aquêle órgão a estudantes de arte dramática do País, com o fim de incrementar atividades de pesquisas e montagens de espetáculos pelas escolas de teatro. As escolas e estudantes interessados encaminharão ao CNT, até 31 de março de cada ano, os seguintes documentos: requerimento; currículo fornecido pelo educandário com freqüência do ano anterior; declaração de salário mensal fornecida pela emprêsa onde trabalha; declaração do salário dos pais, quando o candidato não exerce atividade econômica; informação sôbre o número de irmãos ou dependentes, e razão pela qual a bôlsa é solicitada.

RECORDES NA ALEMANHA — De acôrdo com as estatísticas publicadas pelo Deutscher Bühnenverein, **a peça mais representada na Alemanha, durante a temporada de 1966/67, por incrível que pareça, foi** Flor de Cactus, **de Barillet e Grédy, com 732 representações em quinze teatros. Seguem-se:** Vento nos Ramos de Sassafrás **com 362 representações em 19 teatros;** Tango, **de Mrozek, com 338 representações em 15 teatros;** O Avarento, **de Molière, com 331 representações em 11 teatros;** Insulto ao Público, **de Peter Handke, com 299 representações em 8 teatros;** Nenhum Cadáver sem Lily, **de Jack Popplewell, com 296 representações em 8 teatros; e** O Assassinato da Irmã Georgia, **de Frank Marcus, com 292 representações em dez teatros. Na estatística dos autores que tiveram o maior número de peças encenadas, Shakespeare vem em primeiro lugar, com doze obras, seguido de Bernard Shaw, com dez, e Bertolt Brecht, com oito.**

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"MISS" LOVETT

Certa vez gastamos todo o nosso dinheiro numa jarra de almirante em Londres. No dia seguinte fui carregado para um hospital. A enfermeira era uma linda morena, Miss Lovett; mal acabara de me conhecer e já queria que eu ficasse em trajes menores diante dela. Expliquei que no Brasil essas coisas levam tempo, que, em geral, é preciso casar antes etc., mas ela insistia vivamente, prometendo que aquilo seria "para o meu bem". Não tive outro remédio. Deitei-me naquela cama torta de hospital e vi, horrorizado, Fernando que brandia na direção do meu joelho aquêle martelinho de borracha com o qual os médicos testam os nossos reflexos. Gritei na língua local: "Help! Help!" Miss Lovett desarmou o bandido e disse qualquer coisa capaz de me consolar. Em seguida, chamou o médico, um homem jovem em cujo olhar estava escrito que êle e Miss Lovett se casariam dentro de pouco tempo e teriam muitos enfermeirinhos e enfermeirinhas. Êle apalpou meu joelho de modo a fazer a dor clamar. Depois me fêz perguntas minuciosas:

— Onde nasceu?

— Brasil.

— Que pancada foi essa?

— Dei de cara na porta do hotel.

— Como era a porta?

— De vidro.

— Desmaiou?

— Não creio.

— Dói?

— Quando você apalpa dói como o diabo. Quando você deixa de apalpar, dói mais ainda.

Êle então disse gravemente:

— Preste atenção. Não houve fratura, não é nada grave. Apenas a pancada foi no osso, de modo que a dor irradia, tornando-se insuportável. Miss Lovett vai botar você em forma.

E logo Miss Lovett botou uma pomadinha e envolveu o joelho em quilômetros de gaze. Declarei: "Miss Lovett, estou disposto a quebrar o joelho todos os dias só para ter o prazer de revê-la". Ela hesitou; olhou o médico; êle sorriu encorajando-a, e ela então respondeu: "Thank you". Saí novamente carregado pelo Alécio e pelo Fernando, fomos para um pub e pedimos uísque. Era em Chelsea, o dia estava maravilhoso, e os boêmios andavam lançando uma nova moda: as calças eram esburacadas, e em cada buraco se inseria um remendo pintado a mão... Nem eu nem Alécio éramos capazes de atravessar o Canal da Mancha a nado, e para atravessar de barco seria preciso um bocado de dinheiro. Decidimos morrer ali, em Chelsea. Mas sobrevivemos.

LÉA MARIA

RECEPÇÃO

Válter Fernando Calle Veler é um peruano de 19 anos, estudante de jornalismo, que resolveu fazer uma viagem a vários países, andando ou pegando caronas. Desta forma, já percorreu o Chile, a Argentina e o Uruguai. Em um livro recolhe assinaturas das autoridades dos vários países e cidades que percorre. É lógico que o Brasil estava em sua rota, e, passando por São Paulo, conseguiu avistar-se e obter os autógrafos do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Faria Lima. Recebeu hospedagem e decidiu vir para o Rio. Pouco depois de chegar ao Rio, dirigiu-se ao Palácio Guanabara. Faminto e cansado, ao atravessar os portões, foi prêso como vadio e levado para a Delegacia de Vigilância. Posteriormente para a Polícia Marítima, onde permaneceu prêso. Dois dias em cada lugar. Durante êsse tempo, só tinha uma pequena refeição por dia, sem café e jantar. Foi interrogado de tôdas as maneiras e seu livro considerado suspeito. Tôdas essas precauções foram tomadas pelas autoridades, mesmo tendo em mãos o passaporte do rapaz, perfeitamente em ordem. É o passaporte n.º 221 871, da República do Peru. O visto para entrar no Brasil foi dado pelo Cônsul-Geral do Brasil, em 8 de janeiro de 1968, com direito à permanência de 90 dias. Depois desta aventura, Válter não quer mais assinatura de autoridade nenhuma, e só pensa em sair daqui o mais depressa possível.

PICADINHO:

● Tony Curtis, o ator que estêve no rigor da moda nos anos 50, em vias de casar pela terceira vez. (Janet Leigh, primeira mulher; a alemã Cristine Kauffman, a segunda). Ela é o modêlo Leslie Allen. Uma bela môça morena, de olhos azuis, bastante parecida com Curtis.

● *Realizou-se, sexta-feira, em São Paulo, o casamento* hippy *de Celso Audra com o manequim carioca Teté. O enlace teve lugar no Hotel das Cigarras, o mais luxuoso de São Sebastião (onde cerveja é servida em canecos de prata), de propriedade do noivo. A lua-de-mel será no Havaí.*

● As confecções êste ano vão competir em requinte com a alta costura, adotando também, para os trajes de noite, detalhes em pele de raposa, o que até então era privilégio dos grandes costureiros. As primeiras côres a serem lançadas serão o rosa bombom e o turquesa.

● *O Serviço Nacional de Teatro se propõe a assessorar tècnicamente as escolas estaduais que incluam em sua construção auditório e palco destinados ao exercício da arte dramática. A sugestão foi feita pelo SNT aos secretários de Educação e Cultura dos Estados.*

● Márcia Barbará, de peruca até a cintura, sapato de salto alto e fino, jantava em companhia de Baldomero, domingo no La Molle. Em outro grupo, Luís Jasmin, Gilda Grilo e Norma Bengell comentando a peça *No Comêço É Sempre Difícil*, que estréia amanhã, no Mesbla. Jasmin, pela primeira vez, será ator.

● *Nas praias, a nova moda está pegando: o miniparêô que se compõe do biquíni e uma mini-saia amarrada do lado, fazendo as vêzes de saída.*

● A chuva torrencial que desabou sôbre São Paulo na semana passada inundou o Pavilhão dos Plásticos no Centro Interamericano de Feiras e Salões, atrasando de hora e meia a inauguração. Não só no Ibirapuera a situação era calamitosa, mas também em inúmeros pontos da Cidade. A Rua Augusta virou cachoeira.

● *As mulheres paulistas que enfrentaram o temporal para assistir à inauguração da Feira desfilavam de pele de vison e brilhantes, contrastando com o ambiente esportivo do Pavilhão.*

● O lançamento do livro de Fausto Wolff é amanhã, no Veloso. Foi antecipado.

● *João Gilberto, em recente Festival de Música na Alemanha, transmitido para tôda a Europa, pela TV, recebeu consagração de uma platéia de milhares de pessoas, que o aplaudiram de pé, durante muito tempo. Logo depois, no mesmo espetáculo, cantou Gilbert Bécaud* L'Important c'est la Rose, *em sua homenagem, entregando-lhe no final uma rosa e dizendo à TV, em português, que João era o maior compositor de música popular brasileira.*

DEBUTANTES

Pela primeira vez, a Princesa Anne (17 anos) e seu irmão, o Príncipe Charles, foram ao Covent Garden, numa noite de grande gala. Êle, de casaca; ela, de vestido branco, com brincos de brilhantes e pérolas. Êle seu scort*; os dois, acompanhados da avó, a Rainha Mãe, e da tia, Princesa Margaret.*

Naquela noite, o Covent Garden apresentava Nureyev dançando a Suite Quebra-Nozes. *No dia seguinte, a imprensa londrina comentava que Anne tinha sido a rainha da noite.*

Napoleão Muniz Freire, João Rui e Ieda Medeiros: noite do Jirau

EM TEMPO DE ESTRÉIA

O Jirau estêve movimentadíssimo no fim de semana, como o nôvo lugar de destaque na madrugada carioca. No sábado, After the Look, *canção de Sérgio Mendes, lançada naquele mesmo dia em Nova Iorque, já estava sendo tocada ali. Aliás, com esta música, Sérgio conquistou o Disco de Ouro de 1967, que até hoje só tinha sido conferido a três intérpretes: Ella Fitzgerald, Elvis Presley e Sinatra.*

Outra característica do Jirau, além da discoteca atualíssima, é a de ser, simultâneamente, discoteca e restaurante.

Teresinha Muniz Freire e Irene Singery lançaram nova bossa em matéria de moda, aparecendo no Jirau com bengalas de cabo trabalhado. Ademar de Barros também apareceu na primeira semana de funcionamento da discoteca. Os grupos mais elegantes no fim de semana foram o de Evinha Monteiro de Carvalho e de Adelaide de Castro.

A ponte Bateau-Jirau está sendo utilizada intensamente. Quando as mesas estão tôdas ocupadas numa das casas, dá-se um passeio até a outra.

O BRILHO DE MANGUEIRA

Há muitos anos uma escola de samba não desfilava pela Avenida Atlântica com tanto entusiasmo e convicção como o fêz Mangueira sábado passado. Como se estivesse disputando ainda a classificação, com a escola quase completa. Detalhe nôvo: na multidão, estrangeiros com gravadores profissionais registravam a passagem da bateria e os sons do carnaval de rua. O exemplo foi dado por Barclay e está virando moda.

Milhares de pessoas aglomeradas nas calçadas da Avenida Atlântica foram contidas pelos guardas encarregados do policiamento do desfile. Os rapazes, no ímpeto de conter o povo, chegaram mesmo a perturbar a passagem da escola com suas motocicletas.

A LUTA NA ALTA COSTURA

O campo de batalha, há alguns dias, na luta entre Estados Unidos e Paris (alta costura), foram os salões da Casa Branca, onde, pela primeira vez na história do país, realizou-se um desfile de modas.

É que Lyndon Johnson, através de sua mulher, *Lady* Bird, iniciou a política do *descobrimento da América*, no que diz respeito à moda feminina. Isto significa: não comprar modelos dos franceses, economizar divisas e usar a moda norte-americana. Desenhada e confeccionada nos Estados Unidos.

Por isso, houve o desfile, durante um almôço presidido por *Lady* Bird e ao qual compareceram dez mulheres de governadores de Estados. A Primeira Dama, vestida de branco — modêlo americano, naturalmente — declarou: "meu vestido é uma síntese de tudo o que os nossos costureiros estão fazendo e que em matéria de moda é o que existe de melhor".

A Sr.ª Nélson Rockefeller foi outra que se manifestou, dizendo às agências de notícias: "para mim, Norman Norell é um dos melhores costureiros do mundo".

Lynda Robb, a filha do Presidente, usava uma *écharpe* de gaze, pintada a mão, em azul e vermelho sôbre fundo branco, com os dizeres *descobrimento da América*. Exemplares da *écharpe* foram distribuídos entre tôdas as presentes.

O encerramento do show-desfile foi francamente de propaganda: todos os manequins entraram na sala vestidos com roupas longas, tôdas, é claro, em branco, azul e vermelho.

O NÔVO PLAYBOY

Aqui, no Rio, sua fama ainda é pequena. Em São Paulo, André del Amo é conhecido como grande sedutor; agora mesmo anda às voltas com a conquista de ilustre e bela dama da alta roda paulista. Na França, Del Amo é conhecido como "o mais rico, o mais atraente, o mais jovem solteiro da América".

Caçador emérito, desbravador do Norte do Brasil, Del Amo passou o carnaval no Rio e agora provoca notícia nos jornais franceses. "Êle virá se instalar definitivamente em Paris", diz a imprensa parisiense. "Vai fundar, com Charles Fawcett, outro aventureiro, uma companhia de produção cinematográfica que segundo êle próprio rejuvenescerá e renovará o cinema internacional".

Há pouco tempo, Del Amo e Fawcett voltaram de uma longa expedição à Amazônia, por onde andaram em piroga, em mula e por via aérea, e de onde voltaram com uma interminável cobra, de nove metros e meio, e que foi logo embarcada para Paris, onde está há dois dias hospedada no setor de répteis do Jardim Zoológico de Vincennes.

Del Amo é herdeiro de uma riquíssima família espanhola, que há 50 anos recebeu, do Rei Afonso XIII, terras na Califórnia. Nessas terras, por volta de 1925, jorrou petróleo.

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **GINÁSTICA E DANÇA MODERNA**

O Estúdio Raquel Levi já abriu as suas inscrições para o ano letivo de 68. E você já tem uma vantagem: o horário é de 7h às 20h. O Curso de Ginástica Feminina abrange estética, relaxamento, postura, emagrecimento e respiração. E tudo dentro de uma concepção moderna: nada de exercícios violentos, tudo se concentrando em movimentos de ação profunda, mas que evitam a fadiga excessiva e a intoxicação muscular. Mas você também pode optar pela Dança Moderna ou Primitiva. O endereço do Estúdio é Av. Copacabana, 928, cobertura.

☆ **CONHEÇA DE PERTO UMA ARTE JÁ TRADICIONAL**

Até o dia 15, no Hotel Olinda, você poderá ver uma exposição de Decoração e Artesanato em Gobelin e Perser de *Mme*. Madeleine e Patrick. São tapeçarias de parede, em execução manual, que já se apresentaram na Bélgica, França, Marrocos, Tunísia e que agora estão no Brasil. Um detalhe em destaque: a apresentação de uma peça única no mundo, feita de acôrdo com a técnica persa, cujo original, talhado em madeira, encontra-se no Museu de Londres.

☆ **A TÉCNICA DO ARTESANATO**

Para você ter uma idéia da variedade de cursos que são mantidos pelo Clubinho de Arte das Estrelinhas, para crianças, adolescentes e senhoras, vamos citar apenas alguns: pintura em porcelana, cerâmica, tapêtes, bordados, sandálias, bôlsas, encadernação, carpintaria infantil, mosaicos e uma série de outras utilidades. O endereço do Clubinho é Rua Humberto de Campos, 635/402, e você poderá obter maiores informações pelo telefone 27-4957.

☆ **UNHAS FRACAS TÊM SOLUÇÃO FORTE**

Começou devagar. Primeiro foi uma moça na farmácia e pediu. Depois a outra. E a notícia se espalha. É que na farmácia perto do Hipódromo da Gávea acha-se à venda um produto para unhas fracas que vem fazendo milagres. Há quem diga por aí, que dada a proximidade com a pista de corridas, não era bem êsse o objetivo a ser atingido pelo produto...

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

JB-PUC OFERECEM A VOCÊ DUAS BÔLSAS-DE-ESTUDO

O JORNAL DO BRASIL e o Instituto Social da PUC estão patrocinando duas bôlsas-de-estudo para o Curso de Preparação para o Lar. As matérias, de interêsse geral feminino, serão ministradas em aulas diárias, com a duração de um ano, uma vez por semana para quem quiser apenas atualizar seus conhecimentos, ou sábados, à tarde, em horário especial para quem trabalha fora. Para concorrer, basta escrever para Rua Humaitá, 170, e aguardar o sorteio, que será amplamente divulgado.

Êstes são os principais detalhes da coleção primavera-verão de Dior. Que irão pegar, ao que tudo indica, da cabeça aos pés.

✻ Maquilagem discreta, inspirada nos anos 30. Cabelos semilongos e ondulados. Indispensável a boina colocada de lado, geralmente vermelha ou azul-marinho, enfeitada com uma camélia branca.

✻ Bôlsa em forma de trapézio com alça redonda dourada. Côr predominante: azul-marinho.

✻ Os tailleurs, em sua maioria, são em xadrez prêto e branco. O detalhe é a écharpe de pois, também em prêto e branco.

✻ Vestidos de gaze com a cintura marcada e gola de babados, dando a nota romântica.

✻ Crepe branco para o tailleur marcante de Dior, que tem blazer longo e saia pregueada.

✻ No gênero esporte, sobressaem as pantalonas, largas e com bainha externa. Usadas sempre com sapatos de duas côres, de salto grosso.

✻ O decote redondo voltou a se mostrar, principalmente nos vestidos prêtos.

✻ O exotismo se faz presente no turbante e na écharpe fartamente enrolada em volta do pescoço, caindo em duas longas pontas. Ambos em crepe.

✻ As côres da bandeira francesa neste vestido singelo, com a bainha pregueada.

✻ As flôres sobem às pernas, em forma de guirlandas, pregadas em uma malha côr de carne.

✻ A gargantilha do tempo da vovó voltou com sucesso, enfeitada com uma camélia branca e enfeitando um decote quadrado.

✻ A cintura pode ser marcada de várias maneiras: por cintos largos de couro, com fecho grande dourado, faixas de fazendas variadas, dando laço, ou por correntes orientais, enfeitadas com pedras de coral.

✻ Mangas fartas, transparentes e com profusão de babados, em gaze, organza e musselina.

Tailleur *em diagonal marinho e branco. O casaco é longo, o abotoamento longo e a cintura sublinhada por fino cinto em verniz. Saia évasée e vieses marinho e branco contornando todo êste modêlo clássico de Dior. O detalhe: a écharpe de pois*

ENTRE NA LINHA DE DIOR

Num ambiente muito cinema mudo, quando as telas eram invadidas pelo charme de uma Glória Swanson, foi apresentada a coleção de Dior, marcada por um clima sensual e por uma moda cheia de graça e leveza. Sua linha retorna aos anos de 30, e os manequins desfilavam com uma palidez romântica, tão ao gôsto da época, e com os cabelos num gênero semilongo suavizado por ondas largas e livres. Mas estas são as coordenadas gerais de Dior para a primavera-verão:

✻ tecidos: organdi branco em profusão, crepes, rendas georgettes, musselinas e xantungues, com estampária florida ou bem primitiva.

✻ côres: vermelho, branco, prêto, marinho e tons pastéis.

✻ o uso e abuso do estilo blazer, e a presença constante das écharpes, quase sempre em sêda pura de pois, ou gaze.

✻ saias plissadas ou pregueadas, e até mesmo franzidas. Poucas saias-culo'e.

✻ a cintura quase sempre no lugar, às vêzes se deslocando sutilmente.

✻ na cabeça, chapéus no estilo de 30 ou as já consagradas boinas.

✻ o estilo masculino aparece em alguns modelos, mas bem suavizado.

✻ para a noite, domina a nota romântica com inspiração em Delacroix.

E aparecem as plumas, plumas em profusão (estampadas no mesmo padrão dos vestidos) na barra das saias e mangas. A transparência se faz sentir dando um ar sensual. Largas pantalonas acompanham blusas preciosas e turbantes sofisticados, evocando Rodolfo Valentino em O Filho do Xeque.

A LUTA PELA EMANCIPAÇÃO DA NOVA MULHER INDIANA

Foi a inferioridade numérica que fêz as mulheres indianas compreenderem sua fôrça dentro da sociedade e lhes mostrou que unidas poderiam procurar a emancipação

Manifestações estudantis em Nova Déli e Calcutá. Gritos, protestos, cartazes. E entre a jovem multidão revoltada (não importa contra quê) saris coloridos e punjabis de alças bufantes. Pela primeira vez a mulher indiana, antes tímida e reservada, esquece sua imagem tradicional de espôsa submissa, que anda sempre alguns passos atrás do marido, e de filha obediente, para sair à rua lado a lado com os homens.

Mais do que nunca ela tem um grande incentivo: Indira Gandhi, seu porta-estandarte na luta pela emancipação, e dezenas de outras mulheres — governadoras de Estados, deputadas e cientistas — que começam a dirigir a vida do país. Ao que parece, as indianas se convenceram de que o avanço industrial impõe uma modificação radical em atitudes que foram imutáveis durante séculos.

O MATRIARCADO

Na Índia, ao contrário do que acontece nos outros países, a percentagem feminina é muito inferior à masculina, o que torna a mulher, do ponto-de-vista social, um ser precioso. Esta dura lei de oferta e procura só pode levar (como está acontecendo) a um caminho: o matriarcado. E é exatamente de tal ponto fraco que as indianas estão tirando partido para reivindicar "maior liberdade nas relações com os pais, no que se refere ao sexo, por exemplo". Não que elas se revoltem sùbitamente contra lei milenares; seu principal objetivo — segundo uma enquête feita recentemente — continua a ser o casamento e a maternidade, mas "poucos filhos" e, principalmente, "casamentos por amor, em vez de contratos preestabelecidos".

Hoje a indiana não se contenta mais com o curso médio. Procura as universidades, trabalha em escritórios e fábricas, ocupa grande número de cargos políticos. Mas ainda não encontrou a maneira ideal de competir francamente com o outro sexo. Está mais perto de parecer emancipada do que ser emancipada.

AS INTERROGAÇÕES

— Não se trata de que a mulher possa ou não ser tão hábil como o homem num ofício ou profissão. O problema reside em se perguntar se convém iniciar a concorrência franca ou seguir a linha da reserva e aparente docilidade, na qual a mulher indiana ainda se sente forte e segura.

Com essas palavras uma jovem senhora casada define a situação da mulher na Índia. Para ela, participar de manifestações públicas e coisas do gênero não representa nada, se tal atitude não estiver baseada em maior segurança e independência, se não fôr um comêço de luta. Por outro lado, sua psicologia (que não sofreu transformações tão radicais) aponta o lar como o melhor lugar para dirigir o homem.

Diante dessa encruzilhada, a indiana hesita entre conseguir seus objetivos de maneira revolucionária — como têm feito as mulheres em todo o mundo — ou adotando uma fingida passividade. O importante, porém, é que ela já tem consciência do próprio valor e sabe que não pode continuar a ser apenas a figura esguia, envôlta em tecidos coloridos, com um jarro de água na cabeça e braceletes nos calcanhares.

PANORAMA DO CINEMA

Óton Bastos em um intervalo de filmagem de Capitu, de Saraceni

"CAPITU" PARA EXIBIÇÃO — Saiu ontem dos laboratórios da Lider, a primeira cópia de *Capitu*, filme de Paulo César Saraceni, baseado no romance *D. Casmurro*, de Machado de Assis. O filme deverá ser exibido comercialmente em abril e para a segunda quinzena de março está programada uma exposição com as roupas e figurinos especialmente desenhados para o filme por Anisio Medeiros, também cenógrafo do filme, na sala de exposições da Cinemateca do MAM. No elenco de *Capitu* estão: Isabela (Capitu), Óton Bastos (Bentinho), Raul Cortez (Escobar), Marília Carneiro (Sancha), Rodolfo Arena (José Dias).

* * *

CINEMA NÔVO EM 2.ª FASE — Agora com sessões diárias às 18h e 22h. A Cinemateca do MAM dá prosseguimento à segunda fase da Mostra Internacional do Cinema Nôvo em seu auditório do Museu de Arte Moderna (3.º andar), com os seguintes filmes: hoje — *O Gato no Saco* (*Le Chat dans le Sac*) produção canadense de Giles Groulx com Barbara Uldrich e Jacques Godbout (o diretor de *YUL 871*), versão francesa, sem legendas; quarta-feira *Diamantes da Noite* (*Demante Nocy*), de Jan Nemec, produção tcheca de 1965, com legendas em espanhol; quinta-feira — *Filhos e Filhas* (*Sons and Daughters*), de Jerry Stoll, EUA, 1967, interpretado por atôres não profissionais, versão original, sem legendas; sexta-feira, *Despedida sem Adeus* (*Nobody Waved Goodbye — Départ sans Adieu*), de Don Owen, Canadá, 1964, Peter Kastener e Julie Biggs, versão inglêsa, sem legendas.

* * *

VIDA PROVISÓRIA — Maurício Gomes Leite estêve em Belo Horizonte fazendo o levantamento dos locais em que será rodado o seu primeiro longa-metragem, *A Vida Provisória*, tendo escolhido, entre outros, o restaurante do Minas Tênis Clube, a Pampulha, Faculdade de Direito. Maurício está com o início das filmagens marcado para o dia 5 de abril e de seu elenco constam: Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Márcia Rodrigues, Hugo Carvana, Paulo César Pereio, Joel Barcelos. Uma produção da Tecla Filmes, Saga, L. C. Barreto Produções Cinematográficas.

* * *

MÁRIO DE ANDRADE NA TELA — Joaquim Pedro de Andrade prepara-se para dar início a seu Herói sem Caráter, *baseado em* Macunaíma, O Herói sem Caráter, *de Mário de Andrade. Mário Fiorani será o diretor de produção e no elenco estão, entre outros, Grande Otelo e Geraldo del Rei. Em princípio as filmagens devem começar no dia 15 de abril.*

* * *

"OS RATOS" EM SÃO PAULO — Diretor de produção de mais de quarenta filmes, entre os quais, *Ganga Zumba*, *Os Fuzis*, *Garôta de Ipanema*, *Capitu*, *A Vida Provisória*, J.P. de Carvalho está elaborando a produção de seu mais nôvo longa-metragem, *Os Ratos*, onde além de diretor e produtor é também o autor do argumento e roteiro.

O mestre se chama Maharishi. Em sua escola, alunos ilustres, figuras importantes que são capazes de largar tudo para segui-lo até o distante H i m a l a i a, onde uma sessão de meditação pode durar trinta longas horas. Sem pão, sem água, sem sono.

NA ACADEMIA DA MEDITAÇÃO

John Lennon e Cynthia: no Oriente, a mulher caminha cinco metros atrás

Quando o mestre fala os discípulos calam

Oitenta discípulos do Maharishi Mahesh Yogi estão concentrados no Himalaia, a estudar e a praticar a meditação transcendental. Daqui a três meses, todos seguirão para o Canadá, Alemanha e Estados Unidos, a fim de propagar seu aprendizado. Entre os discípulos do Maharishi, os Beatles John Lennon e George Harrison e suas mulheres Cynthia e Patti. Breve estarão também no Himalaia Ringo Starr e sua mulher Maureen e Paul McCartney e sua namorada, a atriz Jane Asher.

O espírito de sacrifício é um dos itens dêsse período de meditação. Os Beatles, por exemplo, passarão o que classificaram de férias vivendo em choupanas semelhantes a celeiros e dormindo em estreitas e incômodas camas.

O Maharishi, entretanto, providenciou dois confortos para os rapazes: ar condicionado e luz indireta em seus quartos.

Mas, como os demais discípulos, os Beatles terão de fazer uma sessão de meditação de 30 horas, sem beber, comer ou dormir. O Maharishi, animado com a definitiva adesão dos Beatles e de vários artistas do cinema europeu ao culto da meditação transcendental, anunciou em Nova Déli que o seu movimento religioso está-se estendendo ràpidamente e de modo organizado por todo o Ocidente. Apesar de tudo, Ringo Starr e Paul McCartney ainda não decidiram quanto tempo ficarão vivendo como ascetas às margens do Ganges: "Tudo depende de como as coisas acontecerão", dizem êles.

Anna Karina é Suzanne Simonin

"A RELIGIOSA" DE RIVETTE E A ATUALIDADE DE DIDEROT

MÍRIAM ALENCAR

Suzanne Simonin, a Religiosa, **de Jacques Rivette, é o filme de hoje do Festival do Cinema Francês, no Paissandu, que tem o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Unifrance Film, Air France e Cinemateca do MAM. Hoje, no Tijuca Pálace,** Quem É Você, Polly Maggoo?, **de William Klein**

Em 1966, Dennis Diderot foi o autor mais lido da França, embora seja um clássico do século XVIII. Seu livro mais procurado: *La Réligieuse*. Tudo isso porque um diretor do cinema francês tomou a decisão de levar para o cinema uma de suas mais belas obras. E assim, depois de sucesso em livro e no teatro, *A Religiosa* chegou ao cinema, com a mesma incompreensão que também já a atingira nos outros setores artísticos. Impiedosa e inclemente, a censura francesa, pressionada também pela censura de outros países, resolveu proibir o filme, tachando-o de anti-religioso. O filme foi a Cannes e recebeu o apoio e a defesa do público e dos críticos presentes à mostra. Depois de algumas demarches, foi liberado, transformando-se num sucesso de bilheteria.

Jacques Rivette é um jovem realizador que começou junto com François Truffaut, na *nouvelle* vague. Imediatamente, sem ter a rapidez de estilo de seu colega, demonstrou em seu primeiro trabalho, *Paris Nous Appartient* (1961) uma exigência e uma ansiedade fora do comum. Para fazer *A Religiosa*, Rivette se reportou a 1757 e embora para muitos puristas êle tenha cometido um sacrilégio em relação à obra de Diderot, para a maioria, êle conseguiu o equivalente visual do estilo do mestre.

"Êle conseguiu fazer uma reconstituição com elegância de movimentos, conservando fielmente os elementos do diálogo, respeitando o ritmo da progressão, cultivando a precisão do traço e do detalhe de Diderot" — esta é a opinião do crítico Raymond Lefèvre, que acrescenta:

"... Sem mesuras, Rivette fêz uma perfeita adaptação de Diderot. A luta pelo respeito à pessoa humana é para nós tão útil quanto o foi em 1757. O obscurantismo, a tirania, a censura, certamente, transformam seus rostos, seus cenários, seus métodos. Mas quem pensar nas dificuldades encontradas logo de saída pelo filme, compreenderá a atualidade de seus propósitos."

Na época, Diderot também encontrou dificuldades com sua obra. O obscurantismo da época (que atualmente fazem tanta fôrça para igualar), colocou diversos empecilhos em seu caminho. O tema era difícil. Uma jovem é obrigada pela família a se tornar freira, contra tôdas as convicções. Temos então a imposição da família, mal estruturada; a implacabilidade da superiora do convento, que levou a jovem religiosa Suzanne Simonin a um desespêro que ela própria se julgava incapaz de atingir; e por fim, as próprias autoridades da época, sem visão, mal informadas, impondo suas decisões drásticas no melhor estilo de tirania.

Diderot enfrentou tudo isso e recebeu violentas críticas pela sua forma de encarar a vida. Nascido em 1713, o filósofo e escritor francês começou seus estudos num colégio de jesuítas. Durante sua mocidade, dez anos foram considerados os piores e decisivos na formação de sua personalidade, pois passou privações de tôda a ordem, até decidir-se pelo seu aperfeiçoamento no estudo das matemáticas e das línguas vivas. Seus primeiros escritos foram obscuras traduções de uma livraria. Esta lição de vida transformou-o num ateu. O sofrimento levou-o a concluir que Deus não existia e a necessidade de um *ente* supremo não se fazia mesmo sentir para sancionar uma moral que não era mais do que uma invenção humana, um lôgro, porque consiste em refutar as necessidades naturais e é à natureza que devemos obedecer. *Ser bom*, eis a única obrigação moral.

Admirador e entusiasta da vida e das suas formas, descobre o reino das ciências naturais e o seu predomínio sôbre a matemática. Devolve o homem à natureza e reduz a moral à fisiologia.

Jacques Rivette teve o trabalho de procurar mostrar um pouco de tudo o que afligia Diderot em sua época, adaptando os temas aos nossos dias, que embora com uma distância de mais de 200 anos são de infeliz semelhança.

O FILME

A família Simonin perde os bens e o seu chefe decide que Suzanne, que não é sua filha legítima, entrará para o convento de Longchamp, onde a môça recusa os votos sagrados para se tornar freira. A Madre Superiora, Madame de Moni, convence Suzanne a fazer seu primeiro voto de noviça de maneira quase inconsciente, esquecendo-se de sua responsabilidade diante de Deus. Madame de Moni morre sendo substituída pela Madre Superiora Santa Cristina, que, contrária aos métodos adotados pela sua antecessora, impõe uma disciplina de ferro. Sua primeira providência é afastar Suzanne do convívio das próprias freiras e castigá-la com a clausura, onde, doente, passará a pão e água. Ela passa a viver à margem da comunidade do convento e resolve então lutar pela sua liberdade. Confessa seu drama a um advogado de Paris e pede à Superiora que a liberte definitivamente do voto. A recusa é cruel, e, acreditando que Suzanne está possuída pelo demônio, a Superiora passa a procurar provas para incriminá-la. O arcebispo vem investigar o caso e confirma a inocência da môça, que cai em definitiva desgraça com a Superiora. Com o auxílio de outra freira, foge do convento, mas vai cair num meio de camponeses e daí é um passo para a prostituição. Suzanne é despreparada para a vida, nada sabe, nada conhece e, descontrolada emocionalmente pelos sofrimentos que padecera, não tardará a encontrar-se com Deus.

Suzanne Simonin, a Religiosa, é dirigido por Jacques Rivette. Roteiro de Jean Grualt e Rivette. Fotografia de Alain Levent. Música de Jean-Claude Eloy. Diretor de produção René Demoulin. Em Eastmancolor. Com Anna Karina, Liselotte Pulver, Micheline Presle, Francine Berge, Francisco Rabal. Uma co-produção Roma-Paris Films. Produções Georges de Beauregard, Société Nouvelle de Cinématographie. Dist. Franco-Brasileira. Tempo de projeção 135 minutos.

O QUE HÁ PELO MUNDO

VIOLINO TEM CONCURSO INTERNACIONAL — Um doador anônimo ofereceu a importância de .... 2 400 dólares como primeiro prêmio de um concurso internacional de violino, que será realizado no contexto do Festival da City, de Londres, em julho próximo. O vencedor receberá, também, a Medalha Carl Flesch e "contratos como solistas de algumas das principais orquestras britânicas".

Ao segundo lugar caberá 1 800 dólares, havendo também, um de 600 dólares para o melhor desempenho desacompanhado. A Corporação de Londres está procurando criar um terceiro prêmio de 1 200 dólares e um quarto de 600 dólares.

O patrono das artes, *Sir* Robert Mayer, ofereceu prêmios menores para os quinto e sexto lugares, assim como contratos com a organização Juventude e Música, que dirige, no fim do corrente ano.

CINEMA TCHECO — O plano de ação do cinema tcheco-eslovaco no estrangeiro abrange, simultâneamente com a participação regular nos festivais, alguns outros projetos interessantes. Assim, por exemplo, acabam de ser realizadas, em Paris, as *Resenhas de Películas Tcheco-Eslovacas*, e, na Finlândia, as *Jornadas do Filme Tcheco-Eslovaco*. Realizaram-se, também, em Ancara e Istambul, na Turquia, resenhas de películas tcheco-eslovacas.

Realizar-se-ão, ainda, como parte do programa do primeiro trimestre de 1968, a *Semana do Filme Tcheco-Eslovaco*, em Teerã; as *III Jornadas do Filme Tcheco-Eslovaco*, em Beirute e Trípoli; uma resenha de películas com temas artísticos, na República Democrática Alemã.

PANORAMA DAS ARTES

RESUMO 1968 — Publicamos hoje a relação de expositores de 1967, que concorreram ao RESUMO 1968 DO JORNAL DO BRASIL, a inaugurar-se no dia 16 de abril no Museu de Arte Moderna. Foram os seguintes os artistas, nas categorias pintura, desenho, gravura, escultura e objetos: José Carlos Nogueira da Gama, Guima, Carlos Vergara, Estela Ferreira Vieira, Laurindo Ribeiro, Heitor dos Prazeres, Cecília Arrais, Vladimir Kovanko, Luci Calenda, Gérson de Sousa, Ângelo de Aquino, Sílvia Chalreo, José de Freitas, Raimundo Oliveira, José Tarcísio, Valdir Medeiros Duarte, Vidmar Franz, Alexandre Rapoport, Rubens Gerchmann, Carneiro da Silva, Mendes Magno, Gildemberg, Genival, Madalena, Santa Scaldaferri, Mário Mendonça, Maria Madalena Fontes, Lolo Pérsio, Luís Azevedo, Antônio Pacot, Cícero Dias, Domingos Terellian, Fernando Lopes, Dorian Gray Caldas, Eli Braga, Henrique May, Renina Katz, Ilca Teresa, Burle Marx, João Henrique, Maria do Carmo Secco, Eduardo Asensio, Lourdes Cedran, Júlio Vieira, Beatriz Vasconcelos, Fernando Duval, Peter Potocki, Sheila, Fernando Coelho, José Maria, Rubem Valentim, Francisco da Silva, Lúcia Vegni, Roberto Morvan, Takayooki, José Guilherme Rios, Enrico Bianco, Gilda Azeredo de Azevedo, Iaponi Araújo, Luís Carlos Miranda, Píndaro Castelo Branco, Paulo Guilherme Santi, Aloísio Zaluar, Frank Schaeffer, Márcia Barroso Amaral, Elza de Sousa, George Luís, Dirceu Quintanilha, Irinuá de Paula, Albert, Antônio Dias, Ivã Morais, Alfredo Bichela, Charelli, Ivã Freitas, Nina Barr, **pintores**. Eurídice, Percy Deane, Ligia Milton, Roberto Magalhães, Seliar, Floriano Teixeira, Maria Teresa Vieira, Caribé, Luís Antônio Valandro Keating, José de Dome, Geza Meller, Almir Gadelha, Grécia Calaxi, Algacir Ferreira, Roberto Scorzelli, Aldemir Martins, Laerpe, Carlos Leão, Antônio Manuel, Gláuco Rodrigues, Miguel Rio Branco, Milton Dacosta, Dileni Campos, Rubens Gerchmann, **desenhistas**. Roland Cabot, Francisco Bezerra, Conceição Pilo, Newton Cavalcanti, Vilma Martins, Vítor Décio Gerhard, José Lima, Marie Brych, Ana Maria Maiolino, Antônio Henrique Amaral, Marcelo Grassmann, Miriam Inês Cerqueira, Ana Bela Geiger, Rossini Pérez, Carlos Leão, Inês de Castro Engert, Milton Dacosta, Artur Luís Piza, **gravadores**. Nikitas Bianeris, Sônia Ebling, Chico Sampaio, Jean Boulle, Hugo Rodrigues Dileni Campos, Gildemberg, José Guilherme Rios (talhas), Jesuíno Campos, (talhas), Banxa (talhas), **escultores**. Tenreiro, Moriconi, Rubens Gerchmann, Roland Cabot, Dileni Campos, Carlos Vergara, **objetistas**. Para êste levantamento agradecemos a colaboração do pintor Antônio Mata e do crítico Frederico de Morais.

PERGUNTE AO JOÃO

ARCOS/CARIOCA

LÚCIO MATOS — Gávea — "Sôbre os Arcos da Carioca e os chafarizes do Rio antigo, em que publicação oficial os estudiosos encontram um histórico?"

No Volume 31 (n.º 1) da *Revista de Engenharia do Estado da Guanabara* encontra-se uma excelente monografia de 36 páginas intitulada: *Do Poço do Cara de Cão à Adutora do Guandu*, trabalho do engenheiro Rosauro Silva, da SURSAN —, sendo a *Revista de Engenharia do Estado da Guanabara* órgão da Secretaria de Obras Públicas do Executivo carioca.

SÃO LUÍS GONZAGA

NEIDE MOURA — Petrópolis — "São Luís Gonzaga foi canonizado santo quando sua mãe ainda vivia?"

Era viva a mãe de São Luís Gonzaga quando êle foi beatificado pelo Papa Paulo V em 1605 —, mas sua canonização foi no século XVIII, em 1726, tendo sido declarado santo pelo Papa Bento XIII. São Luís Gonzaga — santo jesuíta de origem nobre, reconhecido como padroeiro da juventude católica, morreu em 1591, aos 23 anos de idade.

CAVALO TERRÍVEL/JAPÃO

LÍDIA NAZARETH — Vassouras — "No Japão, a superstição conhecida por Ano do Cavalo Terrível e que faz diminuir a natalidade ocorre sempre de 50 em 50 anos?"

...De 60 em 60 anos —, as duas últimas vêzes em 1906 e 1966 —, afirmando os conhecedores das tradições japonêsas que o baixo índice de natalidade registrado em 1966 no Japão (um milhão e 310 mil nascimentos) se deveu à superstição de que as meninas nascidas no **Ano do Cavalo Terrível** tendem a ser dominadoras e, em conseqüência, têm dificuldades em achar casamento.

PUDELAGEM

OLDEMAR NÉRI — Piedade — "O que é forno de pudelagem?"

Chamado também forno-de-revérbero, na siderurgia, **forno de pudelagem** é o que tem por finalidade transformar a gusa em ferro ou aço, por meio de aquecimento com substâncias oxidantes.

CIDADES-SATÉLITES

CLARA MENESES — Vila Isabel — "Em relação ao Estado da Guanabara quais são as chamadas cidades-dormitórios?"

Cidades-satélites ou **Cidades-dormitórios** são denominações por muito tempo dadas às aglomerações urbanas vizinhas do Estado da Guanabara, que são na realidade pujantes unidades fluminenses, de onde vêm milhares de pessoas para o trabalho diário no Rio —, sendo elas: Niterói, Duque de Caxias, São Gonçalo, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

"LA PASIONARIA"

NÉLSON LIMA — Bonsucesso — "La Pasionária, a comunista espanhola, ainda vive?"

Sim. Dolores Ibarruri, a famosa líder comunista, está hoje com 72 anos. Casando-se ainda jovem com um operário mineiro, logo depois ingressava no Partido Socialista Espanhol — iniciando então sua colaboração em jornais revolucionários adotando o pseudônimo de **La Pasionária** — tendo sido prêsa em diversas ocasiões.

NABUCO/MARINHA

ABRAÃO PASSOS — Lins de Vasconcelos — "Foi o Bahia ou o Minas Gerais, o nosso navio que trouxe dos Estados Unidos o corpo do grande brasileiro Joaquim Nabuco?"

Expliquemos: em 1910 foi o nosso encouraçado **Minas Gerais** que, fazendo sua viagem inaugural aos Estados Unidos, de lá retornou comboiando o **North Caroline** que conduzia os despojos do eminente brasileiro Joaquim Nabuco falecido em Washington.

GUERRA/PERDAS

VÍTOR COUTINHO — Triagem. — "Quando foi que o México perdeu para os Estados Unidos o Texas, a Califórnia e o Nôvo México?"

Na Guerra México—Estados Unidos, de 1846 a 1848, havendo o México perdido no conflito a soberania sôbre o Texas, a Califórnia, Nôvo México, Chiruahua, Coamila e Tamonlipes — com mais de 1 milhão de léguas quadradas —, pagando os Estados Unidos ao México a importância de 15 milhões de dólares, e tendo sido a paz entre os dois países formalmente restabelecida com a assinatura dos Tratados de Guadalupe Hidalgo (1848).

OURO/CAMPANHA

OSVALDO BASTOS — Leblon — "A maior parte do dinheiro da famosa Campanha Ouro para o Bem do Brasil realmente se aplicou em estradas de ferro?"

Há 3 anos, o Ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões informou à Câmara dos Deputados que os créditos efetuados no Banco do Brasil provenientes da campanha **Dê Ouro Para o Bem do Brasil** totalizaram 3 bilhões e 31 milhões de cruzeiros, acentuando que, do referido montante, 2 bilhões e 168 milhões de cruzeiros foram destacados para a aquisição de obrigações da Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande e Estrada de Ferro Vitória — Minas.

ENTALHE

TEÓFILO RODRIGUES — Vila Isabel — "A arte do entalhe, na antiguidade, começou na sua maior importância em que país?"

Essa arte (como outras mais) devemos à milenar cultura dos chineses. Já por volta do ano 593 Antes de Cristo, artistas chineses imprimiam trabalhos maravilhosos utilizando blocos de madeira entalhados. Mais tarde na Alemanha o célebre Albert Dürer levou ao apogeu essa arte.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÊIAS

ACONTECE CADA COISA (The Happening) — Comédia americana dirigida por Eliot Silverstein, com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Robert Walker e Martha Hyer. **São Luís, Madri e Santa Alice.** (18 anos).

QUANDO O DIVÓRCIO É IMPOSSÍVEL (Menage All'Italiana) — Direção de Franco Indovina. Mais uma comédia de Ugo Tognazzi com a participação da cantora Dalida. **Asteca, Riviera, Lagoa Drive-In, São Francisco, Hermida e Imperial.** (18 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccidi e Muori) — Ringo em nova versão de **Matar ou Morrer.** Direção de Luigi Rovere. Com Robert Mark, Eliana de Witt e Fabrizio Moroni. **Opera,** exclusivamente. (14 anos).

A RAINHA DOS VIKINGS (The Viking Queen) — Filme de aventuras de Don Scaffey, com Don Murray, Carita e Andrew Keir. **Palácio, Ricamar e Carioca.** (18 anos).

O REVÓLVER DESCONHECIDO (Chuka) — **Western** de Gordon Douglas, com Rod Taylor, Ernest Borgnine e John Mills. **Bruni-Flamengo.** (14 anos).

A VIRGEM PROMETIDA — Brasileiro. Direção de Iberê Cavalcanti, com Sandra Tereza, Jorge Chaves, Jofre Soares, Ardulino Colasanti e outros. Exclusivamente no **Odeon.** (14 anos).

OS DOIS FILHOS DE RINGO (I Due Figli di Ringo) — Mais um **western** italiano. Direção de Giorgio Limanelli, com Franco Franchi e Gloria Paul. **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote.** (14 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passando este **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Ipanema, Presidente, Britânia, Alfa, São Pedro e Paraíso.** (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusivamente no **Scala.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. — (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tecnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Rian.** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, e [illegible] de dentro: Moscou, o metrô etc., com música de Lokshin, Schwartz, Eflimov. Narrado em português. Nessa produção o [illegible] importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vasily Mishkura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Livre.

CONTINUAÇÕES

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Bruni-Saens Pena, Flórida, Presidente e Paraíso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. — **Paris-Palace e Coral:** 14, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

A QUADRILHA DO KARATÊ (The Karate Killers) — Mais um filme do agente da UNCLE, Napoleon Solo, Robert Vaughn e David McCallum juntos mais esta vez. Ainda Telly Savalas, Terry Thomas e Joan Crawford. **Pathe** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m.

O TERROR DOS ABISMOS, japonês, de Jun Fukuda. Fantasia terrorífica. No elenco, Akira Takarada, Kumi Mizuno. Eastmancolor/Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

THOMPSON 1880 — **Western** europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Regência, Matilde, Bruni-Méier e Marrocos.**

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de** Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se [illegible]. Apesar dos problemas de [illegible], a fotografia (preto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, [illegible] um duo, a maior atuação de Bibi Andersson e a [illegible] (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Kelly.** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana e América.**

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia, no cinema de arte **Paissandu.** Sessões às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo também às 24h. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje.

O GATO NO SACO (Le Chat dans le Sac) — Produção canadense de Gilles Groulx. Versão francesa, sem legendas.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca do MAM, Air France e Unifrance Filmes. Programação simultânea no **Paissandu e Tijuca-Palace.** — **Paissandu: A Religiosa (La Religieuse),** de Jacques Rivette. **Tijuca Palace: Quem É Polly Magoo,** de William Klein.

Teatro

Chacrinha visto por Isabela em Dura Lex, agora no Opinião

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2329) — R. Siqueira Campos, 143. Diàriamente, às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb., 19h30m e 22h00m; qtas. 5.as, 17h, e dom., 18h.

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina,** traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003).

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorelli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfat — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Porto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alaíde. **Teatro Tonelaros** — (37-0960) — Diàriamente às 21h 30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aloísio de Oliveira. — **Bolão** — Diàriamente, às 21h30m; sáb., 21h e 22h30m e dom., 19h e 21h. — últimos dias.

"SHOW"

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 5,00.

EU SOU ASSIM — **Show,** com Ataulfo Alves, pastôras e cômicos. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show,** no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00, sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Araci de Almeida, Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube da Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810) - Diàriamente às 21h30m.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

Com vedetes e plumas o Fred's conta a história de Hollywood

Música

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA — Amanhã, às 18 horas.

ANGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor — domingo, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 12h05m — Suíte da ópera **Carmem,** de Bizet * **Concêrto em Fá,** de Gershwin * **Uma Noite no Monte Calvo,** de Moussorgsky * **Dança dos Negros,** de Fructuoso Vianna * **Cavalgada das Valquírias,** de Wagner — 22h05m — **Sonata Patética,** de Beethoven * **Sagração da Primavera,** de Stravinsky.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (Telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7614). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências. Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Artes Plásticas

Djanira expõe no Copacabana

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (37-1818).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua [illegible].

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Stilar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Sebastian, Ilse Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Teruz e outros. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (37-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Heitor Martins, Mathieu, Valentim, [illegible] e outros — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro.

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Antônio M. M. M., Ermito Alves, Fumbalino Dinis de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nilo de Sampaio, Ricardo Gatti, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gonzaga — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-9371).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães,** no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 500.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5305). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

QUINTA DA BOA VISTA — antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. — Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,10 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 300 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-0611). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

Este é o Portão Imperial, entrada para a Quinta da Boa Vista

— Não chegue perto de mim. Estou com a *vietcong*.

— O *batismo* popular pode não ser muito justificado mas o aviso surte efeito imediato. Embora, segundo a Secretaria de Saúde, não haja razões para alarme, um surto de gripe se espalha pela Cidade, desfigura narizes e provoca uma procura maior de remédios *infalíveis*, que vão desde o antibiótico até a tradicional batidinha de limão.

O Departamento Nacional de Saúde Pública e o Instituto Osvaldo Cruz estão concentrados no trabalho de identificar o vírus causador do surto, embora já haja sérias desconfianças de que se trate mesmo do A-2, que desde o início do ano causava problemas nos Estados Unidos e que provàvelmente aqui entrou — turista indesejado — em algumas das caravanas de visitantes para o carnaval.

GRIPE

A LUTA SEM TRÉGUA

A INSTABILIDADE DO VIRUS

O grande problema da guerra contra a gripe é que com o vírus não há trégua possível. Ao final de cada batalha êle ressurge, com novos métodos de agressão, pouco importando a defesa de anticorpos que o organismo de cada vítima se deu ao trabalho de formar. Nem mesmo as vacinas — como a fabricada pelo Instituto Pasteur — conseguem um resultado realmente satisfatório, dada a grande capacidade de mutação e adaptação do vírus.

Na época da famosa gripe espanhola, que fêz cerca de 20 milhões de mortos em todo o mundo, os cientistas — que só então tomavam conhecimento dêste poderoso mini-inimigo — o consideravam como um micróbio muito pequeno, penetrante e invisível, contra o qual nada se poderia fazer. Hoje já se sabe um pouco mais. O vírus é definido como uma transformação do equilíbrio interno de uma célula, ficando na fronteira entre a matéria viva e a matéria inerte. São as formas mais simples de vida que se conhece e têm apenas duas funções estudadas — a reprodução e a mutação.

Distingue-se atualmente quatro grandes tipos de vírus de gripe — A, B, C e D, cada um compreendendo vários subgrupos que se caracterizam por padrões diferentes de disposições dos antígenos (substâncias que são introduzidas no organismo). Também o processo de mutação de alguns dêles já é conhecido. O A-2, por exemplo, que já em 1952 provocou uma pequena epidemia na Inglaterra mudou, depois disso, duas vêzes de padrão antigeno, obrigando os laboratórios britânicos a se desembaraçarem de um estoque inútil de vacinas.

AS ARMAS DA LUTA

A batalha contra o vírus — dizem os bacteriologistas — acabará por ser vencida, mas ainda não se sabe quando. No mês de janeiro o Professor E. B. Chain, detentor do Prêmio Nobel por seu trabalho sôbre produção de penicilina, anunciou a descoberta de uma nova arma contra tôdas as doenças causadas por vírus, inclusive a gripe. Trata-se de um vírus vegetal que estimula uma substância produzida pelo corpo e que se acredita ser um neutralizante dos vírus animais.

— Poderá vir a ser de enorme possibilidades médicas, disse o Professor Chain, mas ainda não sabemos precisamente como utilizá-lo.

Até lá, a arma mais eficaz contra a gripe ainda é a sua prevenção. Embora não seja temível em si próprio, o vírus é uma espécie de passaporte para outras doenças, principalmente quando o *território* apresenta condições desfavoráveis: convalescença, fraqueza ou senilidade. Daí a importância que os grandes centros de saúde dão às pesquisas de vacinas contra a gripe. Em Moscou, por exemplo, fabrica-se a vacina a partir do vírus ativo, aplicando-a em comunidades inteiras — método clássico mas, segundo os russos, o mais eficaz para a defesa contra a gripe. Nos Estados Unidos, as pesquisas se inclinam mais na procura da substância química miraculosa que vença o vírus em seu próprio terreno. Segundo um artigo publicado pela revista *Le Figaro Littéraire*, os americanos depositam grandes esperanças na fabricação artificial da substância que o organismo humano espontâneamente produz quando atacado por um vírus.

Enquanto isso em Londres, o grande centro onde são reagrupadas e coordenadas tôdas as informações referentes a vírus e vacinas, estudos realizados em janeiro mostram que não só o A-2 atual é diferente daquele que causou a *asiática* em 1957 como também está prevista, para breve a aparição de um A-3. Mas os vírus não sabem o que os aguarda. No silêncio dos principais centros de pesquisas sanitárias, o rumor dos computadores conspira contra a sua existência, trabalhando tão depressa quanto possível para prever as suas próximas mutações e neutralizar suas iniciativas.

A ESCRITA NO JORNAL

MARCOS DE CASTRO

EM DEFESA DO RIO (II)

Semana passada falamos aqui — e prometemos voltar ao assunto — na triste guerra que muita gente está movendo contra o nome Rio de Janeiro, que sempre se supôs tão querido do carioca, mas agora se vê que não é, pois tantos, aqui dentro mesmo, o combatem.

Em matéria de cabeçalhos de jornais — onde interrompemos o assunto — as bobagens vão desde a pequenina inutilidade acrescentada pela Tribuna da Imprensa *ao seu (no tempo em que o Rio era DF sempre usou simplesmente Rio, depois passou a usar Rio, GB, como se agora ninguém localizasse a Cidade do Rio se não se lhe acrescentar ao nome a sigla do Estado), até a tolice sem tamanho do GB Rio usado pelo falecido* Sol. *Ou não seria ridículo um jornal de Belo Horizonte, por exemplo, botar no seu cabeçalho MG Belo Horizonte?*

O que se esquece, ao cometer êsse tipo de êrro, é que Guanabara é apenas uma classificação política. Mas como realidade viva, o Rio é mesmo — sempre foi e sempre será — uma cidade. Aqui e lá fora, onde todos o conhecem como a Cidade do Rio de Janeiro. Por que é que aqui dentro mesmo alguns tentam lutar contra o nome da Cidade? Bem faz o JORNAL DO BRASIL, onde a ordem, para todos os redatores, é só usar Guanabara quando fôr mesmo indiscutível o sentido político ou administrativo do contexto. Fora isso, ninguém aqui vai fazer, por exemplo, como o Sindicato dos Jornalistas Profissionais que sempre foi do Rio de Janeiro e, de repente, mudou inexplicàvelmente para da Guanabara. Está no mesmo caso a Associação dos Cronistas Esportivos. A cidade continuou Rio de Janeiro, mas o nome do sindicato mudou, esquecido que a classificação política Distrito Federal é que mudou para Guanabara. Mas o sindicato não era do DF...

Em matéria de publicidade é até cansativo ver firmas anunciarem incoerentemente suas filiais em, por exemplo, Recife, Salvador, Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, ou seja, cometer o êrro grosseiro de misturar têrmos heterogêneos, enumerando o nome de quatro cidades e o de um Estado. A única maneira correta de dizer, no caso, é enumerar, claro, assim: Recife, Salvador, Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Quem não pretender fazê-lo por amor ao nome da Cidade do Rio de Janeiro, ao menos o faça em nome da coerência e da correção.

De resto, salve o velho Rio!

P. S. — Nosso amigo Nélson Gomes, Diretor do Jornal de Ipanema, *aqui citado na semana passada, procurou-nos pessoalmente para dizer que a partir do próximo número o jornal terá Rio de Janeiro no seu cabeçalho. Mais que de humildade (o que já é raro e extraordinário), sua atitude, tão imediata, é de um excepcional bom senso.*

Escola da Notícia

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1 — A crise que abalou o Govêrno da Tcheco-Eslováquia foi iniciada pela fuga para os EUA de um general que, segundo os observadores, teria sido protegida pelo Presidente tcheco:

a) **Alexandre Dubcek**

b) **Jan Sejna**

c) **Antonin Novotny**

2 — Um país onde existe a segregação racial teve sua participação nos próximos Jogos Olímpicos impugnada pela Comissão Organizadora Mexicana. Êste país é:

a) **África do Sul**

b) **Rodésia**

c) **Austrália**

3 — Uma declaração que manifesta a solidariedade do mundo socialista com o Vietname do Norte e seus combatentes encerrou a Conferência do Pacto de Varsóvia, realizada em Sófia. Do Pacto não faz parte o seguinte país:

a) **Bulgária**

b) **Albânia**

c) **Polônia**

4 — James Dhlamini, Victor Malambo e Buly Shadreck foram os três negros condenados e enforcados pela justiça da Rodésia, na semana passada, embora:

a) **tenham sido indultados pela Rainha da Inglaterra**

b) **nunca tivessem admitido sua culpa em atividades revolucionárias**

c) **não tenham sido submetidos a julgamento**

5 — Embora já se tenha anteriormente conseguido sintetizar aminoácidos de matérias que teriam existido na Terra antes do aparecimento da vida, a metionina, cuja síntese foi realizada por cientistas canadenses, se caracteriza:

a) **por ser um elemento das proteínas**

b) **por conter enxôfre**

c) **por só ser encontrada nos micróbios**

AS FRASES

Três Presidentes latino-americanos fizeram importantes pronunciamentos na semana passada. Procure ligar seus nomes às respectivas declarações:

( ) "Vemos apenas um grupo de políticos profissionais que tentam a todo custo tomar o Poder, usurpando-o ao povo panamenho que me elegeu seu representante legítimo".

( ) "A despreocupação norte-americana em relação ao Continente explica a necessidade de autodefesa, e a Argentina é favorável à integração latino-americana, tanto para a defesa como para o desenvolvimento".

( ) "Não existe qualquer evidência de que se esteja preparando no exterior uma invasão armada à República Dominicana, mas é necessário estar preparado para qualquer eventualidade".

1 — **Joaquim Balaguer**

2 — **Juan Carlos Ongania**

3 — **Marco Aurelio Robles**

O PAÍS

1 — Milhares de flagelados, destruição de usinas algodoeiras e ameaça de epidemia de tifo são as conseqüências da tromba-d'água que atingiu, entre outras, a Cidade de Espinosa, que fica:

a) **no norte de Minas Gerais**

b) **na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina**

c) **no sul da Bahia**

2 — Na próxima quinta-feira, data do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, serão anunciadas as diretrizes básicas para um plano de govêrno previsto para:

a) **10 anos**

b) **3 anos**

c) **5 anos**

3 — O avião bimotor a turboélice construído no Brasil e projetado especialmente para funcionar nos aeroportos pequenos do interior do país recebeu o nome de:

a) **F-111**

b) **Bandeirante**

c) **Paulistinha**

4 — O transporte de passageiros entre o Rio e Niterói deverá estar solucionado dentro de três anos se fôr iniciada ainda êste ano — conforme previsto — a construção do que foi considerada a melhor solução pelos governos dos dois Estados:

a) **um túnel rodoviário**

b) **uma ponte em duas seções**

c) **um túnel ferroviário**

5 — Segundo os técnicos da SUDENE, que examinaram as regiões dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte atingidas por tremores de terra, as condições geológicas daquelas regiões:

a) **são semelhantes às da Sicília**

b) **causam tremores sem maiores danos**

c) **ameaçam a estrutura dos grandes açudes**

A FOTO

Norma Bengell é a atriz de uma das peças retidas pelo Serviço de Censura, classificada no recente Seminário de Dramaturgia organizado pela Secretaria de Turismo. Trata-se de:

a) Barrela, *de Plínio Marcos.*

b) O Começo É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez, *de Antônio Bivar.*

c) Senhora na Bôca do Lixo, *de Jorge de Andrade.*

RESPOSTAS

O País: 1/a 2/b 3/b 4/c 5/b
O Mundo: 1/c 2/a 3/b 4/a 5/b
As frases: a ordem é 3-2-1
A foto: b

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O TRIÂNGULO, DA TERRA À LUA

Medir a distância entre dois pontos não oferece, em geral, a menor dificuldade.

Se desejamos saber a espessura de um fio de cabelo, podemos fazer uso de um instrumento chamado *micrômetro*. Se fôr o comprimento de um terreno, temos instrumentos apropriados para tal fim.

Admitamos, agora, que quiséssemos determinar a distância a um astro, como a Lua, por exemplo.

Um meio, um tanto primitivo, e que emprega conhecimentos de Geometria de Ginásio, era o usado, antigamente.

Imaginaria o leitor qual seja êste processo, tão antigo na história da Astronomia?

EXPLICAÇAO

É a triangulação. Consiste, êste método, em determinar um ponto da Lua, tal que forme, com dois pontos da Terra, um triângulo.

Conhecendo-se o valor de um lado do triângulo (a distância entre os dois pontos na Terra) e seus três ângulos, a distância Terra-Lua é obtida fàcilmente. Mas aí surge um problema:

Os ângulos, cujos vértices estão na Terra, são medidos, do próprio local, por meio de lunetas. Mas, e o terceiro ângulo, cujo vértice está na Lua? Como medi-lo, se não há ninguém lá (bem, por enquanto...) para fazê-lo?

Peçamos o socorro da Matemática. Um teorema muito simples, de Geometria, resolve a situação: "A soma dos ângulos internos de qualquer triângulo é igual a 180 graus". É o teorema angular de Tales.

Então, a diferença entre 180º e a soma dos outros dois ângulos, fornecerá o terceiro ângulo. A aplicação de uma simples fórmula de Trigonometria fornece-nos a distância, que é 384 404 quilômetros, aproximadamente.

Obs.: Modernamente, um dos processos mais usados é o que consiste na aplicação dos já famosos raios laser.

Emite-se o raio que, tocando a superfície lunar, reflete à Terra. Com a velocidade e o tempo gasto, desde a emissão até a recepção, são conhecidos, uma simples regra de três resolve o problema.

Conhecendo-se os ângulos A e B, o teorema angular de Tales fornece o terceiro ângulo: $C = 180 - (A + B)$

EMBAIXADA AMERICANA

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes artigos usados e no estado: Escrivaninhas, máquinas de escrever e calcular, copiadoras, máquina de telex, mesas, tapêtes, máquinas de lavar, geladeiras, ar condicionados, gerador, armários cadeiras, cofres, móveis para residências, etc.

Os artigos mencionados poderão ser vistos no armazém de "A LUZITANA S/A", à Av. Brasil, 2332, a partir do dia 11 de Março até 15 de Março de 1968, das 9 às 16 horas, apanhando as propostas no local ou na Embaixada Americana, Av. Presidente Wilson, 147 sala 209.

As propostas, que deverão ser fechadas, serão aceitas até às 14 horas do dia 15 de Março, 1968 — na sala 209 da Embaixada Americana.

PS.: As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008. Fone 22-3687.

Financiamento às indústrias

Escritório especializado orienta e elabora projetos para obtenção de empréstimos junto à Caixa, COPEG, FINAME, SUDEPE, etc. e realiza auditorias preparatórias, sob a orientação de economista.

Rua Álvaro Alvim, 27 — 10.º — Grupo 102. Tel. 32-1875.

Multicred S.A.

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade.

LUIS: 31-2553

TELEFONE 26 — Vendo por 1.800 cruzeiros novos. Não aceito oferta nem intermediário. Tratar tel. 26-5832.

TELEFONE — 23 — 45 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo telefone 56-4250.

TELEFONE — Vendo, compro, troco qualquer linha, mesmo desligados. Negócios realizados e honestos com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 23, 43, 28, 48, 34, 54 — Compro hoje. Pago na hora, em dinheiro. Sem demora. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vdo. linha 52 de particular p/ particular, base NCr$ 2.000,00. Tratar 52-1848.

TELEFONE 25 — 45 — Médico precisa um com urgência. Ofertas para 37-5954.

TELEFONE x CARRO — Troco Peugeot ano 55 por telefone ligado ou desligado. 42-3613 — Machado.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado, tel. 42-3613.

TELEFONE 22 — 32 — 42 — 52 — compro urgente — pago à vista. Tratar com sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE — 26 — 46 — Compro urgente — pago à vista — Tratar com Sr. José. Tel. ...... 46-2882.

TELEFONE — Permuto 58 — 28 ou 34, vendo 38 — 30 — 42 — 32 — 52 — compro: 48 — 54 — 23 — 43 e outras. Marlene — 43-5933.

TELEFONES — Para comprar ou vender, procure sempre pessoa conhecedora do ramo, compramos — vendemos e permutamos também c/facilidades. Teófilo Otoni 15 s/ 706. Sr. Mário.

TELEFONE — Linha 38 — Vendo por NCr$ 1.800,00. Particular urg. Tratar tel. 38-8087 — Ari.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 23-2200

Telefones pago na hora

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas.

25|45 pago NCr$ 2 000,00.
26|46 pago NCr$ 1 500,00
28|48|34|54 pago NCr$ ..... 1 500,00.
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, WALDECK PINTO (horário comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

28 — 48 34 — 54

Compro e pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima — Contador Rolando — 54-3658.

TELEFONE — Compro 34 — 54 — 32 — 52 e outras linhas também da CETEL tenho várias para vender ou permutar. Tel. .. 46-9422 depois das 18 horas e 23-3972 horário comercial. Marcos.

32 — 37 52 — 45

Compro e pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima — Contador Rolando — 54-3658.

TÍTULOS — SOCIEDADES

INSTALAÇÃO de Cabeleireiro — Vendo usados 15 cadeiras giratórias e 9 espelhos de cristal de 6mm. Telefone 23-8690 Sr. Rubens ou Sebastião.

RESTAURANTE que encerra suas atividades vende todos seus imóveis e utensílios compostos de: 200 cadeiras em ótimo estado, 40 mesas de 4 lugares, 10 m2 de mármore português, 15 m2 de espelho corrido, 1 máquina registradora (National) M. 6000 em perfeito estado de funcionamento, 1 máquina de 2 H.P. americana para refreg., 1 fogão industrial sêmi-novo (gás), 1 equipamento musical c/ 6 blafes filipis, 1 relogio elétrico Alemão, 1 exaustor c/ tiragem de 93 m3 de ar p/ minuto, 1 cofre regular, 1 telefone (42), louças sem uso, louças usadas, diversos utensílios, madeiras, arquivos, etc. Tratar diàriamente pelos telefones 42-0402 e 28-8010 c/ Sr. Gonçalves.

VENDE-SE barato um carneiro perpetuo no Cemitério de Catumbi. Atende 14 às 17 horas. Telefone 32-5088.

Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara
CADEG

Edital de Convocação

São Convocados os Senhores Condôminos para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 19 de março (3a.-feira), às 08,00 horas, no Auditório do Condomínio (Rua Capitão Félix 16|28), para apreciarem e decidirem sôbre:

a) — Aprovação das Contas relativas ao Exercício de 1967;
b) — Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1968;
c) — Assuntos Gerais.

NOTA: Não havendo número legal, citada Assembléia será realizada em Segunda Convocação no dia 21 do mesmo mês (quinta-feira), no mesmo horário e local, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1968

as.) **Denéas Moraes Pôrto**
Diretor Presidente

Concorrência

Nova fachada do prédio sito a Rua Senador Vergueiro, 203. Combinar sòmente sábado e domingo dias 16 e 17/3 das 14 às 18 horas. Prazo para orçamento até 22-3-68.

as.) **Jackson Pena**
Síndico

Declaração à Praça e aos Bancos

Declaro para os fins de direito que estou definitivamente afastado das firmas HIDRAULIC MÁQUINAS S.A. e ESTAMPARIA SÃO JOSÉ LTDA.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1968.

(a.) **Gerson Lins de Albuquerque**

Declaração

Declaramos à praça, aos nossos clientes e ao público em geral, que foi extraviado o sinete DN-1016, fornecido pela Volkswagen do Brasil S/A e pertencente à nossa firma.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1968
Imperial S/A - Ofic. Auto Mec. Com.

SOLAR S.A. - Emprendimentos e Participações

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Rua México, 21 — 14.º andar, nesta Cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1968

as.) **Jayme Bastos** — Diretor

Hospitais

Revestimentos de chumbo em salas de Raio X e Radioterapia.

DIMOS — Rua da Mooca, 1014 — Telefone 37-0019. (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO caçador, filhotes Pointer inglês avós importados. — Roberto, fone 32-4176.

SETTER irlandês, filhote com 2 meses com pedigree. Ver Rua Uruguai, 534, ap. 402. Tijuca. Tel. 38-0278.

DIVERSOS

GRAMADOS, praças, jardins e parques, fornecemos grama em postas, terra preta, saibro, etc. Entrega imediata. Tratar pelo tel. 43-3189. Sr. Marinho.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica

EDITAL

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da entidade à Avenida Calógeras, 15 — 10.º andar, nesta Capital, de acôrdo com o Artigo 17 e seus parágrafos dos Estatutos Sociais, no dia 25 de março de 1968, segunda-feira, em primeira convocação às 17 horas e, caso não haja o número de sócios previsto no Artigo 21 dos Estatutos, em segunda convocação às 17 horas e trinta minutos, com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório da Comissão Diretora
2) Balanço do exercício financeiro anterior
3) Previsão orçamentária para o presente exercício e contribuições
4) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1968

ass.) **Rudolf Paul Mueller**
Presidente

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

ALTERNADOR W. J. O. 350 KVA 50/60 ciclos, 214 r.p.m. com excitadora, amperímetro, reostato e voltímetro. Ari Bueno, Rua 13 de Maio 67. Campos — E. do Rio.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e poços — Casa dos Compressores Império, Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro. Tel. 23-5274 e 43-3650.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

COMPRESSORES para pintura — NCr$ 100,00. Motores de 1/3, 1/4 HP, GE, Arno, Brasil à partir de NCr$ 20,00. Rua Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

DINAMO e Cata Vento 6 v. 150 wat. 35 amp. baixa rotação. Giratorio com torre perf. Estrada Vicente de Carvalho 1 270.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65.000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

VENDE-SE máquina Blaque — Marca Fékima. Rua 13 de Maio, 237 — Petrópolis.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento — Ico, Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8469.

AH, ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. PRINCESS a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiamos até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

DUPLICADORES a álcool e máquinas a gelatina, verdadeiras obras primas, venha ver, vende em 5 pagamentos. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MOVEIS para escritorio. V. urg. as seguintes peças: mesa com cadeira giratória, 2 poltronas de couro, 3 de napa. Inf. 26-9060.

MAQUINA util, import. ultramoderna na embalagem Olivetti Underwood, teclado brasil, 300,00 Tel. 57-5036.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3.000. Burroughs, Ruff Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

VENDEM-SE armario de aço c/ 2x1,80 realust. de 55 cm. c/ 12 pratileiras, uma estante com 4 gavetas por 170,00. Rua Bolivar 54/604.

Cimento — NCr$ 5,90

Azulejo Klabin Bco.	NCr$ 6,88
Azulejo Klabin Côr	NCr$ 7,25
Areia Lavada	NCr$ 10,50
Tijolos, milheiro	NCr$ 120,00

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO MAUÁ E BARROSO — Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e vergalhões, ferro. Pôsto obra. Tel. 34-7990. Sylvio.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Aranito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

Cimento Mauá

Pôsto obra
entrega imediata

Tel. 31-0649

DIVERSOS

VENDEM-SE 3 balanças marca Estrela p/ 500 quilos, 1 mesa União com tampa de vidro, 1 balcão L c/ tampa em fórmica. Ver e tratar Rua Ferreira Cantão n. 641 — Irajá.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS INGLÊS — Particular — Prof. Inglês — Tel. 37-8826.

ACADEMIA HERMANNY — Aulas de judô para meninos e adultos, 3.ªs, 5.ªs e sábados. Av. Princesa Isabel, 150 s/501.

APRENDA dirigir Volks — Apanha-se no domicílio. Prep. doc. s/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar: 56-7191, Maurício.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — T. 1 H. 6,00. Trat. toda doc. Apanho a domic. Av. Cop. 435 s/ 303 telefone 57-3353.

CARTEIRAS escolares — Compram-se com urgencia. Telefone: 29-3245 e 29-1964, Prof. Celso ou Sr. Calvas.

CERAMICA — Atelier Luiza Prado. Cursos de pintura em cerâmica, porcelana, desenho e modelagem. Matrículas abertas das 10 às 11,30 e 15 às 18. Rua Siqueira Campos, 143, loja 139, Super Shopping Center Copacabana.

CABELEIREIROS — Ensina-se curso rápido, técnica ultramoderna, única escola com modelos fixos. Manicura em 1 mês. Diploma oficial. R. Uruguai, 265 — Tijuca. Incr. grátis.

ENSINA-SE MANICURA — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta-feira. R. Vol. da Pátria 334, D. Nadir.

FRANCES PRATICO — Curso Nancy. Av. Cop., 647/503 (entre F. Mag. S. Clara). Matric. de 14 às 18h. Início aulas 18 mar. Tel. 37-0699.

INGLES — Professor universidade com metodo proprio. Curso intensivo, rapido, pratico. Aulas em turma ou individual — Professor Philip. Tel. 57-7615.

JUDÔ PAX — Aulas para meninos e adultos, diàriamente das 17 às 20,30 hs. Rua Visconde de Pirajá, 351, 4.º. Orientação do Prof. Hermanny.

MUSICAL — Zilda Gama leciona piano, acordeon, violão, teoria e primario. Tel. 38-2709 — Tijuca.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXERCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção.

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

CPD — CENTRO DE PREPARAÇÃO DE DIRIGENTES

CURSO DE DIREÇÃO DE EMPRÊSAS — II (Por Correspondência)

Disciplinas: ADMINISTRAÇÃO GERAL, ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E PLANEJAMENTO.

Duração: 3 meses com 2 aulas por semana.
Início: abril.

Exigências: curso superior, matrícula em Faculdade ou vivência empresarial.

Certificados: de participação, aos que responderem questionários a domicílio (Gr. A); de aproveitamento, mediante prova no CPD (Gr. B).

Custo: NCr$ 150,00, em parcelas mensais de NCr$ 50,00. Taxas especiais: para funcionários civis e militares.

Bôlsas: para Universitários.

Manual: as aulas são impressas pelo sistema XEROGRÁFICO e, colecionadas, constituirão um MANUAL com capa HAGAPLAST fornecida pelo CPD.

Direção: Iracílio Pessoa; Professor: F. Meia Júnior.
Informações e Inscrições: Av. Pres. Vargas, 482 — Grupo 720 — Tel.: 23-4472.

VIOLÃO E GUITARRA — Componente de conjunto ensina solo e acompanhamento pelo sistema prático. 20 mil mensal, sem taxas. Rua Piquete, 70, ap. 101, Penha. Tel. 42-7309 — João.

VIOLÃO — Prof. responsavel leciona a alunos responsaveis. Vai a dom. Método facil. Solos, acomp. Inf. tel. 22-5643 — Sr. Alves.

Artigo 99

Ginásio — Clássico — Científico, com ou sem Ginásio, em 1 ano 90% Aprovados — Os melhores professôres.

MATRÍCULAS ABERTAS
Ambiente Requintado
Música Suave

Datilografia

Curso completo e aperfeiçoamento com diploma

Vários horários à sua disposição

O CURSO "C.O.C." APROVA!

Av. N. S. Copacabana n. 1072, Grs. 302, 302|308 — Tel. 57-6477.

Comercial em 2 anos

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO. CIENTÍFICO EM 1 ANO. Com e sem base. Novas turmas a iniciar.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

Instituto Comercial Brasil, 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114-116.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

Você já pode ir hoje à nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL em Campo Grande

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.